DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.6[illegible]

REDACÇÃO & OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Pedida á Camara a prorogação do sitio

SERÁ MODIFICADA A POLITICA BRITANNICA

LONDRES, 20 (Havas) — O sr. Neville Chamberlain, em allocução pronunciada esta noite em Birmingham, fez a seguinte declaração: "Reconhecêmos agora que commettemos um erro mas, no momento, não percebemos a repercussão que elle causaria na opinião publica mundial. Nossa politica, por conseguinte, será modificada."

ECOS DOS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO NESTA CAPITAL E NO NORTE DO PAIZ

O presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados uma mensagem pedindo a prorogação do estado de sitio e autorização para equiparal-o ao estado de guerra, — se for necessario —

"Não obstante as medidas preventivas e coercitivas, empregadas pelas autoridades civis e militares, permittidas pelo estado de sitio, força é confessar ainda não desistirem os extremistas de seus propositos", diz o sr. Getulio Vargas

Está redigida nos seguintes termos a mensagem dirigida pelo sr. Getulio Vargas á Camara e ao Senado, pedindo a prorogação do sitio por noventa dias e autorização para equiparar o sitio ao estado de guerra:

"Excellentissimos srs. membros do Poder Legislativo. — Estando a findar-se o prazo de trinta dias, durante os quaes pelo decreto n. 457, de 26 de novembro de 1935, e autorizado pela resolução legislativa n. 5, de 25 de novembro de 1935, declarei em estado de sitio o territorio nacional, venho solicitar ao Poder Legislativo que me autorize a prorogal-o por noventa dias, como permitte o art. 175, n. 1, da Constituição.

Quando, pela mensagem de 25 de novembro de 1935, levei ao conhecimento da Camara dos Deputados os graves acontecimentos desenrolados nos Estados do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, salientei achar-se em inicio de execução um vasto plano subversivo da ordem politica e social, previamente estudado e articulado, que deveria explodir em varios pontos do paiz. Tiveram as minhas palavras immediata confirmação com o irromper do movimento de identica finalidade na Escola de Aviação e no 3º Regimento de Infantaria.

A presteza das medidas repressoras, para as quaes tanto contribuiu a medida constitucional, cuja prorogação reputo necessaria, determinou a rendição dos insurrectos, nesta capital primeiramente e depois nos Estados nordestinos, não sem grandes prejuizos de ordem moral e material, sobrelevando a perda de vida de bravos soldados que se sacrificaram no cumprimento dos seus deveres de homens e de militares, alguns friamente assassinados por incriveis actos de selvageria, incompativeis com a nossa civilização.

Causaram esses dolorosos fetos tal impressão na consciencia publica, que, auscultando-a, os dignissimos representantes da nação se viram na contingencia de assegurar ao Estado, novos meios de acção preventiva e repressora, a bem de sua propria estabilidade, elaborando o projecto em que se condensaram innumeras e valiosas suggestões em pról da segurança nacional e que se converteu na lei numero 136, de 14 de dezembro de 1935.

Serviria isso de demonstrar a inteira uniformidade de vistas em que, neste transe de nossa historia, se encontram governantes e governados, confundidos nos mesmos anhelos pela causa nacional, e por conjurar o inconfundivel indicio já se não houvesse ella exteriorizado. E' que está em jogo a sorte do Brasil, cuja protecção se procura obscurecer, pela implantação de um regimen de violencias atrozes e inteiramente em desaccordo com as tradições da nacionalidade.

Dominado está o movimento revolucionario subversivo. Iniciaram-se os inqueritos policiaes e militares para a completa investigação de tudo quanto occorreu e do que podia occorrer. Mas não está elle inteiramente jugulado, como bem o entenderam a Camara dos Deputados e o Senado approvando as emendas addicionaes ao texto da Constituição pelo decreto legislativo n. 6, de 18 de dezembro de 1935.

Ficou a Camara dos Deputados, com a collaboração do Senado, com poderes para autorizar o presidente da Republica a declarar a commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, equiparada ao estado de guerra, em qualquer parte do territorio nacional, observando-se o disposto no art. 175, n. 1, paragraphos 7, 12 e 13 e devendo o decreto de declaração da equiparação indicar as garantias constitucionaes que não ficarão suspensas.

Bem entendeu, e com grande sabedoria, o Poder Legislativo, não sómente a gravidade, senão a funda intensidade da commoção intestina, que acaba de manifestar-se, justamente porque, multiplicando o processo, os extremistas, em vez de levantar as massas operarias, como era de seus habitos, procuraram infiltrar-se entre os elementos militares, ferindo a nação na sua columna mestra e ganhando, dessarte, o meio de pôr-se em vantagem. Não sómente por ahi buscaram penetrar no organismo estatal, também conquistando o funccionalismo civil, mercê de uma propaganda continua em pról da defesa dos seus interesses, ludibriando os incautos e surprehendendo a boa fé dos mais fracos.

Foi essa, sem duvida, a razão que levou os membros do Poder Legislativo a accrescentar ao texto constitucional as emendas segundo as quaes perderá patente e posto, por decreto do Poder Executivo, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judicial, que no caso couber o official da activa, da reserva, ou reformado, que praticar acto ou participar do movimento subversivo das instituições politicas e sociaes; e será demittido o funccionario civil, activo ou inactivo, nas mesmas condições.

Não obstante as medidas preventivas e coercitivas, empregadas pelas autoridades civis e militares, permittidas pelo estado de sitio, força é confessar, ainda não desistiram os extremistas de seus propositos. Embora extraordinariamente diminuida, a sua propaganda por manifestos clandestinos prosegue. Estão, mais do que nunca, empenhados em difficultar a acção policial, não sendo poucos os casos de resistencia ás diligencias por ella reclamadas a mão armada. Aconteceu isso, ha poucos dias, no Estado de São Paulo. Assassinios mysteriosamente executados registram-se, accentuando não estarem ainda desvanecidos os intuitos dos extremistas, que annunciam uma nova sublevação.

No desempenho de suas attribuições, estão as autoridades sempre solicitas nos seus postos para a defesa da ordem politica e social. Emquanto não se ultimarem os processos civis e militares para definição das responsabilidades e para a applicação das penalidades devidas, convém que se mantenha o estado de sitio, durante o qual têm agido todas as autoridades com o maximo escrupulo, todas empenhadas em evitar a pratica de medidas de excepção que não sejam absolutamente justificadas e necessarias. Nenhuma reclamação surgiu, convenientemente fundada, que não fosse attendida, para que se não disvirtue a medida constitucional na sua alta finalidade.

Devendo encerrar-se, ao fim deste anno, a sessão legislativa, permitto-me lembrar ao Poder Legislativo a conveniencia de habilitar o Poder Executivo, tanto que seja prorogado o estado de sitio, e durante o tempo de sua duração, a equiparar, por egual prazo de noventa dias, a grave commoção intestina, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, a estado de guerra, em qualquer parte do territorio nacional, observadas as disposições do art. 175, n. 1, paragraphos 7, 12 e 13, da Constituição.

Conscio das minhas responsabilidades, ao dirigir-me ao Poder Legislativo, que acaba de prestar ao governo a demonstração da mais alta prova de confiança, asseguro que este saberá agir de modo a satisfazer amplamente aos interesses da nação.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1935. — *Getulio Vargas.*"

O projecto de prorogação do estado de sitio

O projecto n. 495 sobre que se pronunciou á tarde a Commissão de Constituição e Justiça da Camara, para submettel-o á approvação na sessão nocturna, foi assim redigido:

"A Camara dos Deputados e o Senado decretam:

Art. 1.º — Fica o presidente da Republica autorizado a prorogar, pelo prazo maximo de noventa dias, o estado de sitio vigorante em todo o territorio nacional, por força do decreto legislativo n. 5, de 25 de novembro de 1935, e o decreto n. 457, de 26 de novembro de 1935.

Art. 2.º — Fica o presidente da Republica autorizado a declarar, pelo prazo maximo de noventa dias, equiparada ao estado de guerra a commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes que irrompeu no paiz nos termos da emenda n. 1 á Constituição Federal".

O PARECER DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

E' o seguinte o parecer da commissão de Justiça, de que foi relator o sr. Adolpho Celso:

"Em mensagem dirigida ao Poder Legislativo, acaba o sr. presidente da Republica de solicitar autorização para prorogar o estado de sitio pelo prazo maximo de 90 dias e, durante o tempo de sua duração, equiparar a grave commoção intestina, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, actualmente existentes, a estado de guerra, em qualquer parte do territorio nacional, observadas as disposições constitucionaes attinentes á materia.

A justificação das providencias pedidas está clara e cabalmente exposta na alludida mensagem, pelo que desnecessario se torna insistir no assumpto, que aliás já é do pleno conhecimento da Camara.

Essas providencias estão consubstanciadas no projecto numero 495, ora submettido á apreciação da commissão de Constituição e Justiça, e que nos cabe agora relatar.

Dos termos em que está redigido, verifica-se que o projecto attende inteiramente á solicitação do sr. presidente da Republica, a quem se deve conceder, na hora presente, os maiores poderes para a salvação das nossas instituições politicas e sociaes, de que tem sido guarda vigilante e denodado defensor, com os applausos de toda a nação.

O projecto habilita o chefe do Poder Executivo a prorogar o estado de sitio e a equiparar a commoção intestina que irrompeu em fins de novembro ultimo, a estado de guerra, durante o mesmo prazo do sitio, sem que essa referencia á commoção intestina, que não está ainda de todo julgada, importe na applicação das penalidades do estado de guerra, senão aquellas em que estiverem implicados, os que desde o texto estão de accordo com o texto e com o espirito da Constituição.

Sendo assim, somos de parecer que o projecto n. 495 deve ser approvado."

(63898)

PAUL BOURGET

PARIS, 20 (Havas) — "Estado alarmante" — são os termos em que está redigido o boletim das 7 horas da noite, dos dois medicos que estão á cabeceira de Paul Bourget.

Um terrivel sinistro no porto de Santos

EXPLODIU A CALDEIRA DE UM NAVIO CARREGADO DE ENXOFRE E SALITRE, HAVENDO O CARGUEIRO SUBMERGIDO IMMEDIATAMENTE

Ferragens e madeiras do "Britt Marie" foram atiradas a grande distancia, tendo sido a explosão sentida em toda a cidade

Dois aspectos de Santos, vendo-se parte da cidade, o porto e as docas

O desastre corrido hontem no porto de Santos é de tal fórma impressionante, que abalou profundamente a população dessa prospera cidade do littoral paulista.

Um incendio cuja causa não está ainda determinada irrompeu subitamente a bordo do navio sueco "Britt Marie", procedente do Chile com um carregamento de enxofre e salitre. Em alguns minutos dá-se a explosão da carga de inflammaveis. O estouro formidavel abalou as construcções das docas e a frota ancorada no porto. Toda a parte superior do navio foi pelos ares. O casco, partido em dois, sossobrou em pouco tempo, deixando de fóra apenas o mastro.

Dois armazens das docas foram attingidos pela carga de inflammaveis projectada e se incendiaram, perdendo-se numerosas e importantes mercadorias ali depositadas. As ferragens e machinismos do navio, sendo arremessadas a grande distancia, cairam sobre os predios do cáes e mesmo em residencias particulares das immediações, causando o panico entre os seus moradores.

São agentes do "Britt Marie" os srs. A. Camara & Comp., com escriptorio á rua General Camara n.º 69. O vapor estava fretado á Companhia Chilena de Navegacion Interoceanica, tendo trazido uma carga de enxofre e salitre de Valparaizo para Santos, onde chegara a 18, iniciando a descarga no mesmo dia. A tripulação, depois de atracado o navio, foi logo para terra afim de conhecer a cidade. Por isso, segundo nos informaram os agentes, não pereceram muitos dos homens de bordo, conforme telegramma que receberam daquelle porto paulista.

Situado num ponto topographico admiravel, quasi que a egual distancia dos extremos norte e sul do littoral paulista, Santos é uma cidade que se tornou innegavelmente o maior emporio commercial do paiz. O seu famoso porto movimenta quasi que cincoenta por cento das importações e exportações brasileiras. Construido no remanso de um braço de mar, a que chamam o canal, encontra-se o porto presentemente coalhado de embarcações de todos os typos e das mais variadas procedencias, a maior parte das quaes transportando mercadorias, que são descarregadas nos armazens da Companhia Dócas de Santos, essa formidavel organização creada por Candido Gaffrée ha algumas dezenas de annos.

Quasi toda a riqueza paulista transita pelos armazens do porto de Santos. A arrecadação da Alfandega, ali, attinge a cifras elevadas, cerca de meio milhão de contos. Só no mez passado ella arrecadou mais de trinta e seis mil contos.

A população santista, constituida na sua maioria de homens de negocio, que empregam a sua actividade nos escriptorios commerciaes e de corretagem, na Bolsa, nos armazens de café, etc., orça hoje por mais de duzentas mil almas.

Não faz muitos annos, Santos foi abalada por uma catastrophe que repercutiu em todo o paiz, despertando um intenso movimento de generosidade da população dos varios Estados, no sentido de amparar as victimas da fatalidade. Foi a catastrophe do Monte Serrat, a graciosa elevação situada bem na parte central da cidade e que, de um momento para outro, fendeu-se, arrastando na sua avalanche de terras e pedras mais de uma centena de casas. Houve numerosos mortos e feridos. O trafego de uma larga zona da cidade ficou por muito tempo interrompido, até que se processasse á remoção dos escombros.

Agora, a população de Santos é novamente abalada pela explosão no porto. Desse sinistro dá-nos informes mais detalhados os telegrammas que publicamos abaixo.

As primeiras informações sobre o sinistro

São Paulo, 20 (Havas) — Communicam de Santos que explodiu, ás 13 horas, a caldeira do vapor sueco "Britt Mary", submergindo o navio incontinenti. Calcula-se que hajam seis victimas. O armazem n.º 27, segundo informações chegadas, attingido pelas chammas está ardendo. O povo e embarcadiços auxiliam a extincção do incendio. Faltam outros pormenores.

A explosão foi sentida em toda a cidade

São Paulo, 20 (Havas) — A explosão que destruiu o "Britt Marie" occorreu ás 12.50 e foi sentida em toda a cidade.

O navio submergiu immediatamente.

O navio estava carregado de enxofre e salitre que entraram em combustão.

A explosão foi tremenda, atirando ferragens e madeiras a grande distancia. Uma viga de ferro da escotilha foi projectada a grande distancia, indo cair sobre um silos, depois de se ter elevado a uma altura de 150 metros.

O armazem 26 teve toda a sua apparelhagem muito damnificada, estando o mar coalhado de detrictos e objectos.

Ignora-se o numero de mortos, estando feridos quatro tripulantes.

O commandante procede a chamada dos tripulantes que conseguiram fugir ao sinistro.

Soffreram damnos algumas casas residenciaes

S. Paulo, 20 (Do correspondente) — Algumas casas de familias, proximas ás Docas de Santos, soffreram damnos de monta com a explosão do vapor sueco "Britt Mary".

Os detalhes da formidavel explosão

Santos, 20 (Do correspondente) — Pouco antes do meio dia a população santista foi alarmada com violento estampido logo seguido de outro mais estrondoso. Formaram immediatamente nas ruas e praças, grupos de populares indagando cada um a origem de tão fortes abalos. Pouco depois as sirenes dos carros de bombeiros se faziam ouvir, seguindo numerosos desses vehiculos em desabalada carreira para os lados do Outeirinho, onde ficam situados os ultimos armazens do caes do porto.

Correu celere pela cidade a noticia de que a caldeira de um dos navios surtos em nosso porto explodira.

Dirigindo-nos para os lados do armazem 26, verificamos a extensão do desastre, sem precedentes em nosso porto, o qual não occasionou maior numero de mortos, devido exclusivamente a prudencia e ao espirito de decisão de um dos guardas aduaneiros.

O "Britt Marie", navio sueco, que procedia do Chile, sossobrara após violentas explosões. A primeira destas se verificara exactamente ás 11 e 40 minutos, seguida de outra de incrivel violencia que partia o navio em dois.

A extensão do desastre, a violencia com que peças de ferro pesando dezenas de kilos tinham sido arremettidas á distancia superior a 300 metros, faziam suppor que a versão acerca da explosão de uma caldeira não era fundamentada.

Com effeito. O sinistro teve outra origem.

O "Britt Marie" trazia em seu bojo um vultoso carregamento de salitre e enxofre, destinado a uma importante firma commercial de São Paulo. A bordo, registrara-se fogo em um dos porões provocado pela combustão do salitre. O fogo propagara-se immediatamente a outro porão onde se encontravam empilhados centenas de saccos de enxofre.

A combustão fizera com que o enxofre expellisse gaz sulcidrico. O cheiro caracteristico deste ultimo attrahiu a attenção do guarda aduaneiro Domingos Davis Pires que se achava em serviço no navio, o qual com admiravel sangue frio, prevendo as consequencias que dahi poderiam advir, tratou de dar o alarme.

E' assim que a sereia de bordo entrou a tocar annunciando, de uma maneira lugubre, a eminencia do desastre.

Conhecedores do toque sinistro, os tripulantes do navio trataram de abandonal-o precipitadamente. Uns saltavam por sobre os outros procurando cada qual, com agilidade, livrar-se do perigo o mais rapidamente possivel. Desprezavam as escadas e da amurada do vapor os tripulantes se lançavam ao cáes.

Informados do que significava o toque sinistro da sereia de bordo, innumeros estivadores que trabalhavam nas redondezas tambem trataram de se salvar. Ganhavam o cáes e dali passavam para a rua numa carreira louca, avisando, aos gritos, a todos que fugissem, pois tudo iria pelos ares.

Instantes depois de evacuado o "Britt Marie" quando, até o seu commandante já o havia deixado por ultimo, ouviu-se uma forte detonação á bordo. Pedaços de madeira eram arremessados ao ar, e até saccos inteiros, contendo enxofre, que se abriam, para recair em chuva sobre o cáes e redondezas, onde a balburdia e o panico tudo dominavam.

Era a primeira explosão.

Outra detonação, esta de uma violencia incrivel, atroou fortemente abalando a cidade toda.

Pedaços de ferro arrancados violentamente do vapor voavam pelos ares, caindo alguns, sobre o telhado dos armazens vizinhos e indo outros parar a carca de 350 metros de distancia, nos predios ou vias publicas vizinhas.

Formidavel massa de agua subia simultaneamente aos ares.

O "Broitt Marie" aberto ao meio, inteiramente seccionado, submergia instantes depois a cerca de 30 metros de distancia do cáes em sobresaltos e rodopios dantescos.

E segundos após, apenas os topos dos mastros ficavam fóra da agua que se apresentava violentamente agitada. De um delles via-se fluctuando ao vento a bandeira da companhia a que pertencia o vapor sinistrado.

No mar, em redor do logar onde submergia o "Broitt Marie" começava a fluctuar por entre uma imensa mancha de oleo pequenos objectos e utensilios destroçados. Viam-se maletas de couro, pedaços de cadeira, fragmentos de moveis e até instrumentos, emfim, uma infinidade de coisas que a tremenda explosão não havia logrado destruir completamente.

Passado o panico, foram chegando aos poucos para perto do armazem 26, embarcadiços, funccionarios e os tripulantes do navio sinistrado, os quaes procuravam seu commandante que, a estas horas, já se achava cercado de autoridades e representantes da companhia a que era consignada a sua carga.

Reunidos os tripulantes, constatou-se immediatamente que seis delles faltavam á chamada. Com a chegada de tres outros esse numero descia para tres. Esses tres recem-chegados apresentavam-se molhados pois haviam sido retirados da agua para onde se tinham lançado por serem os ultimos que haviam deixado o barco sinistrado. Estavam feridos. Tratou-se de recolhel-os immediatamente á Santa Casa, onde se verificou que haviam recebido apenas queimaduras de maior ou menor importancia. Faltavam, como já dissemos, tres tripulantes. A este numero, porém não se limitava os que tinham perecido no sinistro. Tres outros haviam perdido a vida, sendo dois vendedores ambulantes que se achavam á bordo entregues aos seus mistéres, isto é, negociando com os marinheiros e um outro, foguista do vapor "Hedrun", de nacionalidade sueca, que se acha atracado no armazem 18, e que no momento se dirigira para bordo do "Brit Marie" afim de visatar um seu patricio. Seis são, assim, os que pereceram no desastre.

A violencia da explosão fez com que os telhados dos armazens vizinhos ficassem damnificados. O de nº. 26, teve parte do telhado arrancado e um dos seus guindastes em plano horizontal, ruiu por terra. As portas desse armazem, não obstante serem de aço, foram arrancadas pela violenta commoção do ar. Um dos silos da Companhia Docas de Santos, situado atrás do armazem 26, foi attingido por uma chapa de ferro de cerca de oito metros quadrados pesando 600 kilos que o damnificou grandemente.

Nas immediações do local do desastre erguem-se duas grandes torres transportadoras de cabo de energia electrica. Uma dellas soffreu amolgamento de varios dos seus montantes, de-

(Continúa na 5.ª pag.)

Não se cogita de reformar a Sociedade das Nações

Londres, 20 (U.T.B.) — Em resposta a uma interpellação na Camara dos Communs, lord Cranborne, sub-secretario dos Negocios da Sociedade das Nações, no Foreign Office, teve occasião de declarar que não tem sido objecto de discussões, nem de estudos, nem de consultas officiaes ou extra-officiaes a outros paizes, qualquer suggestão ou proposta de reforma da organização ou do funccionamento da Sociedade das Nações.

PREPARAVA-SE UM LEVANTE NA CIDADE DO MEXICO?

Até fuzis-metralhadoras foram apprehendidos!

Cidade do Mexico, 20 (Havas) — A policia, em busca na residencia de Luis Morones, apprehendeu 19 fuzis-metralhadoras, 40 "Mausers", numerosos revolveres e cinco caixas de munição, além de outros materiaes de guerra. Nos circulos politicos acredita-se que Morones preparava um levante, repartindo pelos conjurados que habitam os diversos arrabaldes da cidade os armamentos que accumulava em sua casa.

CLEMENCEAU E O BRASIL

Clemenceau era um homem agreste, ponteagudo e cerebral; mas guardava, no fundo de suas recordações de viagem, um sentimento bem marcado de ternura por nosso paiz. Ainda pouco antes de morrer elle dizia a Maurice Ségard, que o contou em seu livro recente:

— Nada vi de mais bello que o Brasil.

O Brasil poderia repetir que de todos os escriptores e homens publicos francezes que nos têm visitado — entre elles Jaurés e Paul Doumer — Clemenceau foi aquelle de quem nunca nos esquecemos. Se elle nada viu em sua vida de mais bello que o Brasil, é bem certo que o Brasil, na agitação e na incerteza das idéas do seculo, que homens experimentados do velho mundo europeu nos vinham expôr e sustentar, não viu nada de mais edificante para o modelo de seus destinos do que esse velho e sempre ardente republicano, arrastando uma vida pontilhada de tumultos, mas onde não havia uma fraqueza nem uma desillusão, e que, mesmo na incoherencia de sua apparente desordem, conservava a fé inabalavel nas fórmulas classicas da democracia.

Essa fé tinha nelle um accentuado fundo de hellenismo.

Foi na Grecia que nasceu a idéa de que os homens se deveriam governar a si mesmos, mas desde que se instruissem e, pois, se educassem. Por isto, sempre que as innovações audaciosas de certos povos em crise pareciam, pelo espectaculo de seu collapso, collocar em cheque o principio democratico, pela eclosão de algum vago e turbulento anseio de dictadura, era nas profundezas do pensamento grego que ia Clemenceau buscar as reservas de sua confiança; e a Grecia lhe ensinava a não descrer da democracia, desde que ella se associasse á sua irmã dilecta e companheira, a educação.

Clemenceau, sabe-se, era atheu; não acreditava na verdade revelada; de um certo modo, não acreditava em coisa nenhuma. Tinha, porém, a singularidade de acreditar no Parlamento.

— Sejam quaes forem seus defeitos, dizia elle, conservo-me partidario do Parlamento. Que haveremos de collocar em logar delle? Antonino? Trajano? Marco Aurelio? Que fizeram os tres? Não fizeram nada. "A peor das Camaras, proclamava Cavour, é superior á melhor das ante-camaras."

A personalidade de Clemenceau é uma das mais variadas da historia franceza contemporanea. Elle foi uma especie de corda de violino, de que a Patria, em muito mais de meio seculo, pôde arrancar as mais diversas e as mais bellas harmonias, até á glorificação final da victoria de 1918, de que não houve no mundo outra expressão maior que a energia daquelle septuagenario, empenhado em ganhar a maior guerra até então havida na face da Terra, e forte e resistente ainda treze annos mais tarde, mesmo depois de morto, em sua commovedora réplica posthuma ao marechal Foch.

E' o republicano, o democrata, que avulta em Clemenceau; o democrata de Athenas, não o de Roma. Em Roma, a democracia foi quasi a socia da demagogia, que Clemenceau detestava. Deu-nos Roma a sciencia do direito, tudo o de que vivem as nações civilizadas. Mas o que Athenas legou ao mundo foi o equilibrio e a comprehensão dos regimens e dos poderes.

Neste equilibrio e nesta comprehensão viveu Clemenceau, temperado no pensamento de Aristoteles, para quem havia tres fórmas de governo: o governo de um só, o governo de alguns e o governo de todos. Mas todos os governos sem excepção, accrescentava o philosopho grego, naufragam, deixam de subsistir, pelo abuso de seu principio fundamental.

Era o principio fundamental da democracia que dominava Clemenceau quando se tornava necessario lembral-o, para que não fosse corrompido no excesso e no abuso.

Este grande cidadão não o era só da França; era, nos tempos modernos, o mais vivo e o mais brilhante cidadão da democracia. E' conveniente lembral-o, todas as vezes que se arme, como agora no Brasil, um golpe contra as instituições republicanas.

Costa REGO

O SEGUNDO CARDEAL DA AMERICA DO SUL

Troca de telegrammas entre os presidentes do Brasil e da Argentina

Por motivo da ascensão de sua eminencia d. Santiago Luis Copello, arcebispo de Buenos Aires á alta dignidade do cardinalato, foram trocados entre o sr. Getulio Vargas e o general Agustin P. Justo, presidente da Argentina, os seguintes telegrammas:

"E' com sincera satisfação que venho trazer a v. ex. e á nobre Nação Argentina, em meu nome e no do povo catholico do Brasil, as mais effusivas congratulações pela ascensão de s. eminencia don Santiago Luis Copello á alta dignidade do cardinalato com que acaba de honral-o Sua Santidade o Papa. — *Getulio Vargas*, presidente dos Estados Unidos do Brasil."

"Em meu nome e no do sentimento catholico argentino agradeço intimamente suas felicitações por motivo da ascensão do arcebispo de Buenos Aires ao cardinalato, retribuindo sua attenção com votos pela prosperidade de sua patria e por sua ventura pessoal. — *Agustin Justo*, presidente da Nação Argentina."

Pelo mesmo motivo, foram trocados entre os ministros José Carlos de Macedo Soares e Saavedra Lamas estes despachos telegraphicos:

"E' com a mais viva satisfação que envio a v. ex. e, por seu intermedio, á nobre Nação Argentina, as minhas sinceras congratulações pela ascenção á alta dignidade do cardinalato de s. eminencia don Santiago Luis Copello. O povo brasileiro, catholico na sua immensa maioria, enche-se de jubilo e se associa ao contentamento da grande Nação irmã e á alegria da familia catholica da America, por tão grato acontecimento. — *José Carlos de Macedo Soares*, ministro das Relações Exteriores."

"Agradeço profundamente a v. ex. a congratulação que me enviou pela elevação á alta dignidade de cardeal de sua eminencia don Santiago Luis Copello. A grande maioria catholica da Nação Argentina se sentirá confortada neste acontecimento pela adhesão de seus irmãos da grande e nobre Nação Brasileira que, por intermedio da mui alta representação de v. ex. se associam á sua legitima alegria. — *Carlos Saavedra Lamas*, ministro das Relações Exteriores e Culto."

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação, e, em conferencia, o titular da Fazenda.

Foram recebidos em audiencia os senadores Waldomiro Magalhães Pires Rabello, os deputados Mario Chermont, Fenelon Perdigão e Martins Silva, e os srs. Francisco Campos e Linneu de Paula Machado.

Na hora destinada aos membros do Poder Legislativo, foram recebidos muitos deputados e senadores.

CREDITO DE 40.000 CONTOS ABERTO AO MINISTERIO DA GUERRA

Carta do coronel Souza Docca

Do coronel Souza Docca, director de Fundos do Exercito, recebemos hontem a carta abaixo, referente a uma publicação aqui feita e que esclarece perfeitamente o assumpto:

"Sr. redactor: — Sob o titulo acima publicastes, bem como outros jornaes, com as mesmas palavras, uma local contra a Directoria de Fundos do Exercito, a respeito de credito supplementar ultimamente aberto ao Ministerio da Guerra.

Fostes, sr. redactor, victima de um engano, como verificareis dos seguintes elementos que forneço:

I — Nenhuma tabella discriminativa ha a fazer, nem foi feita sobre creditos supplementares.

II — Não podia, pois, o Tribunal de Contas restituir essas tabellas perfeitamente imaginarias.

III — O credito supplementar em questão foi aberto a 9 do corrente, e de então até hoje, 11 dias apenas intercalados, estão sendo cumpridas formalidades indispensaveis, *que não competem á Directoria de Fundos do Exercito*.

Informo-vos ainda que esse credito deve hoje ser registrado pelo Tribunal de Contas, e que os pagamentos á sua conta poderão realizar-se até 15 de janeiro, com tempo de sobra para que ninguem se arreceie do "exercicio findo". Attenciosamente, — *Coronel Emilio Fernandes de Souza Docca*, director."

O DESCONTO EM FOLHA

Foi permittido á Associação dos Professores Catholicos

O sr. Pedro Ernesto assignou hontem o seguinte acto:

"Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Artigo unico — Fica o prefeito autorizado a permittir que os funccionarios municipaes, socios da Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal, mediante requerimento, descontem em folha de pagamento a importancia correspondente á mensalidade destinada á referida associação.

Districto Federal, 20 de dezembro de 1935 — 48° da Republica. — *Dr. Pedro Ernesto — Jeronymo Serqueira*."

O fallecimento de uma tia do governador Flores da Cunha

Porto Alegre, 20 (Do correspondente) — Falleceu em Livramento a sra. Maria do Carmo Cunha Cavalheiro, tia do general Flores da Cunha.

PINGOS & RESPINGOS

Treguas

O Papa quer treguas de Natal na guerra da Abyssinia.

Cesse a guerra cruenta e dura!
No Natal treguas á guerra!
Gloria a Deus na immensa altura,
Paz entre os homens na Terra!

Por umas horas sómente,
Tu, heroe, "não matarás".
Que na treva permanente
Fulgure um raio de paz!

Treguas! Treguas! Está visto
Que, de umas horas ao cabo,
Cessa a homenagem a Christo,
Prosegue a obra do diabo.

Treguas á furia assassina!
Descansem todos, que, após,
Reinicia-se a chacina
Mais intensa e mais feroz.

* * *

Bruxellas (H.) — O engenheiro polonez Dunikowski propõe-se a fabricar ouro em larga escala.

Contanto — observa um sceptico — que os papalvos lhe forneçam em abundancia a materia prima, em boas notas do Banco de Inglaterra...

* * *

Telegrapham de Roma:

Já foram entregues ao governo, para auxiliar o custeio da guerra, 300 mil allianças de ouro.

— Mas ha uma que neste momento está fazendo muita falta á Italia.

— Qual?

— A de 1916-1918.

* * *

As modificações introduzidas na Constituição não estabelecem a pena de morte como muita gente imagina.

Essa pena continúa em vigor, tão sómente para ser applicada pelos communistas contra os defensores da ordem social, sempre que uma opportunidade se apresentar.

* * *

Ainda a proposito das 300 mil allianças: os reis da Italia tambem deram as suas e foram muito louvados.

Imaginem se elles offerecessem a baixella do Quirinal! Louvadissimos!

Cyrano & Cia.

O PRESENTE DE NATAL AOS FUNCCIONARIOS CIVIS E MILITARES

Sanccionada pelo presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo

Conforme antecipamos, o presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que suspende as consignações em folha dos funccionarios civis e militares, relativas ao mez de dezembro de 1935, exceptuadas as que se destinam a alugueis de casa e á acquisição de predios e terrenos. As referidas consignações serão pagas em janeiro de 1936, accrescidas dos juros legaes, adeantando-se successivamente, nas mesmas condições, o pagamento das demais consignações.

O decreto manda que não sejam descontadas as faltas verificadas até o dia 20 do corrente e determina que fica concedida moratoria por 30 dias, a contar de 1 a 30 de janeiro de 1936, aos bancos, casas bancarias e associações de classe que exclusivamente transigem com os funccionarios publicos.

UMA REUNIÃO CONJUNTA

Do secretariado da Prefeitura e a commissão de Finanças da Camara Municipal

Na Secretaria da Educação, reuniu-se hontem o secretariado da Prefeitura, afim de estudar, juntamente com a commissão de Finanças da Camara Municipal, as emendas apresentadas ao orçamento creando novas despesas para o erario municipal.

Pelo volume dessas emendas, predominou o espirito de esperar outra opportunidade para as que não estivessem enquadradas na situação de despesas inadiaveis, de immediata utilidade para os municipes.

Alteradas disposições do regulamento para os collegios militares

Pelo presidente da Republica foi assignado decreto, na pasta da Guerra, alterando disposições do regulamento para os collegios militares.

Pleiteando a majoração dos vencimentos dos funccionarios do Tribunal de Contas

Por occasião da audiencia do presidente da Republica aos membros do Poder Legislativo, o deputado Nogueira Penido teve ensejo de falar ao sr. Getulio Vargas sobre a necessidade da reorganização do quadro do pessoal instructivo do Tribunal de Contas.

O referido parlamentar solicitou, como medida de justiça, a majoração dos vencimentos dos funccionarios daquelle instituto, em condições identicas aos funccionarios do Thesouro.

OS ADVOGADOS E A DEMOCRACIA

O voto da quasi unanimidade dos membros do Instituto dos Advogados contra a liberdade plena de cathedra não foi surpresa para ninguem.

Não era possivel esperar-se outro pronunciamento daquelle collegio de juristas sobre uma these, que se pretende aqui baralhar em prejuizo da physionomia social da nação.

Antes de o legislativo haver ampliado a Lei de Segurança, não subsistia mais duvida quanto á exegese do texto da Constituição, em nome do qual se fazia a propaganda, em varios estabelecimentos de ensino da Republica, de um credo exotico, repellido por todas as nações depositarias da cultura e civilização do Occidente.

Infelizmente, as extravagancias nos dominios das sciencias politicas encontram, no Brasil, um ambiente propicio. Só assim se explica a facilidade na diffusão, entre nós, das idéas bolchevistas, tomadas de emprestimo a um paiz longinquo, governado por uma reduzida minoria de individuos, collocados em polo moral inteiramente opposto ao dos povos de um continente, inspirado nos sentimentos generosos de respeito á personalidade humana.

Não são mais os exemplos de liberalismo sadio dos Estados, cujas formulas politicas procurámos, outrora, imitar, os que provocam admiração e enthusiasmo. Toma-se, como paradigma de organização social, uma construcção despotica de asiaticos, com verniz europeu, mantida até agora, apezar de seus fragorosos insuccessos, por meio de fuzilamentos em massa.

Prefere-se a tyrannia de qualquer georgiano frio e insensivel, exercida sobre a ruina das liberdades civis e de outros bens da vida, ao regimen de opinião, sob o qual só as maiorias decidem.

Para fortuna do Brasil, ainda ha quem resista a essa perversão do senso commum, mantendo-se fiel ás conquistas inalienaveis de uma civilização, que não renunciou ainda á sua missão historica.

E o voto emittido, ante-hontem, por uma das nossas mais antigas associações culturaes, sobre um ponto de Direito Constitucional, cheio de perigos para a nacionalidade, deve ser tomado, pelos poderes publicos, como demonstração irrespondivel do sentimento de uma classe, sempre contraria ás tendencias de oppressão e violencia.

Os advogados têm razão para recelar o extremismo. Elles não podem exercer uma profissão, que reclama franquias, onde o direito de falar cessou completamente.

A vida do legista, na Russia, é uma dolorosa irrisão. O direito dos Soviets existe apenas nas letras dos codigos.

E' preciso conhecer-se bem, pela orientação dos tribunaes, a mentalidade desprezivel dos que o applicam.

A advocacia está sob a tutela do Estado. E' este quem compõe e recompõe a lista dos causidicos, admittidos perante juizes eventuaes, escolhidos entre os instrumentos servis dos dirigentes. A independencia véda o accesso aos pretorios.

Um antigo grumete da Armada do Tzar, o famoso Krilenko, foi arvorado em jurisconsulto. Attingiu ás cumiadas na ordem jurisdiccional de uma republica, onde qualquer amanuense de repartição de estatistica goza de mais credito do que um eminente discipulo de Papiniano. Krilenko chegou á Procuradoria em Moscou. Não se esgotou nesse bufão tragico o genio das improvisações de um regimen, que não toma em linha de conta o homem da lei.

O corpo de advogados *ad hoc* dos Soviets apresenta outros exemplares mais completos, colhidos na onda tumultuaria e famelica dos adeptos das instituições marxistas, sem profissão certa e conhecimentos elementares de direito.

A toga acha-se, por isso, praticamente excluida da Russia.

Ali, não ha grandes causas que animem a vida forense. Os pequenos interesses em litigio estão subordinados ao criterio estreito da pseuda justiça proletaria. Ha individuos que têm invariavelmente razão contra determinados oppositores.

Quando as camarilhas dominantes nos Soviets querem condemnar ou absolver, nos processos crimineos, os juizes recebem instrucções directas sobre as sentenças que devem dar. Todos cedem gostosamente á imposição.

A eloquencia judiciaria não póde medrar onde não se conhece a liberdade de pensamento. Pleitear perante a justiça sovietica é favorecer uma comedia, que se reedita diariamente em proveito unico da propaganda externa de um serviço do Estado, que, na realidade, não passa de uma cynica mentira.

Na Roma da decadencia, sob o despotismo dos Cesares, conservaram-se ainda os symbolos de um passado glorioso. As grandes vozes haviam, effectivamente, desapparecido. Ecoava apenas, nos pretorios desertos, a palavra de causidicos apagados, que se entregavam a disputas artificiosas sobre questiunculas de gotteiras e "paredes gretadas".

Mas o culto do direito persistia no silencio da contemplação da majestade do antigo Fôro.

Não acontece o mesmo na Russia.

Ali, o legista é uma excrescencia á sombra de uma bandeira, que dignifica apenas o martello. Os codigos existem para a legitimação de todas as monstruosidades, commettidas em nome da justiça das classes obreiras.

Dahi o motivo porque os advogados brasileiros procuram, hoje, defender a democracia liberal, contra que se conspira subterraneamente, oppondo-se á interpretações absurdas do texto constitucional, que facilitariam a obra destruidora de uma sociedade christã, em beneficio de temivel ordem politica assentada na negação formal de nossos costumes e bondade.

Alberto Rego Lins

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

Augmentou o preço da farinha de trigo e diminuiu o da cebola

Como de costume, esteve hontem reunida em sessão semanal a Commissão Mixta de Tabellamento de generos de primeira necessidade, em sua séde, á rua de São José n. 59, 1° andar.

Ficou resolvida a modificação do preço da farinha de trigo, que passou a de primeira qualidade, de 1$200 para 1$300; a de segunda, de 1$000 para 1$100 e a de terceira de $900 para 1$000.

A cebola nacional, typo especial baixou de 1$500 para 1$200.

Os outros artigos não soffreram alteração em seus preços.

I CONGRESSO NACIONAL CONTRA O ANALPHABETISMO

A ultima sessão plenaria com o comparecimento dos representantes das classes trabalhistas

A reunião de hontem, marcou uma das maiores victorias conseguidas pela Cruzada Nacional de Educação, promotora do 1° Congresso Nacional contra o analphabetismo sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

Estiveram presentes os srs. Syndulpho de Azevedo Pequeno, do Syndicato dos Empregados da Light e Cias. Associadas, João M. Villa Lobos, do Syndicato Nacional do Centro dos Capitães da Marinha Mercante; L. Remy, da Associação dos Constructores Civis, Manoel Tiburcio da Silva, do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante; Arlindo Otero Sanches, presidente do Syndicato dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas; Francisco Gonçalves, da União dos Trabalhadores Metallurgicos; Apollinario Machado Almeida, da U. T. M., dr. Paulo Ramos, representante do Estado do Pará, professor José Victorino e professor Laercio C. de Andrada, representantes de Matto Grosso e Santa Catharina, e Castro Leal, do Syndicato Unitivo da E. F. C. B.

Foi acclamado presidente da sessão o sr. Syndulpho de Azevedo Pequeno, presidente do Syndicato dos Empregados da Light servindo de secretario o professor Laercio C. de Andrade, representante da C. N. E. de Santa Catharina.

O dr. Gustavo Armebrust expoz com abundancia de detalhes de como poderão as classes trabalhistas cooperar neste grande movimento sem causar-lhes quaesquer sacrificios e detalhou o que a Cruzada já tem feito entre as creanças, especialmente, nos centros operarios e fez um vehemente appello ao operariado brasileiro para a obra meritoria da Cruzada.

Em nome dos congressistas, saudou as classes trabalhistas o professor José Victorino; o sr. João Villa Lobos leu interessante these sobre a organização de escolas para tripulantes em cada unidade da marinha mercante. O sr. L. Remy, presidente da Associação dos Constructores Civis, lembrou a possibilidade de um entendimento com o governo para com as reservas das Caixas Economicas, sob emprestimos, construir-se casas para operarios, e em cada grupo a obrigatoriedade da creação de uma escola para os filhos dos operarios; o dr. Paula Barros, trouxe ao congresso a segurança do governo do Pará em prestigiar a obra da Cruzada Nacional de Educação; o sr. Manoel Tiburcio da Silva, presidente do Syndicato dos Machinistas manifestou o applauso do seu syndicato á obra da C. N. E.; fazendo interessante revelação sobre o analphabetismo, que é de 60 % entre as tripulações dos navios mercantes. Tendo em vista a grande cooperação que as classes trabalhistas pódem prestar ao emprehendimento, o dr. Armbrust, em nome da Directoria da Cruzada e com approvação de todos os congressistas, delegou poderes de que cada presidente de syndicato ali representado, seria o delegado da Cruzada junto aos seus syndicatos. O sr. Castro Leal, representante do Syndicato Unitivo da E. F. C. B., communicou que o seu syndicato vem operosamente combatendo o analphabetismo no seio da classe e hypothecou apoio á Cruzada.

Por ultimo, falou o presidente da reunião, sr. Syndulpho Azevedo, que communicou o carinho com que o syndicato dos empregados da Light vem tratando da alphabetização e poz á disposição da Cruzada uma sala para uma escola da Cruzada, egual offerta foi feita pelos srs. Arlindo Otero Sanches do Syndicato dos Operarios da Light e Cias. Associadas e Francisco Gonçalves, presidente da União dos Trabalhadores Metallurgicos.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A sessão de encerramento do 1° Congresso Nacional contra o Analphabetismo, será hoje, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, com um grande concerto.

Em virtude de se achar esgotada a distribuição de convites, a Cruzada convida a todos os que se interessam pela sua obra, a assistirem esta grande festa de arte.

A REPRESENTAÇÃO QUE COMPETE AOS ADDIDOS COMMERCIAES

Foi assignado a 18 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, um decreto approvando o quantum da representação que compete aos addidos commerciaes.

A PARTIDA DO SR. HAROLD BUTTLER PARA MONTEVIDÉO

O illustre hospede do governo brasileiro e director da Repartição Internacional do Trabalho de Genebra, sr. Harold Butler, viajará de Santos para Montevidéo, amanhã, domingo, pelo hydro-avião de carreira do Syndicato Condor. Em sua companhia irá o seu secretario, sr. E. Munguia.

A AMNISTIA FISCAL NA PREFEITURA

Terminará a 26 e não a 31 do corrente

Ao contrario da nota fornecida ante-hontem, á imprensa, na Prefeitura, a amnistia fiscal, conforme nos communicou a Secretaria das Finanças, hontem, terminará no dia 26 do corrente e não no ultimo dia do anno, como foi noticiado.

Acquisição de um terreno, em Faxina, pelo Ministerio da Guerra

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a acquisição de um terreno, em Faxina, Estado de São Paulo, annexo ao pouso de aviões militares ali existente.

O valor da compra não poderá ir além de seis contos de réis.

Um credito supplementar para o Ministerio da Viação

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Viação, do credito supplementar de tres mil contos, para attender a pagamentos da E. de F. Jaguary-São Thiago a São Borja, no Rio Grande do Sul.

O QUE HOUVE NO SENADO

Approvada toda a ordem do dia — Um discurso do sr. José de Sá sobre a censura

Houve, hontem, duas sessões no Senado, uma publica e outra secreta, esta para approvação do acto do governo removendo para Bucarest o ministro brasileiro em Bogotá, sr. Coelho Rodrigues.

Na sessão ordinaria, houve dois senadores no expediente. O primeiro, sr. Waldemar Falcão, fez o elogio funebre do professor Eusebio de Queiros Lima, ante-hontem fallecido nesta capital. Accentuou as qualidades desse membro do magisterio superior, mostrando que elle desapparece justo numa hora em que o Brasil mais precisava dos serviços dos professores como era o morto, capazes de nortearem a mocidade sem pregações dissolventes e sem ideologias nocivas ao conceito da Patria. Disse que o desapparecimento do sr. Eusebio de Queiros enchia de dôres o Ceará, de onde era filho e o professorado, de que era um dos elementos de escól. E concluiu declarando que, como professor, se associava ao luto da mocidade universitaria e da Faculdade de Direito.

O segundo orador foi o sr. José de Sá, cujo discurso publicamos noutro logar.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as seguintes materias: em 3ª discussão, projecto do Senado, n. 49, de 1-35, que manda auxiliar com a quantia de 300:000$, a construcção do Abrigo Redemptor, da Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados, do Rio de Janeiro e dá outras providencias. (Incluido em virtude de urgencia); em 3ª discussão, projecto do Senado, numero 53, de 1935, da Commissão de Economia e Finanças, substitutivo ao de n. 38, de 1935, que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de réis 3.000:000$, para attender á restituição, ao Estado de Santa Catharina, de egual quantia, pertencente ao Thesouro Estadual, e que, por ordem do Ministerio da Fazenda, foi applicada na construcção da E. F. de Santa Catharina, que é proprio nacional. (Incluido em virtude de urgencia); em 3ª discussão, projecto do Senado n. 46, de 1935, concedendo auxilios a instituições de caridade e de ensino, por conta do saldo da verba 1ª, sub-consignação 27, do Ministerio da Educação e Saude Publica, observadas as exigencias estabelecidas no artigo 3° da lei numero 119, do corrente anno. (Incluido em virtude de urgencia e emendas já approvadas em 2ª discussão), e, em 2ª discussão, proposição da Camara dos Deputados n. 20, que regula a transacção de compra e venda de canna de assucar entre lavradores e usineiros. (Com parecer favoravel da Commissão de Obras Publicas, n. 121, de 1935).

Essa ultima proposição levou á tribuna os srs. Ribeiro Junqueira e Pacheco de Oliveira, o primeiro combatendo sob varios fundamentos a iniciativa, que foi vehementemente defendida pelo segundo, e, em apartes, pelos srs. José de Sá, Thomaz Lobo e Genaro Pinheiro.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a commissão de Justiça, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira.

Foram lidos e assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Moraes Barros, opinando pela inconstitucionalidade do paragrapho unico do artigo 2° e dos artigos 8° e 9° do projecto n. 50, de 1935, que estabelece regras para o aproveitamento do pão-rosa, com fins industriaes e dá outras providencias.

Do sr. Edgard Arruda, contrario a duas emendas offerecidas á proposição da Camara dos Deputados, n. 17, de 1935, mandando a Directoria Nacional e Educação receber e usar os diplomas das Escolas de Pharmacia e Odontologia estaduaes e opinando pela retirada de uma outra emenda.

Em seguida o presidente distribuiu, ao sr. Arthur Costa, a proposição n. 10, de 1935, que proroga, por um anno, sem multa, o prazo para registro civil do nascimento, nada mais havendo.

COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

Reunida com a presença de todos os seus membros, a commissão de Diplomacia acceitou, por unanimidade de votos, o parecer de seu presidente, sr. Costa Rego, favoravel á designação do sr. Gilberto Amado para embaixador no Chile.

Um terreno para o Serviço de Remonta do Exercito

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a adquirir, mediante avaliação regular, um terreno destinado ao serviço de Remonta, do Exercito, em Minas Geraes, podendo dispender até 30:000$000.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas do vigesimo primeiro dia util: Montepio civil da Viação, de R a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Directoria Geral de Engenharia: Segundos e quartos officiaes, no guichet 10; primeiros, terceiros e praticantes, no guichet 11, e apontadores, no guichet 7.

Na 2ª secção — Directoria Geral de Engenharia: Livro n. 168, no guichet 9, e livro n. 164, no guichet 6.

Policia Municipal: Livro n. 175, no guichet 13; livro n. 170, no guichet 2; livro n. 169, no guichet 14, e livro numero 183, no guichet 4. Directoria Geral do Abastecimento (no local): Livros 171, 172, 173, 174 e 186. Directoria Geral de Turismo (no local). Fazenda Modelo de Guaratiba, livro n. 184.

Nos locaes — Pessoal operario não pagado: Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (effectivos e contratados): Secções de Campo Grande e Santa Cruz. Directoria Geral de Abastecimento (contratados). Matadouro de Santa Cruz. Directoria Geral de Turismo: Pessoal effectivo e contratado.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia, hoje, ao Departamento de Pessoal, o 2° tenente Octavio Pereira da Costa, o sargento Eloy Martins de Mora e o soldado David Teixeira de Souza.

A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

Um dia de quasi nenhum trabalho, mas de reclamações e tumulto

Sabia-se que o governo ia enviar hontem á Camara uma mensagem pedindo a prorogação do sitio e autorização para decretar o estado de guerra. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Arruda Camara.

Na acta, houve tres oradores. O sr. Abelardo Marinho, que se congratulou com o Senado por haver attendido aos reclamos das populações nordestinas quanto aos açudes e outras obras contra as seccas. O sr. Luiz Tirelli, que defendeu o ex-chefe de policia do Amazonas, sr. Ricardo Amorim, accusado de extremista, accusação que sómente poderia ter um fim — o de crear injustamente um ambiente desfavoravel ao actual governador do Amazonas.

A PROCRASTINAÇÃO DO REAJUSTAMENTO

Ainda na acta, e para explicar um aparte que dera na vespera ao sr. Barreto Pinto, falou o sr. Carlos Gomes de Oliveira. O assumpto sobre que deveria ter-se pronunciado o sr. Barreto seria o projecto da linha aerea de Curityba a Assumpção. Mas o que provocou o aparte do senhor Carlos Gomes foi o caso do reajustamento dos funccionarios. Disse o deputado catharinense que considerava uma profunda injustiça que não se houvesse ainda decidido sobre essa medida que beneficia os serventuarios da nação, os civis, quando os militares foram prompta e rapidamente attendidos.

UM VOTO DE PEZAR

O sr. Pedro Calmon, no fim da acta, pediu a palavra para justificar um requerimento no sentido de que a Camara manifestasse o seu pezar pelo fallecimento do dr. Eusebio de Queiroz Lima, notavel professor de direito.

Respectivamente em nome da maioria e da minoria da bancada cearense, manifestaram-se sobre a personalidade do doutor Queiroz Lima os srs. Xavier de Oliveira e Fernandes Tavora.

Em virtude do requerimento, o presidente designou os srs. Homero Pires, Pereira de Lyra, Pedro Calmon e Fernandes Tavora para representar a Camara nos funeraes do illustre professor.

A PROROGAÇÃO DO SITIO E O ESTADO DE GUERRA

Não havia mais oradores. Então, o presidente annunciou que chegara á mesa uma mensagem do sr. Getulio Vargas e entregou-a ao 1° secretario, para que a lêsse.

Diz nesse documento o chefe da nação dos motivos que o tinham levado a solicitar ás duas casas do legislativo a decretação do estado de sitio. Fôra o movimento de caracter extremista occorrido em novembro ultimo nos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e no Districto Federal. Depois, accentúa que o prazo de trinta dias de suspensão das garantias constitucionaes estava a esgotar-se e diz que a situação exige, para que possa o governo estar apparelhado a manter a ordem publica, seja o sitio prorogado por mais noventa dias, de accordo com o texto constitucional. E' era o que pedia agora.

Mas não pedia apenas isto, porque, no final do documento, lembrava aos legisladores a conveniencia de autorizar o poder executivo, para o mesmo fim de manter em tranquillidade o paiz, a equiparar o sitio ao estado de guerra, o que é permittido, já agora, pelas emendas ao Estatuto, recentemente approvadas. Essa equiparação pelos termos da mensagem é subordinada a uma condição: "se tal se tornar necessario."

FALA O SR. JOÃO NEVES

Depois da leitura da mensagem, falou o sr. João Neves "leader" da minoria, para fazer á Camara, disse, uma grave reclamação contra a censura policial que se permitte truncar, arbitrariamente, as communicações que os deputados fazem á nação, por intermedio da imprensa.

Para desfazer insinuações cavilosas de varios jornaes cariocas — disse — escreveu trasante-hontem a um jornalista uma carta e viu-a publicada com os traços da censura, que está sendo exercida contra os interes do paiz e contra as prerogativas dos representantes do povo. Accrescentou que tinha a impressão da falta de intelligencia do censor para o que iria ler os periodos da carta, para esta ser publicada com o visto do presidente da mesa.

Mas antes de ler, explicou:

"Já agora vamos chegar ás fronteiras daquillo que devemos dizer; vamos arriar de uma vez os reposteiros.

A minoria parlamentar reuniu-se. Tomou conhecimento das emendas. Na conferencia do Cattete — e aqui está na minha frente o preclaro "leader" da maioria, que poderá testemunhar, com sua dupla autoridade de legislador e de chefe da mais numerosa corrente com assento nesta Casa — aqui está o nobre "leader" da maioria para dizer que de outras palavras não me servi perante os honrados srs. ministros da Guerra e da Justiça. A elles fiz sentir que não poderia alli traduzir o voto de meus companheiros porque estes patriotas, que não são excedidos por ninguem, nem dentro nem fóra desta casa ainda não tinham formado um julgamento definitivo, por isso que aguardavam precisamente o encontro da delegação parlamentar com os representantes do executivo incumbidos da segurança geral.

O sr. Pedro Aleixo — Venho dar meu testemunho, conforme v. ex. deseja, de que estas foram as suas palavras, depois de longas considerações sobre a juridicidade, sobre a constitucionalidade das medidas a respeito das quaes já havia informações correndo. V. ex. accentuou que a sua missão era de sommar, e não a de dividir.

O sr. João Neves — Exactamente.

O sr. Pedro Aleixo — Assim, v. ex. iria consultar seus companheiros de opposição parlamentar, afim de expor cuidadosamente os motivos que naquelle momento estavam sendo bem esclarecidos, e que havia determinado o pedido de medidas extraordinarias. Depois de ouvir seus companheiros, sommando a opinião delles, então sua attitude estaria definida e estaria norteada. Foram realmente essas as palavras que v. ex. proferiu, nessa occasião — permitta v. ex. que diga lealmente — depois de respostas formuladas por mim, e muitas outras produzidas pelo ministro da Guerra, v. ex. comnosco concordou em que as theses constitucionaes, que acabam de ser afloradas naquelle momento, eram para ser resolvidas opinativamente e sobre ellas não se poderia dar axiomaticamente uma opinião definitiva.

O sr. João Neves — O aparte com que me honra meu eminente collega leader da maioria confirma com exactidão tudo quanto se processou durante a conferencia entre a delegação parlamentar e os honrados ministros de Estado. Doutrinariamente, todas as questões juridicas constituem materia opinativa. O direito não é uma sciencia exacta.

Foram precisamente as palavras que proferi. Havia de minha parte um juizo suspenso em torno da votação das medidas. Declarei naquella occasião que minha funcção politica eu a tinha reduzido a uma expressão mathematica: procurava sommar e não dividir.

O eminente *leader* da maioria, para ficar dentro de sua funcção tem de ser um homem que somme e não divida os seus companheiros. O dever de s. ex. como o meu, é procurar a resultante das opiniões, e só ahi, s. ex. se elevará no cumprimento exacto de suas obrigações, como só assim eu tambem corresponderei aos compromissos que tomei para com meus companheiros.

Um deputado independente póde desde logo emittir opinião. O homem, que dirige uma corrente, tem o dever moral de ouvir os seus leaderados e formar seu voto pela média da consciencia daquelles que o seguem.

Cumpri, do primeiro ao ultimo dia, inalteravelmente esse dever. (*Apoiados. Muito bem.*) Dentro de breves dias a Camara vae fechar, e eu posso dizer, com orgulho, que se muito terei errado, sempre terei errado com a consciencia média de meus companheiros. (Muito bem). E, se acertei, acertei como pobre espelho que reflecte a consciencia, o juizo e o pronunciamento daquelles dignos pares meus que me conferiram por um acto sem par de generosidade a funcção de lhes reflectir a orientação politica e parlamentar dentro desta Casa.

Quero continuar, dentro do aparte do meu eminente collega.

Voltei á Camara e reuni a minoria parlamentar. A essa reunião estavam presentes quasi todos seus membros. Expuz lisamente...

O sr. Accurcio Torres — Com a maior clareza.

O sr. João Neves — ... palavra por palavra, quasi textualmente, o que se havia passado na Conferencia do Cattete. Não emitti meu voto, não porque não o tivesse, mas porque, precisamente não desejava, de modo algum, adeantar um pensamento maximé porque, dentro da minoria parlamentar, existem chefes de partidos estaduaes e eu sou, paradoxalmente, *leader* do meu proprio chefe, o que quer dizer que o meu dever de respeito a esses homens, desde os mais caracterizados na vida partidaria, até os mais jovens, era de ouvil-os, sentil-os, sabendo para onde iam seus pendores. Encareci a gravidade da situação.

O sr. Sousa Leão — E' verdade.

O sr. João Neves — Fui mais longe. Disse que não sabia bem qual seria o resultado da votação da Camara, mas que antevia graves riscos para o paiz, tal fosse a votação.

Ouvi todos meus companheiros. Nenhum delles deixou de votar: uns, em brilhante e rapidas orações, em que definiam seu ponto de vista, constitucional e politico; outros, apenas, dando seu pronunciamento individual.

Dessa reunião resultou que todos os deputados presentes, se manifestaram contra as emendas, excepção feita do sr. Magalhães Almeida, que declarou: "Sou militar e darei o meu voto, de accordo com a minha classe".

Respeitamos a opinião de s. ex. como a de todos nossos companheiros que tomaram posição differente da nossa dentro do plenario.

O importante é assignalar a nossa conducta e com isso rúe o sensacionalismo de uma imprensa que está fazendo uma campanha curiosa: de opposição á opposição. (*Apoiados*)."

Depois, refere-se ao caso da carta e a lê:

"Meu caro Austregesilo de Athayde. Affectuosas saudações. Ao regressar á casa, hontem, li com espanto no *Diario da Noite*, de que v. é um dos brilhantes redactores, uma nota sensacionalista, procurando traduzir o que se teria passado no seio da minoria quanto á adopção do seu voto no caso das emendas á Constituição Federal. E, aproveitando-se da obscuridade destes dias sem gloria, attribue-me o *Diario da Noite* uma attitude que venho publicamente contestar.

Para o seu informante, foram os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e Octavio Mangabeira que impuzeram á minoria o suffragio contrario ás emendas. Com ellas eu teria concordado, não fôra a resistencia desses tres illustres deputados opposicionistas.

Meu caro Athayde, nós já lutámos lado a lado em horas egualmente difficeis. V. bem me deve conhecer para não acreditar que em assumpto de tamanha relevancia eu me deixasse arrastar por injuncções de qualquer natureza. Não. Não torne o seu jornal, que foi fundado em dias luminosos, sob o patrocinio de Francisco Campos e meu, vehiculo de descredito para os homens publicos do nosso paiz. Essa atmosphera de nihilismo moral é que propicia os surtos do desespero. Seja, ao contrario, éco da brava e uniforme resistencia sincera que todos nós oppuzemos desde a primeira hora á tentativa de se reformar a Constituição inconstitucionalmente, por um acto de força. Não houve entre nós discrepancias nem necessidade de campanhas proselytistas.

Adoptámos todos uma attitude espontanea, serena, sem exaltações. A coragem, nestas horas, consiste em não esquecer deveres por outros deveres. Foi o que fizemos. Nenhum de nós impoz regras de conducta aos outros, mas os que persistiram de principio a fim no mesmo pronunciamento não tiveram necessidade de pedir inspirações alheias. O nosso voto brotou espontaneo e irresistivel da nossa consciencia de legisladores.

Quanto a mim, não desejo a commodidade das meias-attitudes. Registre no nosso vespertino que já na conferencia do Cattete combati frontalmente o golpe no pacto fundamental e nenhuma força humana me levaria a violal-o. Preferiria renunciar ao meu mandato a acumpliciar-me com o desnecessario attentado. Não tive precisão de fazel-o, pois a Frente Unica do Rio Grande do Sul não pensava de outra maneira. Convicto da delicadeza da situação nacional, tudo offereci ao governo, em nome dos meus companheiros dentro das regras supremas que a nação brasileira traçou entre as fronteiras das suas instituições politicas. A situação dominante preferiu o caminho opposto. Esperemos o julgamento de amanhã. A minoria parlamentar está de consciencia tranquilla. Elevou-se sobre reservas pessoaes e partidarias, mas não transigiu com o precedente funesto, não arriando a bandeira para salvar a carga.

O *Diario da Noite*, ao menos rememorando o tempo em que juntos pelejámos, deve-me e á minoria este acto de justiça ás nossas intenções. Que elle não se enfileire no novo partido da opportunidade melancolica — o da "opposição á opposição" — partido muito mais commodo do que o da "opposição ao governo". O abraço de sempre do seu — *João Neves*. — Rio, 19 de dezembro de 1935."

Depois de lida a carta, o sr. João Neves quiz concluir, mas o sr. Adalberto Corrêa iniciou os apartes que foram assim trocados:

"*O sr. Adalberto Corrêa* — As palavras de v. ex. collocam a minoria em situação cada vez mais difficil na opinião publica. V. ex. mesmo é quem diz que esclareceu a minoria de que a situação era da maxima gravidade; entretanto, a minoria votou contra as emendas que facilitavam a acção governamental na repressão ao extremismo. (Não apoiados da minoria).

O sr. Barros Cassal — Apenas fomos contra um remedio condemnado.

O sr. Arthur Santos — A minoria votou conscienciosamente certa de que prestou grande serviço á nação.

O sr. João Neves — A nossa situação votando contra as emendas, corresponde, primeiro, ao imperativo de nossa consciencia...

O sr. Adalberto Corrêa — Consciencia contra os interesses da nação.

O sr. João Neves — ... em segundo logar, sr. presidente, o julgamento que esperamos não é o da paixão politica; (apoiados) o que esperamos — temos o direito de esperar e estou certo do que alcançaremos — é o julgamento da nação, amanhã, quando ella puder vêr as nobres e altas intenções que dictaram o nosso voto. (Muito bem).

Lembro-me bem da historia, quando ao tempo de Floriano, Ruy Barbosa subiu os degráos do Supremo Tribunal...

O sr. Adalberto Corrêa — E' impossivel comprehender nobre intenção na attitude da minoria.

O sr. Arthur Santos — Só v. ex. é que não póde comprehender.

O sr. João Neves — ... para defender os interesses daquelles que haviam sido presos, demittidos, e perseguidos. Nessa altura, senhores, tambem contra Ruy Barbosa se formaram os juizos apressados da actualidade. Depois, elle poude ser, sobre o pedestal de sua propria gloria, o symbolo do direito immortal contra a violencia desnecessaria. (Muito bem. Palmas)."

OUTRO ORADOR

Aproveitando a opportunidade falou tambem pela ordem, o sr. Octavio Mangabeira, para lêr e pedir a divulgação de uma sua entrevista tambem censurada e que era uma definição das attitudes da minoria.

O discurso do deputado bahiano foi pronunciado em tom sereno. Isto, porém, não impediu interrupções constantes por parte do sr. Adalberto Corrêa, que investiu constantemente contra o orador e contra a ethica. Vermelho — por affluxo de sangue, é claro... — gritou por força de todos os pulmões, e era respondido no mesmo tom pelo sr. Arthur Santos e outros, que apoiavam o orador, emquanto alguns da maioria tambem aggravavam o vozerio.

Por diversas vezes o presidente fez soar os tympanos, lembrando que os apartes não eram permittidos. Mas era inutil. A gritaria continuava e o sr. Adalberto achava que sómente elle naquelle momento representava alguma coisa de nobreza, excepto quanto ao timbre de voz e quanto ás referencias aos seus demais collegas. Um exemplo: quando o sr. Mangabeira lembrava a sua qualidade de representante do povo bahiano, o deputado riograndense levantou duvidas... E logo a seguir disse que desafiava os juristas da minoria a que sustentassem a desnecessidade das medidas solicitadas pelo governo.

Disseram-lhe os aparteantes:

"Não é necessario. O sr. Flores da Cunha já o disse em uma entrevista". E o sr. Adalberto logo atalhou que o sr. Flores não era jurista, o que disse tambem com relação ao sr. Baptista Lusardo, quando este seu collega tambem quiz opinar.

Lembrou-se, então, que o presidente do Senado — jurista — já opinara.

"Nos desmentiu em particular" — retruca o sr. Adalberto. "E não desmentiu a entrevista", declara o sr. Rego Barros.

Uma outra troca de apartes curiosa: o sr. Adalberto disse que negava nobreza á attitude da minoria, ao que o sr. Arthur Santos respondeu:

"E nós a negamos á maioria, que agiu em obediencia a influencias estranhas."

Assim entre dialogos, o senhor Mangabeira póde concluir as suas considerações e pediu á Mesa que inserisse nos annaes a sua entrevista.

FALA O SR. JOSE' AUGUSTO

Servindo-se de um aparte do sr. Magalhães Netto e tambem por vezes aparteado — não faltando as arremettidas do senhor Adalberto Corrêa, tem a palavra o sr. José Augusto, que explicou, em face de certas noticias malevolas, a sua conducta e dos seus companheiros da bancada potyguar que obedece a sua orientação, no caso das emendas ao pacto fundamental.

URGENCIA PARA O SITIO E O ESTADO DE GUERRA

Logo que terminou a parte tumultuada da sessão, o sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria, pediu urgencia para a discussão e votação das medidas solicitadas na mensagem presidencial — a prorogação do sitio e a autorização para declarar o estado de guerra, se necessario. O "leader" disse algumas palavras justificando a urgencia.

O sr. Accurcio Torres levantou uma questão de ordem. Havia outros pedidos de urgencia e não se comprehendia, em face do regimento, que mais um fosse formulado.

Quem respondeu a isto não foi o presidente. Respondeu o sr.

(Continúa na 4.ª pag.)

II EXPOSIÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E ESTATISTICA DO ENSINO

REALIZOU-SE HONTEM, Á TARDE, NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES, A SUA INAUGURAÇÃO

Esse certamen é promovido pelo departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Dois aspectos da ceremonia inaugural

Sob o patrocinio do ministro Gustavo Capanema, inaugurou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, a II Exposição Nacional de Organização e Estatistica do Ensino.

Esse certamen é promovido pelo Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, com o concurso de varias repartições e institutos do Ministerio da Educação, bem como dos systemas educacionaes do Districto Federal, do Territorio do Acre e de todos os Estados.

Na parte estatistica, os mostruarios são completos e systematicos quanto aos conjuntos tabulares, e já apresentam numerosas, variadas e bem elaboradas peças relativamente á representação graphica dos resultados.

No que concerne á organização do ensino, nem todos os Estados se fizeram representar, e são tambem sensivelmente deseguaes as contribuições enviadas. A documentação conseguida, entretanto, já sendo bastante expressiva em si mesma, dá bem a idéa do extraordinario alcance que terão esses certamens, em boa hora lançados pela Associação Brasileira de Educação, quando nas varias secções que comportam, destinadas a focalizar aspectos da vida educacional do paiz, se encontrarem elementos bem elaborados e perfeitamente systematizados, de todas as Unidades Politicas da Republica.

O acto inaugural teve a presença do representante do ministro da Educação, que se acha ausente do Rio, e das altas autoridades do ensino.

Usou da palavra em primeiro logar o sr. Octavio Martins, presidente do Departamento do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira de Educação, que explicou os fins do certamen e agradeceu a collaboração de todas as repartições expositoras.

Em seguida, o sr. Teixeira de Freitas, director geral de Estatistica do Ministerio da Educação, fez o relato geral dos trabalhos do Convenio Estatistico de 1931, cujo quarto anniversario a exposição commemora.

Pronunciaram ainda breves allocuções allusivas ao acto, delegados de todos os Estados, cuja representação é a seguinte: Districto Federal, dr. Nelson Spinola Teixeira, chefe da Divisão de Estatistica Educacional do Instituto de Organização e Estatistica do Ensino; Alagoas, deputado Amando Sampaio Costa; Amazonas, professor Antovilla Mourão Vieira; Bahia, professora Edith Aguiar; Ceará, professor Moreira de Souza; Espirito Santo, professor Durval Araujo; Goyaz, dr. Benedicto Silva, assistente technico da Directoria da Producção do Ministerio da Agricultura; Maranhão, professora Celina Airlie Nina; Matto Grosso, dr. Manoel Paes de Oliveira; Minas Geraes, dr. Mario Cunha, encarregado da Estatistica Educacional e professora Diva Faria, assistente technica do Ensino; Pará, dr. Carlos de Paula Barros; Parahyba, dr. Matheus Oliveira, director do Lyceu Parahybano; Paraná, deputado Francisco Pereira e M. A. Teixeira de Freitas, director de Educação; Pernambuco, deputado Teixeira Leite; Piauhy, deputado Freire de Andrade; Rio de Janeiro, dr. Gastão Gouvêa, chefe de Estatistica Educacional; Rio G. do Norte, dr. Adaucto Camara, director do Gymnasio Metropolitano; Rio Grande do Sul, deputado João Simplicio; Santa Catharina, deputado Carlos Gomes de Oliveira; São Paulo, dr. Fernando Azevedo, director do Instituto de Educação; Sergipe, deputado Amando Fontes; Territorio do Acre, dr. Ruy Bennton do Prado, secretario do ministro da Justiça.

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NO CHILE

O escriptor Gilberto Amado saudou o povo chileno

O embaixador e escriptor Gilberto Amado fez hontem, pelo Departamento de Propaganda, a seguinte saudação, ao Chile e ao grande povo chileno:

"Designado-me para representar o Brasil no Chile, o meu presidente da Republica deu-me com grande honra da investidura e a gloria de servir em tão alto posto uma opportunidade esplendida para um homem da minha formação — a de conhecer o Chile, de respirar um dos mais altos ambientes espirituaes do clima americano, de conviver num dos mais refinados e distinctos centros de cultura da civilização do nosso tempo.

Nenhum paiz sobreleva o Chile no respeito ás tradições moraes do cavalheirismo e na sympathia pelos valores do espirito. Sua sociedade espelha a fidalguia da raça; seus homens actuaes a nobreza dos antepassados.

Vou conhecer o povo chileno, sua obra de fulgor e de perseverança, sua energia de sonho e seu poder de realização, o povo chileno ao qual se acha vinculado o povo do Brasil não sómente pelos elos da solidariedade continental como pelos da fraternidade chileno-brasileira.

Levo no coração para as alturas andinas o mesmo calor de affecto e de enthusiasmo com que ha mais de trinta annos, estudante na Bahia, eu gritava com os da minha geração deante dos marinheiros do Pacifico — Viva Chile!

Conheço as obras e os feitos da maioria das primeiras figuras do Chile contemporaneo, a actuação e o alcance da personalidade do presidente Alessandri, em nosso continente e tive a honra de collaborar em Montevidéo, na Conferencia Pan-Americana, com o chanceller Cruchaga, a quem já admirava por seus livros e attitudes na politica internacional.

Tudo me é uma antevisão do mundo de dignidade e de encanto em que vou viver servindo o Brasil e a America, isto é, approximando cada vez mais Chile e Brasil.

Antecipo nestas palavras a expressão de sentimentos do governo e do povo do Brasil pelo desejo da mais ampla collaboração de ambos os paizes não só no terreno espiritual como no terreno dos interesses economicos e commerciaes, pela mais estreita communhão de idéas e o entrelaçamento intimo dos dois povos no presente e no futuro."

Creado o quadro do pessoal administrativo da Universidade do Districto Federal

O prefeito do Districto Federal de accordo com as autorizações contidas nos artigos 27, 42, 46, 47, do decreto n. 5.513, de 4 de abril de 1935, e até que sejam elaborados os estatutos da Universidade do Districto Federal e seu regimento interno, decretou:

Art. 1º — O quadro do pessoal administrativo da Universidade do Districto Federal será o seguinte:

a) Reitoria

1 reitor	36:000$000
1 Vice-reitor (gratificação quando em exercicio)	6:000$000
1 1º secretario particular do reitor, gratificação	6:000$000
1 secretario geral	3:600$000
1 contador	24:000$000
1 bibliothecario	24:000$000
20 escripturarios	6:400$000
Dactylographos, contratados, a	3:600$000
30 serventes, contratados, a	3:600$000

b) Directoria dos Institutos Universitarios

5 directores a	27:600$000
5 vice-directores (gratificação quando em exercicio)	4:800$000
5 secretarios a	9:600$000

Art. 2º — A Secretaria da Escola de Educação será constituida com parte do pessoal da antiga Secretaria do Instituto de Educação, o qual terá exercicio nas escolas que compõem esse Instituto.

Art. 3º — Para as nomeações a se verificarem, para os cargos de que trata o presente decreto, poderão ser aproveitados os funccionarios commissionados ou contratados, de accordo com a autorização contida no decreto numero 5.513, de 4 de abril de 1935.

§ Unico — Os cargos vagos serão preenchidos de accordo com proposta do secretario geral de Educação e Cultura.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 2 de dezembro de 1935. — 48º da Republica. — *Dr. Pedro Ernesto* — *Miguel Timponi*.

Véto do prefeito a uma resolução legislativa

A Camara Municipal resolveu approvar a seguinte lei:

Art. 1º — Ficam isentos de todos e quaesquer impostos e emolumentos, fóros e laudemios relativos aos terrenos e aos predios, sua acquisição, construcção e transmissão, sob qualquer titulo, que tenham por fim servir definitivamente de séde ás Caixas de Aposentadorias e Pensões e Institutos de Aposentadorias que construam ou se proponham construir casas para seus associados, para os pagamentos em prestações mensaes, pagamento esse que não poderá exceder a 180 prestações mensaes.

Art. 2º — São extensivos os favores de que trata o art. 1º, a construcção das sédes proprias das Caixas de Aposentadorias, Federações, Syndicatos de classes de empregados e Instituto de Previdencia.

Art. 3º — A presente isenção não attinge a imposto predial.

Art. 4º — As isenções a que se refere o art. 1º da presente lei só attingem os predios cujo valor não exceda de 30:000$000.

Art. 5º — Perderá o direito a todos e quaesquer favores da Municipalidade a associação beneficente desde que fique comprovada a exploração commercial que desvirtue a finalidade da presente lei.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 10 de dezembro de 1935. — *Olympio de Mello*, presidente; *Oswaldo Moura Nobre*, pelo 1º secretario; *Francisco Fernandes Dantas*, pelo 2º secretario.

Hontem, o sr. Pedro Ernesto tomou a resolução de vetar essa disposição, sob os seguintes fundamentos:

"Nego sancção á presente resolução em apreço por se tratar de uma medida contraria aos interesses da municipalidade. Essa medida, se tornada lei, abriria um precedente prejudicial, que viria justificar a extensão de eguaes favores ás multas centenas de sociedades e associações de classe existentes no Districto Federal, quasi sempre instituidas com o caracter declarado de beneficencia. Demais, além da resolução em questão implicar em diminuição de renda, numa phase em que a situação financeira da Prefeitura não permitte essa liberalidade, seria ella de difficultosa applicação e fiscalização por parte da Municipalidade, dadas as excepções a extensões de favores constantes do texto da resolução.

Districto Federal, 20 de dezembro de 1935. — 48º da Republica. — *Pedro Ernesto*."

CONFERENCIA DE PAZ DE BUENOS AIRES

A missão do delegado americano junto ao governo paraguayo

Buenos Aires, 20 (Havas) — O sr. Branden, delegado dos Estados Unidos á Conferencia da Paz, e o sr. Rodrigues Alves, presidente da delegação brasileira, conferenciaram com o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, sobre o trabalho que actualmente se desenvolve na Conferencia.

Acredita-se que na conversação realizada tratou-se da missão que o delegado norte-americano, sr. Braden, vae desempenhar junto ao governo de Assumpção, para cuja capital partirá brevemente.

Perfurações até uma profundidade de 2.000 metros

Santiago do Chile, 20 (Havas) — O technico dr. Hemmer declarou que as perfurações na localidade de Punta Pará, em Magalhães, devem continuar até á profundidade de 2.000 metros para verificar se o terreno tem as condições necessarias para a formação do horizonte petrolifero.

UM MAGISTRADO BRASILEIRO CONDECORADO PELO GOVERNO PORTUGUEZ

O ministro Ataulpho de Paiva recebeu a Ordem de S. Thiago

Lisboa, 20 (Havas) — Todos os jornaes de Lisboa exaltam o gesto do governo de Portugal que, por decreto de hoje publicado no "Diario do Governo" acaba de distinguir mais uma vez o ministro Ataulpho de Paiva, conferindo-se a Grã-Cruz da notavel e antiga ordem de São Thiago, da Espada, especialmente destinada aos homens de letras, e muito raras vezes concedida.

Ministro Ataulpho de Paiva

A imprensa Lisboeta recorda que o ministro Ataulpho de Paiva deu sempre provas de grande amizade á admiração por Portugal e pelos portuguezes aos quaes prestou relevantes serviços.

A colonia portugueza — accentuam os jornaes — reconhecida ás numerosas demonstrações de amizade do Ministro Ataulpho de Paiva, prestou-se calorosa homenagem na occasião em que foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de Christo. Essa homenagem a que se associaram os vultos proeminentes da colonia portugueza do Rio de Janeiro foi promovida pelas associações lusas da capital federal e dirigida pelo Visconde de Moraes. Para completar essa demonstração de amizade e, ao mesmo tempo de gratidão, as aggremiações portuguezas do Brasil mandaram fazer uma edição do discurso de sobre obra do escriptor e membro da Academia Brasileira de Letras, elogio esse que foi offerecida ao governo portuguez acompanhada de uma mensagem em que se lembravam os serviços prestados a Portugal pelo sr. Ataulpho de Paiva, mensagem essa que foi portador o presidente do governo portuguez, dr. Leitura, sr. Albino de Souza Cruz.

Os jornaes terminam enviando effusivas saudações ao ministro Ataulpho de Paiva e felicitando o governo por ter premiado, mais uma vez, a desinteressante amizade do grande brasileiro.

UM CHA' DE CARIDADE NO HOTEL GLORIA

Realiza-se hoje, em beneficio das creanças do Preventorio de Santa — Clara —

O Hotel Gloria abrirá hoje os seus salões para uma festa de alta distincção social e que terá um cunho de fina elegancia. E' que ás 5 horas da tarde realiza-se ali um chá de caridade, cujos resultados serão applicados em beneficio das creanças do Preventorio Santa Clara, de Campos do Jordão.

Essa festa terá ainda o concurso valioso da sra. Sofia Magno de Carvalho, directora do Lyceu Imperio. Essa senhora fará uma apresentação de modelos especialmente desenhados por ella. Essa parte do programma tem despertado o mais vivo interesse nos meios mundanos da cidade.

Por tudo isso a festa de hoje constituirá alto motivo para uma reunião brilhante dos elementos de maior distincção e prestigio da sociedade carioca, cujos sentimentos de philantropia tantas vezes se têm manifestado.

Chegou a S. Paulo o sr. Haroldo Buttler

São Paulo, 20 (Do correspondente) — O sr. Haroldo Butler, director do Bureau Internacional do Trabalho, ora em transito para o Chile, onde assistirá á Conferencia Sul-Americana do Trabalho, chegou hoje, sendo recebido na estação pelos representantes do governo e altas autoridades do Estado.

EM CONSEQUENCIA DAS FESTAS DO FIM DO ANNO

Foram adiados os trabalhos da Conferencia — Naval —

Londres, 20 (Havas) — Depois do adiamento da Conferencia Naval; em consequencia das festas do fim do anno, foi publicado um communicado que diz que, além da reunião plenaria e da dos chefes das delegações, houve mais sete reuniões da primeira commissão.

Nessas reunies foram examinadas, num ambiente cordial, de uma parte a suggestão japoneza tendente a estabelecer o nivel commum e, de outra, o systema britannico de limitaçã ode armamentos por meio de livres declaraçes unilateraes de construcções navaes, projectadas por um periodo de annos.

O communicado accrescenta que as duas proposiçes foram attentamento estudadas afim de ficar estabelecido se podia servir de base para um accordo tocante ás questões quantitativas. Não se chegou, no entanto, á qualquer decisão. A proxima reunião da commissão será em 6 de janeiro.

OS ACONTECIMENTOS

Nada de anormal occorreu no Paraná

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Curityba — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Estado do Paraná acaba de ser homenageado pelo general Paes de Andrade, com uma parada da tropa sob seu commando. A impressão geral excedeu expectativa, tendo-se portado tropas com maximo brilhantismo e garbo. A situação do Estado é de perfeita tranquillidade, e população se dedica aos seus affazeres sem receio de qualquer perturbação da ordem. Foram enviadas noticias inveridicas para ahi, pois nada passou-se no Paraná. Ha completa harmonia de vistas entre o commando da região e este Estado, tudo está sendo feito de accordo. Saudações — Manoel Ribas, governador".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os telegrammas abaixo:

"Recife, 19 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que os bancarios de Pernambuco em assembléa hoje reunida, elegeram junta governativa do Syndicato Manoel Eugenio Almeida, Satyro Guimarães e Luiz Lima, proseguindo o Syndicato na sua verdadeira finalidade dentro do regimen constitucional para engrandecimento da nossa patria dignamente dirigida por v. excia. Respeitosas saudações — Manoel Eugenio Almeida, presidente da Junta".

"Ilhéos (Bahia) — 19 — O Syndicato dos Estivadores de Ilhéos vem tomar a liberdade de declarar que congratula-se com v. excia. pela approvação das emendas á Constituição, que vem apparelhar o governo de medidas imprescindiveis á manutenção da ordem publica no paiz, tão necessaria ás classes que trabalham pela prosperidade da patria. Saudações — Domingos Cicero".

CONTRA A INFILTRAÇÃO DO COMMUNISMO NOS SYNDICATOS

A União dos Empregados do Commercio recebeu, hoje do Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal uma mensagem de solidariedade, assim redigida:

"O Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, por seu presidente infra-assignado, vem perante o presente declarar a v. excia. que foi com muito prazer que viu o protesto que, com energia, v. excia. dirigiram a um vereador da Camara Municipal desta cidade, o qual, esquecendo-se das responsabilidades confiadas pelos que o elegeram, procurou em nome de uma celebre "Confederação Syndical" immiscuir-se nos meios proletarios, apresentando suggestões e não dos syndicatos representando o caracter trabalhista, que só interessam aos verdadeiros representantes da classe, que são os syndicatos regularmente creados e reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, e não á organizações clandestinas e suspeitas, como a pseuda "Federação Syndical Unitaria do Brasil".

A affirmativa de que a bandeira do syndicalismo, concretirando os imperativos do decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, não será confundida nem agitada por espirações monstruosas e impraticaveis, deve ser repetida por todos os trabalhadores brasileiros, fazendo-se com urgencia o saneamento moral das nossas instituições, com o mesmo ardor patriotico, manifestado pelos dirigentes dessa "União". Queiram vv. ss. acceitar o modesto, mas sincero apoio dos Syndicatos dos Chauffeurs do Districto Federal. Com os protestos de estima e consideração subscrevo-me attenciosamente. — *Oscar Antonio Lima*, presidente".

De numerosa quantidade de associados, quer em visitas pessoaes, quer em cartas, a directoria da U. E. C. tem recebido demonstrações de solidariedade, pela attitude assumida em face do momento nacional.

UM APPELLO DOS OFFICIAES DA ANTIGA GUARDA NACIONAL AOS EMPRESARIOS DE CASAS DE DIVERSÕES

A Congregação dos Officiaes da antiga Guarda Nacional, filiada á Federação Republicana do Brasil, acaba de lançar um appello, a todos os empresarios e proprietarios de casas de diverções, desta capital, para que destinem uma percentagem da renda dos espectaculos do dia 20 de janeiro do anno entrante, em beneficio das viuvas e orphãos dos soldados tombados no ultimo movimento subversivo, em defesa das nossas instituições.

Essas percentagens, cuja importancia ficará ao criterio daquelles que attenderem ao presente appello, deverão ser depositados na Caixa Economica, ou enviados á Secretaria da Federação Republicana do Brasil, á rua dos Ourives n. 97, 1º andar, sala da frente, afim de serem encaminhaças e destribuidas, ás pessoas enlutadas, pelo movimento de 27 de novembro, por intermedio do Ministerio da Guerra.

O FIM DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Os seus moveis vão para o Deposito Publico

Tendo a policia enviado ao juizo federal da 1ª vara as chaves das salas até então occupadas pela Alliança Nacional Libertadora e que foi dissolvida por sentença , sendo o seu registro cancellado, vão ser executadas as medidas subsequentes, isto é, a remoção dos moveis e de tudo quanto ali se encontra para o Deposito Publico.

A deligencia será realizada hoje, ás 10 horas da manhã, pelos officiaes daquelle juizo Zoroastro e Gomes Filho, devendo, depois serem as salas entregues aos locadores, que já requereram.

APRESENTAÇÃO DE UM OFFICIAL EM VIRTUDE DO ESTADO DE SITIO

Apresentou-se ao D. P. E. em virtude do estado de sitio, e dos ultimos acontecimentos, aguardando ordens, o capitão dr. Luiz Curio de Carvalho, official da 6ª região militar, que chegou a esta capital em 13 de novembro findo, em gozo de dois periodos de férias.

VEIU PRESO DE SÃO PAULO

Foi hontem recolhido preso ao 1º regimento de cavallaria divisionario o segundo tenente, convocado, da 4ª de caçadores, Joaquim Thimotheo Ribeiro da Silva, procedente de São Paulo e chegado hontem a esta capital.

ORDEM SOBRE PRESOS QUE SE ACHAM NA ILHA DAS FLORES

Por ordem do commando da 1ª região, o coronel Boanerges de Souza, commandante do 1º de caçadores, deverá fazer apresentar á policia civil, para os devidos effeitos, os reservistas José Araripe Barbosa, Antonio Fabiano da Victoria, José Francisco da Silva, e Martinho José de Oliveira, os quaes aguardam no presidio da Ilha das Flores certificados e passes para seguirem aos seus destinos.

CASSADA A LIBERDADE DE UM SARGENTO

Foi tornada sem effeito a liberdade do 2º sargento Francisco Assis Soares, por estar o mesmo á disposição da policia civil.

UM TELEGRAMMA DO GREMIO FLORIANO PEIXOTO

Ao presidente da Republica foi, pelo Gremio Floriano Peixoto entregue a seguinte communicação:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, m.d. presidente da Republica — Em sessão ordinaria de administração, a primeira effectuada depois dos tragicos acontecimentos que enlutaram o paiz, o Gremio Floriano Peixoto, em votação unanime, tomou a deliberação de lançar em acta formal condemnação ao surto extremista no norte irrompido, com irradiações nesta capital e em outros pontos do territorio nacional.

Foi por essa occasião louvada a attitude energica, prompta e decisiva de v. ex., imposta pelas responsabilidades do cargo, estendendo-se os louvores ao ministro da Guerra, ao da Marinha, á Chefatura de Policia, ás forças de mar e terra e a todos finalmente, quantos se identificaram no combate ao communismo.

Formulando sinceros votos para que os poderes publicos prosigam sem desfallecimentos, na acção compressora de tão perigosas doutrinas que, se vencedoras, redundariam na desgraça de nossa patria, a corporação que tenho a honra de presidir mais não faz que seguir os exemplos deixados por seu glorioso patrono, o bravo Marechal que foi o defensor da legalidade e o consolidador da Republica.

E' em obediencia á resolução adoptada que faço a presente communicação. Respeitosas saudações. — *Bricio Filho*, presidente."

O SR. JOSE' DE SA' MOSTRA, NO SENADO, QUAL A POSIÇÃO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO EM FACE DOS ACONTECIMENTOS

Na hora do expediente da sessão do Senado, hontem, o sr. José de Sá pronunciou um discurso, pulverisando de vez as intrigas tecidas em torno do governador de Pernambuco.

Eis a oração do senador pernambucano:

"*O sr. José de Sá* — Sr. presidente: ao chegar hoje ao Senado, recebi a seguinte carta do brilhante jornalista M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã":

"Meu caro José de Sá: — A censura do sitio impediu que o seu bello discurso no Senado, em defesa de Lima Cavalcante, fosse publicado. Não evitou, entretanto que eu lesse essa oração, que é, realmente, um modelo no fundo e na forma. A censura foi além: não consentiu tambem qualquer apreciação sobre os actos do governador de Pernambuco, cuja administração se reconhece e proclama intelligente, operosa e honrada.

Só tenho motivos para felicitar a você pela justiça feita a Lima Cavalcanti. A censura, porém, quiz mostrar que não era da mesma opinião. Seu collega e amigo, muito admirador — *M. Paulo Filho*".

Em resposta, dirigi-lhe a seguinte carta:

"Meu caro Paulo Filho — Accuso o recebimento de sua carta, na qual o prezado amigo com a gentileza habitual, me informa que a censura do sitio impediu a publicação do meu discurso de hontem no "Correio da Manhã", accrescentando que o censor não consentiu tambem qualquer apreciação sobre os actos do governador de Pernambuco, a cuja administração você faz referencias opportunas, justas e honrosas, não só para o sr. Lima Cavalcanti, como para todos nós pernambucanos que o apoiamos decididamente, reconhecendo-lhe os grandes serviços prestados ao nosso Estado, bem assim a sua lealdade e dedicação na defesa das instituições nacionaes.

Penhorado aos seus generosos conceitos sobre o meu discurso cumpro o grato dever de informar-lhe que darei conhecimento de sua carta ao Senado, lendo-a da tribuna, na sessão de hoje, com os esclarecimentos que tenho sobre a verdadeira orientação da policia no caso.

Desejo assim, prestar ao "Correio da Manhã" e aos outros jornaes que soffreram egualmente a censura em questão, as homenagens que lhes devo na minha qualidade de jornalista. — Seu collega, amigo e admirador — *José de Sá*".

Os esclarecimentos, eu os colhi de fonte autorizada a mais autorizada. Realmente não só o "Correio da Manhã", como o "Diario Carioca" e outros jornaes, foram impedidos, pela censura policial, de fazer a publicação do discurso que pronunciei na sessão de ante-hontem, nesta Casa, esclarecendo o paiz sobre os acontecimentos verificados em meu Estado, nos ultimos dias do mez passado e deixando evidente que a conduta do seu governo em todos os tempos foi estrictamente pela segurança do Estado, pela defesa das instituições e da ordem publica, se no ambiente official, nos sectores da administração e nos circulos politicos solidarios com o sr. Lima Cavalcanti, houvesse quaesquer manifestações de incerteza e panico, em face da gravidade dos acontecimentos, esse estado de coisas se teria definido promptamente, difficultando ou annullando a resistencia aos sediciosos. O contrario, entretanto, foi o que se verificou, para honra de Pernambuco e do seu povo. Os elementos officiaes, congregados a classes populares e conservadoras formaram uma verdadeira frente de batalha para combater e exterminar o extremismo em armas.

Ora, o que se deprehende dessa uniformidade de acção na defesa do governo pelo proprio governo?

E' exacto que a administração pernambucana tinha auxiliares de responsabilidade que foram detidos como suspeitos de connivencia na intentona bolchevista. Mas por esse motivo, a ninguem será licito, de bôa fé, fazer recair identica suspeição sobre o chefe effectivo do governo. E não poderia proceder tal suspeição, sr. presidente, — eu já tive ensejo de esclarecer o Senado a esse respeito — porque o sr. Lima Cavalcanti convidára os auxiliares suspeitados de connivencia na sublevação, considerando o conceito de capacidade technica que os indica—

(Continúa na 5.ª pag.)

Continuação da coluna anterior, na ordem do jornal:

a do observar os principios e as doutrinas republicanas, na defesa dos bens e valores collectivos e do regimen vigente em nosso paiz.

O "Diario Carioca", segundo ouvi do seu grande fundador, o fulgurante jornalista o nosso eminente companheiro, o senador Macedo Soares, teve a presença de um censor policial em suas officinas, na madrugada de hontem sendo impedida a impressão de uma pagina, já organizada, com o meu discurso.

Quanto ao "Correio da Manhã", o que occorreu está succinta e fielmente narrado na carta que me dirigiu o sr. Paulo Filho e acabei de ler desta tribuna.

Succede, porém, que hontem mesmo, outros jornaes, entre elles o "Jornal do Brasil", além de referencias, publicavam resumos do discurso, mais ou menos extensos. E o "Jornal do Brasil" chegou a divulgal-o quasi na integra.

Evidentemente, sr. presidente houve excesso ou discernimento dos delegados de quem expediu as instrucções da censura policial. Taes instrucções não poderiam incidir sobre a manifestação de pensamento do legislador brasileiro, ambito, como é que a Constituição federal, na vigencia do estado de sitio, inclue entre as immunidades parlamentares a liberdade de opinião e de critica dos representantes do povo.

Os agentes da censura por inepcia, "trop de zele" ou qualquer outro motivo, não souberam executar as ordens emanadas do principal responsavel pelo serviço da censura de imprensa. Não tenho duvida que somente a essa lamentavel circumstancia é que devo o constrangimento de ter visto o meu discurso impedido de ser divulgado em orgãos da imprensa nacional, cujo prestigio e repercussão todos nós conhecemos.

Mas, sr. presidente, a inepcia dos agentes da censura attingiu ao extremo de tolher, tambem em algumas folhas desta capital, que se divulgasse uma nota da bancada do Partido Social de Pernambuco, na Camara e no Senado contestando informações publicadas por um brilhante vespertino nas quaes se levantavam suspeitas á conducta rectilinea e inatacavel do sr. Lima Cavalcanti no governo de Pernambuco.

A nota está redigida nos seguintes termos:

"A proposito da noticia de que o tenente Brasil teria feito declarações envolvendo nos ultimos acontecimentos o governador Lima Cavalcanti, podemos assegurar que é absolutamente falsa a versão, que apenas encobre manobras suspeitas de baixa politicagem. Não só não existem taes declarações, como tambem não conhece o governador Lima Cavalcanti o tenente Brasil. Todo esse expediente para estabelecer confusão revela apenas desespero dos que não podem occultar inequivocos serviços que a situação pernambucana vem prestando á defesa da ordem publica e ao fortalecimento do regimen".

Ora, não se comprehende que a censura impedisse de qualquer forma a publicação desta nota. Sabe a policia, sabem todos os orgãos do governo federal, que o poder publico do meu Estado, quando rebentou o movimento sedicioso de novembro oppoz a resistencia mais heroica e fulminante aos sediciosos. Ausente do Estado e já em viagem de regresso á sua terra, o sr. Lima Cavalcanti teve communicação dos acontecimentos. E, com essa communicação, foi informado de que secretarios de seu governo estariam envolvidos no motim. Leal, corajoso e decidido nas suas attitudes, sem vacillações e tibiezas no cumprimento de seus deveres de homem de governo, respondeu ao seu substituto eventual com um telegramma que não comportava duas interpretações, tão claras e peremptorias eram as suas declarações de solidariedade, não sómente a resistencia legal contra os amotinados mas sobretudo, com as medidas de punição dos cumplices directos ou indirectos na rebellião extremista.

Mas, sr. presidente, uma outra circumstancia, tão expressiva quanto eloquente, eu quero accentuar neste momento. E' a de que, tendo o movimento rebentado no quartel de uma das unidades federaes da região militar que tem séde em Recife e tendo explodido com extraordinaria impetuosidade a ponto de terem os sediciosos logrado marchar rapidamente, do fóco da rebellião até as portas da cidade, ahi encontraram a primeira resistencia, que se constituiu das forças da heroica Brigada Militar do Estado e dos bravos elementos civis que o governo póde mobilizar no momento, sendo ali detidos durante mais de vinte horas, numa luta renhida e incessante, de parte a parte.

Póde-se imaginar, numa cidade como Recife, a repercussão immediata em todos os espiritos, de uma insurreição com esse encarnecimento e essa dramaticidade.

Se entre os orgãos responsaveis

SOBRE AS PATENTES DE INVENÇÃO E MODELOS DE UTILIDADE

Para que se quitem os requerentes ou concessionarios

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que concede, por 90 dias, um prazo de móra, contados da data da publicação da lei, para que se possam quitar os requerentes ou concessionarios ou cessionarios de patentes de invenção e modelos de utilidade, que se acharem em atrazo de pagamento, quer das taxas de expedição, quer de annuidades e, bem assim, para que possam obter a restauração dos respectivos processos de patentes e modelos de utilidade aquelles que tiverem sido attingidos pela pena estabelecida no art. 6, do decreto numero 22.900, de 26 de julho de 1933.

UMA NUVEM DE POEIRA

A praia do Russell tornou-se um logradouro irrespiravel

Quando foi construido o Hotel Gloria, num dos extremos da curva do Russell, a Prefeitura mandou asphaltar o trecho de rua que lhe fica fronteiro. A Directoria de Obras esqueceu-se, porém, de proseguir o asphaltamento até á estação da City, que fica logo além, no outro extremo da curva.

O resultado é que toda a vez que a Light scisma de mexer nos trilhos do bonde, fica a praia do Russell escurecida por uma nuvem de poeira, visto ser costume da companhia canadense cobrir de terra as falhas dos parallelipipedos que ella teve necessidade de remover. A Limpeza Publica não varre nem irriga esse trecho. Quem mais soffre com esse lamentavel desleixo não são apenas os passageiros dos bondes da praia, mas sobretudo os moradores do local, que se vêem obrigados a manter as janellas dos edificios fechadas dia e noite.

E' uma situação que merece ser encarada com mais boa vontade por parte dos poderes competentes.

O sr. Gustavo Capanema regressa hoje

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Regressou hoje ao Rio, pelo nocturno, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que havia chegado a esta capital pela manhã afim de paranymphar o casamento de pessoa de suas relações.

AINDA O PLEITO DO RIO GRANDE DO NORTE

Foi negado provimento aos recursos interpostos contra as eleições de governador e senadores

Na sessão de hontem, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral tomou conhecimento dos recursos ns. 229 e 231, relativos eleições de governador e senadores, no Rio Grande do Norte.

Foram relatores dos dois recursos o desembargador Collares Moreira e o sr. Miranda Valverde.

Os recursos se baseavam no facto de terem sido as eleições procedidas sem que os deputados houvessem ainda prestado o compromisso legal, exigido pelo Regimento.

O relator, Collares Moreira, no seu voto, foi pela nullidade das eleições, dando, assim provimento aos recursos, afim de que novo pleito fosse determinado para as eleições de governador e senadores. Assim, entretanto, não opinou o sr. Miranda Valverde, que era o relator do segundo recurso, achando que era sufficiente a delegação eleitoral e a expedição do diploma, para o exercicio do mandato, sendo que nenhuma das nullidades previstas em lei havia sido arguida pelos recorrentes. O Tribunal acompanhou o segundo relator, sendo negado provimento aos citados recursos e mantendo as eleições do governador, sr. Rafael Fernandes e dos senadores, srs. Eloy de Souza e Joaquim Ignacio.

O commandante do 1.º Batalhão Ferroviario partiu para o Rio Grande

Partiu hontem, por via aerea, com destino ao Rio Grande do Sul o coronel Diniz Desiderato Horta Barbosa, commandante do 1º batalhão ferroviario e chefe da commissão constructora da Estrada de Ferro São Borja. O coronel Horta Barbosa encontrava-se nesta capital a serviço da referida commissão, junto ao Ministerio da Viação.

Magistrado fluminense em férias

O presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, desembargador Medeiros Corrêa, concedeu férias até o fim do corrente mez ao bacharel Fernando Guedes Gonçalves da Silva, juiz de direito da comarca de Itaperuna.

EM RESPOSTA A INGENIEROS

Um novo livro do sr. João Henrique

O escriptor brasileiro João Henrique terminou o seu novo livro, intitulado "Ingenieros e o Brasil sem clima e sem raça".

João Henrique é o autor da obra "Do conceito eugenico do habitat brasileiro", premiado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e de outros esplendidamente apreciados pela critica nacional, sem que o autor tivesse a necessidade, que preoccupa os da grande maioria, de solicitar ás amizades jornalisticas, elogios e bons elogios ás suas obras.

O livro de João Henrique, que será hoje exposto á venda, é uma resposta a Ingenieros, contestando o que affirma o escriptor argentino de que o Brasil jámais poderá disputar á Argentina a hegemonia da America do Sul, pela falta de um clima energico e de uma raça branca.

Depois de examinar detidamente as conclusões a que chegou Ingenieros, o observador brasileiro, contesta uma por uma as affirmativas do escriptor argentino, demonstrando como está enganado e analysando a pujança da nossa raça e do nosso clima.

O livro de João Henrique é interessante sobre todos os pontos de vista, e mórmente, quando elle mostra que, ao contrario, dos nossos mestiços só temos que admirar expoentes de grande valor e de estranha cultura.

BRINCADEIRA DE MÁO GOSTO

Alarmou os passageiros que, em panico, se atiraram ao leito da estrada

O trem SU 141 que parte de D. Pedro II ás 7 horas da noite, ao chegar a Mangueira teve a locomotiva 453 quebrada. Por esse motivo teve retida uma hora e vinte minutos, atrazando, assim, o trafego dos suburbios.

Acontece que um passageiro deu um grito de alarme, dizendo que outro trem vinha colher o SU 141 pela cauda. Essa brincadeira de máo gosto deu causa a que os passageiros, tomados de panico, se atirassem precipitadamente ao leito. Em consequencia, varias pessoas ficaram ligeiramente feridas.

A NOVA CAPITAL DE GOYAZ

Ao alto, um aspecto de Goyania, a nova capital de Goyaz, vendo-se assignalada por uma flexa a residencia do sr. Pedro Ludovico Teixeira, governador do Estado; em baixo, o sr. Pedro Ludovico Teixeira no momento em que assignava o primeiro decreto em Goyania, transferindo para a nova cidade a séde do governo. Vê-se ao lado o sr. Benjamin da Luz Vieira, secretario geral do Estado.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

[illegible]

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

EXTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

NUMERO AVULSO

[illegible]

TELEPHONES:

[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

AVISO IMPORTANTE

[illegible]

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo o serviço desta folha, o nosso companheiro Sarico Sa[illegible] de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs. Antonio C. Villela e Agnello Villela.

FESTAS

— Mas, está muito longe de ser o rompimento formal, definitivo, que a senhora suppõe, dona Lalá. Tão longe como das margens do Chuy ao Amazonas.

— Ora, pelo amor de Deus, seu Gaspar! Ponha as cartas na mesa e jogue franco! O senhor devolve á *Zezé* os bilhetes que a menina lhe escreveu e os retratos que lhe mandou; a pequena, chorosa, procede *mutatis mutandis* e o noivado não se desfez! Quer mais claro? Deite-lhe agua em cima!

— A senhora fala sem conhecimento de causa. Dê tempo ao tempo e ha de ver que as suas supposições se parecem com os castellos construidos sobre a inconsistencia da areia. Se o vento sopra mais rijo não fica pedra sobre pedra.

— Confesso que não entendo O senhor desmanchou ou não desmanchou o casamento?

— Póde ser que sim, póde ser que não, como dizia, astutamente, um velho conselheiro.

— Não, meu amigo, tenha paciencia! Essa situação dubitativa não se justifica em se tratando de coisas sérias. Seu Gaspar deixou de ir á casa da *Zezé*, a menina lavou-se em abundantes lagrimas e a propria vizinhança soube de tudo, pelo alarido que se fez. Ora, isso não é, não póde ser absolutamente um simples arrufo, uma desintelligencia momentanea.

— Se eu retrucasse á senhora...

— Que não é da minha conta; que eu nada tenho a vêr com isso, que me preoccupe com a minha vida, não é? Dizia muito bem. Mas eu tenho pena de dona Rosalina. Se o pae da *Zezé* fosse vivo, ó tres gallos cantariam.

— Em logar de dizer essas coisas, que não se justificam, dona *Lilá* devia perguntar porque a *Zezé* ainda fala commigo e me considera um homem digno.

— Ainda agora?

— Sim, ainda agora.

— Pois devia fazer do senhor o mesmo juizo que todas as moças manifestam a respeito daquelles que põem abaixo fragorosamente as suas illusões côr de rosa.

— Se fosse assim, ella me evitaria e não o faz absolutamente. Até sempre que me vê corre alegre ao meu encontro.

— Agora é que confesso não entender. E digo isso para que não saia da bôca uma expressão desabonadora do caracter daquella pobre maluquinha. Salvo se os dois estão representando uma farça. Mas, para esse genero de theatro não contem commigo na platéa.

— A senhora escute.

— Fale.

— A familia da *Zezé* é muito grande.

— Mas o senhor sabia disso antes de ficar noivo.

— Deixe proseguir, dona *Lilá*.

— Deixo. Prosiga.

— Além da velha, a dona Rosalina, das tres irmãs — a *Pifota*, a *Yayá* e a *Lilá* — ha o Mauricio, aquelle garoto espertissimo de dois annos, e mais a tia Bellarmina, que se confessa e communga de dois em dois dias.

— Sete pessoas estão muito longe de formar um batalhão.

— Sim, senhora.

— Mas esse regimento já existia quando seu Gaspar conheceu a *Zezé*. E o senhor tratou logo de ser recebido na casa e de pedir a mão da menina.

— Tudo quanto diz é verdade, mas não havia sentido ainda as ameaças bellicosas daquelle pessoal.

— Ameaças?

— Nunca me passára pela imaginação que assestaria contra mim a sua artilheria pesada e de grande alcance.

— E, quando sentiu isso?

— Agora, ha poucos dias.

— De que maneira?

— A mais traiçoeira possivel.

— Conte lá como foi isso!

— Desde o começo do mez que as insinuações perigosas se vinham manifestando.

— Estou afflicta para que chegue ao fim!

— Ouça, então, com paciencia.

— Prometto.

— O primeiro ataque partiu do pequeno.

— Do Mauricio? Que lhe fez o pobre garoto?

— Pediu-me, na sua meia lingua, um caminhão, um automovel, um velocipede e uma bola, a titulo de festas.

— Que graça!

— Eu tambem achei muita, mas sorri amarello. Depois a aggressão veiu geral, contagiosa, na mesa do jantar.

— Geral?

— Sim, dona Rosalina disse que esperava uma franqueza do seu futuro genro, pelo Natal. E queria pouco. Contentar-se-ia se ganhasse um côrte de fazenda para um vestido modesto.

— Eu vi uns retalhos baratinhos, em Nictheroy.

— Depois, as tres meninas, descobriram as baterias. Uma queria um vidro de agua de Colonia, outra uma caixa de sabonetes e a restante um estojo para unhas.

— Essas coisas não custam muito caro. Não arruinam as finanças de quem as dá.

— Podem mesmo sair de graça se os caixeiros estiverem distraidos e não houver policia na vizinhança. Mas a senhora se esqueceu da tia Bellarmina.

— A tia Bellarmina tambem...

— Tambem. A respeitavel senhora fez o seu ultimatum nestes termos: "Se não me der um livro de missa e um rosario eu contarei aquillo que vi..."

— E o senhor?...

— Tive de prometter para que a *Zezé* pudesse levantar os olhos...

— Deante disso...

— Deante disso a minha estrategia só me indica dois caminhos: a capitulação ou a fuga. Preferi a ultima.

— Quem saiu perdendo foi a pobrezinha da *Zezé*.

— Como a senhora se engana! A *Zezé* foi a unica que não perdeu.

— Como assim?

— Combinei com ella que para não presentear a familia inteira iria arranjar este pretexto opportunissimo: fingir que tinhamos rompido o contrato do casamento.

— E ella concordou?

— Se concordou! Dei-lhe logo a pulseirinha que estava namorando de ha muito numa vitrine da Avenida.

— Depois, então, virá a paz, teremos o reatamento das negociações... Não é assim?

— Infallivelmente?

— Quando?

— Quando passar o dia de Reis, que é o ultimo desse periodo perigosissimo de festas.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de quadrante norte, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade, salvo a leste, onde é instavel, passará a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade, passando a instavel com chuvas e trovoadas no Rio Grande. Temperatura em elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Ventos: do quadrante norte, rondando para o de sul no Rio Grande; rajadas, de frescos a muito frescos até Santa Catharina e possivelmente fortes no Rio Grande.

Nota — As previsões acima ficam sujeitas á rectificação com o serviço nocturno.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21):

(1) tempo decorreu bom com nebulosidade. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°4 e minima 19°6, respectivamente, ás 17 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 58 minutos. Os ventos foram normaes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20)

Zona Norte — Não é feita a synopse, por eficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom no Estado do Rio e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era bom no Estado do Rio e, em geral, incerto nos demais Estados, com chuvas esparsas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava, hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

E' vaia da errata...

O sr. Oliveira Salazar, justificando a reforma de vencimentos do funccionalismo civil portugues, levada a effeito recentissimamente por seu governo, conforme mostrámos hontem, affirmou que: "bem vistas as coisas, não pódem predominar as preoccupações de ordem politica em assumptos dessa magnitude, que interessam a constituição da machina administrativa e com cuja solução se pretende fazer justiça, estabelecer a ordem, reforçar a disciplina, vincar a hierarchia, dotar sufficientemente os quadros, tornar possivel o rigor do recrutamento dos servidores do Estado, elevar o nivel do funccionalismo, e por todos esses meios servir o bem commum. E por isso se não hesitou".

Quão differente da parolagem ôca e insincera de nossos politiqueiros, mediocres e impatriotas, é a linguagem desse estadista, de espirito reformador e acção constructiva a que Portugal deve o seu admiravel reerguimento actual! Emquanto entre nós, uma commissão de bisonhos bernardinos, sem nenhum lastro de cultura politica ou de serviços ao paiz, se presta — em parte por ignorancia, em parte por má fé — ao papel de demolidora de uma obra de maior relevancia, do ponto de vista do interesse nacional, obra de cujo alcance nem sequer se apercebem — o restaurador da economia portugueza evidencia, em palavras e actos, que "não pódem predominar as preoccupações de ordem politica em assumptos dessa magnitude".

Que diria o reformador portuguez se soubesse que, no Brasil, uma commissão de gafanhotos juridicos, do parlamento e da burocracia, tem a displicencia de metter os pés num "assumpto desta magnitude", com a preoccupação, não de satisfazer "o bem commum", mas de dar pasto a uma estulta vaidade e de attender a certos interesses de ordem privada?

Já temos apontado e continuaremos a apontar factos concretos — e a unica difficuldade que poderiamos encontrar seria um *embarras de richesse* — que patenteiam de modo insophismavel a absoluta falta de criterio com que os bernardinos investiram contra o projecto de reajustamento racionalizador e moralizador, elaborado pela Commissão Nabuco. Essa falta de criterio chega a ponto de — e isso faz pensar na *ignorantia invincibilis* a que se referia São Thomaz de Aquino — serem os proprios bernardinos os primeiros a denunciar com toda a candura a sua propria leviandade. Mettendo-se a criticos e a correctores do trabalho magistral da Commissão Nabuco, é claro que a tarefa dos bernardinos teria que consistir numa verdadeira *errata* do referido trabalho. Pois bem, após perpetrarem as *correcções* que julgaram convenientes (a quem?), os bernardinos pespegaram no fim de seu relatorio uma *errata*, isto é, uma *errata* de uma *errata*! Isso até faz lembrar a regra dos signaes, na multiplicação algebrica. Com effeito, o *negativo* pelo *negativo* deu *positivo*, quer dizer, fazendo a *errata* da propria *errata*, a commissão bernardina annullou as deformações que anteriormente fizera, restabelecendo o estado anterior, ou seja, voltando ao projecto Nabuco.

Pena é que os bernardinos não tenham demonstrado mais methodo em sua loucura, fazendo uma *errata* completa de sua propria *errata*.

Ouro e politica monetaria

Para que serve o ouro que vamos accumulando nas arcas do Thesouro?

Para que accumular ouro aqui e pedir emprestado ouro aos nossos credores estrangeiros em condições onerosas e deprimentes, sobrecarregando as gerações futuras?

Que o accumulo de ouro só serve para provocar a inflação monetaria, com todos os seus males consequentes, é o que se vae verificando nos Estados Unidos, onde o encaixe ouro passou de 4 bilhões de dollares em 1929 a 10 bilhões de dollares em 1935, recebendo 20 milhões de pessoas soccorros publicos, apezar disso.

Não seria melhor adoptar uma politica monetaria propria, que nos livrasse das garras da agiotagem nacional e internacional e activassemos a nossa producção interna de todas as utilidades com intelligencia, zelo e patriotismo?

Um paiz como o Canadá, com seus 10 milhões de habitantes, produz mensalmente 6 milhões de dollares de ouro e muitos milhões de dollares de outros productos e acaba, com a sua politica sábia e sadia, de conquistar nos Estados Unidos um grande mercado para varios dos seus produtos.

E nós? Ficamos á espera da Divina Providencia? Para onde foi o espirito dos nossos bandeirantes?

As cotações do café

Continúa a ser commentada, nos circulos da lavoura e do commercio do artigo, a politica do D. N. C. São frequentes as cartas que recebemos, de interessados, sobre o assumpto. Agora mesmo, temos á vista uma dessas missivas onde, alludindo a notas que temos publicado, o signatario observa que o Departamento não obedece a uma determinada orientação.

Com isso, além de perturbar o mercado, favorece os baixistas. Ora entra no mercado e sustenta os preços, ora se afasta e concorre assim para a baixa. Em 1934, o Departamento fez saber que sustentaria o preço minimo de 30$000, para os cafés comprados no interior, em mãos do productor. Agora o preço maximo, estabelecido pelo Departamento é de 40$000 a sacca.

Consequencia dessas alternativas: os preços a cairem cada vez mais e os compradores a se afastarem cautelosamente. E o que se deveria procurar é que o productor tivesse as compensações que não lhe concede o plano de defesa ha annos em execução.

A' margem da carta de que tratamos, poderiamos reeditar o que expoz, perante a Sociedade Rural Brasileira, em sessão de 4 do corrente, o sr. Arnaldo R. Pinto, um de seus directores. O que elle conclue, em primeiro logar, é que a baixa de preços, "unica arma que empregamos desde 1929, até hoje, não alcançou beneficiar os consumidores, ficando as differenças diluidas nas varias manipulações que soffre a mercadoria, e tambem não conseguiu augmentar a exportação".

Em segundo logar, correspondendo a baixa de preços á luta entre os paizes productores, "a capacidade de resistencia dos nossos concorrentes ainda não foi sobrepujada, demonstrando as estatisticas, muito pelo contrario, que nós é que vamos sempre perdendo terreno".

Não é exactamente o que temos mostrado, com as cifras, sem contestação?

Triste capitulo

Só agora appareceu o primeiro e sem duvida doloroso capitulo desse romance policial urdido por um desequilibrado em torno do frio e covarde assassinio do apartamento do edificio Gloria. Escreveu-o, sem palavras, um coração de mulher — a irmã do protagonista fantasioso do horrivel drama. A presença dessa senhora, de condição austera e feliz, mas ferida, como toda a familia, por uma desgraça que jámais se apagará da memoria de todos os que lhe são caros na vida, deve ter commovido as autoridades ludibriadas por um farçante sem noção de qualquer responsabilidade, moral ou affectiva.

A senhora Daisy, representa, além do que por si é perante o comparsa da comedia, em cujas scenas chegaram a perder as suas tintas rubras os lances emocionantes da tragedia em que pereceu o inditoso official italiano, um appello afflicto de mãe, golpeada em sua velhice pelo acto do filho tresloucado.

A vida é assim, feita de alternativas e contrastes pungentes. O lado sentimental do romance policial só agora se fez ver, na attitude da irmã, que não hesitou em descer até ao abysmo em que se despenhou o irmão. Deu-lhe, quando o defrontou, tão outro do que fôra até ha pouco entre os parentes, allucinado, mas incapaz de crimes como o de que se confessou autor, o qualificativo merecido: "é um maluco". Chamando assim ao irmão, porém, a pobre senhora teve lagrimas de piedade e de affecto, dizendo-lhe que trazia a assistencia da familia e as dôres cruciantes de um coração de mãe angustiada.

A ironia morbida ou perversa do rapaz transviado certamente se transmudou em remorso, no momento em que ouvia a censura serena mas energica da irmã. Remorso de ter assassinado alguem? Isso não. Se o remorso lhe tocou o coração, deve ser o do individuo allucinado que, num intervallo de consciencia e lucidez, expoz ás indiscreções da curiosidade publica o nome respeitado da familia. Triste capitulo de uma historia alegre...

Tambem em São Paulo...

Vem a proposito das ponderações que fizemos ha dias, sobre o uso e abuso de armas, o seguinte facto narrado por um jornal paulista, e do qual foi scenario uma rua da capital:

"Vae o bonde rodando calmamente sobre os trilhos. De repente, pára. Ha, entre os passageiros, um movimento de inquietação, de máo-humor, sobretudo se a parada tende a prolongar-se. O motorneiro tange a campainha, pedindo passagem. Se o obstaculo é uma carroça, responde-lhe o carroceiro com um palavrão. O motorneiro replica. O carroceiro entende que não deve dar vantagem ao empregado da Light e lhe manda de novo um insulto pesadissimo. O motorneiro desce do bonde e vae discutir na rua com o carroceiro. A discussão acalora-se. Os contendores chegam ás vias de facto. Até que, inopinadamente, o carroceiro põe a mão no bolso traseiro da calça, arranca dahi uma pistola "Browning" e faz fogo contra o adversario. Depois, fogu."

E o mesmo jornal examina a estatistica de contravenções referentes ao ultimo 3° trimestre. Consta dos dados policiaes que foi de 1.043 o numero dos contraventores, naquelle periodo, processados por varios desacatos a dispositivos legaes.

Pois, de tantos, apenas 82 foram processados por porte de armas. E São Paulo é uma cidade que deve ter mais de 1.500.000 habitantes.

Lá, como aqui, o serviço de repressão ao porte de armas está pedindo mais severa regulamentação e mais energica fiscalização.

A quéda no valor do café

Tem-se accentuado de maneira impressionante, num periodo de 10 annos, isto é, de 1926 a 1935, a quéda no valor da exportação cafeeira.

Esse valor, em libras ouro, apresenta um decrescimo sério, passando de 36 milhões de libras, em 1926, para 5.919.000 em 1935.

Note-se que a perda attinge a cerca de 75 %.

O Estatuto do Funccionalismo

O funccionalismo publico dispõe de uma representação especial na Camara dos Deputados.

Era de suppôr que, com quatro deputados, a classe tivesse seus interesses defendidos.

Assim, porém, não se está verificando na pratica.

O Estatuto do Funccionalismo, velha aspiração da classe, objecto da organização de uma commissão especial, da qual fazem parte todos os representantes do funccionalismo, continúa esquecido.

Apparecem de vez em vez promessas de sua apresentação, mas ainda nenhuma dessas promessas chegou á realidade.

Estamos no fim da actual sessão, e o Estatuto não apparece.

Aguardemos a sessão do anno proximo, e o termino da legislatura...

O desejo de renovação do mandato talvez dê maior actividade aos actuaes representantes do funccionalismo...

O regulamento do Collegio Militar

Pelas reclamações que tem provocado, falhou o novo regulamento do ensino do Collegio Militar.

Especifica o alludido regulamento que as sabbatinas de agosto e novembro terão suas médias multiplicadas por 2 e por 3, respectivamente, vantagem que não passa de um artificio, porquanto os professores resolveram baixar as notas, resultando dahi mais da metade dos alumnos não ter média para a transferencia de anno.

E não se diga que esses alumnos são vadios ou que haja desleixo dos paes ou responsaveis, por isso que, com a falta de efficiencia da secretaria, as notas das sabbatinas só chegam ao conhecimento dos interessados dois ou tres mezes depois das provas feitas, o que torna impossivel o contrôle dos estudos por parte dos paes dos alumnos.

Agora mesmo, outra falha sensivel se verifica, ainda com relação ao novo regulamento que, aberrando da justiça, tem effeito retroactivo, isto é, enquadra nos seus dispositivos de arrôcho os alumnos antigos que vinham fazendo o curso pelo regulamento de 1929, não sendo de estranhar que os prejudicados recorram aos meios que a lei lhes faculta, afim de se forrarem aos dispositivos prejudiciaes aos seus interesses.

E é este aspecto do caso que deve merecer a attenção do Estado Maior do Exercito.

PODERES ILLIMITADOS

Todas as attenções do paiz estão voltadas para as ultimas medidas com que o Poder Legislativo irá habilitar as autoridades na resistencia contra o communismo. Essas providencias investem o Executivo de um poder que nunca lhe foi dado em quarenta e cinco annos da vida republicana. Foi preciso que um grande perigo surgisse, no scenario nacional, ameaçando a segurança e a vida dos cidadãos brasileiros, para que se admittisse e acceitasse, como um recurso salutar, toda essa concentração de força, sem restricções, nas mãos dos altos poderes da Republica.

Estará dessa fórma o sr. Getulio Vargas habilitado a agir com energia, e sem hesitações nem temores, na obra de extincção do communismo, herva damninha que medrou á sombra da tolerancia de nossas leis, e da complacencia, convém não esquecel-o, dos poderes publicos. Ha muito, sob a forma subrepticia de uma propaganda tendenciosa, a população brasileira vem sendo victima de uma infiltração com tendencias francamente extremistas. Os livros vermelhos eram offerecidos ao publico, no mostruario das casas editoras, com grande escandalo, porque infelizmente a literatura malsã que nelles se contém é propicia a exaltar os espiritos inflammaveis, sobretudo dos jovens.

Mas nunca ninguem pensou que esse communismo passasse, entre nós, de méra digressão de espiritos á cata de sensações intellectuaes e de alimento para discussões sem consequencia. Via-se o communismo, entre nós, não como uma ameaça á ordem social, mas como um estado dalma, uma tendencia intellectual. Elle seria para a mocidade de hoje o que foi o romantismo, o realismo o symbolismo, o evolucionismo, o positivismo, o monismo para as gerações que precederam a actual: uma attitude da intelligencia sequiosa de novidades.

Os factos do mez de novembro vieram demonstrar que, infelizmente, o communismo não tinha aqui uma posição meramente contemplativa. A cidade acordou abalada por um levante militar cujas consequencias, caso elle alcançasse o exito sonhado pelos seus realizadores, são ainda faceis de imaginar. Era o assalto á propriedade, e coisa peor, á honra e á vida dos moradores da cidade, sendo que a ultima ameaça, aliás, se consummou com o assassinio frio e impiedoso de officiaes emquanto dormiam. Os moradores do bairro da Urca viram suas casas crivadas de balas e viveram horas de extrema angustia, que marcaram na sua retentiva os extremos a que póde chegar a desgraça de uma simples incursão extremista. Deante pois desses factos a nação reclamou, como o faz ainda hoje, medidas assecuratorias da paz para a familia brasileira. E são essas medidas que o Poder Legislativo, correspondendo aliás a um appello do paiz, acaba de conceder ao Executivo.

Está desse modo o sr. Getulio Vargas investido de poderes extremos, que dão á sua autoridade uma amplitude por assim dizer desconhecida nos annaes da vida nacional. E' o momento de completar o presidente da Republica uma obra de restauração, fazendo a tranquillidade e a segurança voltar aos lares sobresaltados pelos ultimos acontecimentos; cercando os militares, que foram as victimas directamente attingidas pela terrivel chacina do mez passado, das garantias necessarias para que possam exercer em paz a sua nobre profissão, reservando para a defesa da patria, quando fôr necessaria, a vida que deve estar ao abrigo dos extremistas. Póde-se dizer que nunca uma opportunidade tão grave se offereceu, no Brasil, aos detentores do Poder Publico. Ha, porém, como accentuámos no inicio destas linhas, a despeito de reclamarmos a maxima energia na repressão do communismo, situações dispares que a gravidade do momento, nebuloso em face das proprias contingencias que o caracterizam, soube crear, mas que ao governo cumpre distinguir com a necessaria serenidade, para que o justo desejo de cohibir novos crimes não lhe perturbe a capacidade de decidir. Trata-se de uma obra de justiça que deve ser exercida com a maxima serenidade para que os bons propositos da obra idealizada contra a invasão vermelha não sejam convertidos em armas de perseguição e sementes de futuras reivindicações, que sempre geram as injustiças e os excessos. O governo deve ser rigoroso nas medidas de prevenção; deve mostrar o braço forte, de que o armou a nação, a quantos queiram repetir a tenebrosa façanha que ensanguentou, em condições particularmente alarmantes, o paiz, por occasião dos ultimos acontecimentos. Mas, dentro de sua linha de serena energia não póde, por um segundo, abdicar do maior cuidado na applicação de medidas, de maneira a poupar a propria confiança com que acaba de o investir o paiz. Além disso as suas vistas devem abranger todos os sectores da actividade subversiva, mesmo os que porventura collidam com as fronteiras do Poder Publico, porque se não o fizer comprometterá a autoridade de que se encontra hoje investido.

E' esse um dos mais graves momentos da vida nacional. Medite o sr. Getulio Vargas na grande responsabilidade em que o collocou o destino, para agir dentro de uma situação talvez sem precedentes na historia nacional.

As fructas de mesa

De janeiro a outubro, inclusive, exportámos 5.578.758 cachos de bananas, no valor de 33.111 contos; 2.214.877 caixas de laranjas, no valor de 53.861 contos; e 4.587 toneladas de outras fructas diversas, no valor de 4.587 contos.

Houve, sobre o mesmo periodo do anno passado, o augmento de 1.388.739 cachos de bananas, e de 4.801 contos no valor; a reducção de 2.843 caixas de laranjas, com o augmento, no valor, de 4.958 contos; o augmento de 1.877 toneladas de outras fructas e o augmento de 688 contos, no respectivo valor.

O valor total da nossa exportação de fructas de mesa, nesses dois mezes, foi de 79.360 contos.

A reforma dos impostos de consumo.

Acertadamente procedeu a Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados, adiando para o proximo anno o exame da reforma dos impostos de consumo, que lhe foi remettida officialmente.

Com poucos dias de trabalho para um estudo de tanta importancia, o que occorreria, se tal se verificasse, era o sacrificio do contribuinte, já demasiadamente onerado de encargos fiscaes.

Incontestavelmente, as tributações do imposto de consumo precisam de uma revisão completa, não para crear imposto sobre o pão, como se pretendia, mas para defender os interesses da Fazenda, sacrificados por taxações que mais beneficiam os productores e intermediarios do que o Thesouro publico.

Accentuámos o absurdo de que, emquanto se tributava o pão, deixava-se de taxar a seda nacional, industria de hontem, em grande prosperidade, e que escapa ao imposto de consumo por uma protecção mais do que escandalosa.

Por tudo isso, é que achamos louvavel a decisão da Commissão de Finanças, lembrada pelo seu presidente, o sr. João Simplicio, quando se pretendia iniciar o estudo da reforma do imposto, de consumo...

Os contratados

A situação dos contratados precisa ser devidamente considerada pela Camara dos Deputados, na concessão de qualquer augmento de vencimentos.

Obrigados ás mesmas exigencias do pessoal do quadro, têm seus vencimentos dependentes da extensão da respectiva verba, fixados em portaria que vigora até 31 de dezembro de cada anno.

Sempre que se cria um onus, são lembrados. Quando porém, se trata de beneficio ou vantagem, de accrescimos, abonos provisorios ou definitivos, são esquecidos.

Tudo se lhes néga, menos encargos e responsabilidades, exigencias que vão até á contribuição obrigatoria para o Instituto de Previdencia, muito embora mezes depois sejam dispensados...

Os contratados merecem outro tratamento, se são necessarios os seus serviços.

E disso deve cuidar a Camara no momento em que pretende iniciar o exame da situação da vida do funccionalismo publico.

ECOS DO ASSASSINIO DO EX-CHANCELLER DOLLFUSS

Condemnada uma ex-alta autoridade da policia austriaca

Vienna, 20 (Havas) — O ex-director da Policia de Segurança, sr. Steinhausl, foi condemnado a sete annos de reclusão.

Um longo libello concluiu pela culpabilidade do sr. Steinhausl, a quem o ex-inspector Kamba, nazi disfarçado, serviu manifestamente de agente de ligação no assassinio do chanceller Dollfuss, sendo por este facto considerado como cumplice do crime de alta traição.

ITALIA-ABYSSINIA

OS ETHIOPES OBTIVERAM UM [illegible] EM MAKALLE'?

Asmara, 20 (Havas) — Nos circulos bem informados observa-se que a acção recentemente assignalada no Taccazze parece obedecer ao desejo ethiope de alcançar algum exito no terreno diplomatico. Assignala-se que, de facto, estão feitas tentativas ethiopes em todas as frentes, salvo na de [illegible], com o objectivo de forçar a frente italiana. Os abexins não tinham, porém, logrado exito senão num unico ponto, o de Mai Timchet, onde, no emtanto, haviam encontrado uma resistencia com a qual não contavam, chocando-se com duas columnas italianas.

LUTAS EM VOLTA DA REGIÃO DO TACCAZZE

Frente do Tigré, 20 (Havas) — A jornada de ante-hontem ficou assignalada por differentes acções das columnas negras.

A aviação bombardeou por seis vezes as columnas inimigas na região do Taccazze.

Uma testemunha do recente combate entre Mai Timket e Dembeguina refere que, durante a acção, varios tanks italianos ficaram immobilizados devido á falta de gasolina. Os ascaris tinham, porém, protegido as machinas de guerra, emquanto caminhões ligeiros traziam o combustivel necessario.

Por toda parte se assignalam choques de pouca importancia.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO DE ADDIS ABEBA

Addis Abeba, 20 (Havas) — O governo ethiope desmente que os italianos estejam occupando os postos de Gorahai e Guerlogubi, de accordo com o que dizia o communicado italiano em que se annunciava a retomada daquelles dois postos.

Ainda não chegou a esta capital nehuma informação sobre o encontro assignalado na região do Tigre.

Segundo rumores ainda não confirmados e de fonte desconhecida, que se divulgam a titulo puramente informativo, os ethiopes teriam penetrado em Axum e Makallé.

O governo ethiope declara nada saber quanto a esses rumores, cuja procedencia parece, aliás, pouco provavel.

CONCENTRAÇÕES ETHIOPES BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO

Roma, 20 (Havas) — Communicado numero 74 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Os nossos destacamentos bateram e dispersaram hontem depois de vivo combate um grupo armado abyssinio ao sul de Abbi Addi (Tembien).

Do nosso lado, houve um sub-official e um ascari mortos e ficaram feridos 15 soldados nacionaes. As perdas inimigas foram consideraveis.

A aviação bombardeou novamente concentrações de tropas inimigas sobre ambas as margens do Taccazze, na região de Mai Timchet.

Os chefes e notaveis de todas as fracções de Ogaden e Rer Abdullas realisaram em Gorahai a tradicional assembléa da sua tribu e reaffirmaram perante o presidente Real a sua plena submissão á Italia. Destacamentos armados de Ogaden foram enquadrados nas formações dos nossos Dubats".

A IMPRESSÃO DOS DEBATES DA CAMARA DOS COMMUNS, EM BERLIM

Berlim, 20 (Especial) — Os meios officiaes allemães mantêm grande reserva sobre a impressão causada em Berlim pelos debates de hontem na Camara dos Communs, especialmente por certas declarações do Primeiro Ministro a respeito da segurança collectiva, da Sociedade das Nações e do conflicto italo-ethiope.

De toda a imprensa, somente o "Amdultag", pelo orgão do seu correspondente em Londres, commenta a sessão de hontem. "Apezar da maioria parlamentar que se pronunciou a favor do Ministerio — diz o jornal — o prestigio do gabinete, e mais particularmente o do Primeiro ministro, não parece ter ficado completamente restabelecido. Tudo dependerá da politica que o sr. Baldwin seguir no futuro. A este respeito o debate de quinta-feira não permitte tirar conclusões muito nitidas."

UMA CARTA DO MINISTRO DA ETHIOPIA EM PARIS

Genebra, 20 (Havas) — O ministro da Ethiopia em Paris dirigiu a seguinte carta ao secretario geral da Sociedade das Nações: "De ordem do meu governo, peço a V. Ex. informar o presidente e os membros do Conselho e os estados membros da Sociedade das Nações que o governo de sua majestade o imperador acaba de entregar aos ministros da Grã-Bretanha e da França uma nota em resposta ás propostas que apresentaram. As idéas desenvolvidas na nota são as mesmas que já foram expostas na declaração apresentada á Sociedade das Nações pela delegação ethiope."

A GRÃ BRETANHA SONDA AS POTENCIAS DO MEDITERRANEO

Londres, 20 (Havas) — Confirma-se que a Grã Bretanha deu passos junto ás potencias do Mediterraneo no sentido de saber se as mesmas tomaram precauções navaes e militares na previsão das difficuldades que poderiam surgir na applicação das sancções e se estariam dispostas a praticar em caso de ataque contra a frota britannica a assistencia mutua prevista no paragrapho 3° do artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações.

Ainda não são conhecidas as respostas dadas á demarche. Julga-se que é de desejar venha a questão a ser evocada brevemente em Genebra em reforço ás sancções economicas, mas ainda não se indica se a Inglaterra tomará essa iniciativa. Lembra-se, finalmente que o discurso de hontem, de sir Samuel Hoare chamou a attenção da assembléa para o caracter urgente e capital da assistencia mutua sem reservas.

ROMA DESMENTE A PRESENÇA DE ETHIOPES EM MAKALLE' E AXUM

Roma, 20 (Havas) — Os circulos bem informados desmentem certas informações ultimamente propaladas sobre a presença de tropas ethiopes nas proximidades de Makallé e Axum.

ACTIVIDADE EM TODOS OS POSTOS AVANÇADOS DAS FRENTES DE BATALHA

Roma, 20 (Havas) — Um communicado de hoje assignala que continúa a actividade dos postos avançados em toda a frente de batalha.

A léste de Mai Timchet assistese á conclusão da acção de 15, 16 e 17 do corrente. Os ethiopes, dispersos depois do combate de Dembeguina, estão sendo visados pela aviação que procura impedil-os de se reagruparem.

Em Abbi Addi os choques se estão ferindo em torno dos pontos occupados pelos italianos a 7 do corrente e que constituem o controle de uma frente que se estende agora de Dembeguina a Makallé. A palavra frente não deve, aliás, ser tomada no sentido de uma linha continua das forças italianas. Trata-se de uma série de posições cada uma das quaes é o ponto extremo de uma columna italiana. Deante de Makallé por exemplo, os postos avançados importantes estão installados ao sul da cidade mas a organização do grosso das forças italianas passa pelo norte devido ás facilidades que o terreno offerece á defesa.

A sessão de hontem na Camara dos Deputados

(Continuação da 1.ª pag.)

nhor Pedro Aleixo, lendo uma disposição que em sessão dita que as medidas de excepção, como é sitio, têm preferencia.

Parecia resolvido o assumpto. O sr. Barreto Pinto, porém, pediu a palavra e ameaçou enviar um requerimento afim de que o ministro da Justiça, fosse convidado a explicar á Camara quaes os motivos da suspensão e o pedido de prorogação das suspensões das garantias constitucionaes.

Ainda o sr. Pedro Aleixo falou pelo presidente. O requerimento com que o ameaçava o deputado classista era desnecessario porque os motivos estavam expressos na mensagem.

E o sr. Barreto se conformou.

E' VOTADA A URGENCIA

O presidente annunciou a votação da urgencia. Annunciou-a e ella foi approvada.

O sr. Accurcio Torres pediu verificação e, procedida esta, verificou-se o seguinte resultado: 139 a favor e 43 contra.

QUATRO HORAS PARA DAR PARECER

O presidente convidou o senhor Godofredo Vianna a dar parecer verbal sobre as medidas.

E o presidente da Commissão de Justiça, falando da primeira bancada, solicitou o prazo de quatro horas para reunir a commissão e opinar então sobre a materia.

O requerimento foi posto a votos e dado como approvado.

O sr. Abguar Bastos pediu verificação, que, procedida, demonstrou que havia numero, sendo o prazo concedido.

A' vista do resultado, o presidente annunciou que haveria sessão nocturna começando ás 9 horas.

O AVULSO DA ORDEM DO DIA

Sómente depois de todo o tumulto e de todas as verificações, póde ser annunciada uma parte do avulso da ordem do dia.

Foi approvado o projecto do credito supplementar de 34.000 contos para combustivel da Central, não approvado na vespera por falta de numero.

Depois, o sr. Barreto Pinto terminou o seu discurso obstrucionista não ao projecto da linha aerea Curityba-Assumpção, mas á ordem do dia, onde não se incluiu o reajustamento dos funccionarios civis.

E para não interromper a linha aerea, encerrou suas considerações.

O projecto foi submettido a votos por artigos e ia ser dado como approvado, quando o senhor João Neves pediu verificação quando se votava o art. 3°: "Revogam-se as disposições em contrario".

Era evidente que não havia numero e a verificação o comprovou.

Entra outro projecto e o senhor Henrique Dodsworth começou a discutil-o, mas disse, a um aparte do sr. Barreto Pinto que estava obstruindo, como o seu collega fizera antes e confessava o seu proposito, que era um protesto contra a demora em ser discutida a lei do reajustamento.

A hora estava terminada e, depois de um dialogo do sr. Barreto Pinto com o presidente, este annunciou a ordem do dia de hoje e suspendeu a sessão.

A SESSÃO CONJUNTA

Como estava annunciado, realizou-se pela manhã a sessão conjunta da Camara e do Senado, para a elaboração do regimento commum.

A sessão começou ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, e ás 11 horas estava terminada.

O que se discutiu foram varios assumptos do interesse interno do Senado e da Camara.

Mas a sessão ficou assignalada por um incidente desagradavel entre o deputado Ascanio Tubino, do Rio Grande do Sul, e o senador José de Sá, por Pernambuco.

O deputado gaucho fez uma pilheria com o sr. José de Sá, a proposito da situação do governador pernambucano em face dos acontecimentos e a pilheria desagradou.

Houve o consequente desentendimento e a inevitavel intervenção do amigo. Quando a reunião terminou já os animos estavam serenados.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Sob a presidencia do sr. Deodato Maia, presentes os senhores Moraes Andrade, Salgado Filho, Vicente Galliez, Alberto Surek, Laerte Setubal, [illegible], Olavo Oliveira e a presença dos deputados Moacyr [illegible] e Ricardino Machado, reuniu-se a Commissão de Legislação Social, na sala respectiva.

O presidente deu a palavra ao sr. Vicente Galliez para continuar a relatar o projecto numero 213, de 1935, [illegible] substitutivo, cuja discussão [illegible] na reunião ordinaria de hontem. O sr. Vicente Galliez, entretanto, pediu [illegible] o projecto, que formula, da informação do Ministerio do Trabalho [illegible] do Conselho Nacional do Trabalho sobre o projecto n. 395, de 1935, que modifica o art. 5.°, do regulamento constante do decreto n. 24.[illegible], de 28 de junho de 1934, sobre Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, requerimento que foi deferido pelo presidente. A commissão discutiu longamente o substitutivo do senhor Vicente Galliez sobre o projecto dos corretores de navios, ficando o sr. relator incumbido de redigir o vencido, afim de serem colhidas as assignaturas, sendo, opportunamente, publicada a synthese dos debates. Encerrado este assumpto, o senhor presidente passou a presidencia ao sr. Moraes Andrade, por ter de se retirar, juntamente com o sr. Olavo Oliveira. O sr. Alberto Surek, então, procedeu á leitura de telegrammas, que recebeu, do Syndicato dos Empregados em Camara, Culinarios, Panificadores Maritimos; da Sociedade União dos Foguistas; do Syndicato dos Pilotos da Marinha Mercante; do Syndicato da Associação dos Carpinteiros Navaes; e do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, todos solicitando apoio para os projectos, dos quaes é relator, sob ns. 442, de 1935, concedendo férias annuaes aos tripulantes das embarcações nacionaes e 435, de 1935, fixando em 8 horas, por dia, a duração do trabalho normal effectivo das equipagens das embarcações da Marinha Mercante Nacional. A seguir procede á leitura dos pareceres que apresenta a ambos os projectos. A Commissão resolveu mandar publicar os alludidos pareceres, no orgão official para estudo desta commissão, e na imprensa diaria, afim de que os interessados apresentem suas suggestões, em vista da magnitude dos assumptos tratados nos dois projectos, que propriamente não legislam sobre a materia. O sr. Salgado Filho pediu a palavra para frisar que, de facto, outra não poderia ser a solução apresentada pelo digno relator, porquanto foram apresentados sobre a materia projectos de regulamento, que absolutamente não regulamentam. Quando muito delegam poderes ao Executivo para decretar leis, que competem privativamente ao Poder Legislativo, contrariamente, até, ao texto expresso da nossa Carta Magna. Continuando, declara que não se trata de um projecto que tenha vindo a este orgão technico para dar parecer e, sim, apenas, para que se elabore um projecto. A materia é de tal delicadeza, argumenta, que, em sua gestão no Ministerio do Trabalho, nomeou uma commissão especial incumbida de elaborar leis relativas ao assumpto tratado nos projectos. No entretanto, decorridos dois annos, não foi possivel áquella commissão apresentar trabalho final. Apoiava, portanto, a deliberação dos seus collegas, perfeitamente consciente de que não havia nessa solução nenhum intuito protelatorio. O sr. Moraes Andrade salientou, então, que accrescia ponderar o facto do projecto n. 435, de 1935, em seu artigo 5.°, autorizar os Ministerios do Trabalho e o da Marinha a baixar instrucções para a organização do regimen de trabalho a bordo, funcção precipua desta Casa. Devido o adeantado da hora, o senhor presidente levantou os trabalhos.

PROSEGUE A LUTA INTERNA NA EGREJA EVANGELICA ALLEMÃ

Berlim, 20 (Especial) — A campanha desenvolvida pelo Bispo Geral Kerrl, ministro dos negocios da Egreja Evangelica Germanica, contra as opposições que ainda lutam contra o seu poder central, está se tornando cada vez mais cerrada e intensa.

Ainda hoje foram suspensos de ordens, por determinação do sr. Kerrl, o bispo evangelico Zaenker e o pastor Jacobi, este ultimo chefe do Conselho dos Irmãos, Berlinenses. Contra ambos foi iniciado rigoroso processo.

Foram tambem designados os synodos provinciaes, com poderes para decidir sobre todos os assumptos da administração ecclesiastica em seus districtos, tendo sido exceptuadas dessa instituição apenas as provincias da Rhenania e da Westphalia, que continuarão no gozo da independencia religiosa que lhes foi outorgada ha cerca de um seculo, por um rei prussiano então reinante.

Commutada na Hespanha uma pena de morte

Madrid, 20 (Havas) — O Tribunal Supremo commutou para 20 annos de reclusão a pena de morte pronunciada pelo tribunal de Huelva, em outubro de 1934, contra José Carrasco Domingues, accusado do assassinio de um guarda.

Contra a autonomia da China do Norte

Uma grande manifestação de protesto em Hankeu

Shanghai, 20 (Havas) — Communicam de Hankeu que os habitantes da cidade promoveram uma grande manifestação de protesto contra a autonomia da China do Norte.

Todas as escolas estavam fechadas.

Noticias de Portugal

Lisboa, 20 (Havas) — O balanço semanal do Banco de Portugal encerrado em 4 do corrente accusa as seguintes cifras: encaixe ouro 909.776 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 455 285 contos, circulação fiduciaria, 2.137.611 contos; outras obrigações á vista 827.599 contos; cobertura ouro 46.13 %; taxa de desconto, cinco por cento.

Lisboa, 20 (Havas) — Na povoação de Chamusca morreu carbonizada Justina Maria de 71 annos de edade.

Uma onda de calor em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 (Havas) — Está sendo sentida nesta capital intensa onda de calor. Ao meio dia era registrada a temperatura de 33,2 gráos, com tendencia para a alta. Trata-se da maior temperatura verificada nesse periodo do anno.

Desejam a revisão do tratado de paz

Londres, 20 (Havas) — Cerca de doze deputados conservadores e liberaes apresentaram á Camara dos Communs uma moção favoravel á revisão dos tratados de paz.

A moção accentua que "deveria ser proposta á Assembléa da Sociedade das Nações a execução do artigo 19 do Pacto afim de assegurar as revisões necessarias dos tratados existentes e a pacificação do mundo".

A EXPLOSÃO OCCORRIDA NO PORTO DE SANTOS

MORRERAM TRES TRIPULANTES DO NAVIO SUECO

(Continuação da 1.ª pag.)

vido a ter sido attingida por innumeras partes de ferro projectadas do vapor.

Os feridos que se acham na Santa Casa em estado que não inspira cuidados são: o terceiro official Sture Forsberg, de 27 annos, sueco, solteiro; o carpinteiro de bordo Frithiol Anderson, de 51 annos, sueco, e Oscar Granstrom, foguista, sueco, solteiro.

O "Britt Marie" foi armado em Stockolmo, deslocava 1.712 toneladas e tinha uma força motora de 296 cavallos vapor. A sua equipagem era constituida de 25 homens. Entrára no nosso porto ante-hontem, trazendo grande carregamento de enxofre e salitre que recebera no porto de Calão. Comquanto arvorasse o pavilhão sueco, pertencia á companhia Chilena de Navegação Internacional, com séde em Valparaiso.

O vapor sinistrado se encontrava amarrado entre os navios "Wipiristan" que recebeu avarias em sua helice e teve inicio de fogo em parte de sua carga e o vapor "Saint Quentin" atracado junto ao armazem 26, que nada soffreu.

Tanto o "Britt Marie" como a sua carga se achavam segurados no Lloyd Agence.

A policia technica, inspectores da companhia Docas, da policia maritima e outras autoridades procedem a inquerito afim de avaliar os prejuizos verificados, os quaes ainda não são conhecidos se bem que se presumam sejam de grande vulto.

Valparaiso, 20 (UP) — O sr. R. S. Amsing, gerente da Companhia Inter-Oceanica de Navegação, agentes do "Britt Marie", que naufragou hoje no porto de Santos, falando á United Press, declarou o seguinte:

"Segundo informações que recebemos, a tripulação, que era composta de vinte e sete pessoas, foi salva, excepção feita ao commissario chileno, sr. D. C. Rhode. O "Britt Marie" deixou o porto de Valparaiso, rumo ao Brasil, no dia 23 de novembro ultimo. Estava atracado ao porto de Santos ha apenas um dia para descarga. Ignoramos até agora as causas da explosão, a qual foi tão violenta que fez soçobrar a embarcação.

Os prejuizos causados são importantissimos, de vez que o navio viajava muito carregado."

Mais tarde o sr. Amsing disse:

"Acabamos de receber informações de Santos, segundo as quaes morreram apenas tres membros da tripulação e alguns estivadores. O resto dos tripulantes salvou-se. A carga é avaliada em dezoito milhões de pesos, compondo-se, na maioria, de enxofre e cereaes. Commandava o "Britt Marie", o capitão Johann Anderson, de nacionalidade sueca. O commissario Rhode, de Valparaiso, é dado. Consta que está entre os mortos."

Situação politica

Surgem as difficuldades para o accordo no Rio Grande do Sul

O que se está chamando o accordo na politica do Rio Grande do Sul é uma tentativa de cooperação com o governo estadual.

Ha uma corrente, composta, sobretudo de influencias municipaes, que trabalha neste sentido com a esperança de que da formula a adoptar resulte uma franca approximação com o sr. Getulio Vargas. Essa corrente é animada por certos ressentimentos locaes oriundos da luta sustentada com o governador Flores da Cunha.

Um outro grupo que a mesma colima, porém com esperança inversa, qual a de que, realizando-se ao sopro do sr. Flores da Cunha, possa a conciliação determinar, no campo da politica federal, um maior poder offensivo das opposições colligadas, de modo a distanciar o Rio Grande do Sul do presidente da Republica.

E' esta a situação entre os elementos da *Frente Unica* (amigos do sr. Borges de Medeiros e do sr. Raul Pilla).

Nas fileiras do *Partido Liberal* (antigos a um tempo do sr. Flores da Cunha e do sr. Getulio Vargas), sommam-se, de um lado, os receios de enfraquecimento da organização advinda da conciliação e, de outro lado, as preferencias pessoaes em relação ao governador e ao presidente da Republica, o que é ainda complicado com a presença de *maragatos* (velhos parlamentaristas) tanto na *Frente Unica* como no *Partido Liberal*.

Tudo faz suppor que ao sr. Getulio Vargas não interessa a reapproximação dos adversarios seus conterraneos, e isto é um factor a difficultar o accordo.

O SR. ALCANTARA MACHADO E O P. R. P.

Já se sabe que a ausencia prolongada do sr. Alcantara Machado das sessões do Senado não tem sido motivada sómente por doença. Outra razão se apresenta. O sr. Alcantara Machado sempre foi perrepista, tendo deixado as hostes da velha agremiação politica ha pouco tempo, quando se fundou, em S. Paulo, o Partido Constitucionalista, ao qual se filiou.

Com o andar dos tempos, o sr. Alcantara foi sendo perseguido por desgostos e contrariedades de toda ordem. O seu espirito pouco a pouco se foi voltando para o passado e já hoje, ao que se affirma, elle está muito mais perto do P. R. P. do que do P. C., que o elegeu para o Senado. Dahi a ausencia prolongada das sessões do Monroe, onde foi distinguido com a presidencia da commissão de Constituição e Justiça, cujos trabalhos até hoje sómente presidiu duas ou tres vezes.

Seria, entretanto, muito mais logico que o sr. Alcantara se definisse logo de uma vez, até mesmo para que S. Paulo não continuasse com uma representação desfalcada no Poder de Coordenação.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM ALAGOAS

Maceió, 20 (Do correspondente) — Realizaram-se em todo o Estado as eleições municipaes. O ex-governador Alvaro Paes foi eleito prefeito de Palmeira dos Indios por grande maioria de votos em todas as secções.

A MARCHA DA FORMULA RAUL PILLA

Porto Alegre, 20 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha tem informado minudentemente ao sr. Getulio Vargas o que se vem passando com relação ao sr. João Carlos Machado sobre as negociações aqui realizadas para adopção da formula Raul Pilla.

Hontem, o presidente da Republica teve longa conferencia telegraphica com o sr. Mauricio Cardoso.

Ouvi de proceres da Frente Unica que já é pensamento generalizado entre elles não dever a formula Pilla se revestir de caracter puramente regionalista, sendo todos concordes, segundo parece, em que a proposta da solução em apreço se faça sentir além das fronteiras do Rio Grande do Sul, dentro da communhão nacional. Ao que se sabe ha um positivo esforço no sentido de se retirar das negociações em torno da execução da proposta do governo do Estado todo e qualquer vislumbre de hostilidade, mesmo remota que seja, ao actual governo da Republica, que primeiro interessou-se pelo assumpto. De facto, quando aqui esteve em visita aos pagos, o sr. Getulio teve, a esse respeito, em palacio, uma longa conferencia com o sr. Raul Pilla.

Em Uruguayana, o ambiente favoravel ao accordo politico modificou-se com a noticia de que seria adoptada a formula do sr. Pilla no governo do Estado; ainda assim, os opposicionistas locaes continuam preferindo a opinião segundo a qual sem accordo seja com quem for.

AS DEMARCHES PARA A RECONCILIAÇÃO POLITICA GAUCHA

Porto Alegre, 20 (Do correspondente) — Falando ao "Correio do Povo", o sr. Oscar Fontoura confirmou haver, na reunião dos opposicionistas riograndenses, se manifestado contrario ao accordo politico nos moldes sabidos. Acha que primeiramente deveria ser feita a remodelação do ministerio e, depois, da secretaria estadual. Affirmou, depois, vir a conhecer, na sua proxima reunião, a exposição feita pelo sr. Collor, á bancada opposicionista sobre a sua viagem á Porto Alegre.

Porto Alegre, 20 (Do correspondente) — Dizem das noticias que vêm chegando de varios pontos do Estado e tambem como se tem visto do que aqui se desenrola, sobretudo entre prefeitos convocados pela Frente Unica, mesmo porque os reunidos em originaes em tão curto lapso de tempo, recolhendo uma visão nitida do panorama politico central foi resolvido que o directorio do Partido Libertador suspendesse provisoriamente quaesquer reuniões que vinha realizando sobre as demarches em torno da formula Pilla.

Os trabalhos já se acham bastante adeantados, de fórma a poderem se fazer a votação por um tempo, quando se reiniciarem as reuniões. Para isso, o assumpto será explanado através de exposições perante o directorio central e mesmo levado á commissão executiva.

O pensamento predominante entre os proceres é de que o caminho de uma sympathia que indirectamente vem de encontro a antigas aspirações do Partido Libertador.

O reinicio das reuniões do directorio do Partido Libertador e dos dirigentes da commissão central do Partido Republicano iniciar os seus trabalhos. E' possivel que nessa reunião de resolução definitiva haja uma reunião conjuncta dos directorios dos dois partidos, com a presença de elementos destacados que darão, então, a palavra final sobre o assumpto.

O PLEITO MUNICIPAL NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 20 (Do correspondente) — Segundo os resultados apurados das eleições municipaes, o Partido Liberal elegeu 59 prefeitos; a Frente Unica, 20; a Frente Unica colligada com o Partido Popular, 4. Falta apenas o resultado de um municipio.

OS ACONTECIMENTOS

(Continuação da 3.ª pag.)

va para os cargos que vinham exercendo no Estado.

Para que se tenha a noção exacta do ponto de vista em que o sr. Lima Cavalcanti se collocou, ao convidar esses secretarios, basta frizar que um delles, suspeito de participação directa ou indirecta no movimento, sr. Granville, antes de assumir o cargo, occupava funcção de responsabilidade no governo do Estado de Minas.

Contabilista dos mais conceituados na sua classe, Granville trabalhava antes no Banco do Brasil de onde saiu para a administração mineira afim de collaborar com o secretario da Fazenda desse Estado no plano de emissão de apolices, feito ali com successo.

Adeanto ainda ao Senado haver sido o secretario da Fazenda de Minas Geraes quem informou ao ministro do Trabalho sobre a idoneidade de Granville. Fez-lhe referencias enthusiasticas, não sómente como technico dos mais capazes e autorizados em sua especialidade, mas tambem como funccionario leal e dedicado.

Ora, sr. presidente, o governador de Pernambuco impuzera-se na organização do seu secretariado uma orientação nitidamente apolitica. Tivera para isso de enfrentar, como era natural, a tradição dos nossos costumes administrativos. Com a energia que caracteriza a sua personalidade de homem publico, desfrutando uma autoridade incontestavel perante os seus amigos politicos, não encontrou maiores difficuldades para remover os obstaculos inevitaveis na formação de um secretariado subordinado áquella orientação.

Escudado na palavra do digno ministro do Trabalho, que só tem interesse em concorrer para que a administração pernambucana attenda as necessidades do progresso economico e social de sua terra; convencido, deante de informações tão autorizadas, de que Granville estava á altura de despenhar as funcções de secretario da Fazenda, o sr. Lima Cavalcanti o convidou e nomeou para o cargo. Não era apenas a boa fé que o movia a essa deliberação. Eram tambem os antecedentes da vida publica do seu novo auxiliar, confirmadas pelo concurso que déra á administração mineira, onde fôra um elemento de exito no plano da emissão de apolices a que já me referi.

O outro secretario, o sr. Paulo Carneiro, homem de cultura tambem especializada, exercera commissões e cargos administrativos que lhe foram confiados pelo ministro da Agricultura, e se me não engano, pelo governo do Estado de São Paulo.

O sr. Lima Cavalcanti tivera sobre a capacidade technica desse seu ex-secretario, as informações mais lisongeiras e até enthusiasticas. Na verdade assumindo a secretaria da Agricultura de Pernambuco, o sr. Paulo Carneiro confirmou as aptidões de um technico operoso e efficiente.

Quanto ao secretario do Interior e Justiça, o sr. Nelson Coutinho, a respeito de quem fiz largas referencias no meu discurso de ante-hontem, viera elle dos movimentos de opinião no meu Estado, contra o regimen decaido em 1930.

Promotor publico no municipio de Olinda, a sua conducta fora de tal natureza que o sr. Lima Cavalcanti o convidára para secretario particular da interventoria. Secretario da Fazenda, interinamente, déra as melhores provas de capacidade e dedicação. O seu espirito organizador a sua infatigabilidade no trabalho, o caracter impessoal que imprimia aos actos dependentes da sua secretaria e, sobretudo, a maneira por que modelava esse actos na orientação do governo o impuzeram á confiança e á estima, não sómente do chefe do Estado, mas de quantos collaboravam de perto na administração pernambucana. Secretario da Justiça, tambem interinamente, o sr. Nelson Coutinho conduziu-se de tal modo que o sr. Lima Cavalcanti o confirmou no cargo. Ahi, permaneceu o joven ex-titular pernambucano até a ultima phase da administração discricionaria do Estado. Com o advento do regime constitucional, o sr. Lima Cavalcanti entendeu, de si para si, com o apoio de todos nós que praticaria um acto de elementar justiça convidando o sr. Nelson Coutinho para exercer a secretaria onde a intentona o encontrou. Desde então, até o embarque do governador pernambucano para a Europa, a acção do responsavel pela secretaria da Justiça não soffreu alteração alguma, pautava-se pelas normas e principios que orientam o governo democratico da minha terra.

Só depois de irrompido o movimento sedicioso é que se fortaleceram as suspeitas da connivencia dos secretarios logo demittidos na conspiração bolchevista.

Pergunto, sr. presidente, deante da exposição ora feita, que circumstancias ou factos autorizariam uma accusação honesta e seria ao chefe do governo de Pernambuco, por ter conservado aquelles secretarios no caracter exclusivamente de auxiliares apoliticos e technicos de sua administração?

Só mesmo os interesses mesquinhos e odientos da politicagem ou os propositos impatrioticos que porventura, possam se alimentar subrepticiamente no scenario politico nacional, contra a projecção de Pernambuco na vida publica do paiz; só mesmo sentimentos e conveniencias dessa natureza explicariam que se insistisse em insinuações perfidas em torno da figura de um homem publico de excepcionaes qualidades e serviços á sua patria e cujas attitudes quer na administração, quer nas actividades partidarias, se recommendam pela firmeza de convicções e devotamento civico, que o honram e lhe dão direito a ser respeitado pelos seus concidadãos.

Por isso, sr. presidente, eu não poderia comprehender que a policia do Districto Federal tivesse, sequer de leve, a preoccupação de incluir o governador de Pernambuco entre os que soffrem presentemente a acção coercitiva e legal do sitio; por isso, sr. presidente, não comprehendo nem justifico que quaesquer orgãos da administração publica brasileira façam a menor restricção á lealdade, á coherencia e dedicação com que o sr. Lima Cavalcanti administra sua terra, influindo na politica nacional com o objectivo de trabalhar para o engrandecimento do paiz e para a estabilidade das instituições vigentes.

A Censura imposta nota do Partido Social Democratico subscripta pelos representantes de Pernambuco no Senado e na Camara dos Deputados, só se explica como um fruto, repito, da inepcia dos agentes policiaes incumbidos daquella missão.

Já é tempo de advertir os responsaveis pelos destinos brasileiros de que nós, pernambucanos, com a responsabilidade da administração e da politica de nossa terra, não toleraremos mais, sem a vehemencia dos nossos protestos que se formulem suspeitas á dignidade civica e á lealdade politica do sr. Lima Cavalcanti, porque taes suspeitas envolvem a todos nós, seus amigos, representantes do povo no Parlamento nacional. Basta de politicagem, basta de hypocrisia e dissimulação por parte daquelles que se deixam compellir por interesses pessoaes ou facciosos, para expor-nos á execração publica, quando todas as vozes se levantam, com Pernambuco á frente estigmatizando as conspirações extremistas.

Neste momento, eu quero declarar solennemente, perante vossa excellencia, o Senado e a Nação, que os representantes pernambucanos, por todos os meios e modos, na tribuna e na imprensa, com as armas da intelligencia e do patriotismo, pela acção pessoal e physica, que caracterizam as manifestações da dignidade humana, protestarão energicamente, não permittindo, parta de onde partir, do poder publico ou de conluios politiqueiros, a menor suspeita contra a honradez civica e moral do governo de Pernambuco, contra nós outros, que somos solidarios decididos com elle e com a nossa terra.

Era o que tinha a dizer. (*Muito bem; Muito bem! O orador é cumprimentado*).

O COMMANDO EFFECTIVO DA COMPANHIA DE GUARDAS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Por ter assumido o commando da Companhia de Guardas da Escola de Aviação Militar, apresentou-se hontem ao director da Aviação, o capitão Osmar Soares Dutra, que veio do Paraná, em avião.

DETIDO UM PHARMACEUTICO, EM NICTHEROY

O pessoal da Ordem Politica e Social, da 3ª Delegacia Auxiliar fluminense, prendeu hontem, em Nictheroy, o sr. José de Oliveira Campos Junior, antigo pharmaceutico e conceituado negociante.

Depois de ouvido pelo 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, o pharmaceutico Campos Junior, foi posto em liberdade.

INAUGURADA EM SÃO GONÇALO, UMA RUA COM O NOME DO CAPITÃO GERALDO DE OLIVEIRA

O prefeito de São Gonçalo, associando-se ás homenagens que vem prestando a officialidade do 3º batalhão de caçadores ao mallogrado capitão Geraldo de Oliveira, que morreu em consequencia de graves ferimentos recebidos quando, no cumprimento do dever, defendia as instituições, deu o nome do bravo official a uma das ruas daquella localidade.

Por iniciativa da officialidade foi inaugurada uma placa com o nome do inditoso official.

A essa inauguração compareceram o commandante Raposo, prefeito de São Gonçalo, officialidade do 14º R. I. do 2º B. C. da Força Policial, do Corpo de Bombeiros, o major reformado Ricardo de Oliveira, pae do homenageado, que se fez acompanhar de pessoas de sua familia.

O 2º de Caçadores formou desarmado, tendo após o acto da inauguração desfilado pela rua capitão Geraldo de Oliveira, prestando assim justa homenagem á memoria daquelle official.

Durante a solennidade tocaram as bandas da Força Militar do Estado e do 3º de Caçadores.

Ao ser collocada a placa, o 1º tenente Theodomiro Gaspar de Almeida leu o seguinte discurso:

"Estamos aqui reunidos para homenagear um dos fructos mais fartos do Patriotismo remanescente e, se meu amigo Thomaz Murat, com phrases burriladas de rica literatura, elogios o esteta-soldado que foi João Ribeiro, a mim me custa fazer o panegirico desse homem gigante, pela saude e pela coragem, que foi Geraldo de Oliveira, inesquecivel capitão do 2º Batalhão de Caçadores.

Não foi uma figura vulgar. Sua alegria saudavel unida aos impetos tão violentos com que se entregava a pureza do corpo, traduzida nos cuidados tão queridos pela Eugenia, faziam-no unico. Lembrava-me por vezes os tempos do paganismo onde os discipulos dos deuses e seus adoradores, secretamente, fugindo as perseguições de um christianismo penetrante, desnudos, em jardins cuidados, dedicavam-se a cultura dos corpos, burilando-lhes as linhas, esmerilhando-lhes as saliencias...

A população deste bairro que hoje assiste esta homenagem, viveu muito tempo a alegria festiva desse moço, engalanou-se por vezes com os gestos alegres de sua juventude, onde, bem no fundo, como cofre lavrado onde se escondiam as maiores virtudes e as maiores renuncias seu coração ardia como pira, representando, elle mesmo, o distico espartano da alegria na saude. Elle possuia esses dois elementos simples necessarios á chimica da felicidade na vida — Saude e Bondade; Belleza, portanto.

Tudo se resume na harmonia de elementos tão primordiaes á contestura do espirito. Que é moral senão belleza da individualidade? Que é esta belleza senão equilibrio rithmico de todas as tendencias para o bem de todos os anceios de purificação.

Geraldo de Oliveira surgiu, justamente, no momento em que o ambiente nacional perdia o rythmo daquella orchestração civica que fôra o apanagio de outros tempos. A pouco e pouco infiltrava-se, corroendo os alicerces de uma obra de centenas de annos, a agua putrida e pantanosa que teve suas nascentes nas fraquezas de uma mocidade barbara e seus escoadouros no eterno indifferentismo dos ancestraes.

A onda vermelha era vista. Heroicas creanças e homens heróes uniformisavam-se para em bandos alegres, como passaros de esperanças, cantar o hymno da Patria, emquanto outros, os esquisomaniacos de Claude, no silencio de suas idéas ophmancas solapavam, á socapa, o levantamento daquellas idéas luminosas. Uma como tolerancia tolhia a acção dos que deveriam agir. Era como que a convicção, dadas nossas origens patrioticas, onde mais se distingue o elemento luso, da impossibilidade da implantação mesquinha daquelle crêdo, que veiu, por mãos estranhas, aproveitando-se de certos elementos espatriados, espraiar-se tão intensamente no interior do Exercito.

Homens como o que hoje se homenageia surgem como defesas proprias do organismo social, semelhantemente as defesas do organismo physico quando se approximam as intemperies dos grandes contagios.

Observando, por intuição, a approximação do perigo, a mocidade perfeita agrupava-se. Era triste vel-a grupar-se como bando de reses ingenuas, na labuta da defesa dos corpos em presença da catastrophe que se approximava. Eram uns poucos e ultimos vestigios de um enthusiasmo cujo principios repousavam nos Patrocinios e Nabucos e, como electrons luminosos, gyravam enamorados em torno dos chefes que conspiravam pela salvação da Patria. Elles já não possuiam nas ruas um Ruy a quem os paes apontassem como exemplo de sabedoria ensinando que "os que servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não conspiram, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acovardam..." E os Bilacs não mais se achavam nas ruas onde regorgitava uma maça inocula e impossivel de perguntar-se.

E' nesse ambiente facil, de atonia civica, que os repteis se aproveitam para banhar ao sol seus corpos lisos e brilhantes, como untados de oleo, o oleo que os disfarçam e os limetizam, permittindo-lhes atacar a mocidade confiante que se abeirava da fé no seu Deus, na sua Patria e na sua Familia.

Homenageia-se aqui um dos homens que reagiu, não que tenha sómente reagido agora mas que reagiu sempre. Em dois de agosto de 1932, foi elogiado "pela bravura, sangue frio, espirito de iniciativa de que deu multiplas provas nos combates travados na Serra da Mantiqueira nos dias 17, 18, 19, 20 22, 23, 24 e 25 de julho, recommendando-se como official de grande envergadura para a acção"; mais adeante observa-se" dotado de grande coragem e sangue frio, abnegação e amor a profissão, sempre a frente do seu pessoal, juntando aos *exemplos constantes de bravura de que já déra multiplas provas* a demonstração positiva de acendrado espirito de iniciativa".

Excluido por motivo de transferencia do 10º R. I. para o 3º B. C. assim se expressou o commandante daquelle regimento:

"Ao desligar o 2º tenente Geraldo de Oliveira este commando o faz com pezar, por ver afastar-se do convivio dos seus camaradas um official moço, que durante o tempo de serviço que aqui serviu, mostrou-se perfeito conhecedor de sua profissão ao par de uma perfeita comprehensão dos seus deveres. Este official continuando a trilhar o caminho que tem brilhado será no futuro um bom chefe".

Um homem com semelhante fé de officio não conhecia o mêdo em nenhuma de suas formas — nem mesmo o receio que é medo orientado e dirigido. No combate, portanto não se lhe impallideciam as extremidades e nem a bile, por um desequilibrio physiologico, lhe penetrava no sangue.

Para o mêdo elle possuia a resistencia voluntaria do seu eu, e foi em campo aberto, num combate de rua que elle deu mostras mais uma vez de sua coragem, não a verdadeira coragem que deve ser prudente e de accordo com as necessidades, mas aquella que, fruto intempestivo de natureza desconhecida, leva o homem de roldão para a morte na preoccupação de ser o exemplo vivo de sua gente.

Se é verdade que a multidão se arrasta pelo exemplo e se esta é "uma forma de contagio mental" Geraldo foi grandioso porque serviu de espelho para as gerações de amanhã".

OS CLUBS AGRICOLAS ESCOLARES EM S. PAULO

Os trabalhos realizados em Lorena

Em São Paulo como em os demais Estados da Federação, ha um grande numero de Clubs Agricolas Escolares federados á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Esses clubs vêm realizando larga obra educativa pois os trabalhos agrarios fornecem excellente material para as aulas e permittem fazer-se escola activa dentro do ambiente brasileiro. Entre os clubs paulistas, ha a se destacar o de Dois Corregos, em Piracicaba, que está dando margem a um largo trabalho ruralista. Este club ganhou o anno passado o premio Alberto Torres, réis 100$000 em dinheiro para a melhor plantação do trigo. A S. A. A. T. forneceu-lhe ainda, machina de matar formigas, mudas de laranjeiras, etc. O de Apparecida realizou o anno passado, interessante exposição dos productos agrarios e de creação, todos trabalhos dos socios. Varios premios foram offerecidos aos socios. Os de Franca, do Grupo Francisco Martins e outros, plantaram este anno o lindo bosque Luiz Pereira Barreto. São em numero de cem os clubs paulistas federados á S. A. A. T. Estão todos remettendo relatorios das actividades deste anno. O director do Grupo de Lorena, professor Luiz de Castro Rocha, informa á S. A. A. T. que o "Club continúa em progresso apreciavel e que todos os seus socios, em numero de 70, desejam e querem continuar filiados á Sociedade Alberto Torres. Conforme tive occasião de informar, o Club deste estabelecimento funcciona com 2 secções: a domiciliaria, destinada ás meninas que, em suas proprias casas, criam e cultivam, pelo menos um canteiro; a central, com o campo de experiencias agricolas, independente, casa de apparelhos e ferramentas, laboratorios e pequena bibliotheca agricola, nelle residindo um vigilante. Ambas se fizeram representar na exposição de productos criados ou cultivados, realizada de 25 a 30 de novembro, do corrente anno, certamen visitado por perto de 1.000 pessoas, conforme accusa o livro de assignaturas da casa. A directoria actual do club é a seguinte: Joaquim Pinho da Silva, presidente; Luiz Ribeiro de Souza, secretario; Carlos de Alencar Aquino, thesoureiro; Benedicto Barbosa dos Santos, Benedicto Dias, Ernesto José Pereira dos Reis, Nelson Pinho da Silva e Clebilion Gomes, zeladores; (todos alumnos.) Professores D. Edwiges de Alencar e José Dorneles Pereira, directores; Luiz de Castro Pinto, technico. As actividades do club no corrente anno, foram as seguintes: a) — Criação de gallinhas de raça e cultura de cereaes e hortaliças pela secção domiciliaria; b) — Criação de coelhos de raça e cultura de flores pela mesma secção. Esta secção forneceu muitos productos á exposição; c) — Cultura da batatinha, desinfecção, plantio em leiras, 15 kilos, 30 arrobas de producção calculada; d) — Cultura do repolho de quintal, desinfecção, sementeira, transplante e selecção, 600 cabeças de producção calculada; e) — Cultura do tomateiro, desinfecção, sementeiras, transplante e selecção, 100 kilos de producção calculada; f) — Cultura do pimentão, desinfecção, sementeira, resultado pequeno; g) — Plantio da amoreira destinada á criação do bicho da seda, 250 estacas, em filas e cercas vivas, resultado a verificar-se; h) — Plantio de arvores, madeira de lei, peroba, guarantã, resultado a verificar-se; i) — Cultura do milho vermelho e branco (catteto e crystal), resultado a verificar-se.

Todos os productos da secção central foram expostos no certamen. Estas foram as actividades do club no corrente anno, e a julgar pelo enthusiasmo da creança da é de suppôr que se dupliquem no anno proximo.

Proseguem as audiencias do processo Stavisky

Paris, 20 (Havas) — No julgamento do processo Stavisky foi ouvido o sr. Thomé, ex-director da Segurança Nacional, o qual declarou que ouvira falar de Stavisky pela primeira vez em junho de 1932, após o caso de jogo do Casino de Cannes. O sr. Thomé lembrou que fôra elle quem, em setembro de 1933, por ordem do sr. Chautemps, ordenára o inquerito que, por fim, levára á descoberta do escandalo.

Negando ter tido conhecimento dos actos de Stavisky, o ex-director da Segurança declarou que recebera a visita da sra. Suzana Avril, que com elle conversára sobre o promptuario que revelava a verdadeira identidade de Stavisky.

Um dos jurados pediu e obteve então a audição da sra. Avril. Contrariamente ao que se pensava, a audição das testemunhas não terminou hoje e proseguirá segunda-feira. Não é certo, por conseguinte, que os debates tenham inicio nesse dia.

O numero dos professores estagionarios paulistas

S. Paulo, 20 (Havas) — Com a recente nomeação de cerca de 500 professores estagionarios, eleva-se a 1.494 o numero de professores desta categoria nomeados desde fevereiro para ministrar a instrucção primaria no interior do Estado.

Fallece um esculptor em S. Paulo

São Paulo, 20 (Havas) — Falleceu hontem e foi sepultado hoje com grande acompanhamento o esculptor italiano Elio Giusto, que deixou innumeras peças de arte nesta capital.

O extincto trabalhou na erecção do monumento do Ypiranga.

A sessão nocturna extraordinaria da Camara

O protesto do sr. Octavio Mangabeira durante os trabalhos diurnos

A' sessão nocturna, compareceu o sr. Antonio Carlos. E os trabalhos foram abertos com a presença de 103 deputados.

A acta não soffreu debate e passou-se ao expediente.

Depois de lida esta, o presidente mandou proceder á leitura do projecto, de prorogação do sitio e da equiparação deste ao estado de guerra, de accordo com o solicitado na mensagem presidencial. E, a seguir, o secretario leu o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, favoravel, é claro, ao projecto. O parecer, com a assignatura dos membros da Commissão, é da autoria do sr. Adolpho Celso.

O sr. Accurcio Torres foi o primeiro deputado a falar. Levantou uma questão de ordem, estranhando que, convocada a sessão nocturna, constasse da ordem do dia a materia constante da mensagem presidencial, quando nella não figuravam materias com requerimento de urgencia.

O sr. Antonio Carlos, explicando-se, declarou que não convocára a sessão nocturna; mas que ella fôra convocada regimentalmente.

Tratava-se de uma reunião extraordinaria, para um fim especial, deveria constar da ordem do dia apenas aquillo que motivára a convocação. Lamentava que não fosse razoavel a reclamação do sr. Accurcio Torres e mais ainda o facto de ter sido feita essa reclamação em um tom de acrimonia.

O sr. Accurcio Torres falou novamente, para dar as razões da sua questão de ordem; mas o facto é que a ordem do dia publicada em avulso continha o assumpto da mensagem presidencial, mas tambem tres que preteriam a urgencia de outros excluidos.

O presidente tem sempre razão, mas o avulso da ordem do dia não deixou bem, pelo menos, o regimento, que é de rigidez muito relativa...

Houve, aliás, interferencias na ordem do dia, para a sua feitura, e dahi o nella figurar o projecto alterando a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, que é de grande interesse...

O sr. Barreto Pinto foi á tribuna, tambem reclamando sobre a ordem do dia e relembrando o esquecimento em que vae ficando o reajustamento. E falou sobre o projecto do imposto sobre a renda, fazendo uma reclamação que o sr. Antonio Carlos explicou. Mas o sr. Barreto, que allegava a ausencia de parecer ao alludido projecto, annunciou que o obstruiria.

Pediu a palavra o sr. Ribeiro Junior. Antes de se encaminhar para a tribuna, perguntou de quantos minutos disporia para uma explicação pessoal. Vinte minutos — respondeu o sr. Antonio Carlos.

Na tribuna, o deputado amazonense fez uma declaração previa do seu voto contra o projecto de prorogação do sitio, dizendo porque até aqui votara contra as medidas excepcionaes que o governo vem pedindo á Camara.

Fazendo considerações de ordem juridica, combateu a equiparação da commoção intestina ao estado de guerra e examinou os termos das emendas á Constituição. Criticou a autorização pedida e que a Camara ia dar, para se declarar no paiz o estado de commoção intestina grave, dizendo que mais grave ainda é dar essa autorização.

O sr. Laudelino Gomes aparteou varias vezes o orador, em perguntas repetidas e por ultimo o sr. Ribeiro Junior, cansado, disse que responderia ao seu collega, invocando, neste recinto, a velha e já considerada autoridade do Conselheiro Acacio...

E depois de outras affirmações e de argumentos seguros, chamada a sua attenção para a hora regimental, terminou a sua oração, estranhando que se proclame normalizada a situação e se queira declarar ao paiz o estado de guerra.

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. Domingos Vellasco, de Goyaz, enviou á mesa a seguinte declaração de voto:

"Sou contrario á prorogação do estado de sitio e á concessão ao sr. presidente da Republica da faculdade de decretar o "estado de guerra". Quanto á primeira medida, já defini meu ponto de vista, em declaração de voto que proferi ao ser votado o estado de sitio. Agora, mais do que a 25 de novembro, estou certo de que o governo dispõe dos meios legaes e materiaes para reprimir a desordem, uma vez que a reforma da lei de Segurança o armou de poderes excessivos. Demais, não acredito que o communismo, no Brasil, tenha elementos para desencadear sequer um motim sem importancia, quanto mais para provocar um movimento militar de extensão egual ao de novembro ultimo. Affirmei isso ao ser votado o estado de sitio e jornaes conservadores e de prestigio mundial, como o "Times", de Londres e o "New York Times", assim tambem encararam os ultimos acontecimentos. Não vejo razão, pois, para a prorogação do "estado de sitio". E muito menos, para a decretação do estado de guerra, quando não existe sequer uma commoção intestina. O Brasil, na opinião das proprias autoridades militares, está em paz, no momento. O que ha, é exaltação de espiritos e confusão politica. E, sobre isso, uma "industria de repressão ao communismo", semelhante á "industria da legalidade" que, no passado, fez a fortuna de alguns cavalheiros. São estes que, para proveito pessoal, estão creando um terror branco. Neste momento, em vez de conceder ao sr. presidente da Republica autorização para decretar o "estado de guerra" — eu faço um appello a s. ex., a quem não falta honestidade pessoal, para que fiscalize attentamente o emprego do reforço de 1.300 contos pedido á Camara para a *verba secreta* da Policia. Verá s. ex. que, fechando honestamente os cofres publicos, fallirão os industriaes do panico e cessarão as delações dos candidatos aos cargos ora occupados pelos suspeitados. E o "terrorismo" brasileiro desapparecerá rapidamente. — Sala das sessões, 20 de dezembro de 1935. — *Domingos Vellasco*."

O DISCURSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O sr. Octavio Mangabeira (*Pela ordem*) — Sr. presidente, quero, antes de tudo, confirmar o que acaba de dizer o sr. João Neves a proposito do que se passou no seio da minoria,...

O sr. Accurcio Torres — Confirmação que v. ex. pode fazer em nome de todos os membros da minoria.

O sr. Octavio Mangabeira — ... a respeito das emendas á Constituição Federal.

Quero, tambem, juntar á de s. ex. uma outra reclamação, da mesma natureza da que s. ex. formulou.

Tendo sido meu nome citado no tocante justamente á attitude da minoria, na questão da reforma constitucional, o "Globo" quiz dar-me a honra de ouvir-me sobre o assumpto. Forneci-lhe, então, algumas palavras, aliás moderadas e medidas. A censura, todavia, não permittiu que fossem publicadas. De modo, sr. presidente, que a situação que está creada, para os adversarios do governo, sejam ou não extremistas, é, em ultima analyse, a seguinte: podem ser atacados á vontade. Não o prohibe a censura. O que, porém, não podem é defender-se, ou mesmo, sequer, explicar-se. Isso, a censura prohibe.

O sr. Adalberto Corrêa — A imprensa tem sido até generosa com a minoria.

O sr. Pedro Aleixo — Parece que a situação creada para os adversarios do governo é aquella que resulta das proprias leis constitucionaes em vigor. Não veja o nobre orador, nas minhas palavras, o desejo sequer de pedir sua attenção para as leis vigentes. Mas, para a manifestação de sua opinião nesta Casa, s. ex. é positivamente garantido com a inviolabilidade. O que disser, no exercicio do meu mandato, nesta Casa, dil-o para que toda a nação ouça. Agora, as opiniões de s. ex. ou as que a s. ex. forem emprestadas, que tiverem de ser publicadas pela imprensa, estas, sim, ficam sujeitas á censura, como fica a manifestação de pensamento de quaesquer outras pessoas.

O sr. Arthur Santos — A censura, entretanto, permitte que os jornaes ataquem até o Poder Legislativo.

O sr. Pedro Aleixo — V. ex., realmente, accentua um facto que precisa ser explicado, porque um ataque ao Poder Legislativo, ao Poder Executivo...

O sr. Arthur Santos — Ao Poder Executivo, não é permittido.

O sr. Pedro Aleixo — ...ou a outro qualquer poder publico, sómente será condemnavel, quando não houver no ataque, no caso concreto, fundamento razoavel. E' preciso que se examine o caso para saber-se se a censura andou bem ou mal.

O sr. Arthur Santos — Em conclusão, só ha censura para a opinião dos opposicionistas.

O sr. Octavio Mangabeira — A pequena entrevista que dei a "O Globo" não tem maior importancia. Valho-me, entretanto, da inviolabilidade...

O sr. Sousa Leão — que só temos aqui.

O sr. Octavio Mangabeira — ... a que se acaba de referir o nobre *leader* da maioria, para assegurar praticamente a sua publicação.

A entrevista se destinou a explicar, ou antes, a esclarecer uma attitude politica, uma vez que esta attitude foi objecto de commentario ou de critica.

Qualquer dos nobres senhores deputados está no seu direito, divergindo da attitude que a minoria adoptou. O direito que não reconheço a ss. exas. é o de recusar a essa attitude a nobreza dos sentimentos que a inspiraram (*muito bem*). Não merecemos, evidentemente, de nenhum dos senhores deputados, esse juizo, que seria injusto. (*muito bem*).

O sr. Adalberto Corrêa — A referencia é pessoal a mim, que acabei de declarar que nenhuma nobreza havia nessa attitude da minoria.

O sr. Arthur Santos — Então, se é assim, ninguem vê nobreza tambem na attitude da maioria; nem na de v. ex.

O sr. Adalberto Corrêa — Evidentemente, o pensamento da nação é este: quem não estiver decididamente contra os communistas, está com elles e a elles se assemelha.

O sr. Sousa Leão — Votar contra as emendas á Constituição, não é ser communista. Votei contra, e não sou.

O sr. Adalberto Corrêa — A minoria está fazendo, no caso, o papel de cavallo de Troya.

(*Trocam-se apartes; soam os tympanos*).

O sr. Octavio Mangabeira — Sr. presidente, vou lêr as palavras que escrevi para "O Globo". Só as pronuncio da tribuna, porque, como disse, não permittiu a censura que a imprensa as publicasse. (*Lê*):

"Não fomos somente os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e eu os que nos declaramos contrarios á reforma constitucional, do modo por que foi feita".

O sr. Pedro Calmon — Foi a unanimidade da minoria.

O sr. Octavio Mangabeira — "Foram todos os presentes á reunião da minoria, em que ella tomou conhecimento do assumpto, inclusive o sr. João Neves, que nunca teve opinião differente. Apenas um dos nossos companheiros, allegando motivos especiaes, não emittiu, desde logo a sua opinião".

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. dá licença para um esclarecimento?

O sr. Octavio Mangabeira — Estou lendo, como vê, uma entrevista. Não ha, comtudo, inconveniente em que v. ex. de o seu aparte.

O sr. Adalberto Corrêa — A

(Continúa na 6.ª pag.)

DECLARAÇÃO DO SENHOR MACEDO SOARES SOBRE A DECRETAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Acompanhado do commandante Carvalho Rego, chegou hoje procedente de Santos o sr. Macedo Soares. O ministro do Exterior declara ter vindo descansar uns dois ou tres dias, regressando em seguida ao Rio. Sobre a situação politica do paiz, disse que, embora seja de tranquillidade completa, o estado de quem será decretado por ser preciso possuir os que tentaram subverter a ordem.

FOI PRESA A PRESIDENTE DA UNIÃO FEMININA

Pela turma de investigadores da Segurança Social foi presa hontem a sra. Armanda Alvaro Alberto, presidente da União Feminina.

VÃO SER TRANSFERIDAS PARA O "PEDRO I"

Deverão ser transferidas da Casa de Detenção para o "Pedro I" as sras. Maria Werneck e Catharina Landberg.

A VIDA SOCIAL

As canções do Brasil

Os programmas que as nossas estações de radio organizam para a Hora do Brasil, são programmas de propaganda, e por isso obedecem a um criterio todo especial de selecção.

Mas nem sempre inspiram applausos sem reservas, pois nem todos correspondem á sua alta finalidade.

A's vezes, porém, um ou outro merece um commentario á parte, principalmente quando se lhe nota o objectivo de valorisar a musica brasileira como aconteceu com o da Guanabara na transmissão de hontem para onda longa e onda curta.

Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Hackel Tavares e Marcello Tupinambá foram os autores escolhidos. E os interpretes se conduziram com rara galhardia, notadamente a sra. Luiza Torres Paranhos que cantou com muito brilho e um profundo sentimento uma canção de Hackel Tavares e a "Canção da Saudade" de Marcello Tupinambá, a primeira, cheia da doçura de um acalanto, a segunda, um poema de melancolia.

A nossa literatura musical é opulenta em obras desse genero. O nosso cancioneiro é rico de verdadeiras joias melodicas, que podem constituir muitos desses programmas, attenuando um pouco a monotonia das cantigas carnavalescas ou de accento demasiado popular, que podem exprimir um aspecto do nosso "folk-lore" mas não dizem com tanta elevação dos thesouros do cancioneiro do Brasil.

Marco Antonio

Pequena Cruzada

Uma commissão de distinctas damas, em que figuram os nomes mais aristocraticos de nossa sociedade, patrocina e preside a esta coisa verdadeiramente invulgar e interessantissima: o bazar de Natal da Pequena Cruzada. A loja Paul Christoph, gentilmente cedida, á rua Gonçalves Dias 64, tem estado continuamente regorgitante de um mundo de gente elegante que, com a sua collaboração e a sua preferencia, quer, numa intenção muito louvavel, concorrer para o mais completo exito da iniciativa.

Mãos fidalgas offerecem os mais lindos e variados presentes de boas festas, em nome da creança que não tem lar mas tem direito a um pouco de felicidade na noite linda de Natal. La estarão hoje a sra. embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, a sra. Emilio Niemeyer e sras. Ronaldo Guimarães, a sra. Oswaldo T. de Freitas e as incansaveis e admiraveis sras. Jorge Gray e Oswaldo Cruz Filho a cujo incomparavel "savoir-faire" e constante dedicação deve a Pequena Cruzada a possibilidade e brilhantismo de tão curiosa realização.

Diplomaticas

Pelo avião vindo de Buenos Aires chegou a esta capital o secretario sr. Fernando Nilo de Alvarenga membro da delegação do Brasil á conferencia da paz. A sua permanencia entre nós será de curta estadia, muito breve partirá para Berlim, onde vae assumir na embaixada do Brasil o seu posto de secretario.

Fluminense F. Club

O Fluminense F. Club realizará no dia 31 do corrente, o seu *baile reveillon* que constituirá, por certo, pela sua animação e elegancia, um dos acontecimentos de relevo dentre as mais brilhantes festas promovidas, agora, em nossa cidade.

Por se tratar de uma festa dedicada somente aos socios e suas familias, a entrada se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação. Traje: smoking, dinner-jacket ou branco a rigor.

Bachareis de 1895

A turma de bacharéis, que recebeu o grão, em 1895, na antiga Faculdade de Direito desta cidade, celebra hoje, sabbado, quarenta annos de formatura. Dos quatorze bacharéis existem hoje este — Laudelino Freire, J. M. Nunes Perestrello, J. Maximiano Gomes de Paiva, Brenno dos Santos, J. S. Fonseca Hermes, Raul Pederneiras e J. H. de Santa Rita, que veiu expressamente de Curityba para se encontrar com os velhos companheiros, no dia memoravel. Infelizmente sete companheiros desappareceram, nesse longo periodo — Arthur Ferreira de Mello, Aprigio Alves de Carvalho, Augusto Nascimento, Luiz Octavio dos Santos, Caneto de Sá Peixoto, Ernani Torres e Celso Bayma. Servirá de paranympho o saudoso dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, e, do corpo docente de antanho, contam hoje somente o dr. Joaquim Abilio Borges, que participará da celebração, por justa homenagem de seus antigos discentes. A's 9 1|2 horas, na egreja de São José realiza-se um acto religioso pelos professores e collegas fallecidos, com publico convite ás familias, aos parentes e aos amigos. A's 12 1|2 horas os sete permanecentes da turma reunir-se-ão num almoço, presidido pelo dr. Joaquim Abilio Borges no salão da Confeitaria Colombo, primeiro andar.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, sabbado, das 9 da noite á 1 hora um sarau dansante. O "reveillon" que o gremio cajuti levará a effeito na noite de S. Sylvestre será a festa mais monumental que já ali se realizou no genero.

O salão nobre e o gymnasio de sports serão decorados pelo conhecido scenographo Delio Sá, que plasmará nelles todos os encantos e belleza do seu refinado gosto artistico. Uma feerica illuminação completará a grande attracção da noite de 31.

Standard Phonic

Drill Club

Em sua séde, á rua do Rosario 139, 3° andar, realiza-se hoje ás 3 horas da tarde, a festa de Natal dedicada exclusivamente aos socios e patrocinada pela senhorita Lourdes Alves da Silva.

O Natal das Creanças Pobres

Como acontece todos os annos a Tattwa Nirmanakaia vae realizar o Natal das Creanças Pobres, sob os auspicios do Circulo das Doze, que, como sempre, não poupou esforços para proporcionar á pobreza infantil da cidade momentos de alegria. Sua distribuição de brinquedos, bonbons, roupinhas e objectos outros de utilidade para as creanças será realizada no proximo dia 25, quarta-feira, tendo inicio ás 9 horas da manhã, no Theatro Casino, Passeio Publico. Para essa distribuição o Circulo das Doze teve a gentileza de nos enviar varios cartões, que podem ser encontrados na administração do "Correio da Manhã" rua Gonçalves Dias n. 5.

Salão de Natal

E' hoje, sabbado, ás 5 horas, que se inaugura o 2° salão de Natal, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no Palace Hotel. Essa interessante iniciativa visa reunir objectos de arte que se prestem para um lindo presente de Natal. No anno passado, limitou-se o salão a quadros. Este anno, está sensivelmente ampliado. Além de pinturas, haverá collecções de ceramicas, marajoara e moderna, de estatuetas, de brinquedos e outros objectos de accentuado valor artistico.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e prospero anno novo que nos enviaram a Anglo Mexican, o Rotary Club, a Ford Company e a Calorie Company.

Audição de alumnas

Realiza-se hoje, ás 3 1|4 da tarde, no Theatro Casino de Copacabana, a audição annual das alumnas da professora Emili Xinia, premio do Conservatorio de Paris. Será sem duvida uma festa do mais brilhante cunho artistico, da qual participarão destacados elementos femininos da nossa sociedade.

Sorvete da Paz

Sob o patrocinio das exmas. Getulio Vargas, Agamemnon Magalhães, Gustavo Capanema, Celso Machado, Clementino Lisbôa, Amaró Lanari, Sergio Silva, João Teixeira de Carvalho, Sylvio Camargo da Silva, Adelina Galvão Flores, Durval de Moraes, José Assumpção, Alice Mangarinos Torres, Zenaide de Almeida, Belmiro Valverde, Hortencia Martins, Edméa Martins Ferreira e Francisca Amazonas Fernandes, realizar-se-á domingo, 22, das 5 ás 7 horas, no Copacabana Palace, o "Sorvete da Paz", em beneficio da matriz e Escola Parochial de Nossa Senhora da Paz, ao qual comparecerão tambem Raul Benjamin e sua esposa, Conchita Montenegro, e os seguintes artistas que prestarão o seu concurso: senhoritas: Carmen Bertucci, Maria Elisa Silveira, Leda Nancy Santos, Déa Gomes Fernandes, Edelvira Fernandes Barroso, e os srs. Olegario Mariano, Zacarias de Rego Monteiro, Mario Cabral, Ismail de Oliveira Figueiredo e Benjamin Right. Os bilhetes estão á venda nos Hoteis Palace, Gloria e Copacabana.

Inauguração

Inaugura-se no proximo dia 23, segunda-feira ás 4 horas, no Instituto Nacional de Musica, a Sociedade Artistica Nicia Silva, creada pelas suas alumnas de canto lyrico e cuja finalidade maior é incentivar o gosto pela arte musical e lyrica, cultivar a declamação lyrica, a arte lyrica theatral, realizar uma serie de conferencias sobre arte e literatura e para as quaes já estão inscriptas grandes notabilidades literarias.

A Sociedade que já conta com grande numero de associados — terá a sua bibliotheca propria e um salão apropriado para as suas representações e conferencias. Essa novel sociedade que se vem de honrar com o nome de uma das mais distinctas professoras de canto do Brasil pretende á sua egide se desenvolver preenchendo uma grande lacuna que se fazia sentir nos nossos meios artisticos, — a falta de um club ou aggremiação, onde se possam reunir os expoentes da nossa arte em qualquer aspecto.

No momento da inauguração falará sobre os fins da sociedade a escriptora Rachel Prado e tomarão parte na audição lyrica as talentosas artistas do bel-canto, alumnas da professora Nicia Silva senhoritas: Zita Peçanha, Nadir Figueiredo, Maria Clara Jacome, Sylvia Souza e Mme. Lais Wallace.

Homenagens

Realiza-se amanhã, domingo, ás 12 1|2 horas, no Botafogo F. Club, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do professor J. Moreira da Fonseca vão offerecer-lhe em regosijo pelo seu ingresso como cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Saudarão o homenageado os professores drs. A. Austregesilo, Jonathas Serrano e Miguel Couto Filho.

C. R. Flamengo

Para o dia de Natal, a directoria social, não descurando dos seus pequeninos adeptos, vae realizar nos salões do Club de Regatas do Flamengo um extraordinario baile infantil. Haverá surpresas e distribuição de lindas prendas aos filhos dos associados rubro-negros. Ao som de excellente orchestra, as dansas terão inicio ás 4 horas, terminando ás 8 horas da noite, com o traje de passeio.

Club A. E. C.

Revestir-se-á de brilho excepcional, dada a animação reinante, a noite dansante que o Club A. E. C., da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, promoverá no dia 28 do corrente.

Exposições

Continua sendo muito visitada a terceira exposição de sanguineas do joven pintor Fernando Lamarca, no salão do Palace Hotel.

Club Militar

No Club Militar não haverá, como nos annos anteriores, a reunião dansante no dia 31 do corrente.

Formaturas

Com distinctas notas terminou o curso commercial da Escola Technica Bento Ribeiro, a senhorita Arlette de Avellar e Silva, filha do saudoso litterato Augusto Cesar de Avellar e Silva e de d. Almerinda Durão de Avellar e Silva.

C. R. Botafogo

Aos associados e suas familias, o Club de Regatas Botafogo offerecerá amanhã no salão de sua séde á praia de Botafogo, mais uma festa dansante.

Almoços

No Automovel Club, á 1 hora da tarde de hoje, realiza-se o almoço que amigos, collegas e admiradores do dr. Aguinaldo Fernandes, chefe das communicações do Palacio do Cattete, lhe offerecem como demonstração de sympathia e de desagravo em face do recente caso em que se viu envolvido.

Natalicios

Por motivo da passagem do seu anniversario, recebeu hontem, merecidas homenagens da nossa sociedade, onde se destaca pela sua fina educação e preclaros predicados, d. Iracema Lima de Souza Dias, esposa do commerciante Abel de Souza Dias e filha do nosso collega Vasco Lima, director de "A Noite".

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Hella, filha do sr. Eduardo Rodrigues Lopes e d. Ruth da Fonseca Rodrigues Lopes. A pequena anniversariante offerecerá uma festa infantil ás suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o nosso collega Raul Rodrigues.

— Passou hontem a data natalicia do dr. Jubal Lopes de Sousa. Por esse auspicioso motivo o anniversariante foi muito cumprimentado, tendo offerecido um chá, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Heldio, filho de d. Aristotelina Santos e do sr. Victorino dos Santos, auxiliar da gerencia do "Correio da Manhã".

— Passou hontem o anniversario do sr. Darcy Carmo Diniz, auxiliar do Serviço de Expediente da Secretaria do Palacio do Cattete.

Festas

A A. A. Portugueza, em commemoração ao 11° anniversario de sua fundação, promove, hoje, sabbado, uma soirée dansante, das 10 ás 4 horas, em sua séde, á rua Moraes e Silva. As dansas terão o concurso de excellente jazz. Traje completo.

Festas escolares

Encerraram-se hontem, 20 do corrente, as aulas da Escola Brasileira de Educação, installada no Meyer. Para alegrar a petizada, a directoria organisou variado programma de poesias e canticos infantis, sobresaindo-se nos recitativos creanças de tres e quatro annos. As professoras, que muito se têm dedicado ao ensino infantil e primario naquelle estabelecimento, achavam-se satisfeitas pelo successo alcançado por creanças de tão tenra edade, recebendo encomios dos paes dos alumnos. Terminou a solennidade com um animado torneio de jogo escolar, e distribuição de brinquedos e doces.

— As diplomadas dos cursos commercial e industrial da Escola Technica Bento Ribeiro, fazem celebrar hoje ás 11 horas, na matriz da Candelaria, missa em acção de graças. Para as solennidades de entrega de diplomas, que se realizarão amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do Club Municipal, á avenida Rio Branco 133, recebemos gentil convite.

Noivados

Contrataram casamento com a senhorita Lyda Barreto, irmã do escriptor theatral e pintor Mario Barreto, o industrial sr. Edmundo da Silva Oliveira, filho da viuva d. Maria Augusta da Costa Oliveira, de tradicional familia mineira Silva Oliveira. A noiva é filha do ex-deputado federal e advogado fluminense dr. Romulo da Camara Barreto e de sua esposa, d. Maria Rosa Pastor Barreto.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Lia Ferraz Alves, filha do capitão de mar e guerra Milciades Portella Ferreira Alves, commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes, e de sua esposa, d. Lydia Ferraz Alves, com o sr. Paulo Lopes Deudt, filho do industrial João Deudt Filho e de sua esposa, d. Haydée Lopes Deudt. O acto civil effectua-se ás 11 horas na residencia dos paes da noiva, sendo presidido pelo dr. José Basilio da Gama, juiz da 4ª pretoria civel. Por parte da noiva serão padrinhos o dr. Carneiro da Cunha e esposa, e pelo noivo o dr. João Deudt de Oliveira e esposa.

A cerimonia religiosa, cujo officiante será o padre Balbino Dantas, cappellão do Collegio Sion, realizar-se-á ás 3 horas da tarde, tambem na residencia dos paes da noiva, sendo padrinhos, por parte da noiva o dr. Bernardo Ferraz e esposa, e por parte do noivo o dr. Enio de Oliveira e esposa.

— Realiza-se hoje em Friburgo, Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Isa Oliveira com o tenente do Exercito Leonidas Chairão Corrêa.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Edith da Silva Braga, filha do sr. Domingos da Silva Braga, funccionario da E. F. Central, com o sr. Lauredano Leonardo, empregado no commercio. O acto civil effectua-se ás 12 horas na 6ª pretoria, servindo de testemunhas os paes dos noivos Domingos da Silva Braga e Sylvio Leonardo. O religioso será ás 18 horas, na matriz de N. S. de Bomsuccesso. Servirão como padrinhos, por parte do noivo o pae da noiva e sua filha Dulce da Silva Braga e por parte da noiva os paes do noivo, Sylvio Leonardo e senhora.

A' noite haverá uma festa em regosijo por esse acontecimento na residencia dos paes da noiva.

— Com a gentil senhorita Olga Aceyoly de Azevedo Bastos, consorcia-se hoje o sr. Jayme Oliva Fonseca, na egreja de São José ás 5 horas da tarde, paranymphando o acto por parte da noiva o sr. Bernardino Oliva da Fonseca e esposa, d. Belizana Cunha da Fonseca, e do noivo o sr. Ovidio Vieira e esposa d. Nair Vieira. A cerimonia civil será realizada ás 11 horas na 8ª pretoria civel, paranymphando-a os mesmos padrinhos do religioso. Os nubentes seguem em viagem de nupcias para Petropolis.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Vicente Mazzei com a senhorita Alice Marques de Oliveira. O acto civil terá logar na 5ª pretoria á 1,30 da tarde e o religioso ás 5 horas na matriz de Nossa Senhora da Salete. Servirão de padrinhos por parte da noiva o sr. João Montalvão e esposa, d. Isaura Montalvão e por parte do noivo o sr. João Coelho e esposa, d. Luiza Santarelli Coelho.

Conferencias

Sob os auspicios do Real Gabinete Portuguez de Leitura, o dr. Francisco Pereira Leeva realizará hoje, ás 9 horas da noite, na séde daquella sociedade, uma conferencia sobre "O cruzeiro na bandeira nacional e a reivindicação de sua descoberta para os portuguezes."

Viajantes

Regressou hontem do Rio Grande do Sul, onde fôra em viagem de serviço, o coronel Newton Martins Dezouroit, que após as festas do Centenario Farroupilha percorreu o interior daquelle Estado. O estimado official chegou no "Itahité", tendo desembarque concorrido.

— Chegaram hontem do norte do paiz, por via aérea: de Fortaleza, Silvio Jaguaribe Ekman; de Recife, dr. Mario Eloy de Castro; da Bahia, mario Mintedp; de Ilhéos, Hares Pardon; de Caravellas, Ayrton Villela; e de Victoria, José Meirelles Fonseca, Fernando Fefner, Ibiré Carvalho, Arden Edward Dubois e Nicanor Paiva.

Enfermos

Deixou hontem a casa de saude Eiras, onde esteve durante dois mezes e foi submettida a delicada intervenção cirurgica, feita pelo dr. Paulo Cesar de Andrade, d. Marina Maia, esposa do engenheiro-ajudante da Superintendencia da Electrificação dr. Djalma Maia.

Fallecimentos

Falleceu a 18 do corrente, na cidade de Carangola, a senhorita Clarinha Pinheiro, conhecida musicista e que era desde alguns annos uma das mais distinctas professoras do Grupo Escolar Mello Vianna, daquella cidade mineira, do qual era, actualmente, vice-directora. Era ainda a senhorita Clarinda Pinheiro brilhante elemento da Orchestra Santa Cecilia, como soprano sacro e violinista. A mallograda professora era filha da viuva d. Rita Baptista Monteiro Pinheiro, havendo seu prematuro desapparecimento causado o mais profundo pesar no seio da sociedade de Carangola.

— Falleceu hontem nesta capital o joven Onofrio do Espirito Santo, sextanista do Collegio Militar e filho do major Antonio Maria do Espirito Santo, velho militar, pertencente ao Serviço de Recrutamento de Matto Grosso, e irmão do capitão Respicio do Espirito Santo. O enterramento do inditoso moço, que devia ser matriculado, no proximo anno, na Escola Militar, realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, saindo da residencia do coronel Otto Feio da Silveira, á rua Felix da Cunha 54, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu ante-hontem em Buenos Aires, onde actualmente residia, o engenheiro José Cavalli, que no Rio viveu alguns annos, cercado de merecida estima. O finado deixa viuva e dois filhos, os srs. Aldo Cavalli, grande industrial nesta capital, e Cino Cavalli, tambem industrial, domiciliado na Republica Argentina.

ULTIMA HORA

Celestino de Paiva Carvalho Azevedo

Laura Veiga de Paiva Carvalho, Antonio Neves de Paiva, Amelia de Paiva Carvalho (ausente) dr. Manoel Corrêa da Veiga e os seus irmãos participam o fallecimento de Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, esposo, pae, irmão, e cunhado e convidam os amigos e demais parentes para o enterro que se realizará no dia 21 de dezembro (hoje) ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Monte Alegre 313 em Santa Thereza para o cemiterio da Ordem 3ª da Penitencia.

(N 22963)

SOBRE A ACTUAL SITUAÇÃO DOS JUDEUS

Um memorandum á Sociedade das Nações

Genebra, 20 (Havas) — No memorandum dirigido pelo comité das delegações dos israelitas do Sarre á Sociedade das Nações sobre a situação local dos judeus, o comité frisa que antes do plebiscito o governo do Reich compromettêu-se a não submetter, durante um anno, a contar da data da volta do territorio á Allemanha, os habitantes a qualquer discriminação em razão do idioma, raça ou religião.

O memorandum affirma em seguida que a situação do Sarre não corresponde aos compromissos assumidos pelo Reich.

Depois de expôr o caso da propaganda anti-israelita e das manifestações contra commerciantes judeus, o memorial termina pedindo ao Conselho da Sociedade das Nações "que adopte urgentemente as medidas apropriadas para obter satisfação dos compromissos, proteger as minorias contra arbitrariedades e restabelecer o estado juridico que, no Sarre, esteve durante quinze annos confiado ao seu governo."

Granadas e explosivos descobertos em uma mina chilena

Santiago do Chile, 20 (Havas) — Communicam de Tocopilla que numa mina abandonada foram descobertas 72 granadas de guerra do typo dos canhões antigos, além de grande quantidade de explosivos que perfazem o peso total de 2.000 kilos. A polvora está em perfeito estado de conservação.

Presume-se que todo este material tenha pertencido aos fortes bolivianos, no tempo da guerra do Pacifico.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

A SESSÃO NOCTURNA EXTRAORDINARIA DA CAMARA

(Continuação da 5.ª pag.)

minha declaração vae a titulo de esclarecimento. O "leader" da minoria declarou que, para resolver sobre o apoio da minoria ás emendas á Constituição apresentadas a esta Camara, era necessario que o ministro da Guerra comparecesse a esta Casa ou, então, que se nomeasse uma commissão afim de examinar a gravidade do momento. O "leader" da minoria acaba, neste instante, de declarar que revelou aos seus correligionarios a extrema gravidade da situação. A minoria, entretanto, votou contra as emendas... logo não foi logica sua attitude.

O sr. Barros Cassal — Todos o reconhecemos, mas não entendemos que o remedio fosse a reforma da Constituição.

O sr. Octavio Mangabeira — Ouça v. ex. a explicação que forneci ao "O Globo". Talvez lhe satisfaça.

"Não tivemos, com tal attitude, o pensamento de enfraquecer o governo, a quem, ao contrario, a opposição concedeu, como cabia na hypothese, uma especie de tregua politica. Aliás, só temos razões, os seus adversarios, para continuar a recusar-lhe a nossa confiança..."

O sr. Adalberto Corrêa — Peço perdão. V. ex. diz que não tinha a intenção de enfraquecer o governo. Jámais se pensou semelhante coisa. A attitude de vv. exs. de fórma alguma poderia enfraquecer o governo. Vv. exs. desmoralizaram apenas a propria minoria. (*Não apoiados e protestos da minoria*). O governo está amparado pela opinião do paiz.

O sr. Souza Leão — Então não sei porque se disputou o voto da minoria.

O sr. Adalberto Corrêa — Desejamos o voto da minoria afim de que a nação inteira se apresentasse solidaria contra o communismo perante o mundo. Tivemos piedade da minoria...

O sr. Souza Leão — Demos todas as medidas de que precisou o governo para combater o communismo. Negámos apenas o direito de fuzilar, e continuamos a negar.

O sr. Octavio Mangabeira — Repito, proseguindo na leitura:

"Não tivemos, com tal attitude, o pensamento de enfraquecer o governo, a quem, aliás, só temos razões, os seus adversarios, para continuar a recusar a nossa confiança..."

O sr. Adalberto Corrêa — Politica partidaria.

O sr. Octavio Mangabeira — Faço a politica que quizer. Represento aqui o povo bahiano. Não preciso licença de ninguem para dar cumprimento ao meu mandato.

O sr. Adalberto Corrêa — Representou; não sei se representa ainda.

O sr. Octavio Mangabeira — (Continuando a leitura):

"... sobretudo deante dos ultimos factos, que vieram confirmar, ainda uma vez, os nossos pontos de vista de que, emquanto perdurar a situação actual, que entra no sexto anno de vigencia, viveremos em crises sobre crises, de todas as naturezas, e de gravidade crescente.

Manifestando-nos contra a reforma, quizemos, sinceramente, em plena e absoluta bôa fé, acautelar o regimen..."

O sr. Adalberto Corrêa — Acautelar o regimen favorecendo o communismo?

O sr. Souza Leão — Os communistas estão do lado do governo. Ainda hontem este mandou prender um secretario do governo de Pernambuco, que veiu do seu Estado para aqui, com toda a liberdade.

O sr. Adalberto Corrêa — Se prendeu o secretario, temos ahi a prova de que o governo não está favorecendo o communismo.

O sr. Souza Leão — Communistas são os correligionarios do governo. Admiro mesmo que o governador de Pernambuco não tenha sido preso até agora.

O sr. Octavio Mangabeira — "... fieis que somos, irreductivelmente ás instituições democraticas: pois se, por um lado, nos convenceremos de que todas as medidas contra o extremismo pódem caber nos limites da legislação ordinaria — e demos o nosso voto a varias providencias, a que, jámais, em outras circumstancias, teriamos prestado o nosso apoio — por outro, nos pareceu que reformar a Constituição, contra o que ella propria preceitua, e da fórma tumultuaria por que se realizou, votando, em 24 horas..."

O sr. Adalberto Corrêa — A reforma, aliás, foi feita como a propria Constituição determina.

O sr. Octavio Mangabeira — "... a Camara e o Senado, a referida reforma, sem sequer terem sido publicadas as peças respectivas, seria precisamente, desacreditar o regimen, o que só interessa ao extremismo, além de consagrar o communismo, com gaudio talvez para elle, como força tão grande no Brasil..."

O sr. Adalberto Corrêa — Trata-se de sophisma, que não é proprio da fama de v. ex.

O sr. Octavio Mangabeira — "... que, contra elle, se tornou preciso saltar por cima de tudo, fazendo taboa raza, de uma vez, de todos os direitos, de civis e de militares, e indo ao estado de guerra, coisa de que nunca no Brasil, nem nas crises mais graves, se havia cogitado."

O sr. Adalberto Corrêa — Porque nunca o communismo teve o apoio da politica. E' a primeira vez que isto occorre.

O sr. Aureliano Leite — Lembro ao nobre orador que o estado de guerra se equipara exactamente ao estado de sitio da Constituição de 91, pois o actual estado de sitio é amenizado. Não é, pois, coisa aberrativa.

O sr. Diniz Junior — Perante a nação não ha direitos, mas deveres.

O sr. Adalberto Corrêa — Um dos membros da minoria, pelo qual o illustre orador tem grande consideração, o sr. Arthur Bernardes, quando presidente da Republica, dizia que a ordem estava acima da lei.

O sr. Octavio Mangabeira — A phrase, aliás, é do sr. Antonio Carlos.

O sr. Adalberto Corrêa — Conhecida, porém, como de autoria do sr. Arthur Bernardes. Este poderá esclarecer a v. ex.

(*Trocam-se numerosos apartes. O sr. presidente, fazendo soar os tympanos, reclama attenção e adverte ao orador que está a findar o tempo de que dispõe*).

O sr. Octavio Mangabeira — Vou concluir, sr. presidente, a leitura a que venho procedendo.

"Se o que de bem nos posso dar a reforma se poderia obter por meio de leis ordinarias, mas se della varios males evidentemente nos resultam a esta hora já se dirá no estrangeiro que o Brasil está em estado de guerra, para fazer face ao communismo..."

O sr. Souza Leão — Muito bem. Mesmo porque entre nós não ha communistas. Estes são os que apoiam o governo.

O sr. Adalberto Corrêa — Vv. exs., entretanto, lhes dão apoio disfarçado, com a intenção de serem poupados, em caso de victoria, por uns ou por outros.

O sr. Souza Leão — O governo de Pernambuco tem dois secretarios presos e um aqui. Mas o governador, ao que me consta, não foi ainda preso.

O sr. Octavio Mangabeira — "... não podiamos, é claro, os que pensamos assim, votar pela reforma, não por qualquer má vontade em relação ao governo, o que não seria digno de uma opposição como a nossa, mas por amor ao regimen — e, sobretudo, ao Brasil.

Allega-se que a crise continúa. Que outros levantes poderão surgir. Só o governo poderá ter elementos para bem ajuizar da situação. Como quer que seja acredito que, nem para evitar os novos surtos ou esmagal-os, se surgirem, como do seu dever, necessita o governo da reforma, ou de todos os poderes que della constam, nem serão efficazes taes medidas, podendo ser, ao contrario, contraproducentes, se outros rumos, outros methodos, em summa, se outro ambiente, não se estabelecer no paiz."

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. acaba de declarar que só o governo tem capacidade para avaliar da gravidade da situação. Diz que a minoria concederia ao governo tudo quanto precisasse. Elle pediu as emendas e vv. exs. não as deram! A logica de v. ex. é surprehendente!

O sr. Octavio Mangabeira — Só dou o que posso dar.

(*Trocam-se diversos apartes, O sr. presidente, fazendo soar os tympanos, reclama attenção e adverte de novo o orador de haver esgotado já o tempo*).

— Sr. presidente, vou concluir a leitura da entrevista: "As leis cognominadas "infame" e "scelerada" não evitaram a revolução de 30. A lei "monstro" não evitou os surtos extremistas. Não basta que se curem os abcessos, ou se reduzam, a ferro em braza, os tumores. E' necessario que se tenha em vista o estado geral organico que os haja determinado, sob pena de se reproduzirem, anniquilando aos poucos o organismo."

Alguem, sr. presidente, póde divergir dos conceitos inseridos nesta entrevista; o que ninguem poderá dizer é que não esteja ella redigida em estylo digno dos documentos politicos, e em termos proprios e até moderados.

Lavrando, pois, meu protesto, contra o acto da censura, vim a fazer-lhe, desta tribuna, a leitura, para que seja mais ampla a sua publicidade, que se quis evitar impropriamente, e que já agora se fará não só na imprensa, nos proprios annaes desta Casa. (*Palmas*).

A ORDEM DO DIA DA SESSÃO NOCTURNA

Annunciada a ordem do dia, o sr. Barreto Pinto quis ser o primeiro orador a discutir a materia. Salientou a sua attitude, até aqui de apoio ao governo, mas, com restricções sobre o projecto e falando nas responsabilidades do Executivo, como questão de ordem, e na maneira de se apurarem os actos decorrentes do estado de guerra, communicou que ia enviar á mesa uma emenda, reduzindo para sessenta o prazo de noventa dias de prorogação do sitio, pedido pelo governo.

Logo a seguir, falou da primeira bancada o sr. Accurcio Torres, para discutir os termos do artigo 2° do projecto da prorogação das medidas excepcionaes e, dizendo que nunca fugiu ás responsabilidades dos seus actos, combateu o projecto e discorreu longamente sobre as emendas á Carta Magna, denominando á de n. 1 "emenda Pedro Aleixo". Isto motivou um discurso parallelo do "leader" da maioria e que se resumiu simplesmente na affirmação da emenda, como subscripto da alteração á Constituição.

Os apartes trocados não tiveram o cunho de indelicadeza que caracterisou os da sessão ordinaria. Ao contrario, o orador e o "leader" rasgaram um pouco de seda, no externar os sentimentos particulares de estima.

E o sr. Accurcio proseguiu no combate, ouvido com muita attenção por um numerosissimo grupo de deputados da maioria e da minoria.

O representante fluminense examinou as emendas e o projecto em face do Estatuto Nacional expendendo argumentos que, de quando em quando, despertavam observações do "leader" e de outros deputados.

Salientou, depois, as controversias sobre as emendas e o projecto, controversias surgidas no Senado, sobre se emendas e projectos implicavam em dar ao presidente da Republica o direito de suspender as garantias do inciso 29 do art. 113 da Constituição e assim o arbitrio de assassinar em nome do Estado. E nesta altura disse que não contribuiu com o seu voto para essa faculdade de matar. Não a daria ao sr. Getulio Vargas, presidente de hoje, como não a dará amanhã a um correligionario seu que fôr ao poder.

Ante essa hypothese da mudança na hora dos ventos, o sr. Pedro Aleixo riu, com zombaria, e os seus leaderados o acompanharam. O sr. Accurcio voltou-se para os "descrentes" e fulminou-os:

— Assim tambem riam em 1930 os da maioria do sr. Washington Luis.

E o deputado fluminense concluiu por enviar á mesa uma emenda ao projecto n. 495, resalvando as garantias do inciso 29 do art. 113 da Constituição.

Succedeu ao sr. Accurcio o "leader" da minoria. Falou da tribuna, argumentando contra a prorogação, mas declarando previamente que os seus argumentos não eram cavalo de batalha para deixarem os minoristas de votar a prorogação do sitio. Elle e os seus companheiros approvariam o art. 1° do projecto, mas negariam voto a cartigo 2.

Disse que não se comprehendia que o governo pedisse a prorogação e o estado de guerra, uma vez que o proprio sr. Getulio Vargas na sua mensagem declarava jugulados os movimentos e restabelecida a ordem. A minoria, affirmou o sr. João Neves, concederia a prorogação do sitio, para que pudessem as autoridades apurar a culpa ou a innocencia destes ou daquelles indiciados. Mas o orador invocava a "fallecida" Constituição, para demonstrar que, além das emendas, tivera a violação provocada pelo chefe da nação, por-

(Continúa na 12.ª pag.)

FORMIDAVEL EXPLOSÃO NO PORTO DE SANTOS

SETE MORTOS E VARIOS FERIDOS

Santos, 20 ("Correio da Manhã") — Pouco antes do meio-dia a população santista foi alarmada com violentos estampidos logo seguido de outro mais estrondoso. Formaram-se immediatamente nas ruas indagando grupos de populares indagando cada um a origem de tão fortes abalos. Pouco depois as sirenes dos carros de bombeiros se faziam ouvir, seguindo numerosos desses vehiculos em desabalada carreira para os lados do Outeirinho, onde ficam situados os ultimos armazens do caes do porto.

Correu celere pela cidade a noticia de que a caldeira de um dos navios surtos em nosso porto explodira.

Dirigindo-nos para os lados do armazem 26, verificamos a extensão do desastre, sem precedente em nosso porto, o qual não occasionou maior numero de mortos, devido exclusivamente, á prudencia e ao espirito de decisão de um dos guardas aduaneiros.

O "Broitt Marie", navio sueco, que procedia do Chile, soçobrara após violentas explosões. A primeira destas se verificára exactamente ás 11 e 40 minutos, seguida de outra de incrivel violencia que partia o navio em dois.

A extensão do desastre, a violencia com que peças de ferro pesando dezenas de kilos tinham sido arremettidas á distancia superiodo de 300 metros, faziam suppor que a versão acerca da explosão de uma caldeira não era fundamentada.

Com effeito, O sinistro teve outra origem.

O "Broitt Marie" trazia em seu bojo um vultoso carregamento de salitre e enxofre, destinado a uma importante firma commercial de São Paulo. A bordo, registára-se fogo em um dos porões provocado pela combustão do salitre. O fogo propagára-se immediatamente a outro porão onde se encontravam empilhados centenas de saccos de enxofre.

A combustão fizera com que o enxofre expellisse gaz suscidrico. O cheiro caracteristico deste ultimo attrahiu a attenção do guarda aduaneiro Domingos Davis Pires que se achava em serviço no navio, o qual, com admiravel sangue frio, prevendo as consequencias que dahi poderiam advir, tratou de dar o alarme.

E' assim que a sirene de bordo entrou a tocar annunciando, de uma maneira lugubre, a eminencia do desastre.

Conhecedores do toque sinistro, os tripulantes do navio trataram de abandonal-o precipitadamente. Uns saltavam por sobre os outros procurando cada qual, com agilidade, livrar-se do perigo mais rapidamente possivel. Despresavam as escadas e da amurada do vapor os tripulantes se lançavam os cães.

Informados do que se significava o toque sinistro da sereia de bordo, innumeros estivadores que trabalhavam nas redondezas tambem trataram de se salvar. Ganhavam o cáes e dali passavam para a rua numa carreira louca, avisando aos gritos, a todos que fugissem, pois tudo iria pelos ares.

Instantes depois de evacuado o "Broitt Marie" quando, até o seu commandante já o havia deixado por ultimo, ouviu-se uma forte detonação á bordo. Pedaços de madeira eram arremessados ao ar, e até saccos inteiros, contendo enxofre, que se abriam, para recair em chuva sobre o cáes e redondezas, onde a balburdia e o panico tudo dominavam.

Era a primeira explosão.

Outra detonação, esta de uma violencia incrivel, atroou fortemente abalando a cidade toda.

Pedaços de ferro arrancados violentamente do vapor voavam pelos ares, caindo alguns, sobre o telhado dos armazens visinhos e indo outros parar a cerca de 350 metros de distancia dos predios ou vias publicas visinhas.

Formidavel massa de agua subia simultaneamente aos ares.

O "Broitt Marie" aberto ao meio, inteiramente seccionado, submergia instantes depois a cerca de 20 metros de distancia do caes em sobresaltos e rodopios dantescos.

E segundos após, apenas os topos dos mastros ficavam fóra dagua que se apresentava violentamente agitada. Dum delles via-se fluctuando ao vento a bandeira da companhia a que pertencia o vapor sinistrado.

No mar, em redor do logar onde submergia o "Broitt Marie" começavam a fluctuar por entre uma immensa mancha de oleo pequenos objectos e utensilios destroçados. Viam-se maletas de couro, pedaços de madeira, fragmentos de movels e até instrumentos, emfim, uma infinidade de coisas que a tremenda explosão não havia logrado destruir completamente.

Passado o panico foram chegando aos poucos para perto do armazem 26, embarcadiços, funccionarios e os tripulantes do navio sinistrado, os quaes procuravam seu commandante que, a estas horas, já se achava cercado de autoridades e representantes da companhia a que era consignada a sua carga.

Reunidos os tripulantes, constatou-se immediatamente que seis delles faltavam á chamada. Com a chegada de tres outros esse numero descia para tres. Esses tres recem-chegados apresentavam-se todos molhados pois haviam sido retirados da agua para onde se tinham lançado por serem os ultimos que haviam deixado o barco sinistrado. Estavam feridos. Tratou-se de recolhel-os immediatamente á Santa Casa, onde se verificou que haviam recebido apenas queimaduras de maior ou menor importancia. Faltavam, como já dissemos, tres tripulantes. A este numero porém não se limitava os que tinham perecido no sinistro. Tres outros haviam perdido a vida, sendo dois vendedores ambulantes que se achavam a bordo entregues aos seus mistéres, isto é, negociando com os marinheiros e um outro, foguista do vapor "Hedrun", de nacionalidade sueca, que se acha atracado no armazem 18, e que no momento se dirigira para bordo do "Broitt Marie" afim de visitar um seu patricio. Seis são, assim, os que pereceram no desastre.

A violencia da explosão fez com que os telhados dos armazens visinhos ficassem grandemente damnificados. O de n. 26, teve parte do telhado arrancado e um dos seus guindastes em plano horizontal, ruiu por terra. As portas desse armazem, não obstante serem de aço, foram arrancadas pela violenta deslocação do ar. Um dos silos da Companhia Docas de Santos, situado atrás do armazem 26, foi attingido por uma chapa de ferro de cerca de oito metros quadrados pesando 600 kilos que o damnificou grandemente.

Nas immediações do local do desastre erguem-se duas grandes torres transportadoras de cabo de energia electrica. Uma dellas soffreu o amolgamento de varios dos seus montantes, devido a ter sido attingido por innumeras partes de ferro projectadas do vapor.

Os feridos que se acham na Santa Casa em estado que não inspira cuidados são: o terceiro official Sture Forsberg, de 27 annos, sueco, solteiro; o carpinteiro de bordo, Frithiof Anderson, de 51 annos, sueco, e Oscar Granstrom, foguista, sueco, solteiro.

O "Broitt Marie" foi armado em Stockholmo, deslocava 1.712 toneladas e tinha uma força motora de 296 cavallos vapor. A sua equipagem era constituida de 25 homens. Entrára no nosso porto ante-hontem, trazendo grande carregamento de enxofre e salitre que recebera no porto de Callao. Comquanto trouxesse o pavilhão sueco, pertencia a Companhia Chilena de Navegação Internacional, com séde em Valparaiso.

O vapor sinistrado se encontrava amarrado entre os navios "Wipiristan" que recebeu avarias em sua helice e teve inicio de fogo em parte de sua carga e o vapor "Saint Quentin" atracado junto ao armazem 26, que nada soffreu.

Tanto o "Broitt Marie" como a sua carga se achavam segurados no Lloyd Agence.

A policia technica, inspectores da Companhia Docas, da policia maritima e outras autoridades procedem a inquerito, afim de avaliar os prejuisos verificados, os quaes ainda não são conhecidos se bem que se presumam sejam de grande vulto.

A RELAÇÃO DAS VICTIMAS

Santos, 20 (Correio da Manhã) — Já está estabelecida a relação exacta das victimas da explosão occorrida á bordo do "Broitt Marie". Houve seis mortos e tres feridos.

Os mortos são os seguintes: o foguista do vapor "Hedrun", dois vendedores ambulantes cuja identidade a policia ainda não estabeleceu e mais os tres tripulantes do "Broitt Marie": Nil Melander, sueco, de 22 annos, solteiro; Olaf Olafsen, de 50 annos, norueguez; e Gosta Ostendal, sueco, solteiro, de 25 annos.

Os tres feridos, cujos nomes apontamos nas noticias anteriores, receberam queimaduras de natureza leve e assim pouco depois de medicados na Santa Casa, retiraram-se desse estabelecimento.

As circumstancias em que occorreu a morte dos tres tripulantes do "Broitt Marie" ainda não estão apuradas. Nils, Olaf e Gosta, não se encontravam na casa das machinas e sim no convés. Por isso não se sabe se foram attingidos por alguns estilhaços ou se, tentando salvarem-se á nado, pereceram por afogamento.

A REPERCUSSÃO DO DESASTRE EM S. PAULO

São Paulo, 20 (Correio da Manhã) — Os vespertinos, nas ultimas edições, noticiaram com destaque a explosão occorrida a bordo do navio sueco "Broitt Marie", em Santos.

A principio foi noticiado que, em consequencia da explosão e consequente incendio, as chammas alastraram-se a varios armazens do caes do porto, causando incalculaveis prejuizos. Mais tarde, as proporções do sinistro foram restabelecidas, rectificando-se que o incendio apenas se registrára a bordo do navio sinistrado.

ITALIA-ABYSSINIA

O SR. LAVAL CONFERENCIOU COM O SR. CERRUTTI

Paris, 20 (Havas) — O sr. Pierre Laval conferenciou com o embaixador da Italia, sr. Vittorio Cerrutti.

NADA DE NOTAVEL NA FRENTE DE COMBATE

Frente do Tigré, 20 (Havas) — O communicado official de hoje annuncia que nada de notavel se assignalou na frente de combate. A aviação italiana effectuou o bombardeamento de tres columnas de cavallaria ao sul de Selecaga.

REUNIU-SE DE NOVO O GRANDE CONSELHO FASCISTA

Roma, 20 (Havas) — O Grande Conselho Fascista reuniu-se ás 22 horas no Palacio Venezia, sob a presidencia do sr. Mussolini.

Considera-se como provavel que o communicado a ser publicado depois desta reunião mencionará as suggestões de Paris e o ponto de vista italiano a seu respeito. Não se trataria de uma resposta propriamente dita, a qual será dada por via diplomatica aos governos de Paris e Londres. Esta tem de resto menos interesse do que teria apresentado antes dos acontecimentos politicos de Londres, mas pensa-se que o Grande Conselho quererá tomar conhecimento das propostas que foram feitas e que no futuro poderão eventualmente ser lembradas. Os circulos officiosos consideram com effeito que a despeito da declaração feita hontem pelo Primeiro Ministro britannico, sr. Stanley Baldwin, as propostas de Paris não podem desapparecer dos acontecimentos diplomaticos relativos ao conflicto italo-ethiope. A Grã-Bretanha póde considerar hoje as propostas sob um aspecto diverso, mas não é menos verdade que foram regularmente apresentadas a Roma, depois da sua approvação pelo gabinete de Londres e cuja recepção o sr. Mussolini accusou num communicado em que prestava homenagem ao esforço feito pelos autores do projecto.

Federação Tachygraphica Brasileira

Inaugurou-se o Departamento de Torneios Tachygraphicos da FTB, cuja primeira reunião effectuou-se a 17 do mez proximo passado, na séde central daquella entidade technica.

Depois de discutidos os regimento interno e os estatutos que hão de reger mais esta realização, foi eleita sua primeira directoria, que assim ficou estabelecida:

Presidente: Decio Meirelles de Miranda; secretaria: Léda Boechat; thesoureira: Eth Vieira.

Este departamento realizará torneios tachygraphicos em geral conferindo premios em medalhas de ouro, prata e bronze, dinheiro e objectos de valor aos vencedores, e, encontra-se desde já á disposição dos senhores interessados, pois que as primeiras competições serão realizadas a começar de janeiro de 1936.

CORREIO MUSICAL

O MAESTRO WERNER SINGER E O CONCERTO SYMPHONICO DE HOJE NO MUNICIPAL

Facto curioso! Desta vez não é um maestro que apresenta uma orchestra, mas uma orchestra — a do Municipal — que apresenta um regente! Werner Singer, apesar de já notavel, como director da Opera do Estado, de Berlim, da Opera de Hamburgo e de outras instituições musicaes, não era um nome que tivesse logrado atravessar as nossas fronteiras. A sua fama veiu positivar-se no meio dos nossos musicos e foram elles que lhe fizeram os melhores reclamos.

Maestro Waner Singer da "Staats Oper" de Berlim

O concerto symphonico de hoje ás 5 horas da tarde no Municipal será o fecho brilhantissimo de uma temporada que se destacou pelo fulgor excepcional que lhe deu, especialmente, o genio dynamico do nosso grande Villa Lobos, com as execuções da "Missa" em si menor, de Bach, e da "Missa Solemne", de Beethoven.

O maestro Werner Singer fará ouvir, entre outras obras: a "Quinta Symphonia", de Beethoven; o "Contratador dos Diamantes" de Francisco Braga, e o "Preludio dos Mestres Cantores", de Wagner.

Desde já podemos garantir que se trata de um artista culto e de um regente seguro e disciplinador com o qual muito ter a lucrar a Orchestra do Municipal.

Mas, neste capitulo, ainda o melhor juiz é o grande publico que irá de certo ouvir e applaudir hoje, o notavel regente no seu concerto de estréa, entre nós. — JIC.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DO PROFESSOR CHARLEY LACHMUND

Sempre tivemos muita sympathia pela arte curiosa e indagativa de Charley Lachmund, seja quando realiza conferencias sobre os grandes vultos da musica, com aquelle espirito minucioso de pesquiza entremeado de humorismo sadio; seja quando se faz ouvir como virtuose ou ainda quando apresenta simplesmente as suas alumnas, como ainda ante hontem á tarde succedeu no salão pittoresco da Pro Arte.

Evidentemente, não se trata de um concerto, nem talvez de uma audição de alumnas, no rigor do termo. Ninguem definiu melhor a pequena festa encantadora de ante hontem do que o proprio professor Lachmund, denominando-a um "exercicio pratico". E' essa a melhor definição. As alumnas necessitam afrontar o publico para poder controlar e dominar os nervos; ou, o que ainda é melhor, para aprender o meio de fazer abstracção completa do auditorio, agindo como se estivessem sósinhas. Ora isto só se póde obter com o auxilio do proprio publico. E' o que explica a boa intenção do illustre professor.

Foram apresentadas alumnas com varios gráos de força, todas ellas revelando porém, a segura orientação do mestre.

A par de uma technica excellente pela egualdade e pelo brilho, quasi todas demonstraram bom estylo musical, necessitando ainda algumas de aperfeiçoar o phraseado e cuidar mais do colorido. Mas, isto já constitue arte de virtuose e não é propriamente o que se possa exigir de alumnas mesmo no maior grão de adeantamento.

O professor Charley Lachmund fez preceder a execução de cada trecho de um pequeno commentario historico ou literario, parte em que é tão fertil a sua inventiva cuja maioria das grandes obras musicaes traz variada copia, sendo sempre facilimo fazer poesia e literatura sobre essas lendas, na certeza, porém de que os autores nunca pensaram nem a millionesima parte do que nos vem referido...

A naturalidade com que Lachmund commenta as obras musicaes, fazendo intervir em meio do classicismo ou do romantismo as imagens modernistas mais inesperadas, fórma um dos interessantes contrastes dessas palestras tão leves e que lhe são peculiares.

Depois de cada uma das explicações fizeram-se ouvir a senhorita Dyrce Goldophim, no "Preludio e Fuga", em mi menor, de Bach, cuja "Fuga" enfeitada com "mordentes", á moda dos clavicinistas francezes, é tão rara no estylo do grande "cantor"; logo a seguir, a senhorita Stella Calvet, na terribilissima "Chanconne", de Bach-Busoni; Rosalina Carvalho, no "Rêve d'Amour", de Liszt: Margarida Pinto, na "Rhapsodia" opus 79, 1, de Brahms; Esther Ribeiro no "São Francisco caminhando sobre as ondas", de Liszt Wany Barbosa, no primeiro tempo da "Sonata", opus 35, de Chopin; e Nancy Lopes, na "Valsa do Morcego", de Strauss-Schutt.

Não desejaramos salientar nenhum nome, mas é justo que façamos pelo menos uma allusão especial ás executantes do "São Francisco" e da "Sonata" de Chopin, senhorita Esther Ribeiro e Wany Barbosa.

O publico applaudiu indifferentemente todas as candidatas a virtuose — signal que as acham todas interessantes. E no caso é o melhor partido.

O professor Charley Lachmund por sua vez, foi muito cumprimentado. E tambem é muito justo. — JIC.

FESTA DE NATAL NA PRO ARTE

Promovida pela secção do Brasil da "Deutsche Akademie" realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde. uma bella festa de Natal, nos salões da Pro Arte.

Haverá distribuição de premios e lembranças.

A INSTALLAÇÃO DO POSTO DE FISCALIZAÇÃO DO PORTO

No torreão do edificio da Delegacia Fiscal no Rio Grande

O director geral da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação, resolveu autorizar a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a permittir a installação do posto de fiscalização do porto no torreão do edificio da referida Delegacia Fiscal, uma vez que as despesas de luz e energia electrica correm por conta da repartição que irá occupar aquella dependencia.

O fallecimento de um reporter no Rio Grande

Porto Alegre, (Do correspondente) — Falleceu o reporter Clovis Ribeiro, que levára uma queda, tendo machucado a cabeça.

O ministro da Justiça no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Souza Costa, o sr. Vicente Ráo. ministro da Justiça.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

DURANTE QUATRO HORAS FORAM VOTADAS APENAS 10 EMENDAS

A exploração do jogo provoca explosões no recinto

A Camara Municipal iniciou hontem a votação dos orçamentos em 2ª discussão.

Estava combinado que, das cincocentenas de emendas só seriam approvadas as que não augmentassem ou diminuissem os impostos, salvo raras excepções.

Em reunião secreta e publicas, na ultima das quaes a minoria fez-se representar pelo sr. Alberico de Moraes, foi ratificada essa combinação. Dessa fórma, haveria tempo para a votação dos orçamentos.

Iniciada á tarde de hontem a votação, em segunda discussão, alguns vereadores quebravam o accordo e começavam a discutir com calor as emendas de sua autoria, de modo que até o termino dos trabalhos só haviam votado dez emendas, das quaes tres approvadas e sete rejeitadas.

As approvadas foram as seguintes:

Os terrenos baldios, localizados nas avenidas, ruas, travessas e praças dos bairros de Leblon, Copacabana, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Gloria, Santa Thereza e Tijuca e na zona central, que já estiverem dotadas de calçamento, pagarão mais 20 °|° do imposto territorial a que estiverem sujeitos, até á data em que os mesmos forem feitas construcções, quando então passarão a pagar o imposto predial nos termos da lei. Sala das sessões, 9 de dezembro de 1935. — *João Clapp Filho* — *Corrêa Dutra.*

Os terrenos loteados para edificação ainda não edificados e cuja loteação tiver sido approvada pela Prefeitura ha mais de vinte, dez e de cinco annos, pagarão mais, respectivamente, 20 °|°, 15 °|° e 10 °|°, sobre o actual imposto territorial. Sala das sessões, 5 de dezembro de 1935. — Tito Livio — A. Santos — Frederico Trotta — Eduardo Ribeiro — Ernani Cardoso — Caldeira Alvarenga.

Os terrenos não loteados para edificação e não cultivados pagarão o imposto territorial aggravado de 20 °|°. Sala das sessões, 9 de dezembro de 1935. — Tito Livio — A. Santos — Frederico Trotta — Caldeira de Alvarenga — Eduardo Ribeiro — José Lobo — Ernani Cardoso.

Algumas emendas provocaram debates calorosos.

O sr. Jorge de Mattos protestou contra as que augmentavam impostos, chegando a dizer que estavam provocando nova revolução e esta viria, com caracter communista ou não.

O sr. Moura Nobre falou com energia contra todas as emendas augmentando despesas ou receitas, affirmando que a receita, se fôr augmentada, redundará em pura perda, porque irá concorrer para esbanjamentos e creação de empregos e sinecuras.

O sr. Jorge de Mattos, voltando á tribuna, assegurou que dois individuos foram á Sociedade Sul Rio Grandense e procuraram os exploradores dos jogos de azar que ali se praticam, em nome de alguns vereadores. Os exploradores dos jogos encaminharam os chantagistas ao presidente da Sociedade, sr. Luiz Aranha, e elles não attenderam ao "conselho", temendo ser desmascarados.

A denuncia levou á tribuna diversos edis, que se defenderam, e a seus collegas, da duvida trazida com a denuncia do sr. Jorge de Mattos.

Dahi por deante, ninguem se entendeu. O sr. Magioli exigiu que o caso fosse apurado e affirmou que denuncias dessa natureza só deviam ser apresentadas com provas positivas. Levantaram protestos os srs. Corrêa Dutra, Tito Livio e outros.

O sr. Jorge de Mattos explicou que denunciára o facto unicamente para se saber que lá fóra os nomes dos vereadores estavam sendo vilipendiados por chantagistas, promettendo saber do sr. Luiz Aranha os nomes desses individuos, um dos quaes podia declarar ser funccionario municipal.

Esgotou-se a hora, sendo convocada uma sessão nocturna, na qual foram votadas diversas emendas. Venceu o principio de approvação das que não augmentam despesas e receitas.

Os srs. Moura Nobre e Ruy de Almeida concitaram os edis a cumprir o seu principal dever — a votação dos orçamentos, avançando que seria uma vergonha bem triste a Camara não concluir o unico trabalho para que foi convocada — a votação dos orçamentos.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Amanhã, domingo, 22, a petizada terá um dia cheio no Jardim Zoologico. De 1 ás 5 horas, funccionamento de todos os divertimentos, ás 3 e ás 4 1|2 horas, funcções na Arena com trabalhos do elephante, ás 3 1|2 horas, sorteio de valiosos brindes e distribuição da "Bala Franceza". Os menores de 10 annos, portadores desta noticia, terão ingresso gratis no Zoologico com direito ao sorteio e á Bala Franceza.

DA LEGAÇÃO NO PARAGUAY PARA A EMBAIXADA NO CHILE

Por portaria de 19 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi removido, a pedido, o 2º secretario Oswaldo Tavares, da legação no Paraguay para a embaixada no Chile.

POR QUESTÕES DE TERRAS

O padre foi aggredido a tiros

Fortaleza, 20 (Havas) — Por uma questão de terras, o padre Catão Sampaio foi aggredido a tiros em sua residencia por um sobrinho. O padre saiu illeso da aggressão.

Prorogado o expediente na Delegacia Fiscal no Maranhão

O director geral da Fazenda resolveu autorizar o delegado fiscal no Maranhão a prorogar por tres horas diarias o expediente da referida Delegacia Fiscal até o dia 31 do corrente, devendo a respectiva remuneração ser calculada na fórma do art. 400 do regulamento geral de Contabilidade Publica.

O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE S. PAULO, VAE A BOTUCATU'

São Paulo, 20 (Havas) — Parte amanhã cedo para Botucatú o sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação que vae paranymphar a cerimonia de formatura dos professorandos de 1935 diplomados pela Escola Normal da referida cidade.

O regresso desse titular do governo, dar-se-á domingo.

O NATAL NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

O Club dos Democraticos, que é a casa da alegria, está sempre prompto a concorrer para os movimentos generosos. Assim, os denodados carnavalescos, repetindo um gesto que já lhes é tradicional, vão contribuir tambem para diminuir a tristeza dos pobres, nesta quadra em que todas almas devem viver uma alegria transbordante. Estão elles entregues de coração aberto e sem olhar canseiras ao preparo do Natal dos Pobres, accumulando nas suas dependencias um mundo de coisas uteis e boas, que serão distribuidas pela pobreza da cidade no dia do Natal, entre as bençãos do céo e o sorriso agradecido daquelles que vão beneficiar tão generosamente. A gravura mostra uma das salas do Club com o seu stock destinado á distribuição, vendo-se o presidente perpetuo, sr. Alfredo Alves da Silva; o procurador, sr. Leodegardo de Souza; o thesoureiro, dr. Padua Vasconcellos, e o socio benemerito sr. Raul Goulart, que são os animadores dessa obra christã.

FRETES MARITIMOS

Criação de taxas accessorias de cabotagem e um communicado da Associação Commercial de S. Paulo

Do seu consultor-technico e delegado do Rio de Janeiro, dr. Vivaldo Coaracy, a Associação Commercial de São Paulo recebeu o seguinte communicado:

"Exmos. srs. directores da Associação Commercial de S. Paulo. — No desempenho das funcções que exerço para a Associação, julgo do meu dever solicitar a attenção dessa digna directoria para os factos seguintes:

Como já expuz em communicações anteriores, os armadores nacionaes substituiram o antigo Convenio de Fretes Maritimos com a sua commissão de Tarifas, por uma Conferencia de Fretes que é de facto apenas um orgão do Syndicato dos Armadores, onde os representantes do commercio não são mais ouvidos préviamente sobre as resoluções e decisões que o referido syndicato descarrega, de surpresa, sobre os embarcadores obrigados a se utilizar dos navios das empresas nacionaes. Em taes condições, o commercio só tem conhecimento de resoluções que affectam profundamente os seus interesses no momento em que as mesmas são postas em execução, sem appello nem aggravo.

Existe, como se sabe, uma tabella de fretes maximos fixada arbitrariamente pelo governo. Já em diversas occasiões tive opportunidade de criticar essa tabella e de apontar os inconvenientes do regimen adoptado para a determinação dos fretes de cabotagem.

De algum tempo a esta parte vêm systematicamente os armadores nacionaes illudindo a referida tabella de limites maximos em successivos augmentos de fretes disfarçados sob o rotulo de taxas accessorias.

Tivemos, como primeiro effeito desta politica, a instituição do accrescimo de 30 °|° para quasi todas as mercadorias e de 15 °|° sobre algumas poucas, em relação aos fretes vigentes. Esse accrescimo se realizou em consequencia do augmento de salarios e soldadas determinado pelo governo por occasião da gréve dos maritimos. Em publicação que então foi feita, declarou o Syndicato dos Armadores que o accrescimo das referidas porcentagens fôra autorizado pelo governo. Uma nota official, publicada na época, desmentiu a allegada autorização. Mas até hoje os armadores continuam a cobrar aquellas porcentagens e nenhuma providencia foi tomada para eximir o commercio a essa extorsão.

Vem em seguida a creação da taxa chamada de "estiva e desestiva", medida illegal e iniqua, pois que a despesa com a estiva universalmente é considerada como fazendo parte do frete. E nem póde deixar de ser assim, visto como a ella se procede para segurança do navio. Tambem neste caso nenhuma providencia foi tomada para protecção do commercio.

Surge agora o terceiro golpe. Em sua ultima sessão a Conferencia de Fretes de Cabotagem decidiu instituir mais uma taxa a ser accrescida nos conhecimentos, sob o nome de "utilização do porto". Ora, srs. directores, a "utilização do porto" é uma taxa que sempre incidiu, normalmente, sobre a navegação. As taxas portuarias que se applicam á mercadoria pelos serviços de cáes são as de carga e descarga, cobradas por tonelada movimentada. A utilização do porto é a taxa cobrada do navio por metro linear de cáes occupado na atracação e por dia de permanencia. Caprichosamente os armadores nacionaes convertem essa taxa numa quota que incide sobre tonelada carregada ou descarregada no porto e assim augmentam, em seu exclusivo beneficio, a taxa de carga e descarga que normalmente compete ás companhias portuarias. Cabe aqui um reparo, sobre o porto do Rio de Janeiro: neste porto as mercadorias de cabotagem estão isentas da taxa de carga e descarga; entretanto a Conferencia acaba de instituir para o mesmo a cobrança abusiva da "utilização do porto".

Observe-se ainda que, segundo a communicação da Conferencia aos seus agentes, a taxa será cobrada na exportação e na importação. Isto significa que ella incidirá duas vezes sobre a mesma mercadoria. Uma tonelada de carga, por exemplo, despachada de Recife para Santos ou vice-versa, pagará 2$000 em cada porto, o que corresponde de facto a um augmento de 4$000 no frete.

Para tornar mais clamorosa a iniquidade, convém observar que a nova extorsão dos armadores nacionaes não se applica indistinctamente a todos os portos entre os quaes se exerce a navegação de cabotagem. Além da desegualdade das taxas cobradas, variando entre 1$000 para o Rio de Janeiro e 5$000 para Belém do Pará, ha portos, os do Estado do Rio Grande do Sul e os da Bahia, que ficam isentos da referida cobrança.

Salvo melhor juizo, parece-me, srs. directores, que é tempo do commercio brasileiro protestar contra esta série de abusos e de extorsões de que vem sendo victima por parte das empresas de cabotagem e de recorrer aos meios legaes, se estes existem, para coibir e reduzir a limites justos a cupida avidez dos armadores nacionaes. — *V. Coaracy.*"

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Neunida hontem a respectiva commissão

Dando proseguimento aos seus trabalhos, a Commissão de Promoções do Exercito, sob a presidencia do chefe do Estado-maior do Exercito, realizou hontem mais uma sessão, afim de completar seus estudos ottinentes á folha de promoções dos officiaes que preenchem as condições para figurar nas listas triplices das armas, provendo, assim, as vagas já existentes naquellas já referidas armas. A reunião foi longa e, ao que sabemos, os estudos todos realizados, já estando, pois, a Commissão apta a tratar das promoções que se impuserem.

DESIGNADO PARA SERVIR NO D. P. E.

Foi designado para servir no gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra o 2º tenente, convocado, Luis Fernandes Novaes.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os casos julgados na sessão de hontem

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve, hontem, reunido, com a presença de todos os seus juizes, julgando os seguintes feitos:

Recurso eleitoral 52 — Relatado pelo sr. Miranda Valverde, sendo recorrente a União Progressista Fluminense e recorrido o Tribunal Regional do Estado do Rio.

Feito o relatorio, o professor João Cabral apresentou uma petição da União Progressista, no sentido de sobrestar o julgamento do presente recurso até que seja julgada a representação de que trata a mesma, representação relativa á cassação do mandato do deputado Luiz Guarino, ou que se julguem os processos ao mesmo tempo. Foi a petição indeferida, contra o voto do sr. João Cabral, que opinava pelo adiamento.

Foi impedido no feito o ministro Plinio Casado.

Proseguindo o julgamento, foi negado provimento ao mesmo.

Processo 1.731 — O Tribunal respondeu affirmativamente de accordo com o art. 157, do Codigo Eleitoral, isto é, que os diplomas devem ser expedidos.

Recurso eleitoral 56 — Foi negado provimento.

Processo 229 — Foi negado provimento, contra o voto do desembargador Collares Moreira.

Recurso 23 — A mesma decisão, contra o voto do sr. Collares Moreira.

Processo 1.731 — Responderam que o vice-presidente da Côrte de Appellação estando em gozo de licença, póde exercer o cargo de presidente do Tribunal Regional.

Passaram a servir na Auditoria de Correição

Passaram a servir, até segunda ordem, na Auditoria de Correição os escreventes, amanuenses e ordenanças que serviam nos extinctos Conselhos de Justiça dos Exercitos da Lésta e Sul.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Marinha, da Guerra, da Justiça e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo no Corpo de Fuzileiros Navaes a capitão de corveta, o capitão-tenente José Augusto Vieira.

Exonerando o capitão-tenente Frederico Ewerton Pinto de capitão dos portos do Estado de Matto Grosso.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra João Candido Martins Filho, conforme pediu.

Concedendo melhoria de reforma ao capitão de fragata intendente naval Joaquim Pinto de Freitas e aos segundos tenentes Aristides Rodrigues de Oliveira e João da Costa Guimarães.

Aposentando Francisco Monteiro Ramos, servente do Arsenal de Marinha do Pará; e reformando os sub-officiaes Carlos Barredas, no posto de 2º tenente e Mario da Silva Tavares, no mesmo posto de sub-official, os dois ultimos compulsoriamente; e o marinheiro Alverne Rubens, com os vencimentos integraes, por ter sido julgado invalido.

Na pasta da Guerra

Designando o major de engenheiros Luiz Procopio de Souza Pinto para director do ensino fundamental da Escola Militar.

Nomeando o bacharel Ademaro de Faria Lobato, readmittido por decreto de 9 de setembro ultimo, promotor da auditoria da 5ª região militar.

Aposentando Octavio Demelvirio de Alencastro, 1º official do Collegio Militar de Porto Alegre.

Transferindo: os tenentes-coroneis João Pereira de Oliveira do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 13º regimento de infanteria e Antonio Alexandrino Gaya deste para o 24º batalhão de caçadores; os majores José Faustino dos Santos e Silva, do quadro ordinario para o supplementar e Waldomiro Pereira da Cunha deste quadro para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão ferro-viario; os majores Carlos Alberto Kiehl do quadro ordinario para o supplementar e Alberto Dias dos Santos deste quadro para o ordinario sendo classificado no 6º regimento de cavallaria independente; os majores Heraldo Figueiras do 4º grupo de artilharia de dorso em Juiz de Fóra para o 6º regimento de artilharia montada em Cruz Alta e João Teixeira Marques do 1º grupo de artilharia a cavallo em Itaquy para o 4º grupo de artilharia de dorso; e para a reserva de primeira classe os coroneis Oscar Saturnino de Paiva e Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, respectivamente, de engenharia, e o major Custodio Milanez dos Santos, cirurgião dentista, por terem attingido a edade limite para o serviço activo.

Mandando aggregar, nos termos do art. 13 da lei de Organização dos quadros e Effectivos do Exercito; no quadro da arma de artilharia, os majores Zeno Estillac Leal, Antonio Freitas Brandão, Henrique Ricardo Hall e Victor François; e no corpo de saude, major medico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira.

Concedendo reforma aos segundos sargentos Olavo de Assis Machado, do 1º de sapadores e Rosalvo Rodrigues de Lima, enfermeiro veterinario no 1º regimento de cavallaria independente; 3º sargento Francisco Antonio Cavalcante da companhia extranumeraria da Escola Militar; soldado Antonio José da Silva do 6º grupo de artilharia de costa, todos por invalidez; e ao 3º sargento Waldemar Felippe da Silva, do 1º de pontoneiros, no mesmo posto e no posto immediato, ao musico do 2º classe Antonio Germano Rodrigues, do 23º de caçadores.

Nomeando 2º tenente de infantaria da segunda classe da reserva de 1ª linha, para servir na quinta região militar, o reservista sargento Lauro Gonçalves; e reformando no posto immediato o 2º sargento ferrador mestre, Luiz Alves de França do 1º regimento de artilharia montada.

Na pasta da Justiça

Promovendo na Policia Militar: a capitão, os primeiros tenentes Angelo Leon Bresciani e Emiliano Pereira de Almeida, por merecimento e Manoel José Paes e Luiz Paes Barreto, por antiguidade; a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá e por merecimento, os segundos tenentes Juventino Pinheiro Salgado Lins, José Bertholdo de Carvalho, Mario de Carvalho Monteiro e José David de Barros e Silva; e a 2º tenente, o 1º sargento Joaquim Amancio Bispo Junior e os aspirantes a official Anysio Sayão Caldeira Bastos, Laudelino Pereira da Silva, Manoel Euthynio Soares e Iracy Villas Bôas.

Na pasta da Educação

Nomeando o bacharel Renato Rollemberg Couh Mesquita, fiscal da Companhia Alliança Immobiliaria, S. A., com séde em São Salvador, no Estado da Bahia.

NA ESCOLA EPITACIO PESSOA

Foi encerrado o anno lectivo e expostos os trabalhos dos alumnos

Aspectos da festa na Escola Epitacio Pessoa. Em cima, a directoria, professores e a alumna Alvarina Silva. Em baixo, um grupo de alumnos

Terminou festivamente o anno lectivo na Escola Epitacio Pessoa.

Foram conferidos aos alumnos que terminaram o curso 156 diplomas, o que attesta o esforço dispendido durante as aulas pelo corpo docente e discente, sob a orientação da directora d. Olga de Carvalho da Silva.

A alumna Alvarina Alves da Silva, a quem a União Brasileira Pró-Temperança conferiu o primeiro premio no concurso por ella organizado recentemente sob o thema: — Por que é o alcool um veneno? — foi muito felicitada pelas professoras e collegas.

A alumna premiada pertence á turma dirigida pela professora Edith Mendes de Moraes.

Officiaes do Corpo de Saude que attingiram a compulsoria

Attingiram a edada para a reforma compulsoria, e, por esse motivo vão passar para a reserva de 1ª linha do Exercito, os seguintes officiaes do Corpo de Saude: capitães medicos drs. Francisco Baptista de Almeida e Arthur Tavares; capitão pharmaceutico Manoel Joaquim Mattos Julor e 1º tenente pharmaceutico Eurides Faro Marques Henriques e Alvaro da Costa Lima.

Vae assistir á inauguração da nova estação de Sorocabana, em Santos

São Paulo, 20 (Havas) — O secretario da Viação, sr. Pinheiro Lima partirá amanhã para Santos onde vae inaugurar a nova estação da Sorocabana.

Essa estação servirá para a linha ferroviaria Mäyrink-Santos, que proximamente será entregue ao trafego publico.

A APPREHENSÃO DE "A PATRIA"

O juiz federal da 2ª vara julgou-a illegal

Por despacho de hontem, o sr. Castro Nunes, juiz federal da 2ª vara julgou illegal a apprehensão do jornal "A Patria", por não se enquadrar no dispositivo do art. 12 da Lei de Segurança.

O NATAL DO ROTARY CLUB OFFERECIDO A'S CREANÇAS ASYLADAS

Realiza-se amanhã, pela manhã, no Palace Theatro, a tradicional festa de Natal do Rotary Club dedicada ás creanças dos asylos e orphanatos desta capital.

Da secretaria do Rotary Club pedem-nos confirmar o aviso para que ás creanças aguardem os bondes especiaes ás 7.30 horas da manhã, em frente ás respectivas instituições ou nas esquinas mais proximas.

O NOVO EDIFICIO DA BOLSA DE VALORES

Sua inauguração no dia 24 do corrente

Realiza-se a 24 do corrente a inauguração do novo edificio da Bolsa de Valores, á praça 15 de Novembro n. 20. Desde que a Bolsa deixou o pavimento terreo do antigo edificio da Associação Commercial, onde hoje se acha installado o Banco do Brasil, todo o nosso commercio de titulos passou a ser feito em logares improprios, acanhados mesmo, como o ultimo em que funccionava na rua 1º de Março, nas proximidades da rua Visconde Inhaúma. Emquanto todas as praças dos grandes centros commerciaes têm a Bolsa de Titulos em majestosos edificios, o Rio de Janeiro mantinha a sua assim funccionando em condições tão precarias.

Agora, porém, a Bolsa vae ter installação propria em majestoso edificio, onde tambem a Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro terá sua séde.

A PENHORA DO "POCONÉ"

O juiz federal indeferiu uma petição dos exequentes

Os exequentes na acção executiva que pela 1ª vara federal está sendo movida contra o Lloyd Brasileiro e do que resultou a penhora do vapor "Poconé", sabendo que a saida do referido navio estava sendo annunciada para o dia 15, para Hamburgo, requereram ao juiz federal da 1ª vara, fosse a mesma sustada, visto não se achar segurado o paquete penhorado.

O juiz ouviu o procurador e o depositario federal e depois exarou nos autos o seguinte despacho:

"Em vista das allegações do exequente e principalmente das do depositario judicial e do representante da executada, nas quaes fazem referencias as que se encontram nos autos da acção executiva, que se acham na instancia superior, só á vista dos autos será possivel proferir despacho sobre o pedido.

Convem accrescentar que trata-se de uma empresa que não possue sómente o vapor penhorado, e cujo capital é quasi todo da União Federal. Mas sendo julgada pelo requerente e pelo depositario judicial tão necessaria a medida requerida, pode ser ella realizada por qualquer dos dois com audiencia e approvação do juizo, para ser a importancia descontada afinal. Indefiro o requerido."

VAE-SE CELEBRAR O CENTENARIO DA GUYANA FRANCEZA

Belém, 20 (Havas) — Seguirá hoje a representação do Pará ás festas commemorativas do centenario da Guyana Franceza, chefiada pelo dr. Miguel Pernambuco Filho.

Seguiram tambem elementos da Tuna Luso e do Club de Remo, que participarão do torneio internacional de athletismo.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃO

Foram transferidos: os capitães Francisco Peixoto Assimos, do 4º R. I. para o 31º B. C., em Natal; João da Silva Tavares, do 28º B. C. para o 31º B. C., ainda em Natal; José de Ventura Pinto, do 11º R. I., para o 31º B. C. em Natal; Sabino Maciel Monteiro de Mattos, do 13º R. I. para o 30 B. C., em Recife; Irapuan Saturnino de Freitas, do 13º R. I. para o 31º B. C. em Natal; Jeronymo Ferreira Romaris, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 30º B. C., em Recife; Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, do 4º R. I. para o 30º, em Recife; Gastão Raphael Tobias Magalhães do 11º R. I. para o 30º B. C., em Recife; Julio Perouse Pontes, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 30º B. C., em Recife; foram classificados os capitães Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, no 30 B. C. e Hildebrando Lemos da Silva, no 31º B. C.

CARTAS-TELEGRAPHICAS, VIA WESTERN, PARA O INTERIOR

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, de accordo com a recommendação do director technico dos Telegraphos, determinou a todas as succursaes e agencias desta capital que acceitem de 14 do corrente até 5 de janeiro proximo futuro, cartas telegraphicas para o interior, via Western, como vem sendo feito nos annos anteriores.

O DIA POLICIAL

OS DELINQUENTES PRESOS POR UMA SUB-SECÇÃO DA D. G. I.

Foram capturados, durante o mez, 68 desses individuos

A sub-secção da D. G. I. em Botafogo, prendeu, durante o mez, os seguintes individuos:

Ladrões-"vigaristas" Albino de Souza Freire e Alcebiades Guimarães; ladrão arrombador Manoel Victor de Alvaraenga; estellionatario: Leodegario José de Souza; ladrões-descuidistas: Julio Aranha, vulgo Gaucho; Durval Lopes de Sousa, vulgo Cigano; João Ribeiro da Silva, Octacilio Rocha da Silva, Antono dos Santos, vulgo Indio; Francisco Aquino Meira, Manoel Thomé do Carmo, Sebastião Esteves, Ephigenio Pinto de Oliveira, João Dionizio Alves e Antonio Candido Barbosa; jogadores: Mauricio Ferreira e Oswaldo Moreira; desordeiros: João Alves, "Pernambuco", e Manoel da Silva, vulgo Bombeiro; condemnados: Aureliano da Jacy de Oliveira e Cicero Firmino de Souza, Eurico Pinheiro, Paulo Peres, Amadeu Marcellino dos Santos, Oswaldo Braz, Josino Campos, Godofredo de Souza, Alexandre Luiz, Rubens Dalier, Mario Rodrigues Dias, Americo Soares de Oliveira, José Araujo, Francisco Antonio, dos Santos, Amadeu Marcellino dos Santos e Joaquim Mendes da Rocha e 81 individuos para averiguações os quaes, embora tenham máos antecedentes foram postos em liberdade, em virtude de estarem trabalhando, com possibilidade de regeneração.

COLHIDO POR AUTO

O bancario José Antonio Suvard Netto, morador á avenida Thomaz Coelho n. 96, ao atravessar a praça Onze de Junho, foi colhido por um auto, soffrendo, em consequencia, um ferimento no parietal esquerdo.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia.

FURTO DE UM RELOGIO

O larapio foi preso e confessou o delicto

Foi preso pelos investigadores Macieira e Souza, do 2º districto Milton José do Carmo, conhecido pela policia como gatuno na zona de Copacabana.

Interpellado na delegacia, disse elle que é autor do furto de um relogio de mesa, na residencia do sr. Jorge Stella, á rua Susano n. 9.

A policia já apprehendeu em poder de José Augusto Teixeira, á travessa Paraná n. 25, aquelle objecto, avaliado em 1:000$000.

Milton José do Carmo está sendo processado.

PARA EVITAR UM DESASTRE OCCASIONOU OUTRO

Chocaram-se na rua São Clemente, um bond e um caminhão

O caminhão nº 7.688, pertencente á Companhia Industrial subiu a rua São Clemente, procedente da praia de Botafogo, quando, na esquina de Sorocabana, o respectivo chauffeur viu surgir um carro de praça.

Para evitar o choque, o profissional do volante fez rapida manobra, de que resultou collidir o vehiculo com o bond numero 176, linha Gavea.

Com o choque, uma machina de costuras, que era conduzida no caminhão, foi atirada ao solo, ficando inutilizada.

Viajavam no caminhão os carregadores Francisco Corrêa e Justino de Souza Dias, que escaparam illesos.

Um soldado que viajava no bond ficou ferido, retirando-se do local.

O chauffeur e o motorneiro lograram fugir, tendo a policia do 3º districto tomado conhecimento do facto e instaurado inquerito a respeito.

VICTIMAS DE AUTOS

Na rua Marechal Floriano, em frente á Light, foi colhido por um auto, hontem, á noite, o marcineiro Manoel Miranda, morador á rua Apody n. 21. Tendo soffrido ferimento contuso na perna esquerda, foi medicado pela Assistencia.

— U mauto colheu, na avenida Rio Branco, á noite, Zelia Onette de Barros, residente á rua Algo n. 29, causando-lhe contusões e escoriações. Foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

DISCUTIU COM O CAIXEIRO

E foi por elle gravemente ferido

Na manhã de hontem, pouco depois de ter sido aberto o botequim da rua Marechal Rangel, 116, o pintor Durval Francisco, de 36 annos, morador á rua Isaias, 31, entrou e por motivo futil, travou discussão com o caixeiro João Maria Lamella.

Exaltando-se, o pintor sacou de um canivete e tentou ferir o caixeiro que, vagindo, armou-se do revolver que guardava na gaveta e o feriu no ventre.

O guarda civil n. 716, que estava proximo, prendeu o caixeiro em flagrante e providenciou soccorros para o ferido que, depois de passar pela Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso foi autuado na delegacia do 24º districto.

CHOQUE DE VEHICULOS EM SÃO GONÇALO

A morte de um lavrador

Hontem, ás 8 horas da noite, houve horrivel desastre em São Gonçalo.

O auto-caminhão n. 3590, procedente do municipio de Itaborahy, ao passar pela rua Francisco Portella, em S. Gonçalo, ia atropelando uma senhora e uma creança, que no momento atravessavam a rua. O chauffeur, Antonio da Silva, procurando evitar o desastre, mudou a direcção do vehiculo, que, por sua vez, foi alcançado pelo bonde da linha Alcantara, dirigido pelo motorneiro Octavio Tavares.

O choque foi tremendo.

O caminhão ficou imprensado entre o bonde e um barranco, espatifando-se. Confusão, gritos e em pouco os populares retiravam dois homens dentre as engrenagens dos vehiculos.

Um estava morto. Era o lavrador Fidelis Gomes Soares, de Itaborahy, que viajava no caminhão. O outro era o lavrador Pedro José Fernandes, com ferimentos generalisados. Foi levado para o Prompto Soccorro de Nictheroy. O chauffeur Antonio da Silva fugiu.

A policia de S. Gonçalo compareceu ao local do desastre e providenciou a respeito.

O FILHO MANDOU MATAR O PAE!

O mandatario confessou o crime

No dia 28 de novembro ultimo, a pacata população de Iguassu' foi abalada co ma noticia de um crime, a um tempo, covarde e revoltante, perpetrado mysteriosamente.

O sitiante Manoel Martins, vulgo "João Serrador", portuguez, de 60 annos, fôra encontrado no seu leito, na manhã daquelle dia, morto a machadadas.

A policia fluminense, após varias diligencias, resolveu mandar [illegible] do crime, afim de [illegible]ndias, os investigadores [illegible]tino Machado, Sebastião e [illegible]oné.

Preso o lavrador Sebastião José, acabou elle confessando que matara o velho sitiante por determinação do filho deste de nome Arnaldo Martins, que queria se apoderar dos haveres do seu pae.

Obtida a confissão do crime, no gabinete do 3º delegado auxiliar, as autoridades fluminenses estiveram hontem naquella localidade fluminense, afim de procederem á reconstituição do crime.

A policia está no encalço do desalmado parricida.

Victima de um coice falleceu no Hospital de São João Baptista

O menino Walter, de 13 annos de edade, filho do lavrador Augusto de Araujo Nunes, que conforme noticiámos fôra victima, no dia 14 do corrente, de um violento coice de burro, falleceu no Hospital de São João Baptista, onde se acha internado.

O dr. Francisco Pimentel, que applicou todos os recursos da sciencia em favor do menino Walter, attestou como causa-mortis: "meningo-encephalite".

Verificado o obito foi o cadaver da inditosa creança collocado no necroterio do referido hospital. O enterramento do pequenino Walter foi realizado no cemiterio de São Gonçalo.

CHOQUE DE VEHICULOS EM COPACABANA

Ficaram feridas cinco pessoas, das quaes, tres foram hospitalizadas

A' noite, hontem, correu celere a noticia de que, em Copacabana, occorrera um violento choque de vehiculos, registrando-se mortos e feridos.

A noticia era alarmante. Breve tinhamos confirmação parcial. No Posto Central de Assistencia foram medicadas cinco pessoas, das quaes, tres foram hospitalisadas.

Procuramos colher melhores informes e, apuramos que o desastre não tivera a gravidade que lhe quizeram emprestar.

Um auto-caminhão se chocára de modo violento com uma "barata", na rua Toneleros, esquina de Siqueira Campos.

Felizmente não havia mortos, apezar do choque ter sido bastante forte. Mesmo os vehiculos, ficaram ligeiramente avariados.

O DESASTRE

O auto-caminhão n. 6.617 dirigido pelo motorista Antonio Manoel de Sá, descia a rua Toneleros.

Pela rua Siqueira Campos passava a "barata" n. 20.644, dirigida por João Freitas Ferreira.

No cruzamento das duas ruas, o caminhão colheu a "barata" pela retaguarda.

Procurando desviar, o motorista deu violento golpe de direcção, atirando, então, o carro sobre a calçada. O vehiculo galgou-a e foi chocar-se com a porta da "Leiteria Copacabana", de J. C. de Barros, sita á rua Siqueira Campos n. 84.

A porta ficou avariada. Ao subir na calçada o caminhão colheu a sra. Elzira Brandão, ferindo-a.

A ACÇÃO DA POLICIA

O chauffeur do caminhão foi preso em flagrante e apresentado ao commissario Luis Fernandes, do 2º districto, que o autuou.

Essa autoridade esteve no local, onde tomou as providencias necessarias, fazendo com que o motorista e o ajudante, que tinham ficado feridos fossem medicados pela Assistencia.

OS FERIDOS

Do violento choque resultou ficarem feridos: Domingos Gomes Morgado, morador á rua Maris e Barros n. 84, com esmagamento do pé esquerdo; Claudino José Dias, lustrador, residente á ladeira dos Tabajaras n. 202, e que soffreu fractura da perna esquerda e ferimento contuso do supercilio do mesmo lado; Elzira Brandão Quintella, moradora á rua da Passagem n. 40, casa 3, com ferimento contuso no frontal; Evaristo Rodrigues dos Santos, ajudante de caminhão, domiciliado á rua Ramiro Magalhães n. 74, no Engenho de Dentro, com ferimento contuso no frontal; e Antonio Manoel de Sá, motorista, residente á rua João Ribeiro n. 896, com ferimento contuso no supercilio esquerdo e escoriações generalizadas.

Todos foram soccorridos pela Assistencia Municipal. Os dois primeiros, depois dos curativos de urgencia, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro. Elzira Quintella foi removida para a Casa de Saude São Geraldo e os dois ultimos retiraram-se, após serem medicados.

OUVINDO OS FERIDOS

Procuramos colher detalhes do desastre com os feridos. Foi em vão. Facto curioso: ninguem sabia explicar como occorrera o choque. O motorista contou que dirigia o carro, quando, um violento choque o deixou sem sentidos.

O ajudante declarou que ia dormindo, e que, assim, nada viu.

Os demais, tambem, nada viram. Dessa fórma, nenhum sabia como se deu o desastre.

AGGREDIDO A NAVALHA

Foi, hontem, pela madrugada, ao Posto Central de Assistencia por ferimentos produzidos por navalha, que apresentava nas costas, o operario Luciano Porphyrio da Silva, morador á rua Santo Christo n. 24.

Contou elle que fôra aggredido, na rua Benedicto Hyppolito, por um seu antigo desaffecto.

Depois de medicado a victima se retirou.

Um clandestino impedido de desembarcar do "Monte Sarmiento"

A Policia Maritima impediu no "Monte Sarmiento" chegado hontem de Hamburgo o desembarque do individuo Juan Enrique Pereira, argentino, que embarcou clandestinamente no referido paquete no porto de Leixões.

DIZENDO-SE INVESTIGADORES

Carregaram com dinheiro que disseram ser falso

O commissario Lopes, do 24º districto, hontem, foi procurado pelo lavrador Joã oJsé Alves, morador na chacara da estrada do Areal, no Sapé, e que lhe apresentou grave queixa.

Disse que foi procurado por tres individuos que se diziam da policia e que, allegando procurar armas, deram meticulosa revista na casa, carregando uma nota de 500$000, que disseram ser falsa.

Desconfiado dos policiaes, João Alves resolveu procurar a policia, que abriu inquerito.

O CAMINHÃO FOI ATIRADO SOBRE O PASSEIO

Ficou ferido, em consequencia, um trabalhador

Cerca de 1 1|2 da tarde de hontem, na rua Maria e Barros, em frente ao n. 578, um caminhão que ali passava carregado de gallinhas, foi colhido por um bonde, sendo atirado sobre o passeio.

O vehiculo ficou muito avariado, mas as gallinhas nada soffreram.

Menos feliz foi o trabalhador Joaquim Cardoso Teixeira, morador á rua Viçosa n. 67 e que viajava no caminhão. Recebeu elle contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia, e retirando-se, depois, para a respectiva residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 15º districto.

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

Antonio Santos, domiciliado á travessa do Commercio n. 57, nesta capital, apresentando contusão da região maleolar esquerda. Santos quando era medicado declarou que fôra atropelado por um auto na estrada Raul Veiga, no logar denominado Alcantara, em São Gonçalo.

— José Oliveira, operario, morador na estrada de Pendotiba, victima de atropelamento por um auto-omnibus, soffreu ferida contusa no pé esquerdo com arrancamento da unha do primeiro dedo.

UM GAROTO A' PROCURA DE PARENTES

A irmã de Isabelita Ruiz nos dá informações

A respeito da noticia que publicamos ante-hontem, sob o titulo acima, fomos procurado pela sra. Maria Ruiz, artista theatral e irmã de Isabelita.

Disse-nos a sra. Maria que desconhece completamente a existencia de qualquer parente em Pernambuco, pois os unicos que possue no Brasil são seu filho Olegario Barreto e sua irmã Isabelita, presentemente residindo em Santos.

Assim, d. Maria Ruiz crê que José Porphyrio da Silva não seja seu parente. Todavia, para maiores esclarecimentos, elle poderá procural-a á rua Pedro I n. 58, casa 3, no Theatro Recreio.

O AUTO-CAMINHÃO TOMBOU NA CURVA

Duas victimas removidas para o Serviço de Prompto Soccorro

O auto-caminhão n. 1.363, guiado pelo motorista Renato de Freitas, hontem pela manhã, dirigia-se para Tanguá, no municipio de Itaborahy, conduzindo uma armação de pharmacia.

Ao fazer uma curva no logar denominado Porto da Madame, no municipio fluminense de São Gonçalo, o vehiculo tombou na estrada.

Na quéda ficaram feridos os trabalhadores Octavio Mendes, domiciliado á rua Vereador Duque Estrada n. 235, que soffreu feridas contusas na perna direita e Eugenio dos Santos, morador á rua Coronel Guimarães n. 38, que soffreu forte contusão na região

ACCIDENTE NO TRABALHO

Alberto Francisco Corrêa, domiciliado á rua Mem de Sá, numero 34, trabalhava hontem pela manhã, no telhado do predio da rua Dr. Celestino n. 163. Em dado momento, perdendo o equilibrio Alberto caiu do telhado ao sólo.

Na quéda o infeliz operario soffreu escoriações e contusões generalizadas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O VALOR COMMERCIAL E O APURADO EM LEILÃO

Pedido de dispensa de responsabilidade de um ex-inspector da Alfandega

O ministro da Fazenda mandou communicar ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro haver o presidente da Republica resolvido deferir o requerimento em que o 1º escripturario da alludidade Alfandega, Fidelcino Teixeira Coelho, solicita dispensa de responsabilidade pelo recolhimento da importancia de .... 2:845$000, proveniente da differença entre o valor commercial e o apurado em leilão, de mercadorias apprehendidas, como contrabando, pela Alfandega de Porto Alegre, em 1935, e mandadas vender em hasta publica pelo requerente, quando exercia o cargo de inspector daquella Alfandega.

UM PINTOR HESPANHOL EM VISITA A' A. B. I.

O pintor Rafael Argeles, cuja exposição vae ser inaugurada na Associação dos Artistas Brasileiros, hoje, sabbado, esteve em visita á Casa dos Jornalistas, quando teve occasião de dizer que estava encantado com a recepção que vinha tendo entre nós, expressando o seu reconhecimento á imprensa e á sociedade brasileira por esse motivo. A exposição do pintor Argeles deverá constituir um optimo successo, dada as suas reconhecidas qualidades artisticas, já consagradas pela critica de outros paizes.

UM CREDITO SUPPLEMENTAR DE MAIS DE OITO MIL CONTOS

Para reforço de varias verbas do orçamento da Marinha

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição do Ministerio a seu cargo, relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito supplementar de 8.031:000$000, para reforço de diversas verbas do vigente orçamento do Ministerio da Marinha, sendo .... 6.446:000$000 para despesas de "Pessoal" e 1.585:000$000, para "Material".

E' a seguinte a exposição de motivos do Ministerio da Fazenda:

"Excellentissimo sr. presidente da Republica.

O Ministerio da Marinha encarece a necessidade de ser aberto um credito supplementar, na importancia total de 8.031:000$, para reforço de diversas verbas do orçamento vigente, sendo .... 6.446:000$ para despesas do "Pessoal" e 1.585:000$, para "Material", conforme demonstrações que instruem o respectivo processo.

Deante da somma elevada do credito pretendido e da situação de difficuldades com que vem lutando o Thesouro Nacional para attender aos encargos ordinarios da administração é, sem duvida, para lamentar-se que circumstancias, por certo imperiosas, tenham impedido o Ministerio interessado de conter as respectivas despesas nos limites das cotações concedidas, forçando-o a formular o pedido em apreço.

Em face, porém, do que consta do processo que tenho a honra de encaminhar a apreciação de v. ex., e sem motivos para impugnar as razões allegadas pela referida secretaria de Estado, cabe-me dando cumprimento á lei n. 75, de 24 de junho ultimo, solicitar a v. ex. se digne providenciar junto á Camara dos Deputados no sentido de ser autorizada a abertura do credito em questão, esclarecendo que, por se tratar de reforço de verbas orçamentarias, dito credito será attendido com os proprios recursos consignados no orçamento actual, inclusive os de que trata o art. 3º da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934. — Arthur de Souza Costa."

O NATAL NO ORPHANATO SANTO ANTONIO

Approximando-se o Natal, e desejando as 110 orphãzinhas festejar o nascimento do Redemptor, mas faltando-lhes recursos, visto a instituição ser pauperrima, desprovida por completa de recursos, resolveu a superiora appellar para o commercio, a industria e todas as classes em geral, e em particular a senhoras, essas almas puras, sempre promptas a minorar a situação dos que soffrem, principalmente aquellas que separadas dos carinhos maternos, talvez estivessem entregues ao vicio e a miseria como tantas infelizes que percorrem as nossas ruas, se não fossem as Religiosas Franciscanas. Assim, espera que os corações bem formados enviem o seu obulo em generos, roupas, calçados, retalhos, brinquedos, fructas, doces, ou qualquer objecto por mais insignificante que seja, para que possam as pequeninas asyladas ter algumas horas de alegria nesse dia em que universalmente se commemora o nascimento de Jesus.

Afim de evitar explorações, pede-se para que as offertas sejam enviadas directamente á séde do orphanato á rua Barão de Itapagipe n. 389, ou telephonar para 28-1796, indicando os locaes onde as irmãs possam mandar buscar os donativos dos bemfeitores, para os quaes a communidade e as suas filhas adoptivas, em suas orações pedem as bençãos do Altissimo.

A SAFRA DE LÃ NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 20 (Do correspondente) — A safra de lã continúa animada, oscillando os preços em S. Gabriel entre 105$000 e 110$000. O maior preço alcançado foi de 112$000 por arroba.

AMERICO NOVAES VAE SER HOJE JULGADO

O Tribunal do Jury deverá julgar, na sessão de hoje, o dr. Americo Novaes, accusado de ter morto o dr. Oscar Vianna, ex-secretario do então ministro da Agricultura.

O dr. Americo Novaes, que fôra já absolvido pelo juiz, irá, assim, a novo julgamento, por determinação da Côrte de Appellação, que confirmou apenas a absolvição de seus irmãos.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Eurico Paixão, actuando o promotor Silveira Serpa e o escrivão Henrique Meyer.

São defensores os advogados Stello Galvão Bueno, Rodrigues Neves e outros e auxiliar de accusação o dr. Bulhões Pedreira.

Publicações a pedido

A Camara Municipal e a batota no centro da cidade

A acceitação e sympathia como foi recebida a emenda Jansen Muller ao projecto de orçamento municipal, pondo um ponto final á vergonhosa e repugnante exploração da batota, no centro da cidade, diabolicamente implantada por uma meia duzia de piratas e espertalhões, mancommunados com a Inspectoria do Jogo, está motivando extraordinaria actividade dessa meia duzia de sabidos para que não vingue aquella emenda saneadora e moralizadora.

A população carioca, que vem sendo explorada da maneira mais ignobil pela jogatina, com seus "trucs" bem estudados e melhor executados, é que não póde continuar a ser humilhada e villipendiada. Essas arapucas que se intitulam de "Casas de Diversões", com seus letreiros espalhafatosos e custosos, para reduzir o pobre imbahido pela illusão de ganhar dinheiro facil, precisam desapparecer. Os chamados "Clubs fechados". — High-Life e Automovel Club, — para os quaes o povo é que deve fechar o paletot, têm que ser eliminados para desaffronta á sociedade ameaçada. Faça-se rigorosamente interpretar e cumprir o Regulamento do Jogo no Districto Federal.

Os corredores da Camara Municipal são, agora, acanhados para comportar a romaria dos batoteiros, que lá vão se "defender", por todos os meios e recursos.

Ora allegam elles influencias politicas, usando, sencerimoniosamente, de nomes conhecidos, como dos srs. Luis Aranha e Jones Rocha, compromettendo-os. Ora alardeam uma caixa, como se a Camara Municipal fosse um mercado de consciencias.

Estão, porém, enganados os exploradores da corrupção e do vicio. Os vereadores estão dispostos a enfrental-os e desmoralizal-os. Na vanguarda honesta dos que defendem a moralidade da Camara Municipal está o sr. Jansen Muller, autor da emenda, acompanhado dos senhores João Alves, Attila Soares, Heitor Beltrão, Jorge Mattos, Ernani Cardoso, Alberico de Moraes, Romero Zander, Julio Lima, Ruy Almeida, Eduardo Ribeiro e outros, nomes limpos e de reputação illibada.

Ainda na reunião nocturna de hontem, o sr. João Alves, representantes do Commercio e da Industria do Rio de Janeiro, mostrou-se indignado com a desenvoltura dos perniciosos exploradores da batota.

O sr. Attila Soares anda irritado, pois até o seu nome tem sido perfidamente envolvido na trama.

Nenhum esforço, portanto, dos exploradores do povo será coroado de exito. A tavolagem vae desapparecer do centro da cidade, para seu socego e como desaggravo á familia carioca.

(27845)

AS PRETENSÕES DESCABIDAS DOS CASINOS DAS PRAIAS

A finalidade das permissões concedidas a determinadas casas de diversões para explorarem o jogo foi explicitamente declarada pela autoridade municipal e é de molde a justificar no mais alto grão essas concessões. Effectivamente, a criação, desenvolvimento e manutenção dos serviços de assistencia medica e hospitalar, dentro dos padrões modernos que se impõem a uma cidade como o Rio, importando em pesadissimo onus que o minguado orçamento municipal não comportaria tornam perfeitamente acceitavel a taxação do jogo fiscalizado.

A principio esboçou-se uma campanha pharisaica contra a fiscalização do jogo, sendo então allegados os motivos falsos que já agora estão se desmascarando pela força das circumstancias. O jogo, diziam esses moralistas sem vocação, não deve ser permittido em hypothese alguma. Hoje, elles já concebem que póde ser tolerado, mas restringem o uso dessa permissão a um reduzido numero de estabelecimentos que se descozem em fartas despesas de publicidade.

Aquelles que ha pouco tempo eram os propugnadores da extincção completa do jogo, ainda mesmo em detrimento dos serviços hospitalares que são mantidos por essa renda, hoje são os paladinos da monopolização pelos tres casinos das praias.

Entretanto, são esses casinos os estabelecimentos que menores garantias offerecem, devendo se accentuar que, publicando ultimamente uma noticia sobre a assembléa de accionistas de um delles, um matutino declarou, sem ser contestado, que a caixa dispunha apenas de quarenta e poucos contos para fazer face a um jogo que monta a centenas de contos.

O apparato sumptuoso das salas não póde substituir as exigencias taxativas da municipalidade relativamente ao capital e ás demais condições que regulam o funccionamento dessas casas. A pretensão dos casinos em monopolizar o jogo é odiosa e dever ser repellida pelas autoridades municipaes. Além disso é necessario que o departamento sob a direcção do sr. Miguel Cruz syndique rigorosamente não apenas sobre o bom ou máo funccionamento das roletas, mas sobre a precaria capacidade financeira de certos casinos cuja situação proxima da fallencia é por demais conhecida de todos.

A campanha subvencionada movida contra as casas do centro não tem nenhuma justificativa no interesse publico, prejudica as rendas municipaes e só visa beneficiar meia duzia de megalomaniacos possuidos da cobiça de fazerem um verdadeiro "trust" do jogo na Cidade Maravilhosa, ainda mesmo sem terem "folego" para tanto. — JOÃO DE CASTRO. — Rua Copacabana, 396.

(Transcripto do "Diario Carioca. — Sexta-feira, 20 de dezembro de 1935.

(N 25983)

O JOGO NO CENTRO DA CIDADE

A Camara Municipal já está tomando providencias, pelo menos para livrar o centro da cidade das numerosas casas de tavolagem que ultimamente ali se abriram.

Assim é que, entre as emendas apresentadas ao projecto orçamentario para o proximo exercicio, e que contam com a approvação da commissão respectiva, figuram as de n. 47, que manda observar rigorosamente a determinação municipal que prohibe o funccionamento de clubs e casinos situados a menos de seis kilometros do centro urbano, estabelecendo a emenda a cassação da licença dos que estiverem funccionando em desaccordo com a lei.

(Do "Correio da Manhã", de hontem). (N 27948)

O JOGO

A questão do jogo está sendo agitada tambem, na Camara Municipal. Varias emendas foram apresentadas, dentre as quaes uma mandando que se cumpra integralmente o regulamento existente, fechando assim, as casas que estão funccionando contra todas as disposições legaes, no centro urbano e sem maiores vantagens para a Prefeitura. Existem nestas condições tres clubs, pagando dois contos de réis diarios, importancia que foi diminuida do imposto dos casinos, em numero de tres, tambem, e que pagavam 10 contos diarios.

Quer dizer que, antigamente, existindo tres casas apenas, a Prefeitura tinha a renda diaria de 30 contos; agora com seis a renda é a mesma!

(Do "O Globo", de hontem). (N 27946)

O Jogo e o Orçamento

De autoria do sr. Jansen Muller foi apresentada emenda ao orçamento, determinando o cumprimento da lei que regula a existencia de casas de jogo no Rio de Janeiro.

Segundo essa lei, só é permittido o funccionamento de taes casas em casinos balnearios a seis kilometros do centro da cidade.

A emenda já foi approvada em uma das reuniões coordenadoras. Caso o seja em plenario e o prefeito não vete essa resolução moralizadora, a cidade no proximo anno se verá desaffrontada dessa praga que infesta todos os seus recantos, a sugar o salario dos operarios. Fecharão as espeluncas e, tambem, as casas que exploram clandestina ou disfarçadamente todas as modalidades do perigoso vicio.

(Do "Diario de Noticias", de hontem). (N 27947)

NA SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se, hontem, a sua sessão inaugural

Sob a presidencia do professor Abdon Lins, secretariado pelos drs. Clovis de Almeida e Mello Junior, realizou-se hontem, ás 8,30 da noite, na sua séde social, a sessão solenne inaugural da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro. Achando-se presente o professor Barbosa Vianna, e o dr. Pedro Nogueira, foram os mesmos convidados para tomar parte da mesa, sendo que o primeiro assumiu a direcção dos trabalhos.

Dada a palavra ao professor Abdon Lins, este disse das finalidades daquella agremiação, onde se deveria, da melhor maneira, incentivar as pesquisas sobre a sciencia da vida. Teve, em seguida, a palavra o orador official, sr. Baptista Filho. Falaram ainda os drs. Clovis de Almeida, Mello Junior e outros.

Pouco depois, por proposta do dr. Abdon Lins, o professor Barbosa Vianna foi acclamado presidente honorario da Sociedade. Este agradeceu a homenagem que prestavam ao seu nome, tendo dado por encerrada a sessão.

NOVO AGENTE DA ESTAÇÃO PEDRO II

Assumirá a chefia da Estação de D. Pedro II o agente de 1ª classe João Bittencourt de Sá, que chefiava a estação do Norte. Para a chefia desta ultima irá o agente Mario Nogueira.

O DUQUE MECKLEMBURG CHEGOU A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20 (Havas) — Chegou a esta capital, por via terrestre, depois de ter percorrido os Estados de Matto Grosso, São Paulo, Paraná e Santa Catharina, o duque Friedrich Meckiemburg que viaja pela America do Sul em propaganda das olympiadas de Berlim. O duque Friedrich Mecklemburg demorar-se-á aqui uma semana, finda a qual seguirá para o Uruguay, Argentina, Paraguay, Chile e Bolivia. Deste ultimo paiz regressará para a Allemanha.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 4ª vara civel, foi requerida, hontem, por Pompilio Cesar Ramos, credor da quantia de 1:975$000, a fallencia da firma Mario Gonçalves & Cia., estabelecida á rua dos Arcos n. 16.

— Schaible & Kanitz, credores da quantia de 3:315$000, requereram, hontem, no juizo da 6ª vara civel, a fallencia do negociante José Rocco, estabelecido á rua Uranos n. 979.

— Foi requerido, hontem, por Martins do Amaral & Cia., credores da quantia de 10:800$000, no juizo da 6ª vara civel, a fallencia do negociante José Goulart, estabelecido á rua Voluntarios da Patria n. 451.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Amo todas as mulheres", film da Cine Allianz.

ODEON — "Adoravel", film da Fox.

GLORIA — "O lobishomem de Londres", film da Universal.

IMPERIO — "O cruzador mysterioso", film da Metro.

REX — "Carnaval da vida", film da Metro.

RIO — "A nave de Satan", film da Fox.

BROADWAY — "O crime de Sylvestre Bonnard", film da RKO Radio.

PARISIENSE — "Baboona" e "Surpresas de cupido".

ALHAMBRA — "Paraiso em flôr" e palco".

PATHE' PALACIO — "Artistas", film da Ufa.

METROPOLE — "Rumos da vida".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O dom da alegria", "O cachorro lobo" e "A noiva de Frankenstein".

IPANEMA — "O cardeal Richelieu".

MASCOTTE — "Com qual dos dois", "Homens e féras" e "O cachorro lobo".

NACIONAL — "Pneus em fogo" e "Em nome da lei".

LUX — "O segredo do castello" e "Sob o luar dos pampas".

PARIS — "No dia em que me queiras", "Entrevista secreta" e "O cachorro lobo" e palco.

POPULAR — "Voando para o Rio", "Joanna d'Arc", "Carnera x Joe Louis" e "O cachorro lobo".

PRIMOR — "Seu maior triumpho", "A marca do vampiro" e "O cachorro lobo".

VICTORIA — "A vida começa aos 40" e "Os miseraveis".

VARIEDADES — "Primavera em Paris", "Moças do seculo XX" e "O cachorro lobo".

VARIAS NOTAS

UMA QUESTÃO DE COHERENCIA — Desde que o Brasil vem produzindo films cinematographicos, procurando mostrar ao brasileiro algo do que é seu, ainda não vimos, comparado com os demais povos, industria mais combatida do que esta.

O cinema no Brasil vem sendo combatido desde a sua infancia. Não vem sendo somente combatido; procuram suffocal-o com detrimentos humilhantes, tratando-o como um verdadeiro pária, dentro de sua propria patria.

Jámais divisamos uma razão obvia para essa ogeriza!

Em sua phase inicial, pode-se dizer, tomando em consideração o cinema fallado, o Brasil é um dos ultimos paizes que produz films sonoros, sentindo, ainda, a deficiencia de capital e machinismo. No entanto, o esforço que tem feito para apresentar algo que o brasileiro possa gostar e admirar, tem sido insanno e efficiente.

Roma não foi feita em um dia. Lutando, como lutam os productores brasileiros, é justo que uma parcella de reconhecimento seja dispensado, justamente por aquelles que podem auxilial-os. Torna-se iniquo ao brasileiro detratar o que é seu, sem o mais leve poder de modestia... Não somente é iniquo, como tambem prova uma deficiencia de mentalidade, sem considerar, geralmente, o "parti-pris" que existe nos ataques systematicos.

Se os espiritos destructivos procuram o descredito na confiança do publico, incitando-o contra os films nacionaes, não poderemos esperar estimulo por parte dos estrangeiros, porque este não deixará de elevar o seu, para elevar o dos outros. Aprendamos, pelo menos esta lição.

Admittamos que se critique os productos nacionaes, em materia cinematographica, porém, sem o espirito de destruição, e sem os termos de comparações, tão affeitos ao nosso povo. Ahi está justamente onde reside o nosso mal. Queremos fazer, e quando fazemos, os "perversos" pouco dedicados ás coisas nacionalistas, acham que devemos fazer melhor do que aquelles que estão em nossa frente uma ou duas decadas.

Se todos os povos do mundo, até mesmo os mais analphabetos, propugnam pela cinematographia patria, qual o motivo que o Brasil não pode, em proximo futuro, ter tambem a sua?

Vamos e venhamos...

PARA NOVA YORK PARTIU, QUINTA-FEIRA ULTIMA, MR. NAT LIEBESKIND, GERENTE GERAL DA WARNER BROS. FIRST NATIONAL

Grupo de cinematographistas e representantes da imprensa, que foram levar o abraço de despedida a Mr. Nat Liebeskind, gerente geral da Warner Bros. First National no Brasil, que se vê, rodeado de amigos e admiradores, momentos antes de embarcar no "Pan American", com destino a Nova York.

UM FILM DO BOSPHORO — No Oriente sonhador, terra enigmatica para as civilisações do Occidente, teimosas em não querer apreder as verdades do Sol Nascente, desenvolve-se a acção dum film que tem por titulo "Luar no Bosphoro".

Argumento inédito, reproduzido num film de grande montagem cujos exteriores foram filmados em Constantinopla e a bordo dum navio de guerra, "Luar do Bosphoro" apresentará tambem uma grande cantora, de rara belleza, Jarmila Novotna, ao lado de Gustav Froehlich, o sympathico galã de muitas producções européas, e a graciosa Grautoff, menina de 17 primaveras apenas.

E' este o cartaz do Programma Alliança para proxima estréa no cinema Gloria.

"CORAÇÃO DE APACHE" E "ACONTECEU EM NOVA YORK" — "O grito da selva", esse interessantissimo film de Clark Gable e Loretta Young, e "Um joven destemido", a admiravel pellicula vivida por James Dunn e Mae Clark, bem como seus curiosos complementos, terão hoje e amanhã, no Carlos Gomes, as suas ultimas exhibições, cedendo o cartaz, na segunda-feira á estupenda producção da Fox, "Coração de apache" que é um dos melhores films desse grande artista que é Charles Boyer.

"Coração de apache" ficará na téla do Carlos Gomes apenas durante tres dias (segunda, terça e quarta-feira), sendo exhibida juntamente com "Aconteceu em Nova York", uma empolgante producção da Universal, onde Lila Talbot apresenta notavel trabalho.

Grace Moore, no film "Ama-me sempre"

O ELOGIO INCONDICIONAL DE "THE HOLLYWOOD REPORTER" SOBRE "AMA-ME SEMPRE" — O GRANDIOSO ESPECTACULO LYRICO QUE O REX LANÇARA' DEPOIS DE AMANHA — Quando uma pellicula é passada em prova em Hollywood, tanto os studios que confeccionaram, como os escriptorios da sua productora em Nova York, ficam ancisosos, á espera do que dirá o critico de certa revista gremial. Os outros podem dizer o que quizerem, pouco importa. Esse tal porém, equivale a um oraculo de Delphos... As suas palavras fazem o prognostico exacto da carreira que terá o film.

Sabem qual seja essa revista? "The Hollywood Reporter"...

Pois bem, eis o que affirmou entre exclamações, o seu redactor, quando foi, ali, da "preview" da producção musical de Grace Moore para a Columbia, "Ama-me sempre", que o Rex lançará a 23 do corrente:

"Um film que renderá milhões em bruto! Um tiro de sorte! Um escandalo de bilheteria! Um dos mais evidentes exitos monetários da actualidade!...

Grace Moore em "Love me forever" (Ama-me sempre) está mais segura de si mesma que nunca, além de mais bella que nunca! Suas arias apresentam uma attracção popular mais definida! Toda gente saíu do cinema commentando a pessoa de Michael Bartlet, que é um triumpho certo na téla! Que estupenda caracterização de Léo Carrillo! E' esse o seu melhor trabalho no "screen", pois que souberam moldal-o num "role" feito sob medida para o seu temperamento! Luis Alberni surge em outro expressivo papel. E Robert Allen attinge o maximo de perfeição em seu papel romantico!"

Isso affirma o "Hollywood Reporter", juiz inflexivel das obras da 7ª arte. Imaginemos, agora, todo o potencial de emoção, o stock infinito de "glamour" de Grace Moore, nas scenas de "Ama-me semper" — que o Rex lançará já na proxima segunda-feira.

O MELHOR PRESENTE DE NATAL PARA A IMPRENSA CARIOCA — CLO-CLO SERA' APRESENTADO A' IMPRENSA CARIOCA NA PROXIMA SEMANA — O mais recente film de Martha Eggerth, na Europa, "Cló-Cló", cujo argumento se baseia na opereta do mesmo nome, de Franz Lehar, será apresentado por Art-Films, que o distribuirá por toda America do Sul. A imprensa carioca, para que esta possa julgar com antecedencia dos altos meritos desta pellicula feita com um luxo e um esplendor incomparaveis.

"Cló-Cló", film que vem sendo disputado por todos os exhibidores desta capital, foi reservado por Art-Films para a inauguração da temporada de 1936 por ser, realmente, segundo a opinião unanime de toda Europa, o "maior e melhor film de Martha Eggerth", desde o inicio da sua carreira no cinema. Tambem para a temporada proxima se destina o lançamento de "Mimi", grande film da B. I. P., com musicas de Puccini e calcado na obra prima de Murger, "La vie de Bohême", tendo ainda a interpretação de Douglas Fairbanks Jr. e Gertrude Lawrence.

Art-Films, que seleccionou para 1936 as maiores producções da Europa, promette para o publico brasileiro, com o material de que dispõe, uma das mais brilhantes temporadas de todos os tempos.

O brilho desse diamante de alto preço que é Martha Eggerth se deve a tres importantes phases: a de "Symphonia inacabada", sob a direcção de Willy Forst, a da Universum-Film A. G. (Ufa) ao realizar "Princeza das Czardas" e agora em "Cló-Cló", por especial interferencia de Art-Films!

—□—

"A NOIVA CURIOSA" — SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACE — A POLICIA MOVIMENTA-SE PARA SABER O PARADEIRO DE UM JOVEN MYSTERIOSA... — Redobram de intenso interesse as scenas que se succedem no desenrolar deste drama policial, e que tem por interpretes principaes: Warren William, Margaret Lindsay e Claire Dodd. E' que o enredo acha-se revestido de lances palpitantes de emoção, em que o amor, a habilidade, a astucia e mesmo algum sentimento, muito contribuem para tornal-os mais attrahentes. "A noiva curiosa" é da First, fabrica esta que goza do grande conceito, em vista das grandes producções que têm lançado, todas ellas de grande valor.

E' preciso, porém, vêr o film do principio e não deixarem escapar o menor detalhe, porque tudo tem importancia...

—□—

NOVAS CANÇÕES DE ROBERT STOLZ EM "LUAR DO BOSPHORO" — Robert Stolz, o compositor de innumeras canções, de melodias que nunca envelhecem, creou as canções para o novo film com Gustav Froehlich e Jarmila Novotna, "Luar do Bosphoro", direcção do famoso Géza von Bolvary, que o Programma Alliança lançará em breve no Gloria.

As canções "Quando vens?", "Só uma vez na nossa vida" e "Terra de sonho" cantadas pela notavel cantora Jarmila

Um choque de trens na estação Pedro II

Hontem, quando manobrava na estação Pedro II, uma composição, em vez de entrar na linha que lhe estava reservada, entrou na em que se encontrava o expresso de Bangú, que deveria partir á 1.30 hora da tarde.

Dois carros do expresso ficaram ligeiramente avariados, não havendo, felizmente, victimas pessoaes.

ELEITA A DIRECTORIA DE ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA

Porto Alegre, 20 (Do correspondente) — Foi eleita a primeira directoria da Associação Rio Grandense de Imprensa, cabendo a presidencia da mesma ao sr. Erico Verissimo.

O intercambio de publicações com a Argentina

O director do Expediente do Thesouro solicitou sejam fornecidas pela Imprensa Nacional as leis de orçamento do anno de 1934, 1935 e 1936, afim de ser mantido o intercambio de publicações com a bibliotheca do Ministerio da Fazenda da Republica Argentina.

Abono de gratificações na Delegacia Fiscal no Rio Grande

O director geral da Fazenda resolveu autorizar o abono das gratificações ao pessoal da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, a que se refere o officio numero 1.040, de 17 de outubro ultimo.

Novotna, obtiveram enorme popularidade e foram gravadas por quasi todas as fabricas européas de discos.

Este film nos vae trazer duas novas grandes revelações da téla: Jarmila Novotna, cantora de destaque, que á belleza da voz allia uma formosura insolita, e Christiane Grautoff, uma mocinha que é uma grande artista, apezar das suas 17 primaveras.

—□—

CADA BEIJO DE MIRIAM HOPKINS EM "VAIDADE E BELLEZA", E' UM INCENDIO! CADA CARICIA, UM VULCÃO! — Todas as scenas de seducção e amor que o cinema tem offerecido á nossa admiração em films que por essa razão se tornaram famosos, são pallidas e frias caricias ante o que, nesse sentido, Miriam Hopkins nos revela em "Vaidade e belleza", o deslumbrante film multicôr da RKO-Radio que segunda-feira estará na téla do Broadway. Vivendo a figura da maior amorosa do alvorecer do seculo XIX, esta irresistivel Becky Sharp, que todas as mulheres odiavam justamente por ser querida por todos os homens, Miriam Hopkins anima "tête-a-têtes" embriagadores e que são suggestões para os maiores desvarios... Como Becky Sharp é uma creatura galante que faz do amor uma immensa escadaria de ouro e marmore para attingir o ponto culminante da sua desmedida ambição, Miriam Hopkins tem, naturalmente de viver invrando incendios na alma dos homens e desesperos na inveja das mulheres. E, de facto, ella sabe prender, enlouquecendo-os, os homens que se lhe atravessam o destino, sequiosos do seu amor. Cada um daquelles que se apaixona por ella, quasi insensivelmente se transforma num escravo seu e até reis arrojam aos seus pés, suas testas coroadas, rendendo homenagens á realeza da sua fascinação. E Miriam Hopkins nos dá a impressão de ser

A divina e irresistivel Miriam Hopkins, a figura maxima de "Vaidade e Belleza", o film multicôr da RKO-Radio

mesmo a figura creada por Tackeray quando elle imaginou essa Becky Sharp perigosa... Nos seus idyllios ella sabe prender como antes delles soube seduzir. Seus beijos são qualquer coisa de incendiarios; são lavas que se desprendem do vulcão de um labio para queimar os que se sellam aos seus... E ella envenena a bôca de Alan Mowbray com cada beijo!... E, nas situações mais afflictivas, quando, surprehendida em flagrante pelo marido, vê desmoronar toda a sua duvidosa felicidade, em situação que outra qualquer mulher appellaria para o recurso extremo das lagrimas — ella envolve-o nos seus braços que são lyrios perfumados e aperta-o e beija-o com sofreguidão, certa de que o calor dos seus beijos derramará sobre aquelle coração frio a chamma do seu poderio irresistivel! E com um beijo ella consegue até o que grandes nações não conseguem com grandes exercitos... "Vaidade e belleza", serve para provar que Miriam Hopkins é, das mulheres de Hollywood, a que melhor sabe beijar. E isso é tão certo que vendo-a no film todo em côres que o Broadway Programma lança na segunda-feira proxima, a gente fica com inveja de não ser Alan Mowbray para sentir as emoções daquelles beijos, por si capazes de transformar as geleiras do polo norte em fogueiras immensas...

—□—

NOITES DE BAGDAD — Palmira, a cidade de Zenobia! Bagdad, a cidade do Sol! Damasco, a Millenaria! Os Cedros do Libano! Os templos da antiga Phenicia! A terra santa! O tumulo de Jesus!

Todos esses scenarios grandiosos servem de quadro ao film "A canção do beduino", o proximo cartaz do cinema Rio,

Andréa Dourado em "A canção do Beduino"

a luxuosa "boîte" da Cinelandia. Mas não é tudo. Existe tambem nesta producção da Caucase Film de Beyrouth, lindas canções, bellissimos bailados e sobretudo, um empolgante romance, interpretado pela joven, formosa e culta jornalista brasileira, Andréa Dourado, a revelação surprehendente deste film.

"A canção do beduino" estará depois de amanhã no cinema Rio.

—:—

"CARMEN LOURA" — O Programma Alliança apresta-se para lançar o novissimo film de Martha Eggerth: "Carmen loura", o seu ultimo trabalho, indiscutivelmente, a pellicula que maior opportunidade offerece á formosa "estrella" cantora, pois allia a uma parte musical hungara, quer como actriz, quer como deliciosa, a uma selecção de inebriantes melodias, um argumento cheio de interesse, de vivacidade e de emoção.

O acolhimento que teve esse film, ha poucas semanas, em todas as platéas da Europa, sobretudo em Berlim, em Vienna, em Budapest e em Paris — onde foi lançado na época em que a celebre "vedette", ali esteve em "tournée", cantando, na Opera Comique, a "Manon" — fornece elementos para que, de antemão, se possa ajuizar o que vae ser o seu exito aqui no Rio, quando for brevemente apresentado pelo Programma Alliança no cartaz do Palacio Theatro.

"Carmen loura" será o exito mais expressivo, o triumpho mais legitimo, o successo mais rumoroso do inicio da temporada cinematographica de 1936.

—□—

MILITARES A' FORÇA, EM "O ULTIMO COMMANDO" — "O ultimo commando", preciosa contribuição da Para-

Uma scena de "O ultimo commando", uma super-producção da Paramount que o Odeon vae exhibir

mount para o esplendor do programma do Odeon na proxima semana, reune um grupo de magnificos artistas, entre os quaes se destacam Sir Guy Standing, Richard Cromwell, Rosalind Keith, Tom Brown, John Howard, etc.

O film foi todo elle posado na propria Academia Naval Americana de Annapolis, e durante todo o periodo da filmagem todos os membros do "cast" masculino foram obrigados a viver estrictamente dentro do regimen a que ali são submettidos os officiaes da marinha, aspirantes e guardas-marinha.

Os actores vestiam de accordo com os uniformes em vigor para aquelles postos e não se afastavam do recinto da Academia um só momento, entre 8 horas da manhã e o pôr do sol. Mais do que isso: como não se podia distinguir entre os actores e os guardas-marinha, tinham aquelles que seguir á risca, como estes, os regulamentos da famosa Escola Naval.

Facil tarefa para Sir Guy Standing que foi official da Marinha Britannica durante a grande guerra, mas penosa e desagradavel para Richard Cromwell e outros que, acostumados á liberdade de Hollywood, não se podiam conformar com tanta prohibição: prohibição de falar alto, prohibição de fumar, prohibição de sair á rua, um nunca acabar!

Quando terminava o trabalho, os actores tinham que tirar os seus uniformes e vestir trajes civis, e então, depois da excursão quotidiana até Baltimore, a mais proxima cidade, uma deliciosa transição para o conforto dos lindos hoteis, para a alegria dos cabarets e para o esquecimento de tudo quanto cheirasse a disciplina militar.

—□—

PROCURE VER, SEGUNDA-FEIRA MESMO, O BOCA LARGA, EM "PILHERIAS DA VIDA" — Nunca! Mas, nunca mesmo, Joe E. Brown appareceu tão "gozado" como vae fazer, a partir de segunda-feira, no Odeon, quando a Warner apresentar "Pilherias da vida" (Bright

Joe E. Brown em "Pilherias da vida"

light), a ultima e estrepitosa gargalhada de 1935!

O Bôca Larga está simplesmente "impossivel" e constituirá a grande surpreza de 1935, pois que em "Pilherias da vida" é cem por cento Joe E. Brown, o doido, o homem que tem muita bôca e pouco juizo!

Com elle, lindas como quê, estão Ann Dvorak e Patricia Ellis, os dois expoentes do typo moreno e da belleza loura!

"Pilherias da vida", vindo assim, já na proxima segunda-feira, é uma excellente surpresa de Papá Noel, para os fans dos sete aos setenta annos!

—□—

DEPOIS DE AMANHÃ, NOVAMENTE, "MOSQUETEIROS DA INDIA" — O Gordo e o Magro não poderiam deixar de estar em cartaz na semana do Natal. A alegria da grande data não seria completa sem a cooperação dos dois pandegos da Metro. Como "Mosqueteiros da India", apezar do immenso successo registrado no Palacio, não pôde ser visto por todos os que desejaram rir á sua custa, a Metro e a Companhia Brasileira de Cinema valeram-se da opportunidade para não privar a semana do Natal de um film do Gordo e o Magro na Cinelandia. "Mosqueteiros da India" reapparecerá, portanto, depois de amanhã, no Imperio!

—□—

UM FILM DE SENSAÇÃO: "GUERREIROS DA AFRICA" — O Odeon inscreverá brevemente mais um film de sensação na série dos innumeros films desse genero que tem offerecido ao seu publico. Queremos referir-nos a "Guerreiros da Africa", uma obra do quilate de "Lanceiros da India" notavel pela sua movimentação, pela sua montagem espectacular, e sobretudo por um entrecho tocante de que tiram excellente partido os magnificos artistas a quem foi confiada a interpretação: Claude Rains, Gary Grant, Gertrude Michael, Kathleen Burke, etc.

"Guerreiros da Africa" é um film que será sagrado pelos nossos fans como um dos melhores do anno.

Informações do Exterior

A AMERICA DO SUL E A EXPANSÃO FRANCEZA

O ultimo artigo do jornalista Dupraz

Lyon, 20 (Havas) — O jornal desta cidade "Salut Publique" trás hoje o ultimo artigo da série que o jornalista Dupraz vinha publicando sob o titulo — "America do Sul e a expansão franceza". No artigo de hoje Dupraz aborda o aspecto technico da situação financeira dos diversos Estados sul-americanos em relação á França e demonstra, com o apoio de cifras, que entre as justas razões de descontentamento que podem ter os exportadores francezes, ha uma complicada e confusa: a dos creditos congelados.

O articulista faz uma exposição minuciosa do problema e estuda as incidencias do accordo de compensação comportando duas correntes e, depois de notar que o mecanismo deste accordo incide de modo mais particular sobre as compras de nitrato ao Chile, o autor do artigo precisa que, devido a atrazos de pagamento de certos compradores de nitrato, as formalidades arrastam-se de tal maneira que os credores e os exportadores continuam numa incerteza enervante. Este atrazo não deve, porém, ser attribuido á autoridades chilenas. Proseguindo, faz um estudo detalhado das possibilidades que existem para os industriaes francezes nos Estados da America do Sul, onde "não se conhece a grande variedade da producção franceza, porque os productores não têm representantes para a fazer conhecer e, dar a necessidade de um grande esforço tanto no ponto de vista dos methodos de expansão commercial como da situação contratual".

"Ora, accrescenta o sr. Dupraz — a nossa situação é forte. A quantidade de moedas que deixamos naquelles paizes deveria ter compensação. Devemos exigir que das concorrencias publicas, seja excluida a concorrencia desleal. As indicações sobre as possibilidades do restabelecimento das negociações entre a França e a America do Sul, resumem-se nisto: discriminação alfandegaria, justiça monetaria, concessão de quotas novas e egualdade de tratamento nos tratados commerciaes. O caso da clausula de nação mais favorecida, soffreu excepções sob fórmas de manipulações, trocas e percentagens de compensação. Por exemplo: Não é inadmissivel que certos dos nossos productos sejam sobrecarregados na Argentina com 30 % na discriminação do cambio?

E' absolutamente indispensavel criar uma rêde importante de representantes sérios, que estejam em ligação constante e rapida com a metropole.

A chegada da nossa missão economica á America do Sul causou verdadeira sensação. Os sul-americanos receberam-na de braços abertos porque desejavam a presença da França o que é a nossa melhor probabilidade no mercado da America do Sul. Se não estão dispostos, como pessoas praticas, a fazer sacrificios com a sua sympathia por nós, dêem-nos, ao menos, a egualdade de preços, a egualdade em tudo o que constitue beneficio para a nossa mercadoria.

Que esperamos para tirar proveito dessa situação?"

Tentaram destruir um monumento de mortos da guerra

Genebra, 20 (Havas) — Desconhecidos tentaram dynamitar esta manhã o monumento aos mortos na Guerra situado no parque on Repos, nas proximidades da séde da SociedadeM das Nações.

Só lograram, porém, damnificar a base do monumento. Parece tratar-se de uma vingança de anti-militarista a proposito da recente condemnação de um insubmisso.

A MODA EM PARIS

Como appareceu as novas collecções dos costureiros

Paris, 20 (Especial) — Nas novas collecções dos costureiros parisienses paparecem, emprestadas ás artes do extremo-oriente, toilletes em estylo exotico confeccionadas com verdadeiros tecidos da Indo-China.

Esses tecidos são os "samputs", do Cambodge que importante fabricante de tecidos, francez, conhecido por sua contribuição para a renascença do artesanato, fez executar nas aldeias Khmers da Indo-China franceza. Essa fazenda, de pura seda natural, é tecida e tingida á mão. Esse processo é realizado de accordo com as tradições millenarias piedosamente conservada snos archivos familiares dos camponezes do Cambodge, onde existe em cada lar um tear bastante rudimentar e que, indubitavelmente, por nenhum aperfeiçoamento passou desde a época remota em que entrou em uso.

Cada peça do tecido é de dimensões reduzidas — cerca de tres metro sde comprimento — exactamente o necessario para constituir a elegante e tradicional vestimenta das jovens indigenas.

E' inutil lembrar que o trabalho é demorado — exige seis mezes, em média, para que seja conseguido o colorido desejado — e jámais dois "sampots" se assemelham.

Os tons dos "sampots" são quentes e variados e lembram um pouco os dos bellos tapetes persas da bella época; são obtidos unicamente com o emprego de tinturas vegetaes e, não chimicas.

Os desenhos, em relevo ou estampados, inspiram-se geralmente, nos motivos decorativos da Indo-China: paysagens, pagodes, animaes fantasticos, flores estylisadas.

Na opinião dos sabios orientalistas essas impressões teriam um senso religioso symbolico. O certo é que a propriedade de um ou outro motivo especial é, de maneira relativa, propriedade de certa familia e que nenhum artifice de outra aldeia terá idéa de o copiar.

Esses tecidos foram excepcionalmente recebidos pelos modelistas que nelle encontraram um elemento original. Suas cores vivas encontraram justificação na reacção geral que se manifesta contra o preto ou a côr escura, adoptada para os toilettes da noite.

Confeccionam-se, com elles, longas tunicas "évasées", de estylo asiatico, para completar os "tailleurs" de meia-noite. São ainda empregadas nas longas vestes pendentes, de aspecto chinez, para acompanhar os elegantes "desLabillés" destinados ás reuniões intimas, nos longos serões de inverno. — *Rachel Gayman*.

Nos mercados estrangeiros

Como foram cotados hontem, em Londres, os titulos brasileiros

Londres, 20 (Especial) — A tendencia do Stock Exchange apresentou-se hoje mais firme e os fundos publicos britannicos em especial recuperaram as perdas de hontem.

No grupo estrangeiro os valores brasileiros melhoraram especialmente os Fundings e o 7 1|2 % Coffee Realisation em consequencia da divulgação da noticia de que hayiam sido reiniciadas as negociações com as autoridades de São Paulo sobre o pagamento dos coupons.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram pesados por influencia das ameaças de greve dos mineiros de carvão.

Dos valores industriaes, os titulos das companhias de séda artificial tiveram procura em consequencia das noticias sobre a alta dos preços desse producto nos Estados Unidos. Os valores de aviação estiveram mais firmes. Os valores petroliferos estiveram em alta.

No grupo mineiro, os valores sul-americanos estiveram mais activos e os oeste-africanos mais firmes, mas os oeste-australianos estiveram calmos.

Dos fundos publicos brasileiros, o 5 °|° 1895 foi cotado a 17 contra 16. O 4 °|° 1910 foi cotado a 16 contra 15. O 5 °|° 1913 foi cotado a 17 contra 16. O 6 1|2 °|° 1927 foi cotado a 26 1|2 contra 25 1|2. O 7 °|° Coffee Realisation foi cotado a 26 1|2 contra 25 1|2. foi cotado a 85 contra 83. A emissão a 40 annos do mesmo Funding foi cotadá a 53 1|2 contra 52 1|2. O 5 °|° 1898 foi cotado a 84 contra 83 1|2. Algumas emissões não consolidadas estiveram por vezes menos firmes. Dos valores ferroviarios, as acções ordinarias da São Paulo Brasilian Railway foram cotadas a 49 contra 50.

O emprestimo de 5 °|° da mesma estrada de ferro foi cotado a 6 contra 60.

As acções ordinarias da Brasilian Tractio foram cotadas a 9 7|8 contra 93|4.

O ALGODÃO E OS CEREAES NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 20 (U. P.) — Ao serem encerrados hoje as actividades do mercado, os cereaes fecharam firmes, o algodão com tendencia para alta. O esterlino cotou-se a 4.92.87.

UM CALCULO SOBRE A SAFRA DO ALGODÃO DA INDIA

Nova York, 20 (U. P.) — Uma informação official diz que despachos procedentes de Calcuttá calculam a safra de algodão da India em 4.479.000 fardos em comparação com 4.023.000 em 1934.

O MERCADO DE NOVA YORK FECHOU COM TENDENCIA — PARA ALTA —

Nova York, 20 (U. P.) — O mercado fechou calmo e com tendencia para a alta, registrando-se entre algumas fracções e mais dois pontos de alta. A tendencia das cotações dos titulos era irregular.

A TENDENCIA DO MERCADO CAMBIAL, HONTEM EM LONDRES

Londres, 20 (Especial) — A tendencia do mercado de cambio apresentou-se hoje muito irregular e, se na abertura a libra esterlina esteve fraca relativamente ao dollar e ás moedas-ouro continentaes, firmou nitidamente sobretudo em relação ao franco francez. A situação internacional explica até certo ponto a tendencia irregular do mercado de cambios. Por outro lado, a incerteza relativamente á situação politica franceza constitue, segundo os circulos da "City" um factor preponderante da fraqueza registrada hontem e hoje nas cotações do franco francez.

O dollar era cotado no fechamento a 4,92 15|16 contra 4,93 1|8. O dollar canadense era cotado a 4,97 contra 4,97 1|4. O florim progrediu de 7,28 1|4 para 7,27 1|2; o belga, de 29,29 para 29,26. O franco suisso, de 15,22 para 15,20. O reichsmark de 12.27 para 12,26, depois de ter sido cotado a .. 12,35 1|2.

O desconto nas transacções a prazo de 90 dias sobre francos francezes augmentou de 250 para 256 centimos. O desconto sobre o florim manteve-se inalterado a 11 1|4. O desconto sobre o franco suisso diminuiu de 34 para 32 centimos.

Das moedas sul-americanas, o peso argentino foi cotado a 18,15 e o peso chileno a 130, ambos sem alteração. O peso uruguayo esteve firme a 22 1|8 contra 22 1|4. O sol peruano foi cotado a 19.85 contra 19,65.

O MERCADO DO CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 20 (Especial) — No fechamento do mercado do café vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos, 4; dezembro, 7.76; março 7,90; maio 7,94; julho 7,98 setembro 8,08. Rio, 7, respectivamente, 4,59; 4,70; 4,94; 4 96; 502.

No mercado á vista, o Santos, 4 era cotado a 8,37 e o Rio, 7 a 6,37.

O PREÇO DAS LARANJAS

Londres, 20 Especial) — O preço das laranjas brasileiras esteve hoje firme, de 14 e 22 shillings por caixa.

SUSTENTADO O MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 20 Especial) — O mercado de Nova York esteve sustentado e as operações foram feitas com extrema prudencia. A previsão das férias e a influencia do fim do anno provocaram nova tendencia para a segurança dos preços.

OS ESTADOS UNIDOS NO MERCADO DA PRATA

Londres, 20 Especial) — Os Estados Unidos acceitaram hoje oito por cento das offertas feitas no mercado da prata.

A ABERTURA DO MERCADO CAMBIAL LONDRINO

Londres, 20 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.92 15|16 contra 4.93 1|8; o dollar canadense a 4.97 contra 4.97; o franco francez a 74.65 contra 74.75; o florim a 7.27 1|2 contra 7.28 1|4; o marco a 12.25 1|3 contra 12.27; o franco suisso a 15.18 contra 15.23 1|2; o franco belga a 29.26 contra 29.29.

VENDIDAS EM LONDRES QUARENTA E SETE BARRAS DE OURO

Londres, 20 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 1 1|2 contra 141,1 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.65 e do dollar a 4.93 contra respectivamente 74.75 e 4.93. Comporta o premio de um penny acima da paridade do dollar e 4 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 47 barras de ouro no valor de 184.000 libras aproximadamente.

Londres, 20 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 21 3|4 contra 22 3|16 a prata fina á vista a 23 1|3 contra 23 15|16.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 20 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.70 o dollar a 15,16; o franco belga a 255.12; a peseta a 207.25; o florim a 1026,5; o franco suisso a 491.75.

Paris, 20 (Especial) — No fechamento no mercado cambial a libra foi cotada a 74.75; o dollar a 15,16; o franco belga a 255.25; a peseta a 207.25; o florim a 1027,2; o lira a 121,65 e o franco suisso a 491.75.

A COTAÇÃO DA LIBRA SOBRE DIVERSAS PRAÇAS

Londres, 20 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.92.93; Paris 74.72; Berlim 12.25.5; Madrid 36.06; Canadá 4.97.1|2 Amsterdam 7.27.50; Roma, 61.18; Suissa 15.000; Buenos Aires, 18,15 Rio de Janeiro, 3.65; Montevidéo, 22.12.

O CONSUMO DO CAFE' AUGMENTOU EM TODO O MUNDO

Nova York, Dezembro (Pelo correio aereo) — (U. P.) — O consumo internacional de café durante a temporada presente attingirá um record jámais egualado se a tendencia revelada pelas entregas durante os primeiros cinco mezes se mantiver até á primavera do proximo anno. Sómente durante o periodo de julho a novembro o consumo nos Estados Unidos elevou-se a 4.530.587 saccos, o que equivale a 16 %, mais do que nos mezes correspondentes do anno de 1934.

Este augmento corre parelha com um accrescimo egualmente substancial na procura de café por parte das nações européas, a despeito das difficuldades internacionaes que se relacionam com a moeda.

O record anterior de consumo mundial de café foi de 24.452.460 saccas durante a temporada de 1933|34.

As estatisticas correntes ácerca do consumo, como as que foram dadas a publico pela Bolsa de Café e Assucar de Nova York são consideradas pelos circulos commerciaes como razoavelmente exactas, comquanto ellas não vão tão longe a ponto de indicar as compras feitas por cada dona de casa. O movimento de café dos trapiches de Nova York para os torradores do interior é geralmente acceito como o melhor thermometro do consumo domestico. Os torradores estão ainda comprando na base de "da mão para a bocca", ou seja á medida que as necessidades obrigam — principalmente por causa das incertezas do cambio brasileiro — de sorte que seus stocks estão muito abaixo do normal.

O mercado tem se mantido mais ou menos nos preços actuaes durante seis mezes, a despeito das repetidas previsões, feitas pelos importadores, que consideram imminente uma alta de preços.

Se a safra brasileira fosse materialmente fixada abaixo de .. 17.000.000 de saccas, tal facto seria bastante para fazer que os torradores augmentassem seus stocks, o que redundaria em uma alta do preço.

Alguns importadores accentuam que é provavel uma pequena safra brasileira, baseando-se para isso no facto historico que consiste na diminuição de productos depois de uma grande safra.

Os lucros do consumo interno, são attribuidos á melhor propaganda, aos methodos de distribuição, ao augmento geral da prosperidade, e á crescente popularidade do café gelado como bebida idéal durante os mezes quentes.

Todavia, o factor mais enigmatico para o mercado local é a informação de que a Europa está fazendo um uso mais consideravel de café.

Este augmento coincide com a grande diminuição de importação de trigo por parte dos paizes europeus. Em alguns circulos, a situação foi explicada pelo facto de que o Brasil estava disposto a receber em troca marcos bloqueados allemães, ao passo que as nações exportadoras de trigo se recusaram a fazer concessões identicas.

Diz-se que a Hollanda está comprando café brasileiro em grande quantidade, preferindo-o á sua propria producção no Extremo Oriente, porque Java, tal como a Hollanda, ainda retem o padrão ouro, de sorte que a importação do café do Brasil torna-se muito mais conveniente aos negociantes hollandezes.

O DOLLAR EM PARIS

Paris, 20 (U. P.) — A' abertura hoje do Mercado Internacional o dollar foi cotado a .. 15.16 1|2 e a libra a 74.75.

A COTAÇÃO DO OURO NA ABERTURA DO MERCADO LONDRINO

Londres, 20 (U. P.) — A' abertura hoje do mercado internacional, o ouro era cotado a cento e quarenta e um shillings e um e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de 183.000 libras esterlinas.

O dollar foi cotado a 4.93 e o franco francez a 74.63.7.

A COTAÇÃO DA LIRA

Londres, 20 (U. P.) — O mercado internacional de cambio reiniciou transacções em liras, que foram cotadas á razão de 61.3.16 por libra para novos negocios, ao passo que as velhas contas em liras continuam bloqueadas.

2.000.000.000 DE DOLLARS PARA ESTABILIZAR A MOEDA

Washington, 20 (U. P.) — Soube-se que os poderes do governo para variar o conteudo de ouro do dollar, e a autoridade para dispor da somma de .. .. 2.000.000.000 de dollars do fundo de estabilização que expirarão a 30 de janeiro de 1936, serão prorogados por mais um anno pelo Congresso, o que visa permittir ao governo regular as fluctuações cambiaes quando as mesmas affectarem o dollar de modo prejudicial.

O MERCADO DE TITULOS E ALGODÃO

Nova York, 20 (U. P.) — O mercado abriu calmo, irregular, e com pequena oscillação.

Os titulos apresentaram-se irregulares.

O algodão mostrou tendencia para alta, tendo sido negociado na base de 11.52 dollars por fardo, para entregas em dezembro. O esterlino abriu a 4.93.87.

ITALIA-ABYSSINIA

RESISTIR E PROSEGUIR NO CAMINHO ENCETADO

Roma, 20 (Especial) — O governo continúa a manter á mais completa reserva sobre as suas intenções.

A palavra de ordem é: resistir e proseguir no caminho encetado, isto é, continuar a campanha da Ethiopia até exito final, ao mesmo tempo que a nação contando apenas comsigo aguardará o fim da borrasca sanccionista.

O éco dos acontecimentos politicos de Londres, Paris e Genebra chega á Italia muito attenuado. Tem-se a impressão de que se trata de acontecimentos occorridos noutro planeta não tendo para o presente e o futuro da Italia senão um interesse secundario.

O publico, sempre homogeneo, mostra-se confiante numa sahida feliz da situação, de que não procura distinguir os elementos. "Mussolini não se engana nunca". Esta phrase affixada nas escolas e nos ministerios constitue para a nação um artigo de fé. Só o chefe do governo poderá, chegado o momento, pronunciar as palavras necessarias.

Ninguem estabelece qualquer ligação entre o discurso de Pontinia e a demissão de sir Samuel Hoare.

Uma certa satisfação creada a principio na opinião pelas propostas franco-britannicas tinha acarretado uma especie de desafogo. Tinha-se a impressão de que doravante a ameaça do embargo do petroleo estava afastada, do mesmo modo que, em 18 de outubro, depois da primeira visita de sir Eric Drummond ao sr. Mussolini, se pensou que as sancções militares não constituiam mais motivo para receios. Para que este desafogo não se exagerasse, a imprensa advertiu o povo contra qualquer optimismo e lembrou em termos severos que nada estava mudado, que não havia negociações e que a acção em Africa continuava.

Por outro lado, as propostas franco-inglezas deram a Roma a illusão de que a Grã-Bretanha renunciaria á sua attitude intransigente e acreditou-se que, não se demonstrando precipitação na acceitação das suggestões de Paris, conseguir-se-iam novas concessões de Londres.

Ao mesmo tempo verifica-se que a opposição ás suggestões de Paris se organisava por toda a parte, na Europa. Apressaram-se a denunciar essa opposição como manobra de elementos subversivos internacionaes, como a intenção de fazer recair sobre a Italia a responsabilidade de um fracasso eventual das tentativas de paz. Manifestava-se na realidade uma certa desconfiança a respeito das intenções inglezas e levando tudo á conta de diminuição da resistencia ingleza, perguntava-se se as suggestões de Paris não haviam sido elaboradas sobretudo para levar a Italia a declarar-se prompta a negociar, isto é, a renunciar ás suas ambições totalitarias, depois do que, em seguida a ter tomado conhecimento da acceitação italiana, seriam torpedeadas em Genebra ou em qualquer outra parte as proprias propostas. Assim se explica a phrase pronunciada hontem pelo sr. Mussolini em Pontinia dizendo que a Italia não se deixaria "mystificar."

O discurso pronunciado pelo sr. Anthony Eden na Sociedade das Nações e a demissão de sir Samuel Hoare são pois encaradas aqui como uma prova de que as suspeitas italianas eram fundadas e que o mechanismo destinado a fazer naufragar o projecto de Paris tinha sido posto a funccionar na hora prevista, com a differença de que a Italia não havia dito sim e por isso não soffreu a humilhação de ver retirar a solução para a qual já havia estendido a mão. Esta concepção só se explica se se levar em conta o desprezo com que o fascismo considera a opinião publica estrangeira. Esta é considerada como um vasto machinismo cujas engrenagens são movidas por agrupamentos de interesses e que podem pois ser manobradas á vontade e segundo um plano elaborado por aquelles que as movem.

Em todo o caso, a demissão de sir Samuel Hoare levanta para a Italia o problema de saber qual será amanhã a politica ingleza. O Grande Conselho não dará a conhecer as suas intenções antes de estar informado a este respeito. — *Jean Allary*.

SIR HOARE, PESSOALMENTE, SAIU VENCEDOR

Londres, 20 (Especial) — O dia de hontem terá influencia consideravel na politica externa e interna da Gran Bretanha. No que respeita ás pessoas dos membros do governo, a autoridade do Primeiro Ministro Baldwin saiu extremamente fraca do debate na Camara dos Communs e o chefe do governo ficou devendo o seu "successo" á disciplina anti-socialista pedida pelo sr. Austin Chamberlaim.

Os meios politicos consideram agora como extremamente improvavel que o sr. Baldwin passe toda a legislatura actual como Primeiro Ministro. Já se falou na sua substituição por todo o mez de janeiro pelo sr. Chamberlain mas, apezar de todas as manifestações que tem recebido dos conservadores parece pouco provavel que o sr. Chamberlain acceite um cargo tão penoso para os seus 72 annos.

Sir Samuel Hoare, por um paradoxo surprehendente sahiu pessoalmente vencedor do debate de hontem. O seu discurso foi infinitamente superior a todos os outros e pode-se affirmar que a sua demissão não fecha, de maneira nenhuma, a sua carreira politica porque foi elle que fez na Camara dos Communs a figura de chefe do governo. Considera-se que o Ministro demissionario será provavelmente incluido no futuro gabinete no caso em que a remodelação do ministerio seja imposta por circumstancias ulteriores. — *P. L. Bret*.

A REPERCUSSÃO EM LONDRES DOS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

Roma, 20 (Especial) — O debate na Camara dos Communs, no qual o sr. Stanley Baldwin declarou que as suggestões de Paris estavam definitivamente mortas foi acolhido mais calmamente que a reunião do conselho de Sociedade das Nações que se absteve de qualquer julgamento sobre o mesmo projecto.

Essa diversidade de attitude explica-se pelo facto de que a Italia esperava que a Sociedade das Nações se pronunciasse para, só então, fazer conhecida a sua resposta.

O debate da Camara dos Communs forneceu elemento importante para a decisão do grande conselho fascista, na reunião de hoje á noite. Já o mesmo não aconteceu com a resolução do conselho da Liga.

O resumo das discussões na Camara ingleza publicado pela imprensa italiana focaliza o aspecto dramatico da situação e insiste nos argumentos invocados por sir Samuel Hoare para justificar o projecto de Paris. Insiste egualmente no topico do discurso do sr. Baldwin em que se fazia allusão á necessidade da reforma da Sociedade das Nações e se refere, com destaque, á regeição da moção trabalhista.

A impressão que resalta desse resumo é confusa. E os circulos italianos oppõem a essa confusão a clareza, a firmeza e a rectidão que seriam, a seu ver, os caracteristicos da politica italiana.

"O Tevere" escreve, a esse respeito: "Os acontecimentos que a chronica politica internacional registra são de grande importancia, sobretudo porque denunciam de modo evidente a desorientação geral e a crise moral em que desapparecem os principios fundamentaes das relações entre as nações. Em face dessa desorientação, levanta-se a unanimidade dos sentimentos e a decisão da nação italiana. Os acontecimentos actuaes accentuam essa antithese."

A attitude de Genebra é condemnada pelo "Messagero", que escreve: "A Sociedade das Nações resolveu repellir as suggestões dos governos da França e da Inglaterra. Entretanto, esperava que o sr. Mussolini se pronunciasse para fazer recair sobre o governo fascista a responsabilidade do fracasso da tentativa de conciliação se o Duce recusasse, ou para humilhar a Italia com uma recusa societaria si, ao contrario, se respondesse de Roma por uma adhesão mesmo de principio. Essa manobra pueril e tortuosa fracassou miseravelmente."

TERIAM OS ABYSSINIOS PESUCCESSO EM MAI TIMCKET

Addis Abeba, 20 (Havas) — Segundo informações de fonte official ainda não confirmadas, as tropas ethiopes teriam penetrado nos suburbios de Makallé.

O CAFÉ NA ALLEMANHA

ESTATISTICA DE CONSUMO E PAIZES DE PROCEDENCIA

Berlim, Dezembro (Pela mala aerea) — (U.P.) — Um dos funccionarios da Camara de Commercio de Berlim assegurou ao correspondente da United Press que não existe nenhum perigo de escassez do café na Allemanha.

Apezar da situação adversa no que concerne a cambio estrangeiro e apezar tambem da prohibição geral de importações livres de café — sob a fórma de contrôle official das importações — accrescentou elle, a procura para o café tem sido mais do que satisfatoria e continuará a sel-o. Isto, de accordo com suas declarações, é realizado pelo actual systema de trocas ou accordos cambiaes com alguns dos mais importantes paizes productores da America Latina.

De facto, as transacções por meio de trocas são o factor predominante nos mercados de café allemães. As facilidades de trocas, mais do que os relatorios usuaes acerca das estimativas de safras, influenciam principalmente as tendencias dos mercados. Estas facilidades dependem, certamente, até um certo limite, da fartura ou escassez das safras que estão sendo esperadas. Todavia, o principal factor nas negociações de trocas é a perspectiva para a venda de mercadorias allemãs em troca do café importado. O desenrolar dos negocios mostra que, desde a prohibição geral de importações livres, decretada no verão de 1934, as acquisições allemães de café não soffreram sério revez.

Todavia, sob o systema de importações estrictamente controladas, os preços a varejo estão com tendencia para subir e, ao mesmo tempo, as donas de casa têm muito de que se queixar acerca da qualidade do café em geral. De accordo com o actual systema os atacadistas e os fornecedores a varejo têm de requerer uma licença especial de importação, concedida ou rejeitada pelas autoridades financeiras e commerciaes. Na maior parte dos casos, estas licenças representam simplesmente uma quota individual de accordo com a transacção de troca. As licenças de importação para o café introduzido na Allemanha na base de "negocio livre" são concedidas menos facilmente porque estes lotes de café exigem um desembolso de cambio por parte do Reichsbank. E' claro que os negocios por meio de trocas são preferidos pelos departamentos de contrôle do governo.

As estatisticas não contêm uma especificação das importações por meio de trocas ou livres.

Não obstante, pode-se dizer com segurança que o vulto do café importado por meio de negocios de troca não está drenando as magras reservas de cambio do Reichsbank.

Comquanto as transacções de troca sejam geralmente feitas sob os auspicios directos ou indirectos mais do Estado do que da iniciativa privada, o café que ultimamente tem chegado aos mercados allemães é negociado na Bolsa de Café de Hamburgo de accordo com os methodos usuaes e vendido livremente conforme as exigencias dos consumidores. Isto posto, no que concerne a café, cambio e commercio interno, não existe uma notavel differença entre "troca" e "importação livre".

As importações de café durante o anno de 1935 não parecem mostrar qualquer modificação substancial comparativamente com as de 1934.

Em 1934, as importações elevaram-se a 150.725 toneladas contra 129.897 toneladas no anno anterior. O augmento foi em grande parte devido ás grandes compras feitas na primeira metade de 1934, porque, na espectativa da promulgação do decreto de contrôle, os negociantes atacadistas procuraram augmentar os seus "stocks". Durante o periodo de janeiro a julho de 1935 foram importadas 83.778 toneladas, ou sejam 9.000 toneladas menos do que no periodo correspondente do anno de 1934. Em dez mezes, de janeiro a 31 de outubro de 1935, inclusive, as importações de Hamburgo elevaram-se a 104.516 toneladas. O total das entradas no mesmo porto no anno ultimo attingiu a 123.522 toneladas (total geral das importações allemãs 150.725 toneladas).

A média para os primeiros dez mezes indica que as importações de café por Hamburgo para todo anno de 1935 serão as mesmas do anno anterior.

Os algarismos apresentados por Hamburgo, são, naturalmente, estatisticas merecedoras de todo credito no que concerne á situação do café na Allemanha. As importações que são feitas por outros portos que não seja o de Hamburgo representam menos de 15 % das entradas totaes.

Todavia, houve durante os ultimos mezes substanciaes modificações no tocante á procedencia do café importado, o que é devido principalmente ás diversas facilidades que apresentam os negocios de trocas.

As seguintes estatisticas mostram detalhes interessantes destas modificações.

Os numeros representam toneladas.

Procedencia do café importado	Total em 1934	Janeiro a julho 1935
Brasil	66.736	40.654
Guatemala	22.751	7.668
Salvador	14.488	6.311
Columbia	13.745	10.119
Mexico	9.052	7.312
Costa Rica	7.635	3.691
Venezuela	5.906	3.497
Nicaragua	3.226	1.408
Indias Orientaes Hollandezas	1.775	1.388
Africa Oriental Ingleza	1.600	590

Estes numeros mostram de um modo claro as grandes modificações que se verificaram.

As importações da Guatemala e da Nicaragua, especialmente, diminuiram durante os primeiros sete mezes de 1935, tendo ficado muito abaixo da metade das importações totaes do ultimo anno.

Por outro lado, observam-se notaveis augmentos nas acquisições feitas na Colombia e no Mexico, de vez que em ambos os casos os algarismos referentes ao fim de julho são um pouco mais baixos do que aquelles que se referem aos doze mezes de 1934. As importações brasileiras parecem tambem indicar uma tendencia para cima; ellas continuam, em qualquer caso, a representar não mais, não menos do que metade das compras de café feitas pelos allemães. E' interessante observar-se que as importações das Indias Orientaes Hollandezas augmentaram consideravelmente em 1935. Paizes com uma quota proporcionalmente maior de importações allemãs, estão mais inclinados a realizar negocios de trocas. O "stock" de café na Allemanha em 30 de setembro de 1935 eleva-se a 394.018 saccas (de 60 kilos), 93.870 das quaes eram de café brasileiro. O total de saccas não representa inteiramente as importações durante dois mezes. Antes de 1914 os "stocks" variavam de 2.000.000 a 3.500.000 saccas.

A tendencia de preços na Bolsa de Café de Hamburgo não exerce influencia sobre os preços do commercio a varejo porque os preços de varejo são cinco vezes mais elevados do que as cotações officiaes da Bolsa.

Na Bolsa de Hamburgo, a actual cotação média dos typos Santos é de 38 pfenigs por libra. Os typos mais finos da Costa Rica, Colombia e de outras procedencias variam de 65 a 90 pfenigs.

O preço de varejo para a libra de café é, todavia, de 2 a 6 marcos, o que demonstra a margem extraordinariamente larga dos preços, margem essa que é devida principalmente aos pesados direitos aduaneiros, taxas, etc.

Mas, mesmo com os preços tão elevados, as qualidades são inferiores ás que se encontravam antes do contrôle das importações. Este facto observa-se principalmente nos typos médio e mais baixo, que são justamente os preferidos pelo consumidor normal. E' obvio que os preços elevados a que chegou o café, tornaram-no um luxo, de vez que é apreciado em todos os lares. Todavia, muitas donas de casa limitaram o consumo do café. As casas de negocio tiveram gesto identico, o que certamente influirá na tendencia futura do mercado de café na Allemanha.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de seis provas

Tendo por principal attractivo, o premio Europa, na distancia de 1.500 metros, que reuniu as inscripções dos nacionaes de 3 annos perdedores, Onerva, Punhal, Dravita, Lucena, Faisã e Votú, realizará esta tarde, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual corrida dos sabbados. Outras provas interessantes do programma, são as denominadas Yvette e Disco, ambas em 1.600 metros, que proporcionarão o encontro dos nacionaes Lentejoula, Kruppe, Vasari, Salvador, New Star, Jundiá, Pharaó e Lagave, na primeira, e dos estrangeiros Ponta Negra, Deliciosa, Little One, Yuyita e El Tigre, na ultima.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Faisã — Punhal — Onerva.
Bohemio — Contratempo — Dollar
Pendenciero — Cachalote — Negro
W. Union — Gaya — P. Orb.
Vasari — Jundiá — Lentejoula.
Ponta Negra — Yuyita — L. One.

A primeira prova será realizada ás 3 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Europa — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Onerva — S. Batista	53
30	Punhal — J. Mesquita	55
60	Dravita — O. Coutinho	53
—	Lucena — Não correrá	53
30	Faisã — W. Andrade	53
30	Votú — O. Ulióa	55

Premio Tinteiro — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
35	Contratempo — J. Mesquita	53
60	Galarim — A. Lessa	58
60	Dollar — W. Andrade	52
50	Fingal — J. Santos	48
40	Rainhota — S. Bezerra	56
40	Molleiro — P. Gusso	50
35	Bohemio — F. Mendes	51
35	Disco — S. Batista	53

Premio Xiah — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cachalote — F. Mendes	54
25	Pendenciero — R. Freitas	55
35	Libertino — J. Mesquita	56
40	Guarany — L. Benites	58
50	Negro — P. Gusso	50

Premio Cachalote — 1.500 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
35	Gaya — J. Morgado	58
50	Rêve d'Amour — S. Batista	53
30	Western Union — F. Mendes	53
35	Post's Orb — O. Coutinho	57
50	Celma — P. Gusso	48
60	Bettysabeth — H. Soares	55
60	Niobe — B. Garrido	55

Premio Yvette — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
35	Lentejoula — C. Gomes	57
40	Kruppe — A. Henriques	58
35	Vasari — C. Pereira	50
40	Salvador — P. Gusso	48
30	New Star — D. Suarez	58
50	Jundiá — S. Bezerra	54
60	Pharaó — O. Serra	49
50	Lagave — H. Soares	48

Premio Disco — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ponta Negra — J. Santos	59
40	Deliciosa — O. Ulióa	54
30	Little One — C. Gomes	56
40	Yuyita — J. Mesquita	50
35	El Tigre — W. Cunha	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Lucena para a corrida de hoje, e Adarga para a de amanhã.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 2 horas da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exactá.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O cavallo Disco será transportado da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, á 1 hora da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vamos receber a visita de um grande criador de cavallos

O sr. Martin Harry Benson, de Carlton House Terrace, Londres, e Beach House Stud, perto de Newmarket, chegará ao Rio de Janeiro, no dia 10 do proximo mez de janeiro, a bordo do paquete "Alcantara", devendo hospedar-se no Copacabana Palace. Trata-se de pessoa assás conhecida nos meios turfistas da Inglaterra, pois é um grande conhecedor dos cavallos de raça, talvez o melhor perito em puro sangue. O sr. Benson, entre outras coisas que se póde contar a seu respeito no que se refere ás corridas de cavallo, foi o fundador da famosa firma Douglas Stuart, Ltd., agentes de turf com commissão, mas elle se acha afastado de sua gerencia. Ha alguns annos, elle organizou Beach House Stud, em Cheveley, perto de Newmarket. Como é sabido, Old Cheveley Park tem interesse historico e está ligado ao nome da rainha Elisabeth. E' nesse estabelecimento que elle mantém mais de uma duzia de eguas e potros de primeira classe, nascidos de paes famosos no turf, entre os quaes está Lady Marjorie que teve a infelicidade de não ganhar o premio de mil libras para o seu criador, em 1931, visto ter sido derrotado esse animal por uma cabeça depois de zig-zaguear. Mas o sr. Benson, com outros animaes tem ganho famosas corridas de cavallos, incluindo Sargeant Murphy e Shaun Spadah, os grandes vencedores nacionaes. Entretanto elles já havia mdeixado de ser do sua propriedade quando da maior corrida de obstaculos que já se realizou no mundo. Este anno, o sr. Benson occupa o quarto logar na lista de proprietarios victoriosos.

O regresso do presidente do Jockey-Club Brasileiro

Pelo "Campana" chegou hontem, de Buenos Aires, acompanhado de sua familia, o sr. Linneu de Paula Machado. O presidente do Jockey-Club Brasileiro, foi ao paiz visinho, assistir á inauguração do hippodromo de San Isidro, a convite do Jockey-Club de Buenos Aires, trazendo a melhor impressão do novo campo de corridas da America do Sul.

Trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Compareceram hontem, cedo, ao hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia aprompataram para as corridas de hoje e amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Epi, com O. Ulióa, 540 metros em 34 e 340 em 21 2/5 segundos.

Kruppe, com A. Henriques, 340 metros em 32 2/5 segundos.

Mairy, com O. Ulióa, e Timbori, com A. Silva, em parelha, 700 metros em 43 4/5 segundos.

Mariquita, com P. Costa, 340 metros em 21 3/5 segundos.

Mineral, com O. Coutinho, 340 metros em 21 2/5 segundos.

Miss Ba, com I. Souza, 540 metros em 33 2/5 segundos.

Nó Cego, com R. Sepulveda, 360 metros em 44 3/5 segundos.

Oitava, com lad, 1.000 metros em 68 segundos.

Rêve d'Amour, com S. Batista, e Cachalote, com F. Mendes, juntos, 540 metros em 33 e 340 em 21 2/5 segundos.

Torpedo, com J. Mesquita, e Stayer, com I. Souza, juntos, 700 metros em 44 1/5 e 340 em 21 3/5 segundos.

Voiturette, com A. Silva, 700 metros em 44 2/5 segundos.

Zug, com O. Ulióa, e Zamorim, com A. Silva, juntos, 1.000 metros em 66 e 660 em 44 segundos.

O novo commissario de corridas do Jockey-Club Brasileiro

A vaga que existia na commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, foi preenchida hontem, pelo sr. João da Costa Ribeiro Filho.

Waterpolo

CAMPEONATO CARIOCA

Adiada a rodada inicial

Recebemos hontem a seguinte communicação:

"De ordem do sr. presidente, torno publico que o conselho administrativo, de accordo com os estatutos, resolveu adiar por uma semana, o inicio dos Campeonatos e Torneio de Water-Polo, marcado para domingo, 22 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara. Secretaria, 20 de dezembro de 1935."

Box

A BRILHANTE NOITADA DO FLAMENGO

Os resultados das lutas

Constituiu um espectaculo brilhante a reunião de ante-hontem no Flamengo. As lutas realizadas caracterizaram-se pela violencia, apreciando-se choques emocionantes. José Ayres e Hermes Monteiro realizaram uma peleja durissima, resaltando a combatividade do primeiro, que exerceu forte pressão sobre o adversario. Foi uma luta bastante interessante.

Os resultados foram os seguintes:

1ª luta — Jiu-jitsu — Oscar Lamarão venceu a Helio Meirelles por desistencia, no 2º round, com uma gravata.

2ª luta — Catch — Figueiredo venceu a Barros no 2º round, por desistencia.

3ª luta — Catch — Wille impoz-se a Ferraz aos 8 minutos de luta, com um estrangulamento.

4ª luta — Jean Charmont, do Fluminense, empatou com Reynaldo, do Flamengo, em luta livre.

5ª luta — José Ayres x Hermes Monteiros. Não houve decisão, embora o primeiro desenvolvesse melhor actuação.

6ª luta — Exhibição de luta livre entre Jayme Ferreira e Charmont.

7ª luta — Feliciano dos Santos, do Internacional, venceu a Manoel Vieira, do Flamengo, por k. o. technico no primeiro round.

8ª luta — Oscar Maio, do Flamengo e Edmundo Scarpin, do Internacional, empataram.

9ª luta — Joaquim Luis de Araujo, do Internacional, venceu a Henrique Meyer, do Flamengo, por decisão do arbitro, que suspendeu o combate. Meyer apresentava profundo corte na arcada superciliar em virtude de um choque de cabeça.

10ª luta — Edmundo Percourt, do Flamengo, impoz-se a Jayme Ferraz, do Internacional, por pontos.

Logo após, o Flamengo offereceu medalhas de ouro a Yano e Luis de Souza, trenadores de jiu-jitsu e box, respectivamente.

Seguiu-se o leilão das luvas dos finalistas, em beneficio do gymnasio do Flamengo, servindo de leiloeiro, o sr. Julio Monteiro Gomes, socio do rubro-negro, foi o arrematante, pela quantia de 200$000. Postas novamente em leilão é como ninguem fizesse lance, Julio arretamou-as por réis 100$000.

Luta final — Box — João Gomes, do Flamengo, impoz-se a Antonio Couto, do Internacional, por desistencia, no primeiro round, depois de violenta troca de golpes.

Serviu como speaker o popular sportman Jayme Ferreira.

*

ADIADO O MATCH LOUIS X CASTANAGA

Havana, 20 (Havas) — O annunciado encontro entre o pugilista negro Joe Louis e Castanaga foi transferido para o dia 2 de fevereiro do anno proximo.

O alegre team de volleyball do Icarahy Praia Club, que obteve lindos triumphos no ultimo torneio disputado na visinha capital

O importante interestadual de amanhã

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA PRETENDE TIRAR "REVANCHE" DA LIGA PAULISTA

Os nossos torcedores terão amanhã uma optima partida para assistir a qual será travada no campo da São Januario, entre os scratches carioca e paulista, defensores respectivos da Federação Metropolitana e da Liga Paulista.

Na primeira partida realizada na capital bandeirante, os locaes obtiveram espectacular victoria, pois apezar de ter cinco goals nas suas rêdes, ainda foram vencedores pois conseguiram oito, no arco contrario.

Houve fracasso das duas defesas, deante do trabalho seguro dos dois ataques, que redundou no exquisito e inedito score de 8x5, a favor dos paulistas.

Os dois teams esperam desfazer a impressão que deixaram por esse resultado, mostrando-se os cariocas dispostos a tirar uma justa revanche.

O team da F. M. D. será quasi o mesmo que disputou o ultimo jogo.

COMO VEM CONSTITUIDA A EMBAIXADA PAULISTA

A embaixada de football da Liga Paulista, que representará o sport da Paulicéa no jogo de amanhã, contra os cariocas, chegará hoje, ás 8 horas da manhã. Ella vem assim constituida:

Chefe, dr. Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista de Football; thesoureiro, Ricardo Rodrigues Moura, thesoureiro da Liga Paulista de Football; director technico, dr. Taciano de Oliveira; membros: dr. José Carlos da Silva FrFeire, director do Club Athletico Paulista; José de Almeida e Silva, vice-presidente do Corinthians; Armando Lorenzoni, director da Liga Paulista de Football; secretario, Celso Fonseca director da Secretaria da Liga Paulista de Football; chronista, Eduardo Jardim, do "O Dia", e do Departamento Paulista de Imprensa; juiz, Heitor Marcellino Domingues, do Palestra Italia F. Club; jogadores: Jurandyr, Cyro, Neves, Jahú, Carlos, Marteletti, Brandão, Tuffy, Dula, Sacy, Luisinho, Telesco, Araken, Mathias, Tedesco; massagista, J. Cardoni.

HORA DE INICIO DA PROVA PRINCIPAL

A partida principal, em virtude das condições actuaes da estação que atravessamos, terá inicio ás 4,15 da tarde. Será ella disputada de accordo com o regulamento em tempos de 45 minutos cada um, com descanço de 10 minutos.

O JUIZ SERA' PAULISTA

De conformidade com o regulamento, caberá á Liga Paulista de Football fornecer o juiz para o jogo.

A DELEGAÇÃO PAULISTA CHEGARA' HOJE

Pelo 2º nocturno, que deverá dar entrada na estação central ás 8 horas da manhã, chegará hoje a delegação paulista. Vem ella composta de cerca de 30 pessoas entre directores da Liga Paulista de Football, clubs paulistas e jogadores.

AUXILIARES QUE FUNCCIONARÃO NO JOGO

Foram designados os seguintes auxiliares: representante dr. Abilio Silverio de Jesus; chronometrista, Alberto Ferreira Reis; juizes de linha: Antonio Soares Ferreira, José Moreira Brandão, Manoel Silva e Arthur Mancel Lopes.

ABERTURA DOS PORTÕES

Para maior commodidade do publico, os portões serão abertos ás 12,30 horas.

A competição preliminar do jogo de amanhã, entre Carioca x Paulista a ser effectuada no stadium do C. R. Vasco da Gama, terá inicio ás 2 horas da tarde, com a realização da parte final do Campeonato de Athletismo do Rio de Janeiro, de veteranos, promovido pela Federação Metropolitana de Desportos.

Após o termino das provas athleticas, o que se dará ás 3,10 serão levadas a effeito, então, as provas de cyclismo das quaes participarão o C. R. Vasco da Gama, Botafogo F. C., S. Club Brasil, Olaria A. C., Carioca S. Club, Velo Sportivo Hellenico e S. C. Nacional.

UMA NOTA DA C. F. D.

A Confederação Brasileira de Desportos para facilitar o ingresso do stadium do C. R. Vasco da Gama, por occasião do jogo entre Cariocas x Paulistas, marcado para manhã, tomou as seguintes deliberações:

1 — Os convidados officiaes e os portadores de carteira da Confederação Brasileira de Desportos, *côres azul e preta*, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

2 — Os portadores de carteiras expedidas pela Confederação Brasileira de Desportos, *côr marron*, terão ingresso pelos portões da rua Bomfim;

3 — Os portadores de permanentes da imprensa, fornecidos pelo C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

4 — Os associados do C.R. Vasco da Gama, terão ingresso pessoal, pelo portão principal e portão n. 2, da rua Abilio, mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação, devendo os que se fizerem acompanhar de senhoras, adquirir o ingresso correspondente á archibancada;

5 — Os associados adeptos do C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pessoal, mediante apresentação da carteira e recibo de quitação, pela borboleta especial da rua Bomfim;

6 — Os portadores de cadeiras collocadas na parte social do C. R. Vasco da Gama e na curva, terão ingresso pelo portão n. 8, da rua Abilio;

7 — Os portadores de ingresso de archibancada e cartões fornecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, terão entrada pelas borboletas da rua Bomfim;

8 — Os portadores de ingresso de geral, terão entrada pelo portão n. 9, da rua Abilio.

*

CAMPEONATO NACIONAL

O jogo de amanhã em S. Paulo

Reveste-se de importancia, a disputa da segunda partida da serie de "melhor de tres", que será travada amanhã, na capital paulista, entre os scratches da Liga Carioca e Associação Paulista, para decisão do titulo de campeão na Federação Brasileira.

E' que os locaes esperam fazer melhor apresentação, deante do seu vencedor de domingo passado, animados pelos factores de campo e torcida.

Os visitantes, porém, esperam confirmar o triumpho, pois assim terão assegurado o titulo maximo, sem ser preciso a terceira partida.

Se o jogo não mudar do aspecto esperado, os cariocas devem vencel-o, pois apezar do seu quadro estar longe de ter uma organização perfeita, é comtudo, superior ao do seu adversario.

Os cariocas já se encontram na capital paulista, tendo ali chegado os ultimos, hoje, pela manhã.

Manoel Nunes (Neco) será o juiz.

*

HOMENAGEM NA C. B. D. A SAMUEL DE OLIVEIRA

O Conselho Administrativo da C. B. D. prestará uma homenagem ao antigo thesoureiro da entidade da rua Sete.

Assim é que vae ser inaugurado um retrato de Samuel de Oliveira na galeria dos benemeritos da Confederação.

*

OS JUVENIS DO FLAMENGO JOGARÃO HOJE NA CAPITAL FLUMINENSE

Para o jogo de hoje, á noite, no campo do Nictheroyense F. C., na visinha capital, a direcção do juvenil do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes players, na ponte das barcas, afim de seguirem para Nictheroy, pela barca das 8 horas: João, Pompeu, Duarte, Alberto, Laurentino, Haroldo, Monteiro, Alacil, Gualter, Bentevengo, Espinola, Araujo, Zuza, Armando e Mario.

*

O GIRÃO VAE RECEBER SUAS MEDALHAS

Por occasião da ida, hoje, do team juvenil a Nictheroy, será entregue ao Sport Club Girão o premio destinado aos seus jogadores, que tão magnifica figura fizeram no Torneio Aberto Juvenil, organizado pelo campeão de terra e mar, onde se collocou em 3º logar.

*

C. R. FLAMENGO x SERRANO F. CLUB

Para o proximo dia 5 de janeiro, está marcada a visita do quadro juvenil do C. R. do Flamengo á cidade de Petropolis, onde irá a convite do veterano campeão petropolitano, afim de enfrentar o team de egual categoria do club alvi-anil.

E' possivel, que acompanhando os footballers, tambem siga um quatro de basketball.

*

PELA TERCEIRA VEZ

O Jequiá F. C., da ilha do Governador, e que é filiado da Sub-Liga Carioca, ha muito vem trabalhando para levar o Flamengo ao seu campo, e disputar com elle uma partida amistosa.

Já por duas vezes, foi-lhe negado a licença porque a Federação Brasileira não consente jogos "durante a temporada interestadual", e ante-hontem julgando afastado o impedimento, tentou, pela terceira vez levar o rubronegro á ilha, sendo novamente indeferido o seu pedido.

*

O AMISTOSO DE AMANHA

America x Flamengo

No campo do primeiro, batem-se amanhã, em jogo promovido pela Liga Carioca, os quadros profissionaes do gremio rubro e do campeão de terra e mar.

O Flamengo não terá o concurso de Marin, Otto, Caldeira e Sá, e o America, de Walter, Carola, Placido e Mamede, os quaes serão respectivamente substituidos, por Badú, Zézé, Carnieri, Roberto, no primeiro, e Hellen, Clovis, Moacyr e Ismael.

Na preliminar, batem-se dois clubs da Sub-Liga.

*

FAUSTO REGAESSA AO BRASIL

Por correspondencia particular, está confirmada a noticia de que Fausto, tendo sido dispensado do Nacional, de Montevidéo, regressará a nossa cidade, no dia 24, pelo "Madrid".

*

A FESTA DANSANTE DE HOJE NO S. CHRISTOVÃO A. CLUB

Promovida pela directoria e em beneficio da Campanhia pró-Gymnasio, o S. Christovão A. C. proporcionará hoje, das 10 ás 2 horas da manhã, aos seus associados e convidados, uma festividade denominada "Sorvete dansante".

O local das dansas será o rink de basket que receberá, para isso, uma ornamentação caprichosa.

A magnifica jazz Botafogo, impulsionará as dansas, executando um programma de musicas da actualidade.

Para essa festa, foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral, José Monteiro de Rezenda, dr. J. M. Castello Branco e Antonio Lopes Castanheira; recepção, dr. Fernando Loretti Junior, Aristides Machado e Armando Saroldi; imprensa, dr. Luiz Nougué e Franklin Seidl; ornamentação, Pedro Hermeto de Almeida, Djalma Borges e Eurico Gomes.

*

PELA DIFFUSÃO DO FOOTBALL ENTRE INFANTIS

Um torneio aberto promovido pelo S. Christovão A. C.

O S. Christovão A. C. vem de tomar uma iniciativa digna dos maiores louvores e que, a ser effectivada, deverá por certo, alcançar grande exito.

Trata-se da organização e disputa sob o seu patrocinio, de um torneio aberto de football para quadros exclusivamente infantis, para cuja participação, deverão os componentes dos quadros apresentar documentos comprobatorios de suas edades, além de submetterem-se a exigencias da medida e peso regulamentares.

Esse torneio deverá ter inicio ainda no corrente mez, pelo que os quadros que pretenderem disputal-o deverão solicitar esclarecimentos ao Departamento de Infantis do gremio sanchristovense.

*

OS NOVOS DIRECTORES DA SUB-LIGA

Em reunião do Conselho Administrativo da Sub-Liga, foram eleitos presidente, vice-presidente e presidente do C. A., respectivamente, os srs. Iberê Bernardes, Mario Ferreira de Souza e Luiz Guilhon.

*

A NOVA DIRECTORIA DO S. C. AMERICA

Acaba de ser eleita a nova directoria do S. C. America, filiado á Sub-Liga Carioca de Football.

E' presidente o sr. Alvaro Cunha, estando assim occupados os outros cargos:

1º vice-presidente, Columbano S. Guimarães; 2º vice-presidente, Armando Marques de Souza; secretario geral, Victorino Silva; 1º secretario, Frederico Ramos Mendes; 2º secretario, Oswaldo Lara; 1º thesoureiro, Antonio Costa; 2º thesoureiro, Manoel Cotta Vieira; procurador, José dos Santos Borges e commissão de sports, Albino Costa. Conselho fiscal, Sebastião Carlos Rodrigues, Ernesto Cardoso e Jorge Reis.

*

TORNEIO JUVENIL

Proseguirá amanhã a disputa do Torneio Juvenil.

Estão marcados os seguintes jogos:

Botafogo x Vasco — No campo do Botafogo, ás 9,30 da manhã. Juiz, Oscar Gomes.

S. Christovão x Del CaOstillo — No campo da rua Figueira de Mello. Juiz, Manoel Christino.

Desses jogos reveste-se de grande importancia, o que vae ser travado no campo da rua General Severiano, entre os quadros do Vasco e do Botafogo.

O gremio local leva duas vantagens sobre uma, pois se empatar ou ganhar devantará o campeonato juvenil da Federação Metropolitana.

A sua collocação é optima, estando com a vantagem de 3 pontos sobre o seu rival, que está em 2º logar, tendo ainda pela frente, a um, o S. Christovão.

Se perder, o Botafogo empatará com o S. Christovão, a primeira collocação, mas os alvi-negros garantem que não chegarão a phase de desempate.

*

CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE F. C

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, são convidados os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense F.C. a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em segunda e ultima convocação no dia 26 do mez corrente, ás 9 horas da noite, na séde social, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição para os novos cargos creados de accordo com os estatutos em vigor; b) Pedido da directoria para que seja concedido um prazo para entrarem em vigor artigos dos novos estatutos; c) Assumptos de interesse geral do club, julgados objecto de deliberação.

*

A DECISÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

Foram designadas as datas de 5 e 8 de janeiro proximo para a realização dos dois primeiros jogos da série "melhor de tres", entre a Associação Athletica e Club Esperia, para a decisão do campeonato de 1ª divisão de waterpolo.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO VASCO DA GAMA

O candidato á presidencia senhor Arthur da Fonseca Soares propõe-se a renunciar mediante certas condições

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte nota, devidamente assignada pelo sr. Arthur da Fonseca Soares, veterano vascaino, indigitado para a presidencia do Club de Regatas Vasco da Gama:

"Pela minha sempre desinteressada dedicação ao Club de Regatas Vasco da Gama, sem ambição de postos na sua directoria e pelo desejo de paz entre a familia vascaina, julgo do meu dever tornar publico que retirarei o meu nome da candidatura á presidencia do Vasco da Gama, se o meu consocio e egualmente candidato á presidencia do meu club, sr. Jorge Mattos, declarar publicamente e particularmente por escripto até ao dia 23 do corrente, a cada um dos avalistas de divida do club, srs. Raul da Silva Campos, commendador Almeida Pinho, Joaquim Carneiro Dias, Manoel Ramos e Victor de Moraes, que até março de 1936 desobrigará aquelles benemeritos vascainos dos compromissos que assumiram com os credores do club; conforme a sua promessa tornada publica em entrevista concedida ao "Jornal dos Sports" e publicada em 10 de dezembro corrente.

Embora absolutamente contrario á forma como o sr. Jorge Mattos pretende solver os actuaes compromissos do club, acho que não devo manter os temores dos benemeritos vascainos srs. commendador Almeida Pinho e Manoel Ramos."

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1935. — Arthur da Fonseca Soares."

Natação

ORIGINAL...

São Paulo, 20 (Havas) — Os jornaes registram na sessão sportiva, pelo seu aspecto original, o facto de ter sido inscripta no quadro de socios do club Tietê por proposta de seus paes a recemnascida Hilda aos vinte minutos de vida.

A sociazinha recebeu no registro do club o n. 11.373.

*

LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

Homologação de recorda

O presidente, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, approvou, nesta data, as seguintes resoluções do Conselho Technico de Natação:

Solicitar da Federação Brasileira de Natação a homologação dos seguintes recordes:

Em 13 de dezembro de 1935:
Homens — 100 metros — Nado de peito.
Edgard Julius Barbosa Arp — Tempo: 1'21".
Em 15 de dezembro de 1935:
Homens — 100 metros — Nado de peito.
Oscar Garcia Zungia — Tempo: 1' 19,6".

Homologar os seguintes recordes de classe.

Em 13 de dezembro de 1935:
Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.
Edgard Julius Barbosa Arp — Tempo: 121".
Homens — Juniors — 100 metros — Nado de peito.
Altair Corrêa — Tempo: 1'05, 8".

Homologar os seguintes recordes da L. C. N.

Em 13 de dezembro de 1935:
Homens — Seniors — 200 metros — Nado de costas.
Alencar de Carvalho — Tempo: 2'44,3".
Homens — Seniors — 1.500 metros — Nado livre.
João Havelange — Tempo: 21' 09,5".
Homens — Seniors — 200 metros — Nado livre.
Homens — Seniors — 300 metros — Nado livre.
Aluisio Lage — Tempo 3'21,4".

Homologar os seguintes recordes de classe:

Em 15 de dezembro de 1935:
Moças — Novissimas — 100 metros — Nado livre.
Linnea Flygare — Tempo: 1' 17,2".
Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de costas.
Neusa Cordovil — Tempo: 1' 38,4".
Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas.
Ruy Nunes de Aguiar — Tempo: 41,2".
Meninas — 2ª categoria — 100 metros — Nado de peito.
Pedro Mibielli de Carvalho — Tempo: 1'33".
Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.
Adriano Moreira Cardoso — Tempo: 1'21,8".
Homens — Juniors — 400 metros — Nado livre.
Egeo Marques — Tempo: 5' 38,6".

Homologar os seguintes recordes da L. C. N.

Em 15 de dezembro de 1935.
Homens — Seniors — 100 metros — Nado de costa.
Carlos Augusto Vasconcellos 100 — Temp: 1'14,4".
Homens — Seniors — 100 metros — Nado de peito.
Oscar Garcia Zuniga — Tempo: 1'19,6".
Moças — Seniors — 100 metros — Nado de peito.
Hilda Dias — Tempo: 1'34"6".
Moças — Seniors — 200 metros — Lygia Cordovil — Tempo: 3' — Nado livre. 45,4".
Homens — Principiantes — 3 x 100 metros em tres nados.
Guilherme Buengner.
Oscar Garcia Zuniga — Tempo: 3'44,2".
Altair Corrêa.

Approvar o 2º Concurso de Verão com as desclassificações impostas pelos juizes e homologadas pelo arbitro.

Basket

AS ACTIVIDADES DO MACKENZIE

Hoje, sabbado, o Mackenzie excursionará no aprazivel recanto de Icarahy, onde suas equipes de basket-ball masculino e volley feminino, competirão com o Icarahy Praia Club.

Reina grande enthusiasmo nas hostes mackenzistas quanto a esta festa sportiva externa, sendo de se esperar, portanto, mais uma noitada de successo.

*

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

A semi-final de hoje

O Campeonato Universitario de Basketball, organizado e dirigido pela Federação Athletica de Estudantes, terá na noite de hoje, sabbado, dia 21, o seu ponto principal. Nesta noite será realizada uma peleja que, como semi-final do interessante certamen, é decisiva.

Defrontar-se-ão a Escola Naval e a Faculdade de Direito do Rio, possuindo ambas magnificas equipes integradas pelos bons basketballers cariocas.

A Escola Naval, que no anno passado venceu brilhantemente o Campeonato Universitario de Basketball, é uma grande adversaria dos nossos estudantes da rua do Cattete, cuja esquadra se compõe, por exemplo, de Léo Pareto, Alvaro, Paulo Rocha e outros.

O Campeonato de Basketball, que foi interrompido por algum tempo devido a ida da delegação F. A. E. á Republica Argentina, será dóravante, apressado, realizando-se na proxima semana o jogo final, que será entre a Faculdade de Direito de Nictheroy e o vencedor da peleja de amanhã.

O gymnasio do Collegio Baptista, situado na rua José Hygino n. 350, foi escolhido como local da contenda, que se iniciará ás 21 horas em ponto.

*

A TEMPORADA FARROUPILHA

Amanhã, a equipe carioca medirá forças com a gaucha

Será iniciado amanhã, em Porto Alegre, o Campeonato Farroupilha de Basketball, no qual participam os seleccionados carioca, paulista e gaucho.

O jogo de amanhã será ferido na quadra da Associação Christã de Moços e reunirá as valorosas representações da Federação Metropolitana e da Liga Rio Grandense.

O jogo será dirigido pelos juizes paulistas Zé Maria e Oscar Paolillo, e os "fives" deverão ser estes:

Cariocas — Jairo e Adantino; Frota Pitanga e Aloysio.
Gauchos — Vianna e Sapinho; Tarquinio, Ferrari e Willy.

*

OS PAULISTAS VENCERAM O TORNEIO INICIO

Na competição inicial do certamen, realizada ante-hontem, o triumpho coube aos paulistas, que levantaram, assim, a "Taça Luis Aranha".

Os jogos effectuados offereceram os seguintes resultados:

1º jogo — Os paulistas venceram os gauchos por 8 x 4.
2º jogo — Os gauchos venceram os cariocas por 3 x 2.
3º jogo — Os cariocas venceram os paulistas por 12 x 5.
4º jogo — Os paulistas venceram os gauchos por 9 x 7.
5º jogo — Os gauchos venceram os cariocas por 3 x 2.
6º jogo — Os paulistas venceram os cariocas por 9 x 0.

*

CAMPEONATO PAULISTA FEMININO

Proseguirá amanhã o campeonato paulista feminino de basketball, com a realização de duas partidas.

O Club Esperia medirá forças com o quadro "A" do Instituto Profissional e o Palestra Italia enfrentará o quadro "B" do Instituto Profissional.

Tennis

"TAÇA ESSENFELDER"

Os jogos de hoje entre os tennistas do Country Club e do Club Central

Nas quadras do C. R. Botafogo, serão iniciados hoje á tarde, os jogos da competição final da "Taça Essenfelder" entre os tennistas do Club Central e do Country Club.

Para o primeiro dia dessa competição, foram marcados dois jogos de simples e a prova de duplas, ficando os dois jogos restantes para serem disputados amanhã.

As duas equipes já conhecidas para essa eliminatoria, obedecem a seguinte organização:

Country Club:
Simples — José Verda e John Cabot.
Dupla — C. Gill e M. Hollick.
Club Central:
Simples — Waldy, Damazio e Oscar Saramago.
Dupla — E. Belling e Luis de Oliveira.

Os jogos serão realizados na seguinte ordem:

Hoje, ás 3 horas da tarde, dois jogos de simples; ás 4 horas da tarde, o jogo de duplas.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, dois jogos de simples.

Servirá de arbitro, o dr. Paulo Affonso Franco, do C. R. Botafogo.

*

TORNEIO DE DUPLAS DO SPORT CLUB BRASIL

O director de tennis do Sport Club Brasil, solicita por nosso intermedio o cmoparecimento dos tennistas abaixo, amanhã, ás 8 horas da manhã, nas quadras do club: Hugo Moim, Almir Barros, Paula Ney, Waldemiro Azevedo, Domingos Faria, João M. Machado, Oswaldo Machado e João A. Guimarães.

*

O PRIMEIRO CAMPEONATO DE VETERANOS PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

A entidade dirigente do tennis em São Paulo, promoverá ainda nessa temporada, a realização de mais um importante campeonato, que se destina aos veteranos desse elegante sport.

Seguindo o exemplo da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que já promoveu em duas brilhantes temporadas, esse mesmo certamen, agora a Federação Paulista de Tennis vem de ins-

ATHLETISMO

Campeonato de Veteranos

ENCERRARÁ, COM CHAVE DE OURO, A TEMPORADA DA F. M. D.

Amanhã, no stadium do Vasco, o Departamento Autonomo de Athletismo, da Federação Metropolitana de Desportos, vae realizar, preliminarmente ao jogo São Paulo-Rio, a parte final do Campeonato de Veteranos.

Esse conjunto de provas athleticas constituirá o encerramento do programma de actividades do corrente anno, facto esse auspicioso porquanto vem dar termo a uma phrase de trabalhos bem promissores.

Os certamens realizados até aqui foram bons, satisfatorios, mostrando que o athletismo progride. Dahi considerarmos, de antemão, coroada de exito a reunião de amanhã, levando nossos estimulos a que os technicos prosigam no anno vindouro.

As criticas, o trabalho de demolição do alheio que nada constroe e nada deseja fazer, a falta de enthusiasmo dos fracos e desanimados, a crise de apoio que todos sentem quando o labor é pesado e mesmo os erros commettidos não pódem servir de entrave a que novos programmas se tracem em favor do proseguimento da obra.

O athletismo com resultados tão bons precisa proseguir. O seu destino não é ficar circumscripto a certamens de uma centena de athletas. Nossos objectivos devem ser mais avultados. O Rio de Janeiro possuirá milhares de athletas!

Esse ideal será attingido. Requer continuidade. Os praticantes de hoje serão os arautos de amanhã. Os proprios athletas devem ser os propagandistas do util movimento sportivo esforçando-se antes de tudo para produzir por si mesmos.

A technica, a technica... Não nos esqueçamos della. Emquanto nos esforçamos para ter grande numero de noviços, collaboremos no engrandecimento da campanha fazendo com que os principios referentes ás provas sejam cumpridos a pouco e pouco para melhoramento das condições physicas dos recordistas.

E' erro gravissimo nos lembrarmos do athletismo apenas no dia das competições. E' mistér a adopção de trenos systematicos. A forçoso que os technicos tracem a ficha antropometrica, verifiquem os progressos, os vicios, as deficiencias de constituição modificando as praticas de accordo com as necessidades de cada individuo.

Depois, outro factor importante: é o regimen, esse conjunto de imposições hygienicas a que os athletas têm de obedecer para terem athletismo real, sensato e scientifico.

Todos hão de reconhecer que nessa materia somos uma negação completa. Os nossos athletas "estragam", pela falta de regimen, aquillo que conquistam em organização vital. A disciplina das tendencias e de costumes representa, na escola sportiva, tres quintos do successo.

Um organismo que se adextra, uma vez disciplinado faccionalmente, collocado a coberto de todos os factores prejudiciaes, ha de progredir. Todas as reacções se produzem homogeneamente e os beneficios se fazem sentir de modo evidente, com melhoramento do biotypo e consequentemente dos "records".

Essas e outras condições de pratica do athletismo, agora que a temporada da F. M. D. se encerra auspiciosamente, precisam ser considerados de modo particular, concorrendo para que tão salutares sports se imponham definitivamente em nosso meio.

E' claro que todos os principios nos interessam directamente aos que organizaram os certamens da temporada. Isso consiste dever precipuo dos technicos dos clubs e escolas participantes.

Elles se devem esforçar para o aprimoramento da obra commum. Se ella está boa, como reconhecemos, tornemol-a melhor. Inflammemos os athletas e as multidões. Façamos do athletismo uma escola nacional! Livremol-o do cháos! Comecemol-o como exige o nosso patriotismo!

VARIOS E MAGNIFICOS ATHLETAS

As provas athleticas que serão disputadas amanhã, antes do grandioso match dos cariocas com os paulistas em disputa da taça de ouro doada pela "A Equitativa", com inicio ás 2 horas da tarde, promettem um desenrolar bem animado e interessante. E' sobejamente conhecido do publico o carinho que a Federação Metropolitana de Desportos vem devotando ao athletismo e, as suas competições ultimamente realizadas ahi estão para demonstrar o desenvolvimento dos seus athletas que se empregam a fundo de competição em competição. As provas que amanhã serão desenvolvidas no stadium do Vasco da Gama vão reunir um bom numero de optimos elementos na pratica do sport basico e obedecerá a um programma criteriosamente elaborado pelo dr. João Corrêa da Costa, presidente do Departamento Autonomo de Athletismo da entidade cebedense.

AS PROVAS

As provas obedecerão a ordem seguinte:

2 horas da tarde — 400 metros sobre barreiras — Salto em altura.

Aqui vão se encontrar Darcy R. Guimarães e Oswaldo Gonçalves numa disputa empolgante, pois que são elles os melhores barreristas da cidade.

2,10 — 1.500 metros razos.

O veterano Jeronymo Porto Maria (Tatu') e Mario Gonçalves farão dessa prova um bello espectaculo athletico. São velhos e ardorosos rivaes que se encontram em optimas condições de preparo physico e technico.

2,20 — 100 metros razos — Preliminares — Arremesso do dardo.

Essa prova reunirá tambem grandes valores do nosso athletismo.

2,30 — 400 metros razos — Preliminares.

2,40 — Triplice salto.

3 horas — 100 metros razos — Final.

3,10 — 400 metros razos — Final.

ATHLETAS QUE SE DESTACAM

Dos athletas que se destacam nas provas podemos, ligeiramente, nos referir a Dalmo e Ney Teixeira, Oswaldo Gonçalves e João Corrêa na prova de triplice salto; Jardelino, Edvin, Aloysio, Azuaga e Mario Berti, no arremesso do dardo: Wilson Lontra Machado, Azuaga, Raymundo Chrispiniano, Aloysio Fernandes e Epaminondas Rodrigues nos 100 metros razos preliminares. Muitos outros athletas de valor apparecerão nas diversas provas.

DUAS PROVAS PELA MANHÃ

Ainda no stadium do Vasco da Gama serão disputadas, pela manhã, duas provas que são:

A's 8 horas — 10.000 metros razos — Final.

A's 8,30 — Salto com vara.

Como se vê o Campeonato de Veteranos da F. M. D. terminará amanhã com optimas e empolgantes provas.

*

REUNE-SE, HOJE A FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Para decidir sobre tres grandes certamens

Reunir-se-ão, hoje, ás 4 horas da tarde, os directores da Federação Brasileira de Athletismo afim de tomar importantes deliberações sobre o Campeonato Brasileiro, Congresso Brasileiro e Competição Feminina, certamens estes marcados para janeiro proximo vindouro.

Nessa reunião vão ser fixados os programmas geraes desses tres magnos certamens que estão despertando grande interesse.

A competição feminina, pelo enthusiasmo reinante nas rodas athleticas do sexo "menos forte", vae constituir realização mais imponente que o campeonato recentemente realisado promettendo ter avultado numero de concorrentes.

No conclave de hoje os technicos cogitarão ainda da propaganda que vão fazer tornando amplamente conhecidas as bases dos tres certamens.

*

EM SÃO PAULO

Campeonato brasileiro

Será disputado amanhã, no campo do C. A. Paulistano, em São Paulo, o campeonato bancario de athletismo.

Foram estabelecidos os seguintes horarios:

A's 2,30 da tarde — 75 metros razos — Semi-finaes — Arremesso do disco e salto com vara; 2,45 — 300 metros razos — Semi-finaes. 3 horas — 75 metros razos — Final — Arremesso do dardo e salto de altura; 3,15 — 83 metros com barreiras — Final. 3,30 — 300 metros razos — Final e salto em extensão. 3,45 — 1.000 metros razos e arremesso do martello. 4 horas — revesamento 4x75 metros. 4,15 — 3.000 metros razos e arremesso do peso. 4,30 — Revesamento 4x100 metros.

Os juizes são estes:

Arbitro: José Gonçalves Reis. Director do campo, Velusiano Rodrigues de Castro. Juiz de partida, Emilio Elias. Juizes de chegada, Hugo Carotini (chefe), Evandro Leite, Bruno Porto, José Kassab, Bruno Del Debbio, Euclydes do Carmo e Hugo Pirollo. Chronometristas, Allan Pereira, Antonio Madio e Espedito Leal do Canto. Juizes de arremessos, Aurelio Sinieghi, Carlos Woodrew e José Reis. Juizes de saltos, Karnick A. Nahas, Antonio Pickel e um indicado pelo C. Banco Commercial. Annotador, Wolney Botelho Egas. Registrador, Harold Hopkins. Inspectores, Alberto Freitas, Israel de Queiroz, Homero de Toledo e um indicado pelo Royal Bank Club. Annunciador, Francisco Paulillo Netto.

Capitães das turmas — British B. Club, José Vaz dos Santos Junior. Club Banco Commercial — Alvaro Ferraz Luz. C. A. Banco de São Paulo — Alexandre C. Kassab. Royal Bank Club — Edgard Grell e E. C. Banco Noroeste — Bento Mattosinho.

titulo mais esse campeonato, que será annualmente effectuado pelos veteranos do tennis paulista.

O regulamento elaborado pela F. P. T. para o proximo certamen, é o seguinte:

CAMPEONATO DE VETERANOS

Art. 1º — Só poderão tomar parte neste campeonato, tennistas devidamente registrados na Federação, e que tenham, no minimo, 40 annos de edade, completos.

Art. 2º — E' facultada aos clubs a inscripção de mais de uma turma em uma mesma divisão, nas condições dos regulamen vigentes na Federação para os outros campeonatos.

Art. 3º — O Campeonato de Veteranos será disputado em duas divisões: 1ª a de veteranos, formada de jogadores classificados nas 1ª e 2ª divisões de homens, e 2ª de veteranos, formada por jogadores classificados nas 3ª, 4ª e 5ª divisões de homens.

Art. 4º — O presente campeonato, salvo nos casos acima discriminados, será regido pelo Regulamento dos Campeonatos Inter-Clubs de Senhoras e Homens.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, erunida em 16 de dezembro de 1935, sob a presidencia do dr. Paulo Affonso Franco, 1º vice-presidente, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) conceder demissão de socio contribuinte ao dr. Adhemar de Faria;

c) approvar o jogo do campeonato interestadual em disputa da "Taça Essenfelder", Vasco x Canto do Rio, realizado em 7 do corrente, considerando-se vencedor o Vasco da Gama por ter vencido pelo score de 5x0;

d) approvar o jogo do campeonato interestadual em disputa da "Taça Essenfelder", Vasco x Club Central, realizado em 14 e 15 do corrente, considerando-se vencedor o Club Central por ter vencido pelo score de 3x2,

e) marcar para os dias 21 e 23 od corrente os jogos finaes do campeonato interestadual em disputa da "Taça Essenfelder" entre o Club Central e o Country Club;

f) designar as quadras do C. R. Botafogo para a realização dos jogos em disputa da "Taça Essenfelder" entre o Country C. e o Club Central;

g) designar o dr. Paulo Affonso Franco para servir de arbitro dos jogos acima da "Taça Essenfelder";

g) convocar a assembléa geral extraordinaria para se reunir em 1ª convocação do dia 27 do corrente, ás 8 horas da noite, e em 2ª convocação, no caso de não haver numero para a primeira, em 30 do corrente, ás mesmas horas, com a seguinte ordem do dia:

1) — Tomar conhecimento da exposição a ser feita pela commissão que tratou com o Tijuca Tennis Club sobre o pedido de desligamento deste club.

2) — Interesses geraes.

*

CANTO DO RIO F. C.

Resultados de jogos — Plinio Vianna venceu Georgino Peres, w. o.; Edgard Gonçalves e Georgino Peres venceram Nelson Pereira e J. C. Santos, 6x4 e 6x4.

Jogos marcados:

Hoje, 21 — A's 8 horas da noite — Claudio Brandão x Nelson Pereira; ás 4 horas da tarde — Aldo Ferreira x Evaldo Saramago.

Amanhã, 22 — A's 8 horas da manhã — Alberto Almeida x A. Chadwick; ás 8,30 horas da manhã — Plinio Vianna x vencedor do jogo Claudio e Nelson; ás 9 horas da manhã — Sylvio Mello x vencedor do jogo Evaldo e Aldo; ás 4 horas da tarde — A. L. Costa x vencedor do jogo A. Almeida x A. Chadwick.

Depois de amanhã, 23 — A's 8 horas da noite — Victorio Ribeiro e Luiz Oliveira x Edgard Pecego e Oldio Wolf; ás 9 horas da noite — Claudio Brandão e Eurico Brandão x Edgard Gonçalves e Georgino Peres.

JACK TIDBALL NO CANTO DO RIO F. C.

A convite do Canto do Rio F. Club, Jack Tidball, passará o domingo em Nictheroy, realizando á tarde jogos de tennis com os diversos tennistas do Canto do Rio F. C.

Jack Tidball receberá por occasião dessa sua visita, o titulo de socio honorario do Canto do Rio F. C.

*

O NATAL DOS POBRES NO RIACHUELO TENNIS CLUB

O Riachuelo Tennis Club terá no Natal um dia festivo. Entre as festas que o sympathico club organizou, destaca-se o Natal dos Pobres do bairro.

O club dá, desta fórma, mais uma prova de seu interesse pelos necessitados e distribuirá viveres e roupas.

Os pequenos desprotegidos receberão lindos presentes. A commissão organizadora está a cargo de d. Izollete Carvalho Rezende, d. Maria Maia Rubem e dona Yolanda Oberlander de Mello, que são auxiliadas por gentis senhoritas.

NOMEOU O CONSELHO CONSTITUINTE DE S. PAULO

São Paulo, 20 (Havas) — Por decreto de hontem, o governador nomeou para o Conselho Consultivo da Municipalidade da capital, os srs. José Ayres Netto, Adhemar de Moraes, Laurentino Azevedo Thomaz Lessa e Mario Odoni de Rezende.

Concede o auxilio de 120 contos á Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, ao mesmo tempo em que a reconhece como de utilidade publica.

Casa do Estudante

Hoje, ás 9 horas da noite, na séde da Casa do Estudante, realiza-se, emfim, a "Festa Academica", que vem sendo anciosamente aguardada pelos nossos meios sociaes e academicos. A "Festa Academica", que é promovida por um grupo de universitarios cariocas, directores do Bureau de Informações e Intercambio da C. E. B., terá inicio ás 9 horas da noite, animada por excellente jazz-band.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:
por necessidade do serviço:
do 15º B. C. para o 10º R. I., o 1º tenente Lucidio Arruda; e,
do 2º Btl. de Pontoneiros para a 1ª Cia. Independente de Transmissões, o 2º tenente Luiz Miranda Leal.

POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE DOS INTERNOS DA SANTA CASA

Realisou-se hontem, sexta-feira ás 10 horas da manhã, com a presença do dr. Jayme Poggi, illustre director da Santa Casa de Misericordia, a posse da nova directoria da Sociedade dos Internos dessa instituição de caridade, eleita para o anno de 1936.

A nova directoria, depois de enthusiastico pleito, effectuado o mez passado, ficou assim constituida:

Presidente, Luiz Samis; vice-presidente, Luiz Ribeiro; 1º. secretario, João Cardoso de Castro; bibliothecario, Samuel Weksler; thesoureiro, Lauriano Pontes;

Durante a sua proxima gestão, a directoria óra empossada pretende continuar o programma dos seus antecessores, procurando dar sempre a essa instituição a sua verdadeira finalidade scientifica beneficiente.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

A SESSÃO NOCTURNA EXTRAORDINARIA DA CAMARA

(Continuação da 6.ª pag.)

que este sómente poderia solicitar a prorogação, no texto claro da Lei Magna, prestando contas, com documentos, da applicação da medida excepcional.

O sr. Pedro Aleixo deu um aparte e chamou a attenção do orador para outro dispositivo constitucional que tornava a prorogação independente da prestação de contas. Sorriu o sr. João Neves ao argumento e leu novamente o texto que citára antes, perguntando quem negaria a sua clareza crystallina. A nova leitura não deixou bem o sr. Pedro Aleixo, que prometteu não mais interromper o seu collega, mas ficou a commentar com os seus leaderados, que o apoiavam, a "segurança" dos seus argumentos.

Não ia mais apartear o sr. Pedro Aleixo; mas o sr. Adalberto Corrêa, que estava até então calado, entrou a gritar os seus conhecimentos constitucionaes e foi o signal de avançar: os aparteantes começaram a surgir como cogumelos. O sr. João Neves, a sorrir, ficou esperando lhe restabelecessem a palavra, e de quando em quando se ouvia o vozeirar rouco saindo dos labios bem ornados do sr. Moraes de Andrade ou o timbre metallico do sr. Pedro Calmon.

Novamente o sr. Adalberto gritou, apopletico, um longo aparte, um chuveiro de palavras quasi incomprehensiveis e fez-se o tumulto.

"Attenção! Attenção!", dizia o presidente, fazendo sôar os tympanos. E num silencio rapido, os dentes do sr. Homero Pires deixaram passar algumas affirmações juridicas...

E veiu novo tumulto. Os tympanos de novo. O sr. João Neves pacientemente esperando lhe permittissem falar.

Os gritos sem argumentos cessaram. Póde o orador continuar. Appellou para a serenidade dos collegas, dizendo que não fôra á tribuna para tumultuar.

E na serenidade, elle queria perguntar á Camara por que iria dar a equiparação do sitio ao estado de guerra, quando o presidente annunciava que o movimento estava jugulado. Se não ha insurreicção, mas incerteza, a minoria não dá o estado de guerra: dá, para apparelhar o governo, a prorogação do sitio.

Para que quererá o governo o estado de guerra? Será para punir os que estão detidos?

E entra ahi a questão da retroactividade e o orador diz que a equiparação do sitio ao estado de guerra não póde trazer a menor vantagem ao governo, porque a medida não poderá retroagir.

O sr. Adalberto Corrêa bate-se pela retroactividade e o sr. João Neves appella para o sr. Jairo Franco relator das emendas. O sr. Jairo nega a retroactividade e o sr. Adalberto grita de novo, emquanto o relator Franco saia para se explicar aos seus collegas da bancada paulista.

A discussão e os apartes proseguiram, o sr. João Neves vantajosamente sustentando o seu ponto de vista que é a orientação seguida pelos seus collegas da minoria.

Parecia que o orador ia concluir a oração. Fez uma pequena calma. Mas novamente surgiram os apartes do sr. Adalberto e seguiram-se outros aparteantes, com o evidente proposito de perturbar. E o sr. João Neves, que então sorria, exaltou-se e protestou:

"Se não me querem deixar falar, se desejam que a voz da minoria se cale, o melhor será que se chamem os granadeiros e dissolva o Parlamento."

O incidente provocou uma bella peroração, que forçou ao silencio, num repto seguro aos que lhe negassem o patriotismo que não é privilegio de ninguem e que a sua vida publica de serviços á causa nacional. A sua phrase final depois dessa declaração perdeu-se em novo tumulto, este de applausos, seguido de palmas geraes.

O SR. PEDRO ALEIXO SOBE E DESCE DA TRIBUNA

O sr. Luzardo pediu a palavra e o presidente decidira que só depois de falarem dois oradores contra o projecto. Como certo, o sr. Luzardo seria contrario, o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao "leader" da maioria.

Já estava o sr. Pedro Aleixo na tribuna, quando o sr. Luzardo perguntou porque não poderia falar. Explicado porque e conformando-se o autor da pergunta, o sr. Pedro Aleixo teve que descer da tribuna: o bom bocado não é para quem o faz. O protesto do sr. Luzardo, deu ensejo ao sr. Barreto Pinto a discutir de preferencia ao "leader", por annunciar que seria a favor do projecto, mas o seu discurso foi quasi contra... E simplesmente elle queria apresentar uma emenda, o que, depois se transformou em um requerimento para que o projecto fosse mandado á Commissão de Segurança.

O presidente disse que mandasse á mesa o requerimento. Mas era ainda pouco para o sr. Barreto Pinto, que levantou uma questão de ordem — sua especialidade — perguntando se poderia continuar a discutir o projecto, bem como a violação do regimento pelo facto da Commissão de Segurança não ter sido ouvida.

Disse que o requerimento precisaria de cinco assignaturas, o que o sr. Accurcio Torres contestou fosse necessario.

O presidente pediu que o orador tratasse então do projecto, o que comicamente elle agradeceu, relembrando que ia fazel-o numa sessão que começára no dia 20 e entrára pelo dia 21. Puxou do relogio, mostrando que passavam 25 minutos da meia noite.

Depois, o sr. Barreto Pinto procurou falar a sério e o assumpto parecia perder de importancia... O discurso, entretanto, promettido a favor do projecto, continuou a ser de opposição... Contra quasi sempre, e a affirmar o seu voto favoravel, estranhou que o sitio, no momento em que a subversão era effectiva, fosse votado por tinta dias, ao passo que, já agora, noventa dias eram solicitados. E com isto, justificou a sua emenda pela reducção do prazo para sessenta dias e exigiu que a Commissão de Justiça se reunisse para dar parecer á alteração offerecida, sem prejuizo do pronunciamento da Commissão de Segurança.

O facto é que o sr. Barreto Pinto creou uma difficuldade, além de impedir por muito tempo que o sr. Pedro Aleixo, sustentasse o projecto respondendo ao sr. João Neves.

PELA ORDEM

Do lado da minoria, ouviu-se o appello do sr. Accurcio Torres: "Sr. presidente, pela ordem!"

E falou. Falou, para sustentar os mesmos argumentos do sr. Barreto Pinto, em favor da reducção do prazo do sitio prorogado e mais para que a Commissão de Segurança seja ouvida, além da indispensavel audiencia da de Justiça, no caso da emenda offerecida.

Depois do esforço do sr. Accurcio ficou, pairando no ar a questão da ordem e o sr. Antonio Carlos, respondendo, disse que o regimento era omisso e estendeu-se em explicações, achando que os dispositivos regimentaes sobre o sitio se applicavam ao estado de guerra, pela premencia. E, então, surgiu a rolha: o presidente annunciou que havia sobre a mesa um requerimento para que se encerrasse a discussão.

O sr. Baptista Lusardo, como um protesto perguntou se o regimento não estava sendo violado, com o requerimento entrado após o outro que precisamente visava impedir o encerramento do debate sobre a materia.

O protesto do sr. Lusardo foi ouvido em silencio e o orador aproveitou a opportunidade para discutir o projecto e condemnar o agodamento com que se queria forçar a sua votação. E sómente á certa altura, foram ouvidos alguns outros apartes do sr. Pedro Aleixo.

Mas proseguiu assim até ser formulada a questão da ordem ainda sobre a ida do projecto á Commissão de Segurança, e o presidente respondeu que não podia concordar com a finalidade da questão e que não cabia á providencia solicitada, em face do regimento.

Deste modo, a mesa mantinha a decisão de não attender ao requerimento inicial do sr. Barreto Pinto.

Ainda o sr. Accurcio Torres falou, apesar da decisão, para insistir no assumpto mas o obstrucionismo prevaleceu, porque a hora dos trabalhos terminou, sendo annunciada a ordem do dia de hoje.

A discussão ficou adiada.

O MINISTRO DA MARINHA ESTEVE NA CAMARA

Esteve na Camara, hontem, á tarde, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, em palestra com o sr. João Neves.

Esse titular, ha poucos dias, fôra visitado pelo "leader" da minoria e assim, a sua ida ao palacio Tiradentes teve por fim, exclusivamente, retribuir essa visita.

O conflicto italo-abyssinio

CONJECTURAS EM TORNO DO NOVO TITULAR DO FOREIGN — OFFICE —

Londres, 20 (UTB) — Ambas as casas do Parlamento resolveram hoje suspender os seus trabalhos at o dia 4 do fevereiro proximo, tendo sido tomadas as necessarias providencias para a convenção de ambas e caso de necessidade.

Antes dessa resolução, foram sujeitas á approvação real varias resoluções legislativas, entre as quaes a do accordo ferroviario, que autorisa o governo a garantir emprestimos at vinte e seis milhões de libras, para a modernização das estradas de ferro do paiz. Tambem foram apresentados os projectos de lei sobre a creação da "Commissão do Assucar", com o amalgama, numa unica corporação, de todas as companhias manufactureiras do producto.

Nos meios politicos, toda a attenção do está voltada para a renuncia de sir Samuel Hoare á pasta do "Foreign Office" e para as possibilidades que se abrem em torno de sua successão. A impressão geral é de que o sr. Stanley Baldwin fará apenas uma designação provisoria para o "Foreign Office", dependendo a integração definitiva do gabinete de nova remodelação, a ser levada a effeito no principio do anno proximo. Para essa posição provisoria, insiste-se em affirmar que o sr. Anthony Eden é a pessoa mais indicada, juntamente com o proprio Robert Vansittart, sub secretario assistente dos negocios do exterior.

As versões que correm sobre a remodelação ministerial incluem a possibilidade do afastamento de Lord Eyres-Monsell do cargo de Primeiro Lord do Almirantado, assim que estejam terminados os trabalhos da Conferencia Naval ora reunida nesta capital.

Outra versão diz que o proprio Primeiro Ministro Badwin assumirá a pasta do Exterior, equiparando-se assim aos senhores Laval e Mussolini, que, como chefes de governos, occupam as respectivas pastas dos negocios estrangeiros. Assim mesmo, essa auto-designação seria apenas de caracter provisorio, ao contrario do que se dá com esses seus eminentes collegas do Continente.

Ainda segundo mais um aspecto das informações correntes, caberá a pasta vaga a Sir Austen Chamberlain, cujos sentimentos francophilos são amplamente conhecidos.

Ha ainda, entre os candidatos suggeridos para o "Foreign Office", a Lord Halifax, que tem contra si apenas o proprio facto de pertencer á Camara dos Lords.

Fóra das rodas politicas, quem quizer sondar apenas a opinião publica, encontrará ainda um candidato muito respeitavel na pessoa do sr. Neville Chamberlain, actual chanceller do Erario, e cuja actuação na pasta fazendaria tem sido de molde a angariar-lhe uma ampla popularidade que tornaria altamente sympathica a sua investidura na pasta do Exterior.

Finalmente, a impressão deixada pelo discurso de Sir Samuel Hoare foi a melhor possivel, e admitte-se ainda que a sua volta ao gabinete, para a mesma pasta do Exterior, será apenas uma questão de tempo

De qualquer maneira, a simples successão de Sir Samuel Hoare no "Foreign Office" ainda não se apresenta, para o governo dos partidos chamados "nacionaes", uma situação que possa ser legitimamente caracterisada de crise, pelo menos no sentido por que essa palavra é tomada na politica continental.

A RESPOSTA DE ROMA A'S SUGGESTÕES DE PARIS

Genebra, 20 (Havas) — A Agencia Havas foi informada de que os embaixadores da Italia levaram ao conhecimento das chancellarias interessadas no conflicto italo-ethiope o sentido da resposta que Roma se propunha a dar ás suggestões de Paris. Nos meios italianos bem informados affirma-se que a resposta não era desfavoravel quanto ao fundo das suggestões, mas reconhece-se que o projecto da nota da Italia era acompanhado de reservas, algumas das quaes se revestiam mesmo do caracter de advertencias.

A posição tomada hontem pelo sr. Baldwin a respeito das propostas de Paris torna inutil de ora avante qualquer resposta da Italia.

Acredita-se, por isso, que o grande conselho fascista limitar-se-á a publicar o resultado dos trabalhos e a consignar a retirada das propostas, eximindo-se da responsabilidade do malogro da tentativa de conciliação.

OS MEIOS OFFICIAES FRANCEZES NEM CONFIRMAM, — NEM DESMENTES —

Paris, 20 (Havas) — Os meios officiaes francezes não desmentem nem confirmam a noticia de que a Grã-Bretanha tivesse indagado das potencias europeas se tomariam precauções militares e navaes caso surgissem difficuldades da applicação das sancções, e se estavam dispostas, em caso de ataque contra a esquadra ingleza, a praticar a assistencia mutua prevista no paragrapho 3 artigo 16.

Os referidos meios limitam-se a observar que o governo francez elucidou a questão da applicação daquelle paragrapho nas notas dirigidas ao governo inglez a 18 e 26 de outubro findo e nas conversações que com o mesmo teve ulteriormente.

Lembra-se egualmente que no seu ultimo discurso da Camara o sr. Laval citou o paragrapho 3 do artigo 16 e alludiu directamente aos compromissos de assistencia que deste texto decorrem para a França.

NOTAS RELIGIOSAS

PARA RECONSTITUIR A EGREJA DE MONTE SERRAT

A irmandade de N. S. do Monte Serrat comprehendendo a necessidade que os moradores do morro do Pinto têm de uma egreja, vem empregando os maiores esforços para reconstruir a tradicional egreja de Monte Serrat

Escasseando, porém, os recursos para a continuação das obras, a administração da irmandade renova o seu appello aos catholicos para ajudarem-na a soerguer aquella Casa de Maria Santissima.

Os donativos para esse fim podem ser entregues ao provedor, á rua do Ouvidor 171, ou ao sr. Esteves, na egreja da Candelaria.

A seguir, damos uma nova relação de donativos:

Importancia já publicada	32:490$000
Vinha Fernandes & Cia.	250$000
Henry Joseph Lynch	100$000
Recebidos pela redacção de "O Globo"	170$000
Arminda Miranda Reis	50$000
Lista n. 56, a cargo de Seneca Emygdio Santos	170$000
D. Maria Gonçalves	20$000
Lista n. 40, a cargo de Pedro N. Goloborante	100$000
	33:350$000

CONGREGAÇÃO MARIANA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Matriz do S. S. Sacramento

Transferida do terceiro para o quarto domingo, por motivo da festa mariana, realiza-se amanhã a reunião mensal da U. M. da Immaculada Conceição.

De accordo com o regulamento todos os congregados e aspirantes deverão comparecer e assistir á missa de communhão geral, ás 8 horas e á reunião logo em seguida.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Conferencia S. Pedro do Encantado

Esta conferencia vicentina celebra amanhã o primeiro anniversario de sua aggregação. Haverá missa e communhão geral ás 6 1/2 horas e reunião após a missa das 8 horas.

O presidente da mesma conferencia convida todos os vicentinos a se associarem a esta festa.

DOUTRINA DA EGREJA

116. — *Chrisma.* — A chrisma (ou confirmação, porque nos confirma na fé recebida no baptismo) é o sacramento que nos torna perfeitos christãos e soldados de Jesus Christo. Imprime caracter. A egreja ensina que este sacramento foi instituido por Jesus Christo. Embora não seja um sacramento necessario de necessidade de meio para nos salvar todavia a ninguem é licito transcural-o; quem não o recebe priva-se das graças e dos auxilios para combater os inimigos espirituaes, professar sem temor a fé e praticar a vida christã.

A edade em que é bom receber a chrisma é a de cerca de sete annos, isto é, quando a creança chega á edade da razão, porque então começam as tentações e pode-se sufficientemente conhecer a santidade e a efficacia deste sacramento.

Para se conhecer dignamente este sacramento, é mister estar em graça de Deus e, se ha o uso da razão, importa conhecer os mysterios principaes da fé e approximar-se do sacramento com devoção.

PAROCHIA DO MEYER

A congregação mariana do santuario do Coração de Maria, no Meyer, celebra hoje a sua festa, e para ella estão convidadas todas as congregações marianas da archidiocese. A's oito horas haverá missa de communhão geral e a seguir será distribuido café a todos os visitantes. A's 19 horas serão recebidos os novos congregados e aspirantes pelo padre Banwart, e será dada posse á nova directoria, encerrando-se a solennidade com sermão pelo padre dr. Elpidio Cotias e benção do Santissimo Sacramento.

CIRCULOS DE ESTUDOS

E' sempre com jubilo que se noticia a fundação de circulos de estudos destinados a dar uma preparação intellectual mais solida aos catholicos brasileiros. E' evidente que nas condições actuaes da sociedade é muito difficil conservar e propagar a fé sem um conhecimento mais aprofundado da sua racionalidade.

Este conhecimento, por sua vez, exige uma preparação scientifica digamos cultural, muito acima da corrente orientada no sentido apenas utilitarista, isto é, da formação para o exercicio de actividades puramente profissionaes.

Os circulos de estudo vêm corrigir essa deformação intellectual da nossa época ao tempo que desenvolvem as aptidões para entender as verdades transcendentes.

NÃO VOU MAIS A EGREJA...

Reina muita confusão em certas pessoas a respeito de religião, egreja e padre. Determinado individuo indispõe-se com o sacerdote ou com o vigario e a desforra que toma é esta: "Não vou mais á egreja..." Vou sair da irmandade tal..."

Outra pessoa é reprehendida pelo sacerdote, por qualquer motivo justo. A vingança não se faz demorar: "O padre que se recolha; elle não manda em mim. Quando muito, pode mandar na egreja, lá dentro, aqui fóra mando eu. E' preciso acabar com essa influencia da batina no meio das familias e da sociedade."

Pensam assim offender o sacerdote. O sacerdote, com o proceder de taes pessoas, não perde propriamente nem um cabello da cabeça nem um dedo da mão. Essas pessoas só accrescentam mais um erro aos muitos já commettidos. E' tolice pensar que poderão acabar com a influencia do sacerdote.

PAROCHIA DE DEODORO

O revmo. vigario desta parochia de S. Sebastião de Deodoro está organizado imponentes festas de Natal. Em a noite de 24 para 25 haverá missa do Gallo. No dia 25, missas festivas pela manhã. Além dos actos religiosos, o vigario está organizando uma imponente arvore de Natal, que distribuirá varios brindes a 300 creanças pobres.

O PEQUENO GRANDE LUXEMBURGO

O pequeno ducado de Luxemburgo dá um formoso exemplo a todo o mundo catholico. Possue apenas 300.000 habitantes, quasi todos catholicos. Se se dividir a somma "per capita", pode se affirmar que foi o paiz que mais contribuiu para as missões catholicas. Tambem está relativamente em primeiro logar quanto ao numero de missionarios. Tem 50 sacerdotes trabalhando na cura de almas na Allemanha, França, Belgica e America.

A Noruega muito deve ao Luxemburgo. O bispo Mangers e seu antecessor são do Luxemburgo. Quasi todas as congregações têm membros de Luxemburgo; existirão poucos paizes no mundo onde um sacerdote luxemburguez não tenha trabalhado. E como diante de Deus não é o numero de habitantes nem a extensão territorial que faz um paiz grande, mas o seu espirito de sacrificio em propagar o reino de Deus na terra, pode-se ter por certo que o Luxemburgo é uma das primeiras nações do mundo.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

No proximo domingo, dia vinte nove, o ultimo do anno, varias congregações marianas desta capital vão emprehender uma visita de cordialidade á sua confreira da ilha de Paquetá. A partida será ás sete horas da manhã. Os marianos assistirão á missa das 9, naquella ridente ilhazinha da Guanabara, e commungarão.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Com toda a pompa lithurgica prescripta pelo ritual da egreja, realiza-se hoje, ás oito horas da manhã, no Mosteiro de São Bento desta capital, a cerimonia da ordenação de dois novos sacerdotes e de dois novos diaconos benedictinos.

A primeira missa de um dos neo-sacerdotes terá logar amanhã, ás dez horas, ao passo que o outro celebrará a sua no dia de Natal, á mesma hora.

PASSOU PELO RIO, HONTEM, O GOVERNADOR DO CHACO ARGENTINO

A bordo do paquete norte-americano, entrado hontem de Nova York, chegaram ao Rio, entre outros, os seguintes passageiros: Raymond Mauriel Gibmore, biologista da Rockfeller Foundation; Alfred Wiler Groedn, James Rausey Gordon Hardy, engenheiro William Walter Hartzel, David Caton Johnson, Thomas Joseph Judge, John Dink Staruel e Arthur William Hapgood.

Entre os passageiros em transito figura o sr. José C. Castells, governador do Chaco argentino.

O governador Castells regressa dos Estados Unidos onde passou algum tempo estudando a industria e commercio de lãs, bem como observando os mercados, afim de cuidar de intensificar a exportação de lãs argentinas para aquelle centro consumidor.

AS CASTANHAS BRASILEIRAS NAS COMMEMORAÇÕES DO NATAL

São Paulo, 20 (Havas) — Os delegados das Associações Commerciaes de Belem e de Manáos, iniciaram nessa capital uma campanha, visando incentivar o consumo das castanhas brasileiras nas commemorações do Natal.

A campanha é feita através de cartazes e noticias publicadas nos jornaes da capital e do interior. Entrementes, em São Paulo, varias casas commerciaes fazem exposição do producto nacional.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O RUIDOSO SUCCESSO DE "PANCADA DE AMOR..." — De dia para dia augmenta o exito de "Pancada de amor..." a fina comedia de Noel Coward que Dulcina e Odilon vêm representando no Rival Theatro, vae para quatro semanas. Excellente a traducção, que é de Carlos Bittencourt e Renato Alvim, admiravel é o desempenho que arrasta, toda as noites e em todas as vesperaes, multidões e multidões ao elegante theatrinho que applaudem o trabalho magistral de Dulcina e a impeccavel creação de Odilon. Aristoteles Penna, o maior dos nossos centros comicos, muito faz rir o publico com a sua irreprehensivel actuação e Norma Geraldy e Justina Laverone completam o elenco, com brilho.

Hoje, "Pancada de amor...", será representada em vesperal e em duas elegantes sessões nocturnas, assim como amanhã. A peça que será montada a seguir e com a qual Dulcina e Odilon encerrarão a temporada de 1935, será "O Nono mandamento", de Michel Durand, em traducção de Bricio de Abreu. Teixeira Pinto reapparecerá ao publico do Rival nessa interessante peça, vivendo curioso papel.

—:—

COMO VÃO SER FESTEJADOS OS TRIUMPHOS ALCANÇADOS POR DULCINA, ESTE ANNO, NO RIVAL — A carreira de theatro é uma carreira ingrata, no Brasil, onde a arte de representar é mal cultivada e mal apreciada. As vezes, porém, tem as suas compensações. Dulcina e Odilon fizeram, este anno, no Rival Theatro, uma temporada deveras brilhante. Os triumphos alcançados por Dulcina foram sem conta. O publico elegante que frequenta a boite dourada da rua Alvaro Alvim soube recompensar o trabalho desse casal de artistas, que collocam a sua arte acima de tudo, frequentando com assiduidade seus magnificos espectaculos e applaudindo-os sempre com enthusiasmo. Agora que a temporada está quasi terminada e como prova de gratidão aos deliciosos espectaculos offerecidos á culta platéa carioca resolveram algumas senhoras e senhoritas da nossa primeira sociedade prestar uma homenagem á Dulcina, promovendo uma encantadora festa em honra da mesma, para, nessa occasião offerecer-lhe uma mensagem de carinho e sympathia, impressa em pergaminho e com as assignaturas de todas as suas admiradoras e amigas. Para a realização dessa festa que promette ter o maior brilhantismo foi marcada a noite de terça-feira 7 de janeiro. Afim de que todos possam assistir tão brilhante quão justa manifestação haverá duas sessões com programmas differentes. Programmas esses que em breve serão divulgados. Nessa noite será levada á scena a peça em que Dulcina tenha o seu melhor trabalho.

—:—

AS TRES SESSÕES DE HOJE, NO THEATRO REGINA, COM A COMEDIA "QUANDO DESPERTA O AMOR..." — O elegante e modernissimo theatro da rua Alcindo Guanabara, esse interessantissimo e novo Theatro Regina, que está attraindo a attenção da cidade, abrirá hoje as suas portas tres vezes para receber o grande publico que ali tem affluido para applaudir a nova comedia "Quando desperta o amor...", esse trabalho engraçadissimo que, luxuosamente montado com artisticos scenarios do Collomb, está merecendo uma interpretação brilhante por parte de todo o homogeneo elenco onde se destacam as figuras festejadissimas de Olga Navarro e Jayme Costa, bem como de Palmeirim, Placido, Olavo, Clara Leone, Salaberry, Tamar Moema e outros artistas apreciados pelo nosso publico. E' que, "Quando desperta o amor..." além das habituaes sessões da noite, será representada em vesperal, ás 4 horas.

Amanhã, tambem além das sessões nocturnas, haverá matinée ás 3 horas.

CHEGA A BELLO HORIZONTE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Bello Horizonte, 20 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, que foi recebido na gare por membros do mundo official e amigos.

O Ministro da Educação, que veio paranymphar o enlace matrimonial de pessoa de suas relações de amizade, regressará amanhã ao Rio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CURSO DE HEMATOLOGIA

[illegible]

ESCOLA ALBERTO TORRES

[illegible]

COLLAÇÃO DE GRAU DA ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO

[illegible]

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

[illegible]

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

COLLEGIO EMULAÇÃO

[illegible] Aragão, Judith Abib, Maria Lucia, Laisa Gorge, Maria J. Garcia, Alice Abib e Marize B. Silva; — Canção de Pierrot — Pierrot — Magdala Ollivier Grego. Pierrete — Ariette Papoula; Uma bahiana bonita — samba — pela alumna Sara Cigrefal; Doce mysterio da vida — pela alumna Ariette Papoula; Tango — pelas alumnas Deusinda S. Costa e Sara Cigrefal; Boneca — pela alumna Ariette Papoula; e Dança de ciganos — cigano, Maria Regina Ribeiro; ciganas: Gevonea Lemos, Dilth O. Lima, Olga Lemos, Violeta Siqueira, Ariette Papoula, Idalina Duarte, Licia Martins, Deusinda S. Costa e Wanda Mello.

4ª parte — Apotheose final.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes — 2ª chamada: Geologia — segunda-feira, 23, ás 9 horas.

PARA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Um credito de cerca de vinte e cinco mil contos

[illegible]

ACTOS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

[illegible]

EXTRAHIU-SE A LOTERIA ARGENTINA DO NATAL

[illegible]

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Hoje, 21:

Clinica obstetrica — Prova escripta ás 9 horas, na Maternidade das Laranjeiras.

Clinica gynecologica — Prova oral ás 9 horas, na sala Paes Leme, 2ª cadeira de clinica cirurgica — dr. Paulo Pinheiro de Barros — Clovis Salgado Gama.

— Segunda-feira, 23:

Clinica Medica e clinica propedeutica medica — ás 9 horas, na Santa Casa — Sorteio do ponto para a prova oral.

— Terça-feira, 24:

Clinica medica e clinica propedeutica medica — Prova oral ás 9 horas, no Pavilhão Francisco de Castro.

Clinica gynecologica — Prova oral ás 9 horas, na sala Paes Leme e ás 9 horas da noite, na sala da congregação, Praia Vermelha.

SEM FIO

O NATAL DOS POBRES NO RADIO CLUB FLUMINENSE

[illegible]

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

[illegible]

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda de 345 metros)

[illegible]

Radio Rio (Onda de 400 metros)

[illegible]

Radio Educadora

[illegible]

Radio Cruzeiro do Sul (Onda de 384 metros)

[illegible]

Radio Ipanema (Onda de 380 metros)

[illegible] — Musicas do grill-room.

Mayrink Veiga (Onda de 360 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A's 5 — Informações. A's 6,30 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 horas — Discos. Das 8 ás 11 — Programma do studio.

Radio Farroupilha

A's 9 horas — Informações. A's 10 — Discos. A's 12,15 — Musica. A's 12,30 — Informações. Das 12,45 á 1 hora — Discos. A's 3 — Encerramento da primeira irradiação. A's 6 — Discos. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 8 — Informações. Das 8,15 ás 11 horas — Programma do studio. A's 11 — Previsão do tempo. Transmissão directa do grill-room. A' meia-noite — Encerramento das irradiações.

Departamento de Educação

A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios. Supplemento musical: Puccini, "Tosca".

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu á importancia de 520:357$000, para mais ...... 136:404$700, sobre egual data do anno anterior.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 64 passagens na importancia de 3:374$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 10 passagens, na importancia de ...... 788$900; M. da Marinha 1, a ...... 157$700; M. da Justiça, 8, na quantia de 808$700; M. da Agricultura, 2, no valor de 117$300; e M. do Trabalho, 43, num total de 1:704$100.

— O pedido feito pela Central do Brasil para combustiveis no proximo anno de 1936 foi o seguinte: 200.000 toneladas de carvão estrangeiro; 120.000 toneladas de carvão nacional e 50.000 toneladas de chisto de Macahu'.

— Na ultima sessão da commissão de tarifas da Central do Brasil, foi discutido o momentoso assumpto sobre padronização dos serviços de contabilidade ferroviaria, para que as estatisticas das diversas estradas de ferro sejam uniformes, permittindo a devida comparação que no momento se torna difficil e complicada porque não existe a necessaria clareza nas definições dos termos, imprescindiveis nas questões de despesa de custeio, contas de capital, reservas, obras novas, etc., tornando-se em geral a escripturação confusa e prestando-se a encobrir resultados da gestão dos exercicios financeiros.

— Foram mandadas restituir as cauções dadas como garantia de fornecimentos pelas firmas fornecedoras da Central do Brasil, Deutz Otto, Limtd. e Brum & Comp.

— A administração, no proximo mez de janeiro, determinará que os transportes de carvão vegetal sejam feitos para a estação Maritima e não para a estação de S. Diogo como tem sido até agora. Essa medida tem por fim entregar o pateo da estação de S. Diogo ao serviço da electrificação da nossa principal ferrovia.

REVISTAS CARIOCAS

"A CANÇÃO DO RADIO"

Recebemos o primeiro numero de "A Canção do Radio", interessante revista que acaba de apparecer nesta capital, sob a direcção de Milton Amaral e que se dedica exclusivamente ao nosso mundo radio artistico.

"FON-FON"

"Fon-Fon", o grande magazine carioca, lido e commentado em todo o Brasil, lançará á venda, no proximo sabbado, o seu tradicional numero de Natal. Essas edições constituem sempre um acontecimento, pois "Fon-Fon", esmerado na confecção de seus numeros ordinarios prima pelo bom gosto, cuidado e distincção de seus numeros especiaes. A edição de Natal deste anno vem, mais uma vez, confirmar essas affirmações: é dedicado ás artes, em geral. Os nomes mais representativos do actual scenario artistico brasileiro firmam paginas interessantissimas, finamente illustradas, e que proporcionarão aos leitores de "Fon-Fon" algumas horas de prazer espiritual.

A capa, allusiva á data de 25 de dezembro, é um primoroso desenho do J. Carlos.

PERMISSÕES E DISPENSAS

O chefe do D. P. E. permittiu: ao coronel José Fernando Affonso Ferreira aguardar, fóra do H. C. E. o despacho de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude;

ao capitão Evilasio Gonçalves Villanova, ir a Cataguá Estado do Rio, dentro do periodo de transito a que tem direito;

ao capitão Carlos Buck Junior, do 5º G. A. Cav., gosar parte do transito em S. Paulo;

ao capitão Antonio Eustachio da Silva, tratar-se fóra do H. C. E., na Casa de Saude Dr. Eiras, em face da declaração assignada pela sua progenitora;

concedeu tambem 4 dias de dispensa do serviço ao continuo José Joaquim de Sant'Anna, da D 3.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Foram transferidos:

Para o 3º F. I. — o 1º sargento Aniceto Bezerra de Araujo Lins, aggregado á 2ª R. M.;

para a Aviação Militar — o 3º sargento João Martins Gonçalves do 3º R. I. e addido ao 1º R. A. M.; e,

para o 30º B. C. os 2º sargento Moysés Fleury, do III|3º R. I. e 3º sargento Thomas Seraphim Lins, do 28º B. C.

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagos hoje, 21, das 11 ás 12 horas, os seguintes relações de:

"COUPONS" de 9 %: até numero 3.841.

Rio, 21-12-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 25929)

COLLEGIOS

EXAME DE ADMISSÃO

O INSTITUTO CARDEAL ARCOVERDE prepara GRATUITAMENTE meninos e meninas para o exame de admissão ao curso secundario, EM SEGUNDA EPOCA. As aulas já estão funccionando. Rua São Christovão n. 71. (Entrada pelo lado esquerdo da Egreja de S. Joaquim). Phone 28-8177.

(63916) 71

ANTES DE INTERNAR SEU FILHO OU FILHA

Visite o internato do Collegio Sylvio Leite, verdadeiro sanatorio, á rua Aquidaban 381, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto — Tel. 28-3437. (63953)

ANNUNCIOS

BICYCLETA

Vende-se uma sem uso, para menino de 11 á 15 annos. Sem uso. Rua Uruguay 219. (N 25912)

FINANCIAMENTO

Firma constructora financia qualquer especie de construcção até 2.000:000$. Juros 8 °|°. Sem intermediarios. Cartas neste jornal para caixa 23. (N 27925)

Repuxador para aluminio

Precisa-se de um com bastante pratica. Procurar o sr. Delmas nos Labs. Raul Leite á rua Leopoldino Bastos 44, transversal á Barão do Bom Retiro. (N 25949)

COPACABANA

Aluga-se mobiliada para pequena familia de tratamento para o verão a casa 72. Xavier da Silveira. (N 27930)

COOPERATIVISMO

Transfere-se um contrato da conceituada Cia. Auxiliadora Predial S|A de 30:000$ em optimas condições. Informações com Alberto, á rua Rodrigo Silva, 11, 1º andar S 8. (N 27939)

VIAJANTE

Com longa pratica, conhecedor da Zona da Matta, possuindo quasi 600 freguezes rigorosamente cadastrados, deseja collocar-se em casa atacadista de cereaes e congeneres. Cartas, com propostas, para J. Passos, rua Visconde Rio Branco n. 63 — Hotel Universo — ou para "Palace Hotel" — Ubá, Minas, do dia 23 até 31. (N 27926)

ALUGAM-SE QUARTOS

Em Nictheroy em casa de familia para casal ou solteiro á rua Antonio Parreiras 105 (antiga Boa Viagem) a um minuto da linda praia da Boa Viagem 10 minutos das barcas. (N 25915)

PIANO

Vende-se um, fabricante allemão. Rua Frei Pinto 75 (Rocha). (N 27931)

Avenida Atlantica

Para legação ou familia de tratamento aluga-se o palacete desta avenida 928. Pode ser visto das 11 ás 17 horas. (N36679)

BARATA

Compra-se uma Chevrolet ou Ford 29 a 33 em perfeito estado sem intermediario. 24-3203. Toledo. (N 25896)

TERRENOS ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 25781)

MALAS VELHAS

Concertam-se vae-se a domicilio tel. 22-7419 sr. Pedro. (N 25899)

PERDIGUEIROS

Vendem-se de pura raça. Inglez e allemão, Marq. Abrantes, 20. (N 26464)

CASA - PRECISA-SE

Familia de alto tratamento precisa alugar a partir fevereiro e março, com 5 quartos, salas, 2 banheiros, dependencias empregados, jardim, garage. Nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Flamengo. Cartas para caixa n. 9, neste jornal. (N 27818)

FAZENDAS SITIOS

Terrenos predios etc. no Estado do Rio encarrega de vender optimos Julio Modesto, Barra do Pirahy, telephone 50 e 234. (N 23796)

10:000$000 - Emprego

Engenheiro civil de toda idoneidade, energico, efficiente, de grande capacidade de trabalho e com longa pratica de serviços, dá dez contos a quem arranjar-lhe cargo de futuro. Amplas referencias. Absoluto sigillo. Cartas para este jornal caixa 16. (N 27933)

SORVETE

Vendem-se duas machinas "Frigidaire" em perfeito estado. Informa-se á rua Regente Feijó, 80. (N 27922)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a grande graça alcançada — Genoveva. (N 27920)

GRANDE PREDIO PARA DEPOSITO OU GARAGE

ALUGA-SE o da rua Teixeira de Azevedo, 23, no Engenho de Dentro, com cerca de 1.000 metros quadrados; as chaves no numero 34 da mesma rua: tratase á rua do Ouvidor, 58, 2.º. (N 27878)

JACAREPAGUA'

Magnifica chacara com boa casa, piscina, pomar, etc por 75:000$000 com moveis, pertinho do bond Freguezia; para ver procurar o sr. Boudet á Estrada do Capenha n. 433. Sem intermediarios. (N 27859)

D. K. W.

Vende-se limousine quasi nova typo luxo 1935 rodas de arame 300 kilom. com 20 litros. Garage Royal, Senador Dantas, 113. (N 25684)

Bungalow Ipanema 600$000

E mais as taxas: aluga-se confortavel com 2 pavimentos á av. Epitacio Pessoa, 58. Aberto de 12 ás 18 horas. (N 25878)

Bungalow Ipanema 15 contos

A vista e mais 70 contos a longo prazo; vende-se com 3 pavimentos á av. Epitacio Pessoa 58. Tratar á rua Lavradio 137, sob. (N 25874)

PETROPOLIS

Aluga-se pequena e confortavel casa mobiliada 233 á rua Padre Siqueira. (N 25916)

COPACABANA

Aluga-se a casa á rua Xavier da Silveira 28. Ver e tratar no local. Contrato 3 annos, 800$000, tel. 27-7848. (N 27919)

CASA IPANEMA

Vende-se casa recem construida, estylo moderno. Informações, telephone 27.1119 (N 25923)

Chacara em Corrêas

Vende-se ou troca-se por predio ou terreno no Rio, uma boa chacara, no Parque S. Manoel, tendo boa casa, com todo o conforto, bem mobiliada e bom pomar, informações no local com o sr. Gabriel de Souza, no Rio, á rua do Rosario 138, loja, com Edgard; tel. 27-3957. (N 25919)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se optimo, uma sala, 2 quartos e demais dependencias; á rua Djalma Ulrich 115, apartamento 13, fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 420$000 (N 25910)

CHACARA

Procura-se confortavel, proxima á cidade, facilidade de conducção. Offertas e pretenções para a caixa 3 deste jornal. (N 26712)

Casa em Andarahy

Vende-se quasi nova, optima construcção, na rua Barão de Mesquita, proximo á rua Amaral, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, garage com quartos para creados, etc., etc., por 75:000$000, tratar com o proprietario á rua dos Andradas, 36 — Papelaria — das 14 ás 16 horas. (N 27873)

Casa em Copacabana

Vende-se uma linda e confortavel casa, estylo bungalow, á rua Barata Ribeiro. Preço 280 contos. Trata-se directamente com o proprietario. Telephone 24-3784 e 27-6507. (N 25957)

Renda 2:650$ mensaes

Vende-se por 250:000$ em transversal de Conde de Bomfim e a poucos metros desta, predio recem-construido de 3 pavimentos com 5 apartamentos amplos e arejados rendendo 2:650 mensaes. Terreno de 20 x 20, Ourives 51, 1º. (N 27934)

Copacabana 16,50 x 23

Vende-se no posto 2 a 30 metros da av. Atlantica terreno proprio com 16,50 e 23. Ourives, 51, 1º. (N 27954)

NÃO GASTE TANTO SAPATO

Nem dinheiro em annuncios para vender a sua propriedade. Tenho compradores para predios de residencia nos seguintes bairros: Copacabana, Ipanema, Botafogo, Laranjeiras, Rio Comprido, Tijuca, Villa Isabel, etc. Informações á av. Rio Branco, 77 — EDUARDO DALE. (N 25971)

Leblon — Terrenos

Vende-se lote 12 x 30 de esquina pertissimo da praia. Tel. 27-3091 com Jacó. (N 25936)

FONTE DA SAUDADE TERRENO

Vende-se um lote, situado entre os ns. 12 e 18 da rua Resedá, medindo 9 x 22,40. Preço 23:000$ sendo 20:000$ a vista. Directamente com o proprietario. Tels. 26-3127 e 22-5160 ramal 5. (N 25969)

CASA COPACABANA

Para distincta familia vende-se em condições vantajosissimas optima residencia, de dois pavimentos, com 4 salas, 4 quartos, garage, jardim, etc. Informações á av. Rio Branco, 77, Eduardo Dale. (N 25970)

Praia do Flamengo — Apartamentos 55:000$ á 65:000$ - 500$ mensaes

Vendo, com vista deslumbrante sobre a bahia, os ultimos aparts. de 3 q. sala e mais dependencias. Avenida R. Branco 183, salas 803 e 804. (N 25965)

Preço 80:000$000

Vende-se uma fazenda com 49 alqueires, na Estação de Joaquim Ovidio. A séde é mesmo na estação.

Dois moinhos para fubá, illuminação electrica e propria. Tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua dr. Clodoveu n. 14 em Barra do Pirahy. (63950)

Selas, cangalhas e selotes para tração

Vendem-se com algum uso, assim como roupas para colonos e montaria, á rua São Luiz Gonzaga 380, das 8 ás 12 horas ou á rua de São Pedro 103, com o sr. Oscar. (N 25937)

TIJUCA

Aluga-se, por contrato, o bom predio da rua dos Araujos 123. Tem quatro quartos, salas de jantar e visitas, boa cozinha, copa e despensa, banheiro de agua quente e fria e regular porão.

O predio tem jardim na frente e bom quintal arborisado nos fundos. Preço 600$000. Para ver e tratar diariamente das 8 ás 10 horas. (N 25836)

PREDIOS NO CENTRO COMMERCIAL

Vendem-se dois predios no centro commercial, optima construcção, alugados a um só inquilino cada um delles, contrato longo e renda liquida annual de 32:400$ um, e 36:000$ o outro, livres de todos os impostos, inclusive seguro, pelo preço de 300 contos o primeiro e 400 contos o segundo — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (68955)

ACTOS RELIGIOSOS

José J. Margarido Pires

(30º DIA)

Amandio Pinto, Margarida Pires e familia mandam rezar missa por alma de seu finado e bom irmão, cunhado e tio, JOSE' J. MARGARIDO PIRES, hoje, ás 8 horas, na egreja-matriz do S. Francisco Xavier. (N 27027)

Renato Magnin

Margarida Magnin, Mauricio Magnin, senhora e filhos, Edmundo Magnin, senhora e filho, convidam seus amigos e conhecidos para assistir á missa do 7º dia, que será rezada segunda-feira, na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, pelo descanço de seu querido irmão, cunhado e tio, do ante mão agradecem. (N 25918)

Armenia Mayrink Veiga Machado

Sua familia communica o seu fallecimento e convida seus amigos e parentes para o enterro que será effectuado hoje, sabbado, ás 4 horas, saindo da rua Guanabara 155 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (N 25940)

Eugenia Carneiro Soares de Almeida

O professor Hermenegildo Militão de Almeida, Engenheiro Affonso Carneiro de Oliveira Soares, senhora e filhos, Viscondessa de Porto d'Ave e filhos, Viuva Alves da Motta e filhos agradecem as manifestações do pezar pelo fallecimento de sua idolatrada esposa, irmã, cunhada e tia, EUGENIA CARNEIRO SOARES DE ALMEIDA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 23 do corrente, ás 11 horas, confessando-se desde já agradecidos. (N 25943)

2.º Tenente Luiz Caetano Barcellos Sobral

A familia Luiz Sobral, profundamente consternada com o subito fallecimento do seu inesquecivel LUIZ, agradece, sinceramente, as manifestações de carinho e conforto que vem recebendo e convida aos seus parentes e amigos que a acompanhem, na derradeira homenagem que prestam ao seu querido extincto, na missa a ser realizada no dia 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. das Dôres do Ingá, em Nictheroy. (N 27536)

Herminia May

Eduardo George Last May, Eduardo Guilherme May, senhora e filhos, Harold May, senhora e filhos, Edgar May e filha, Realino Valença, senhora e filhas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar, por alma de sua querida e saudosa HERMINIA, hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando, desde já, sua gratidão a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (N 27524)

Piano allemão 1:800$

Vende-se 1 cepo de metal, cordas cruzadas, boa marca, motivo urgente; á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 25979)

Traspassa-se contrato

Avenida Atlantica apartamento com installação completa grande luxo, moveis optimos, novos por razão de viagem urgente se vende muito barato, pode ver de 1 até 3 hs, avenida Atlantica, 444 apartamento 41. (N 25982)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso, motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (N 25980)

MISTURE E MANDE

210 - 3 — 606 - 24 — 738 - 8 — 545 - 12

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2983 — 6852 — 7803 — 7878 — 4901 — 408 — 888.

CONSTANTINO

845
928
146
743
662

---

55) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

arrisco a minha vida tanto como tu e elle.

"Levantou a basquina e tirou das pregas da saia, que tinham pedaços de chumbo cosidos na ourela um punhalzinho de cabo de chavelho.

"Descalça-o!" ordenou ella.

"Obedeci machinalmente. Henrique usava sandalias e polainas de majo. Tremia-me tanto a mão que nem podia desatar as correias.

"Depressa, depressa", repetia Flôr.

"Entretanto punha, com a chamma da lampada rubra a ponta do seu punhal... Ouvi um ligeiro estremecimento: era o punhal em braza que se enterrava na palma da mão de Henrique. O ferro, sujeito de novo á prova do fogo, atravessou egualmente a palma da outra mão. Henrique não fez o minimo movimento.

"Nas solas dos pés! bradou Flôr; depressa! depressa!... são necessarias quatro dôres ao mesmo tempo".

"A ponta do punhal cortou mais uma vez a chamma da lampada. Flôr pos-se a entoar um cantico na sua lingua desconhecida. Picou depois os dois pés de Henrique, cujos labios se encresparam.

"Era obrigação minha fazer isto, dizia Flôr esperando que elle acordasse, querido fidalguinho... e a ti tambem, minha ridente Aurora... Se eu não os tivesse encontrado teria morrido de fome.. se me não tivessem encontrado a mim, não teriam vindo por este caminho... fui eu quem os fez cair nesta armadilha".

"O peso das feiticeiras escocezas é feito com o succo dessa alface arruivada e um tanto crespa, a que os hespanhoes chamam *lechuga pequeña*, junto com uma certa quantidade de tabaco distillado e com o simples extracto de dormideiras dos campos. E' um narcotico fulminante. Emquanto ao modo de pôr termo a esse terrivel somno que se parece com a morte, já lhe disse o que vi, minha mãe. As picadas de ferro em braza (segundo dizia a minha Flôrzinha) sem o canto cigano não produziriam resultado algum. Da mesma fórma que nos contos hungaros que a minha linda companheira tão graciosamente contava, a chave do thesouro de Pesth não podia abrir a porta de crystal da rocha, se o que a leva comsigo não conhecesse a palavra magica *maramaradno*.

"Quando Henrique tornou a abrir os olhos, pousavam-lhe os meus labios na testa. Olhou em torno de si com um ar tresloucado. A cada uma de nós dirigiu um sorriso que lhe fluctuou nos pobres labios descorados. Quando viu o esqueleto do velho Hadji, reassumiu o seu modo serio e frio.

" — Oh! oh! disse elle. Foi este o companheiro que ellas me deram... Daqui a um mez haviamos de ser um par muito egual.

" — A caminho! bradou Flôr. Ao nascer do sol temos de estar fóra da serra.

"Henrique ergueu-se de um pulo.

"Os cavallitos esperavam por nós á entrada do subterraneo. Flôr foi adeante para nos guiar, porque já viera muitas vezes a este sitio. Começámos a subir á luz da lua os derradeiros cumes do Balandron. Ao despontar do sol estavamos defronte do Escurial. A' tarde chegavamos á capital de todas as Hespanhas.

"Fiquei contentissima por saber que Flôr ia morar comnosco. Era-lhe impossivel voltar para a companhia dos seus irmãos, depois do que fizera. Henrique disse-me:

"Minha Aurorazinha, tens uma irmã".

"Tudo foi perfeitamente durante um mez. Flôr desejara receber a luz do christianismo; foi baptizada no convento da Encarnação e commungamos, pela primeira vez, ambas na capella das meninas.

"Flôr era devota á sua maneira, e sem hypocrisia; mas as freiras em cuja dependencia estava, na sua qualidade de convertida, queriam outra devotação.

A minha pobre Flôr, ou antes Maria de la Santa-Cruz, não lhe podia dar o que não tinha.

"Um bello dia, vimol-a com o seu antigo trajo de *gitanita*. Henrique sorriu-se e disse:

"Passarinho gentil, tardaste a despregar as azas".

"Eu estava a chorar, minha mãe: porque amava a minha querida Flôrzinha; amava-a com todas as veras da minha alma.

"Quando me deu um beijo, tambem as lagrimas lhe bailaram nos olhos; mas se ella não podia! Partiu promettendo voltar. Ai! vi-a á noite na Plaza-Santa, no meio de um grupo de populares. Dansava ao som de um pandeiro, emquanto não dizia a *buenadicha* aos que iam passando.

"A nossa casa estava situada numa rua de modesta apparencia, por detrás da qual davam os vastos e magnificos jardins de um palacio da *Calle Real*.

"Só por ser franceza, minha mãe, é que não tenho saudades em Paris do clima encantado de Hespanha.

"Já não passavamos necessidades: Henrique era um dos primeiros cinzeladores de Madrid. Ainda não adquirira essa grande fama que, se elle tivesse querido, lhe daria uma riqueza; mas os mestres intelligentes apreciavam a sua habilidade.

"Foi esse um periodo de socego e de ventura. Flôr vinha de manhã. Conversavamos. Ella tinha pena de já não ser minha companheira; mas, quando eu lhe propunha voltar á nossa vida de outrora, fugia rindo.

"Uma vez, Henrique disse-me:

"Aurora, esta creança não é amiga que te convenha".

"Não sei o que succedeu; mas Flôr, dahi por deante, não tornou a vir senão de longe a longe. Havia uma certa frieza entre nós. Sempre o meu coração obedeceu aos mandados de Henrique. As coisas e as pessoas que elle deixa de estimar, cessam tambem de me agradar.

"Não é assim que deve ser um affecto profundo, minha mãe?

"Pobre Flôrzinha! Se eu a visse, apezar de tudo isto, não podia deixar de cair nos seus braços.

"Devo-lhe narrar uma coisa, que precedeu a partida de Henrique, porque me estava imminente a maior dôr da minha vida? Henrique ia-me deixar, e eu ia ficar só por muito tempo, sem o ver dois annos; minha boa mãe, dois annos, percebe? Eu, que todas as manhãs accordava sentindo a suave impressão do seu beijo paternal! eu, que nunca passára um dia inteiro sem o ver! Quando penso nesses dois annos, parecem-me mais compridos do que o resto da minha existencia.

"Sabia que Henrique estava fazendo um peculiozinho para emprehender uma viagem; tinha de visitar a Allemanha e a Italia. Só a França lhe fechava as portas, e eu ignorava o porque... Os motivos desta viagem eram tambem um segredo para mim.

"Uma vez que elle saira pela manhã, segundo o seu costume, entrei no seu quarto para lh'o arranjar. Estava aberta a secretária; uma secretaria cuja chave elle sempre levava comsigo. Em cima da mesa da secretária estava um masso de papeis fechados num sobrescripto amarellecido pelo tempo. Desse sobrescripto pendiam dois sellos eguaes, com brazões e uma palavra latina por divisa "*Adsum*". O meu confessor a quem eu perguntei a significação desta palavra, respondeu-me: "*Eis-me aqui*".

"Lembra-se, minha mãe, que, quando Henrique correu para me salvar em Venasque, pronunciou essa mesma palavra, caindo sobre os mesmos raptores:

"Eis-me aqui! eis-me aqui!"

"O sobrescripto tinha um terceiro sello que parecia pertencer a capella ou egreja. Eu já vira uma vez esses papeis. No dia em que fugimos da casa á beira do Arga, saindo de Pamplona, foi só para rehaver esse precioso masso que Henrique quiz voltar á herdade.

"Quando o tornou a encontrar intacto, o seu rosto irradiou alegria. De tudo isso eu me lembrava.

"Ao pé do maço, em cujo sobrescripto não havia nem uma só letra, estava uma especie de lista escripta recentemente. Fiz mal; li-a... Ai! minha mãe, tinha tanta vontade de saber por que motivo Henrique me deixava. A lista só me revelou nomes e moradas. Não conhecia nenhum desses nomes. Eram sem duvida os das pessoas que Henrique havia de visitar na sua viagem.

"A lista dizia assim:

"1.º — Capitão Lorrain — Napoles.

"2.º — Staupitz — Nuremberg.

3.º — Pinto — Turim.

"4.º — El Matador — Glascow.

"5.º — Joel de Jugan — Morlaix.

"6.º — Faenza — Paris.

"7.º — Saldana — Paris.

"Depois, outros dois numeros que não estavam acompanhados de nomes, os numeros 8.º e 9.º.

V

DE COMO AURORA REPARA NUM MARQUEZITO

"Quero acabar de lhe contar immediatamente minha mãe, a historia desta lista.

"Quando Henrique voltou da viagem, dois annos depois, tornei-a a ver. Estavam muitos nomes riscados; de certo os nomes daquelles que podéra encontrar. Em compensação havia dois nomes novos a encherem os espaços em branco.

"O capitão Lorrain, estava riscado, numero 1. O numero, 2, Staupitz, tinha um grande traço; Pinto tambem; o Matador tambem; Joel de Jugan egualmente. Esses cinco traços tinham sido feitos com tinta vermelha. Faenza e Saldana estavam intactos. O numero 8 estava acompanhado com o de Gonzaga, ambos em Paris.

"Estive dois annos sem o ver,

(*Continúa*)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacadores de libra	—	89$400
Sacadores de dollar	—	18$220
Dinheiro para libra	—	89$000
Dinheiro para dollar	—	18$050

Posição do mercado: estavel.

DURANTE O DIA

Sacadores de libra	89$000 a	89$400
Sacadores de dollar	18$100 a	18$200
Dinheiro para libra	88$800 a	89$000
Dinheiro para dollar	18$020 a	18$050

Posição do mercado: estavel.

NO FECHAMENTO

Sacadores de libra	89$000 a	89$400
Sacadores de dollar	18$150 a	18$200
Dinheiro para libra	88$800 a	89$000
Dinheiro para dollar	18$020 a	18$050

Posição do mercado: estavel.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$350	2$450
Liras	1$400	1$200
Peso uruguayo	8$300	8$100
Francos	1$220	1$200
Francos suissos	5$800	5$700
Francos belgas	3$600	3$580
Florins (Hollanda)	12$300	12$000
Kronors (Norega)	4$200	4$000
Kronors (Suecia)	4$400	4$200
Kronors (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	18$400	18$200
Dollar canadense	17$900	17$400
Marcos	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaca	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	3$000
Yen	5$200	5$000
Peso boliviano	$400	$350
Peso chileno	$600	$720
Escudos (Portugal)	$830	$815
Pesos argentinos	4$900	4$800
Libras (ouro)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	90$300	0$000

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	89$700 a	89$800
Dollar	18$200 a	18$230
Marcos (registermark)	4$100 a	4$250
Marcos (Reichsmark)	7$315 a	7$320
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$500
Francos	1$203 a	1$204
Lira	—	1$450
Peso uruguayo	—	8$285
Pesos argentinos	4$970 a	4$900
Pesetas	2$530 a	2$534
Lei	—	$136
Francos suissos	5$900 a	5$918
Zloty	3$450 a	3$510
Yen (Japão)	—	5$275
Shilling austriaco	—	3$490
Corôas slovaquias	—	$740
Corôas dinamarquezas	—	4$020
Escudos	$817 a	$825
Corôas suecas	—	4$640
Belgica (papel)	—	3$017
Belgica (ouro)	3$070 a	3$075
Florins	12$340 a	12$350
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	89$800 a	89$900
Dollar	18$220 a	18$210
Francos	1$205 a	1$206

A 90 d/v

Libras	89$600 a	89$700
Dollar	18$180 a	18$210
Francos	1$201 a	1$202

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, bontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 8/64 (57$962)

A' vista

Londres	—	4 83,256 (58$126)
Paris	—	$765
Italia	—	$040
Nova York	—	11$800
Belgica (ouro)	—	2$000
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$745
Hollanda	—	8$000
Montevidéo	—	6$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Suissa	—	3$880
Hespanha	—	1$680

CABO

Londres	—	58$238

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$120
Nova York	—	11$520

A' vista

Londres	—	57$320
Nova York	—	11$600
Italia	—	$040
Paris	—	$765
Hollanda	—	7$800
Hespanha	—	1$600
Portugal	—	$520
Allemanha	—	2$545
Belgica	—	1$800
Suissa	—	3$760
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	6$050

CABO

Londres	—	57$420
Nova York	—	11$680

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 19:

S/Londres	—	58$100
" Paris	—	$765
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$661
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	3$370
" Tcheco Slovaquia	—	$470
" Yugo Slavia	—	$295
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 19:

A' vista

S/Londres	—	90$185
" Paris	—	1$202
" Italia	—	1$406
" Portugal	—	$832
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (U. Marck)	—	5$841
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
" Allemanha (registermark)	—	4$185
" Belgica (ouro)	—	3$075
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$520
" Suissa	—	6$002
" Tcheco Slovaquia	—	$765
Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$188
" Montevidéo	—	8$300
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$000
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$280
" Austria	—	3$460
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 19:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$400
Pesetas (papel)	2$478
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	4$682
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$350
Franco suisso (papel)	—
Franco belga (papel)	$600
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	5$270
Franco francez (papel)	1$207
Peso uruguayo (papel)	5$003
Florim (papel)	12$300
Yen (papel)	5$429
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$806
Escudos (papel)	$822
Shilling austriaco (papel)	3$500
Peso paraguayo (papel)	—
Corôas slovaquias (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Pengo (papel)	—
Bolivar (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Markka (papel)	—
Zloty (papel)	3$400

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$200, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	65.614,725
Até o dia 19	438.384,999
De 1 a 20	503.999,724

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$600.

Cambios estrangeiros

LONDRES 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11,18 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.87	$ 4.92.87
" Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.27	M. 12.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.22	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £	B. 29.27	B. 29.25

LONDRES 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,39 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.00	$ 4.92.87
" Genova á vista por £	L. 61.25	L. 60.62 (22-11)
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.63	F. 74.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.26	M. 12.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.19	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £	B. 29.26	B. 29.25

LONDRES 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.00	$ 4.92.87
" Paris, tel., por L	c 6.59.25	c 6.58.50
" Genova, tel., por L	Não cotado	c 8.10.00 (22-11)
" Madrid, tel. por L	c 13.67	c 13.73
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.72	c 67.88
" Berna, tel., por F	c 32.41	c 32.56
" Bruxellas, tel. por Fl.	c 16.84	c 16.92
" Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.26

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,33 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.87	$ 4.93.00
" Paris, tel., por L	c 6.60.00	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel. por L	c 13.68	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.75	c 67.72
" Berna, tel., por P	c 32.45	c 32.41
" Bruxellas, tel. por Fl.	c 16.84	c 16.84
" Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.22

PARIS, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.16	F. 15.16
" Londres, á vista por £	F. 74.75	F. 74.71
" Italia á vista por 100 L	F. 121.62	F. 121.62

BUENOS AIRES, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.35 a.m.	
£/venda	P. 17.02	P. 17.02
£/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
£/venda	P. 38 3/4	P. 38 3/4
£/compra	P. 39 5/8	P. 39 5/8

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Havre	Aurigny	6.579	22	22
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Londres	High. Monarch	14.137	23	23
Genova	Augustus	33.000	26	26
Hamburgo	General Artigas	11.343	26	26
Bordéos	Massilia	15.000	27	27
Southampton	Arlanza	14.622	30	30
Londres	Andalucia Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.223	30	30

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	Avila Star	14.000	24	24
Hamburgo	Madrid	9.000	24	24
Southampton	Arlanza	14.622	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Antuerpia	Macedonier	6.735	30	30
Londres	High. Patriot	14.157	31	31
Londres	Andalucia Star	14.000	31	31

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Laguna	Miranda	21
Santa Fé	Camamu'	22
Santos	D. Pedro II	22
Santos	Cabedello	22
Santos	Duque de Caxias	23
Santos	Siqueira Campos	23
Antonina	Aratala	23
Laguna	Carl Hoepcke	24
Porto Alegre	Uçá	26
Buenos Aires	General Artigas	26
Santos	Rodrigues Alves	27
Santos	Almirante Jaceguay	29
Buenos Aires	Almanzora	30

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Manáos	Campos Salles	21
Belém	Aranan'	21
Macáo	Cubatão	22
Recife	Itapuhy	22
Penedo	Mogy	23
Belém	Pyrineus	23
Penedo	Martinho	26
Recife	D. Pedro II	27
Recife	Duque de Caxias	29

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Mandu'	6.570	23	23
Nova York	Southern Prince	10.000	27	27
Nova Orleans	Delvalle	8.350	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Delmundo	8.517	21	21
Nova York	Bonheur	7.835	22	22
Nova York	Eastern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Cabedello	3.557	—	25

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Porto Alegre	Panair	20	21
	Condor	21	—
Europa	Air France	21	21
	Condor-Lufthansa	22	—
Chile	Condor	—	22
	Condor	23	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	23
Buenos Aires	Pan American Airways	23	24
Pará	Panair	23	24
	Condor	24	—
Porto Alegre	Condor	24	24
Fortaleza	Condor	—	25
Fortaleza	Panair	—	26
	Condor	26	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	26

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Pan American Airways	26	27
Chile	Air France	27	27
Porto Alegre	Panair	27	28
	Condor	28	—
Europa	Air France	28	28
	Condor-Lufthansa	29	—
Chile	Condor	—	29
	Condor	30	—
Cuyabá	Condor	—	30
Buenos Aires	Pan American Airways	30	31
Pará	Panair	30	31
	Condor	31	—
Porto Alegre	Condor	31	31

Archivos — indices, subdivisões, signaes — Variedade infinita — para qualquer organisação

PAPELARIA UNIÃO — FABRICANTES

EXPOSIÇÃO E VENDA — RUA DO OUVIDOR, 77

(63543)

CAFÉ

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1935.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.247	
De Minas	4.671	
		6.918
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	1.901	
Do Rio	368	
		2.269
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	1.000	
		1.000
Regul. Fluminense (Rio)	181	
Reguladores de Minas	116	
Regulador Espirito Santo	1.074	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.371
Total		11.558
Idem o anno passado		9.223
Desde 1 do mez		184.123
Média		9.690
Desde 1 de julho		1.643.380
Média		9.554
Idem o anno passado		1.338.810
Café revertido ao stock desde o dia 1 de julho		19.076

EMBARQUES

Cabotagem	220	
Europa	1.500	
Africa	710	
America do Norte	18.621	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	21.051	
Idem o anno passado		2.510
Desde 1 do mez		152.903
Desde 1 de julho		1.364.328
Idem o anno passado		981.503
Stock		667.432
Consumo do dia 19 do corrente mez		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 19 do corrente		—
Café revertido ao stock		—
Café entregue como bonificação		—
Existencia		666.932
Idem o anno passado		517.558
Imposto mineiro (dezembro)		3$000
Imposto Rio		5$000
Pauta (do dia 16 a 22 de dezembro)		1$080

O mercado disponivel desse producto regulou, hontem, desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura escassa, muitos lotes em demanda de collocação e cotações em declinio. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 654 saccas e á tarde de 1.793 ditas, ao preço de 11$, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	11$000	10$900	+ $025
Janeiro	10$975	10$900	+ $025
Fevereiro	11$000	10$925	
Março	11$050	10$950	
Abril	11$000	10$950	+ $025
Maio	11$000	10$950	

Vendas, não houve.

Estado do mercado, sustentado.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	11$025	10$900	
Janeiro	10$950	10$900	
Fevereiro	10$975	10$925	
Março	11$000	10$950	
Abril	11$000	10$950	
Maio	11$050	10$950	

Vendas: 1.500 saccas.

Estado do mercado, sustentado.

NOVA YORK, 20.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.60	4.65
Café para entrega em março	4.75	4.75
Café para entrega em maio	4.88	4.88
Café para entrega em julho	5.00	5.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos, parcial.

NOVA YORK, 20.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.59	4.65
Café para entrega em março	4.70	4.75
Café para entrega em maio	4.85	4.88
Café para entrega em julho	4.96	5.00
Vendas do dia	10.000	15.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

HAVRE, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	112 ½	112 ½
Café para entrega em maio	115 ½	115
Café para entrega em julho	119	118
Café para entrega em setembro	121	120 ½
Vendas	2.000	9.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 ponto parcial.

HAVRE, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	112 ½	112 ½
Café para entrega em maio	115 ½	115
Café para entrega em julho	119 ½	118
Café para entrega em setembro	121 ½	120 ½
Vendas do dia	8.000	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/2 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 20.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	35/—	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/3	26/3

SANTOS, 20.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em dezembro	18$975	18$975
Typo 4, para entrega em janeiro	19$200	19$300
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$500	19$300
Typo 4, para entrega em março	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em abril	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em maio	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$425	19$425
Typo 4, para entrega em julho	19$175	19$175
Typo 4, para entrega em agosto	19$050	19$050
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 20.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em dezembro	18$975	18$075
Typo 4, para entrega em janeiro	19$200	19$300
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em março	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em abril	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em maio	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$425	19$425
Typo 4, para entrega em julho	19$175	19$175
Typo 4, para entrega em agosto	19$050	19$050
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

S. PAULO, 20.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	27.000	14.000
Total	44.000	30.000

SANTOS, 20.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4. Disponivel, por 10 kilos: hoje 16$100; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 17$500.

Embarques: hoje, 72.180 saccas; anterior, 75.481 saccas; mesmo dia no anno passado, 58.810 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 56.629 saccas; anterior, 45.923 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.656 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 3.127.384 saccas; anterior, 3.136.895 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.484.267 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	42.270

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 20 de dezembro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.637	—	—	—	1.637
E. F. Central do Brasil	—	1.459	—	—	1.459
E. F. Leopoldina	—	4.789	—	—	4.789
Reguladores	—	85	—	—	85
Cabotagem	—	981	—	—	981
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.228	—	1.228
Reguladores	—	—	431	—	431
Regulador	—	—	—	1.085	1.085
Somma das entradas	1.637	7.314	1.659	1.085	11.695
De 1 do mez até o dia 19	6.024	118.433	43.423	16.243	184.123
Até esta data	7.661	125.747	45.082	17.328	195.818

Existencia anterior — dia 19	666.932
Entradas de hoje	11.695
Revertido ao stock (doado)	16
Café devolvido	—
	678.643

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	9.167	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Africa — Oeste e Norte	3.634	
Asia	252	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	125	
Somma dos embarques	13.178	13.178
De 1 do mez até o dia 19	152.903	
Até esta data	166.081	
Retirado do mercado para troca	—	—
De 1 do mez até o dia 19	250	
Até esta data	250	
Consumo local diario	500	500
		18.678
Existencia ás 6 horas da tarde		664.965

Telegramma financial

LONDRES 20.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.26	F. 29.26
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.40	L. 61.20
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.10	L. 82.10
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES 20.

Titulos brasileiros

FEDERAES:	COMPRADORES Hoje ás 3 p.m.	Anterior
Funding, 5 %	83.10.0	83.0.0
Novo Funding, 1914	66.10.0	65.10.0
Conversão, 1931, 5 %	15.10.0	15.5.0
Emprestimo de 1910, 5 %	17.5.0	17.0.0
Funding de 1913, 5 %	53.10.0	52.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.0.0	13.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	5.0.0
Pará 5 %	2.10.0	2.10.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd. (integralizado)	0.4.9	0.4.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.5.0	4.5.0
Brasilian Traction, Light & Power Co., Ltd. (3)	9.87	9.75
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (4)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.0.0	8.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.6	1.16.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 %, Term. Deb. 1985	50.0.0	51.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.12.7 ½	2.12.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.9.0	0.9.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.6	1.16.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	49.0.0	50.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.15.0	105.10.0
Consols, 2 ½ %	86.7.6	86.0.0

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou sem procura de importancia e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	64.406

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Campos	3.868
De Pernambuco	5.350
Total	9.218
Desde 1 do mez	62.149
Saidas	6.751
Desde 1 do mez	94.685
Stock actual	66.873

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5/1	5/0 ½
Assucar para entrega em janeiro	5/1	5/0 ¾
Assucar para entrega em março	5/2 ¼	5/2
Assucar para entrega em maio	5/3 ½	5/3 ¼

NOVA YORK, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.07	2.06
Assucar para entrega em março	2.08	2.06
Assucar para entrega em maio	2.12	2.10
Assucar para entrega em julho	2.16	2.15

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.08	2.07
Assucar para entrega em março	2.08	2.08
Assucar para entrega em maio	2.12	2.12
Assucar para entrega em julho	2.16	2.10

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	36.100	25.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.343.300	2.307.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	6.000	500
Para Santos saccos de 60 kilos	2.500	16.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	5.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, em saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.703.000	1.676.000

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontramos o mercado desse producto em posição firme, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	7.623

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De João Pessoa	300
De Santos	111
Total	411
Desde 1 do mez	11.019
Saidas	676
Desde 1 do mez	10.166
Stock actual	7.357

Cotações

Por 10 kilos		
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3		68$500 a 54$500
Typo 4		52$500 a 53$500
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3		51$500 a 52$500
Typo 5		47$500 a 49$500
Do Ceará:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		48$500 a 49$500
Fibra curta, Matta:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		46$500 a 47$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	48$500
Typo 5	—	45$500

LIVERPOOL, 20.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.53	6.55
Pernambuco Fair	6.38	6.40
Macaió Fair	6.38	6.40
American Fully Middling	6.38	6.40
American Futures, para janeiro	6.20	6.19
American Futures, para março	6.20	6.18
American Futures, para maio	6.16	6.14
American Futures, para julho	6.12	6.08

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, alta de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.19	6.18
American Futures, para março	6.19	6.12
American Futures, para maio	6.15	6.14
American Futures, para julho	6.10	6.08

Mercado — As variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas locaes estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.80	11.78
American Futures, para janeiro	11.42	11.36
American Futures, para março	11.14	11.10
American Futures, para maio	11.00	10.96
American Futures, para julho	10.88	10.87

Mercado — Commercio em geral activo e negocios na maior parte para entregas proximas. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.50	11.42
American Futures, para março	11.18	11.14
American Futures, para maio	11.09	11.00
American Futures, para julho	11.92	10.88

Mercado — Commercio e caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

S. PAULO, 20.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	—	63$000
Algodão para entrega em janeiro	—	63$500
Algodão para entrega		

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos residente á rua Barão de Iguassú n. 201 barracão 7 Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com cinco filhos passando privações appella para as almas caridosas (rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva pobre, rua Pardal de Itapagipe 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29 São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 70 annos sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 293.
Angelina Ferraro, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 619, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 75 annos residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27 quarto 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 88 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 69 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada, com agua corrente e com pensão no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas, 27 (Passeio Publico). (N 25981) 1

ALUGA-SE um armazem á Avenida Mem de Sá n. 294. Tratar ao lado no n. 206. (N 25875) 1

ALUGA-SE o apartamento da rua do Lavradio n. 188, 1º andar; chaves no local; trata-se na rua da Alfandega n. 55, 4º andar, com o sr. Raymundo. (N 27885) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o confortavel predio da Avenida Pasteur, 86. Tem garage. Trata-se na avenida Rio Branco, 122, loja. (N 25928) 4

ALUGAM-SE dois quartos em commodação, a casal ou dois senhores de fino tratamento. Unicos inquilinos; rua Senador Vergueiro, 272, sobrado. (N 25941) 4

ALUGA-SE a casa V da rua Voluntarios da Patria, 102. Tratar na mesma. (N 25938) 4

ALUGA-SE um bom sobrado, acabado de construir, com tres quartos, sala, etc., no melhor local da Urca, á rua Marechal Cantuaria n. 34. (N 26722) 4

BANHOS DE MAR — Familia aluga 2 quartos com ou sem pensão, a casal ou rapazes. Av. Pasteur, 53. (N 25748)

URCA — Aluga-se um optimo apartamento, por 650$000, á rua Octavio Corrêa, 32. Tem garage. Tratar no mesmo. (N 25972) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO pequeno composto de quarto de frente e banheiro completo, aluga-se á rua S. Amaro, 28. (N 25886) 5

ALUGA-SE uma sala em casa de senhora estrangeira, á rua Gago Coutinho 84. (N 28529) 5

TRASPASSA-SE contrato de casa em Copacabana, para pequena familia de tratamento, posto 4. Informações 27-0417. (N 25821) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 6 mezes, para familia de tratamento, a excellente casa da rua Gustavo Sampaio 177, com frente tambem para a Avenida Atlantica. Chaves no n.º 181. — Tratar á rua da Quitanda 48 - loja. (N 25951) 8

ALUGA-SE boa casa mobilada, na rua Copacabana, 864, por quatro mezes. Aluguel 1:200$000 mensaes e melhores condições. Chaves Padaria Elite ao lado. Tel. 27-1706 e 27-0604. (N 25913) 8

ALUGA-SE no Posto 2, em confortavel apartamento, com 3 quartos, sala, banheiro optimo, varandas, etc. Acabado de construir. Para ver rua Rodolpho Dantas n. 110, esq. Barata Ribeiro. (N 25937) 8

ALUGA-SE bom apartamento novo, com 2 quartos, sala, banheiro e cosinha á rua Guilhobel Carvalho, 188-A. Copacabana. Tel. 27-0645. (N 27928) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 27824)

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro de luxo, cosinha, quarto, W. C. de creada, terraço e tanque, 850$000 e 600$000, apartamento com quarto grande, banheiro e copa, 500$000, tem garage, á rua Haritoff n. 64, Lido. (N 28604) 8

COPACABANA — Aluga-se, por 3 mezes, optima casa mobilada, com 4 quartos, 2 salas, dependencias e pequeno jardim. Ver e tratar á rua Barata Ribeiro, 717. (N 27949) 8

Flamengo

ALUGA-SE sala independente com varanda, á rua Ferreira Vianna n. 43 (Flamengo). (N 25861) 10

ALUGAM-SE quarto, salas, bem mobilados com optima pensão, cosinha de 1ª ordem, perto dos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 70. (N 26651) 10

APARTAMENTO — Passa-se o resto do contrato de dois mezes de um apartamento para casal, com comida, no melhor ponto para banhos de mar. Ver de 12 ás 17 horas. Praia do Flamengo, 64, apartamento 811. (N 29575) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado para solteiro e uma grande sala no andar terreo para casal. Com optima pensão — 42, rua São Salvador. (N 25976) 10

FLAMENGO — Bom quarto para casal, agua corrente, optimo passadio, rua Senador Vergueiro, 86. (N 27931) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala de frente com saleta bem mobilada e mais um quarto com saleta, com pensão para casal de trato. Omnibus á porta, rua Paysandú, 147. (N 25954) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada; Senador Vergueiro, 219, Flamengo. (N 27761) 10

PERNAMBUCO HOTEL — Alugam-se duas salas com agua encanada e elevador; á rua do Cattete n. 44. (N 27917) 10

Ipanema

AV. HENRIQUE DUMONT, 121-A — Esquina da rua Barão da Torre — optimo apartamento terreo, com garage, duas salas, 2 quartos, quarto para empregado e todo conforto moderno. Aberto das 8 ás 17 horas. Tel. 28-6201. (N 25960) 12

ALUGA-SE o predio da avenida Vieira Souto 160; chaves na leiteria rua Teixeira de Mello, 19; tratar, 552 Barão da Torre. (N 25981) 12

ALUGA-SE a familia de tratamento, uma boa casa, com todo conforto. Está mobilada e tem garage, etc., quasi na praia, é servida por omnibus e com bondes á porta. Rua Visconde de Pirajá, 477, Ipanema. Telephone 27-4895. (N 27953) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Telles n. 461, Jacarépaguá, inteiramente novo e com optimas e excellentes accommodações para pequena familia de tratamento, esplendido terreno e logar salubérrimo, chaves no proprio predio e tratar na rua do Carmo n. 67, 1º. Tel. 28-2568. (N 27880) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE pelo prazo minimo de um anno a casa da rua Marechal Pires Ferreira n. 62 (Cosme Velho). Trata-se de predio com garage e com todo o conforto para familia de tratamento. Phone 25-0500. Pode ser visitada das 16 ás 19 horas. (N 25076) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se um confortavel apartamento, com ou sem moveis, optima pensão. Rua Laranjeiras n. 557. (N 28594) 16

Santa Thereza

FORNECE-SE pensão a domicilio — maximo asseio — por preço modico, á rua Felicio dos Santos n. 62. Santa Thereza. Phone 22-8156. (N 27869) 23

ALUGAM-SE duas salas mobiladas e independentes, com pensão, a casal ou cavalheiros; todo conforto, á rua Felicio dos Santos n. 62, Santa Thereza. Phone 22-8156. (N 27869) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se quarto mobilado, com pensão, casa confortavel, tem jardim e preços modicos. Telephone 22-5763. Rua Progresso 46, esquina de Oriente. Bonde Paula Mattos á porta; 15 minutos do centro. (N 25975) 23

Tijuca

ALUGA-SE casa nova, estylo e conforto modernos, tres quartos, duas salas, etc. Aluguel 400$000 e taxas. Rua Pinto Guedes n. 139-A, Muda da Tijuca. Chaves no local. (N 25935) 27

ALUGA-SE casa com 2 salas, 3 quartos, cosinha, etc. Rua Conde de Bomfim, 157, casa 11; chaves na casa IX; tratar com Sr. Arnaldo, teleph. 22-2050. (N 25924) 27

ALUGA-SE no Edificio Boa Vista, de só dois andares, pequeno apartamento, por 300$. Rua Oliveira da Silva, 48, Muda. (N 25587) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa para negocio com moradia, á rua Clarimundo de Mello 1; chaves na praça do Encantado numero 11. (N 28378) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar, actualmente tem vaga, uma barbearia. Trata-se com o administrador na praça Azeredo Cruz, Nictheroy. (N 25594) 33

Petropolis

ALUGA-SE uma boa casa em centro de grande terreno, toda mobiliada, com garage, á rua Kopke n. 81, Piabanha. As chaves na mesma, aonde se trata. Mais informações telephone 25-0083. (N 25505) 35

ALUGA-SE, mobilada, a casa da rua Buarque de Macedo, 80, com 4 quartos e demais dependencias; chaves no 84; para tratar rua Duvivier, 78, apart. 3. (N 27935) 35

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se á rua Santos Dumond n. 564, mobilada, com garage, 5 quartos, copa, cosinha e banheiro. Chaves no 460. Tratar no Selecto Hotel, no Rio; tel. 25-0616. (N 28576) 35

MOBILADA, Petropolis. Aluga-se, para familia de tratamento, a casa da rua Monte Caseros, 267. Trata-se em Petropolis na Pensão Geoffroy, e no Rio á rua do Ouvidor, 54, 1º, com R. Silva. (N 27940) 35

PETROPOLIS — Aluga-se, prazo a combinar, casa com ou sem mobilia, centro de jardim, chacara, agua nascente, 5 quartos, 3 salas, rouparia, mais dependencias. Telephone, garage, cocheira. Rua Saldanha Marinho, 925 — Castellana. Trata-se: Rio, tel. 27-4248. (N 25948) 35

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS. — R. Duvivier 50. Posto 2, proximo ao Lido — Acabados de construir. Amplas e confortaveis accommodações — Fino acabamento. — Aluguel 780$000. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 91 - 6.º s. 1 e 3 — Tel. 23-4038. (N 27933) 91

APARTAMENTOS. — Av. Atlantica, 240. — Edf. Ed. Xavier, proximo ao Lido — Modernos e novos, com o maximo conforto 2 finissimos banheiros, amplas accommodações. Com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6.º s. 1 e 3 Tel. 23-4038. (N 27933) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vende-se o terreno dessa avenida, lado impar; esquina da avenida Delphim Moreira, com 24 por 31 e outro proximo deste, em rua transversal, com 12x30 Ourives n. 51, 1º. (N 27953) 91

BARÃO DO BOM RETIRO — Vende-se á rua Dr. Jobim, que começa no n. 153, da rua acima, lindo terreno de 13x11, junto ao n. 16; entrada 1:000$ e o saldo a 229$ mensaes. Ourives 51-1º. (N 27958) 91

CASA, TIJUCA — Vende-se, acabada de construir com todos os requisitos de bom gosto e conforto, á rua Almirante Cockrane, 157; chaves no n. 153. (N 27944) 91

CASA NA TIJUCA — Vende-se novissima em concreto armado, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro embutido, garage, etc.; fim do bonde "Fabrica", por 75:000$000, sendo 20:000$ á vista e o resto a prestações mensaes de 561$, inclusive juros. Trata-se á rua Uruguay n. 330, c. 7. (N 25925) 91

CASA NA TIJUCA — Vende-se, confortavel, estylo rustico mexicano, 2 pavimentos, 4 quartos em cima e um em baixo, 2 salas, saletas, copa, cozinha, entrada para auto, por 55:000$, pouco acima da Muda, e a um quarteirão de Conde de Bomfim. Trata-se á rua Uruguay, 330, c. 7. (N 27863) 91

DIAS DA CRUZ, esquina — Vende-se proximo do 159, esquina da rua Oliveira, com 21x18 ou 21 por 30, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (N 27953) 91

IPANEMA — LEBLON — Compra-se terreno com 10x30 ou 10x20. Só directamente. Cartas indicando rua, dimensões, localização e preço definitivo minimo, á vista, para E. S. Parente Caixa Postal n. 3.121. (N 27955) 91

LEBLON — Vende-se á rua Aracahy, lindo terreno, entre duas residencias, com 10x30. Ourives, 51-1º. (N 27953) 91

LEBLON — 18:000$000 — Vende-se á rua Del Vecchio, terreno nivelado quasi em frente ao n. 44. Ourives 51-1º. (N 27950) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito, 11 metros antes do 32, optimo terreno com 33x10, integral ou em lotes. Ourives, 51-1º. (N 27050) 91

TERRENOS na Muda — Vende-se o condominio de 23.000 metros quadrados de terrenos, na Muda. Informações, com Araujo. Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (N 27892) 91

TERRENO. Vende-se 10x21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia, 35, Botafogo. (N 25938) 91

TIJUCA — 17x56 — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, proximo da praça Saens Peña, do Collegio Baptista e do Tijuca Tennis Club, magnifico terreno plano. Ourives n. 51-1º. (N 27958) 91

TERRENO na Urca. Vende-se 1 á rua Octavio Corrêa; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18, tel. 48-1478. (N 26688) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se um de 10 por 40 do fundos, á rua Acarahy, junto ao n. 117. Tem gaz. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro. Trata-se com o proprietario, S. José, 70, loja. (N 25955) 91

SRS. PROPRIETARIOS NO PARÁ' — Manoel Coelho da Silva, commerciante e proprietario, residente á rua Dr. Malcher n. 156, Pará, e actualmente nesta cidade, com longa pratica de administração do predio, acceita procurações; informações Av. Marechal Floriano, 179, nesta cidade. (N 24983) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, 3 lotes de terreno, sendo 2 de 10x23 e 1 de 10x20, nivelados. Ourives, 51-1º. (N 27953) 91

VENDE-SE á rua Salvador Corrêa, Leme, confortavel residencia, com 5 quartos e dependencias; trata-se com Araujo, Banco Portuguez, telephone — 23-2020. (N 27891) 91

VENDE-SE casa de commodos com 31 quartos, dando renda superior a 25 % e que pode ser augmentada. Ladeira do Livramento n. 9; negocio urgente; trata-se com Araujo, Banco Portuguez. Telephone 23-2020. (N 27896) 91

VENDE-SE confortavel residencia á rua Salvador Corrêa, Leme, edificada em centro de terreno medindo 14x30, grande salão e 2 salas, no andar terreo, grande jardim de inverno, 2 quartos, etc. e no 1.º andar, grande salão de jantar, com mobiliario embutido, 4 quartos, banheiro, copa e dependencias; jardim, garage para 2 carros e um terreno annexo medindo 8x30; trata-se com Araujo, Banco Portuguez; tel. 23-2020 (N 27897) 91

VENDE-SE por 52 contos, boa casa de 2 pavimentos, á rua Visconde de Silva, em Botafogo MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (63954) 91

VENDE-SE na estação do Meyer, por 6:700$000, rua Galdino Pimentel, entre os ns. dos predios 25 e 31, um optimo terreno prompto á construcção, em rua calçada, electrificada, murado na linha dos fundos, dista um minuto da rua Dias da Cruz. Bondes e auto-omnibus á toda hora, negocio de occasião. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas, com o proprietario. (62068) 91

VENDE-SE, por 250 contos, optima esquina de 27,70x25,30, sombra dos dois lados, distando apenas uma quadra da Av. Atlantica, e uma quadra do Copacabana Palace Hotel. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (63954) 91

VENDE-SE por 48 contos,, boa casa de 2 pavimentos, centro de terreno, lado da sombra, terreno de 10 x 30, no Leblon. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (63954) 91

VENDE-SE um terreno nas Laranjeiras com 1.091 m2.; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Telephone 48-1478. (N 27988) 91

32:000$ — Vende-se a 80 metros da Av. Epitacio e a 110 metros da praia, terreno nivelado com 199 m.2 tendo 12 metros de frente. Occasião! Ourives, 51-1º. (N 27955) 91

159 DIAS DA CRUZ — Vende-se esta primorosa chacara com 43 metros por esta rua, 70 pela rua Oliveira e 84 pela rua Jacintho. Integral ou em lotes, com dimensões á escolha do comprador; á vista ou a prazo longo; Ourives 51-1º. (N 27953) 91

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE para roupa branca, uma habil bordadeira á mão; dá-se trabalho a domicilio. Cattete, 355-A, sob. (N 25947) 55

COSTURA — Precisa-se boas ajudantes. Rua Senador Dantas, 89, 2º andar. (N 29600) 56

Chiromantes

CHIROMANTE espirita — Assombrosas previsões, trabalhos garantidos, á rua Hermengarda, 123, Meyer. (N 25962) 60

ME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 358. Teleph. 28-3788. (N 25977) 60

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella diz vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Correia Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456 (N 26214) 60

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7865. (N 25796) 60

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — 1 22-0360 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias (N 25227) 74

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos Rua 7 n. 194 (N 25909) 76

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194 (N 25909) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162, 2º

Entrega prompta em 20 minutos, interpretada, Dr. Pinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções, de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel. 23-1659 das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 16 horas. (N 25529) 72

VENDE-SE, bom Gabinete Dentario; Uruguayana, 22, 4º andar. (N 25932) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro, n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 25265) 73

Diversos

SENHORA distincta, com pequeno capital e alguma pratica, deseja associar-se a outra senhora em eguaes condições para pensão familiar, no centro ou praias proximas. Permuta de referencias. Tel. por favor: 28-2035. (62089) 74

DANSAS MODERNAS leccionadas por habeis senhoritas em poucas lições. Tel. 28-7982. (N 27941) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se com pouco uso marca LUX allemão. Facilidade pagamento, São Clemente n. 279. (N 25953) 75

PIANO — Compra-se piano allemão, em qualquer estado com urgencia, no Santa Cruz Hotel, tel. 22-4173, quarto 41 (N 27871) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (25909)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo Assembléa, 106. Tel. 23-1224 (N 30077)

Ouro e Joias

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate

"JOALHERIA S. JORGE"

21 - URUGUAYANA - 21

TEL. 22-1552 (N 25946) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, á quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE Uruguayana. 21. Telephone 22 1552. (N 25946) 76

OURO em joias até 23$ a grm. Brilhantes até 5:000$000 o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião. Rosario, 162, loja. (N 25952) 76

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT ainda encaixotados a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grandes bonificação nos nossos freguezes: rua da Carioca n. 30, 1º andar. Tel. 22-4013. (N 27951)

OURO em joias, até 23$, a gramma, brilhantes, até 5:500$ o kilate, avaliação gratis compra-se á Trav. Ouvidor, 8. (N 27950) 76

A JOALHERIA VALENTIM — Compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade. A rua Gonçalves Dias n. 87 Telephone 22-0984 (N 26308) 76

JOIAS & PRESENTES

C. DINIZ faz os melhores preços. Avenida Rio Branco, 58, entre R. São Pedro e rua General Camara. (N 26899) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (N 28589) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (N 28599) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado

Paga ao preço do Banco do Brasil 95, RUA S. JOSÉ' N. 95

Esq. da rua Rodrigo Silva (N 25789) 76

OURO VELHO E BRILHANTES

compram-se até 23$000 a gram. Até 8:000$000 o kits. 860:000$000 para empregar, certifique-se quem melhor paga. A casa do ouro — Ouvidor n. 95. (N 27838) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (60279) 76

Machinas diversas

MOTOR para lancha de 2 a 8 HP, compra-se á rua 1º de Março 43, 4º, tel. 23-2571, com H. Barbosa & Cia. (N 27942) 78

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst Oswaldo Cruz — 67 Assembléa. 1.º de 3 ás 5. Tel: 22-3112 (N 25220) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 9 ás 18 DR PEDRO MAGALHÃES (N 25291) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem Perturbações funccionaes da sexualidade masculina — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas (N 25421) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 25293) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro Assist. Fac Med. Univ Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est e duod sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.

11, Quitanda. 22-8862. (N 25328) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Sander (com 22 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0338, em frente ao Cinema Gloria. (60368) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 26295) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115 — Phone 22-0862 das 11 ás 6 horas gratis ás senhoras pobres. (N 29817) 80

DR. RUPERT PEREIRA

(Homeopatha)

Molestias agudas e chronicas. Mol. da pelle. Mol. das senhoras (corrimentos, colicas uterinas, hemorrhagias, atrasos, frieza, enjôos da gravidez). Vias urinarias. Mol. venereas. (Cura radical da gonorrhéa, sem dôr) — Edif. Rex. sala 1037 — 10º and. das 2 ás 6. (N 27939) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, Dças Sras. Operações. Quitanda 47, 1º salas 12 e 14. 22-5587 ás 2as, 4as e 6as das 2 ás 6. Res. Copacabana, 771, 27-0864. (N 27812) 80

IMPOTENCIA

Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. — Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1037, 10º andar, Das 2 ás 6. (N 27939) 80

ASMA DIABETE OBESIDADE Dr. Mario Pontes de Miranda. — Rua do Passeio n. 78. Tel.: 22-40-18. (N 26318) 80

AZIAS DISPEPSIAS Dr. C. de Almeida Magalhães — Ed. Rex. Salas, 1.005 e 1.006, 10º 22-6514 — 2as, 5as, e sabbados das 5 ás 7 horas. (N 28164) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (60397) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (62372) 80

Dr. Cunha Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Tel. 22-0767. (N 27882) 80

Modas e bordados

MODISTA. Corta e prova vestidos a preços modicos, á rua Buenos Aires, 144, apart. 2. Tel. 23-0795. (N 25968) 81

ALBA, Costura e lições de corte, meth. de Paris, fazem-se chapéos e flores. Pereira da Silva, 96, c. 2; 25-2887. (N 25751) 81

ALTA COSTURA — Não trate de seu vestido antes de consultar Mme Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 87, 1º andar sala 14 Teleph. [illegible] (N [illegible]) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO 480$000, com armario de 3 corpos, outro com 8 peças modernas, 580$000, sala de jantar folheada typo ultimo, 980$000; Vendem-se á rua Riachuelo n. 418. Occasião unica. (N 28718) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 28-3128. Paga-se bem. (N 25808) 83

600$000 — Salas de jantar em imbuya e peroba com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca n. 9. (N 28593)

DORMITORIO inteiramente folheado e imbuya, com armario de 1,50, dividido em 3 corpos, com espelhos internos, perfeito acabamento. Vende-se com 10 peças a 1:600$; á rua Frei Caneca, 9. (N 28583) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 25810) 83

600$000 — Modernissimos dormitorios folheados a imbuya, para casal, de fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9, perto da praça da Republica. (N 28592) 83

SALA DE JANTAR — folheada a imbuya com 12 peças modelo moderno com cantos curvos. Vendem-se novas a 1:100$. Rua Frei Caneca n. 9, perto da praça da Republica. (N 28582) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-9378. Chamar Borman. (N 27858) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras não dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 6$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 26325) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende-se á rua São José, 81; telephone 23-0700. Consultas gratis. (N 25908) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Praça Duque de Caxias, 6. Telephone 25-0454. (N 28525) 86

FORNECE-SE pensão a domicilio e á mesa, c/ cosinha de primeira ordem, com variedades, com todo o asseio. Tel. 24-1954. A. Marechal Floriano, 46, 2º andar. (N 22955) 86

Professores

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES APENAS. Curso rapido com diploma. "Acad. Taquigrafica". Rua 7 Setembro, 93, 1º andar, s. 3 e 4. (N 25917) 87

CURSO DE ADMISSÃO — Curso rapido e efficiente. Garante-se a approvação nos proximos exames somente a quem se matricular immediatamente. Mensalidade: 40$ apenas. "Acad. T. Brasileira". Rua 7 Setembro, 93, 1º andar, s. 3 e 4. (N 25917) 87

ADMISSÃO A' 4.ª SERIE (para maiores de 18 annos). Inscripção garantida em collegio de inspecção permanente. Cartas para este jornal, caixa 15. (N 25917) 87

PROFESSORA — Moça educada, ensina a creanças nas ferias, para qualquer anno primario. Paula Freitas, 90, Copacabana. Tel. 27-5839. (N 25588) 87

TACHYGRAPHIA. Curso gratis por correspondencia. Cartas a AL, caixa 18 deste jornal. (N 28522) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças. Inform.: 27-2683. (N 27828) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Wright, Cattete, 5. Phone 25-1853. (N 28567) 87

PROFESSORA de Portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes; tel. 27-2871. (N 28867) 87

COLLEGIO MILITAR — Preparam-se candidatos a exames em qualquer das series; prof. Dr. Washington Garcia, rua Ouvidor, 164, 3º. Tel. 22-4589. (N 28287) 87

Vendas diversas

VENTILADORES, lustres, globos, bacias, appliques, abat-jour, fogareiro, ferro de engommar, lampadas de arvore de Natal. Vendem-se barato, rua 13 de Maio n. 9-A. (N 25665) 89

Venda e compra de casas commerciaes

TYPOGRAPHIA — Vende-se uma completa: impressora a pedal ou motor, rama 30 x 40; cortadeira, picotadeira, grampeadeira, numeradores, 50 caixas com typos, vinhetas, fios de latão, grande numero de clichés mais usados e demais pertences, tudo por 6:500$. Dirigir-se á rua Antunes Maciel n. 124, S. Christovão. (N 25007) 90

Manicures

CALLISTA PEDICURE — Madame Laborde — 55, rua Candido Mendes, Gloria. Phone 25-1229. (N 25749) 88

MANICURE. Attende chamados á 4$. Tel. 25-0517. D. Dinorah. (N 28579) 88

Automoveis Usados

De diversas marcas e typos, vendidos por preços reduzidos e com facilidade nos pagamentos, á rua Santa Luzia n. 202|4. (N 28580)

ALUGA-SE - URCA

Optimo apartamento na rua Candido Gaffrée 82, II. Chaves no local. Optimas installações não havendo falta dagua. Aluguel 650$000. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Rio Branco 91, 7º andar, sala 6, tel. 23-3118. (N 28583)

Relogio de pulso

Perdeu-se um Longines, branco, de grande estimação, com pulseira de metal branco, na noite de 18 do corrente, na rua Barata Ribeiro, entre as ruas Constante Ramos, Bolivar e Leopoldo Miguez. Gratifica-se bem a quem leval-o á rua Barata Ribeiro, 681. (N 27907)

LOJA

Aluga-se barata. Assembléa 12 — Tel. 23-3696. (N 27906)

APARTAMENTOS

Aluga-se grandes apartamentos de luxo com todo conforto na av. Atlantica n. 444. Tratar na portaria. (N 27908)

REPRESENTAÇÕES

Firma commercial estabelecida e bem relacionada na praça de Belém — Pará, acceita representações. Tratar com o chefe da mesma, ora nesta capital. Cartas para a caixa 14 deste jornal. (N 66755)

O.K.

O maior stock de madeiras compensadas e laminadas, portas compensadas e folheadas, lamoria, etc.

Placagem de chapas e portas compensadas com folhas a escolha do interessado, para entrega em 24 horas.

O. K. A melhor qualidade pelo melhor preço.

O maior e mais variado stock de tacos: peroba rosa, peroba de Campos, roxinho, succupira, ipê, e mais 30 qualidades, desde 6$000 o m². Vendas em osso ou já grampados e pixados. Fazemos tambem a collocação esmerada do nosso PARQUET O. K. a ultima palavra em perfeição no acabamento.

Edgard M. Rodrigues & Cia.

Fornecedores dos principaes constructores e dos maiores edificios.

Portas compensadas PARQUET O. K.

Exijam essa marca que é a sua garantia!

RUA CAMERINO N. 87

Phone 24-0088

End. Telegr. EDMARO

Peçam nosso catalogo illustrado. (63239)

Srs. Capitalistas do Rio S. Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como, dá-se prorogação de prazo para resgate. Exige-se completas informações economicas e financeiras do credor e devedor se possivel informações na praça do Rio. Cartas á caixa postal 3.508 — Rio. (N 23634)

JOIAS

10 o|o de abatimento nos preços marcados durante este mez

Novidades em joias, relogios — e artigos para presentes — Lindo e variado sortimento de filigramma portugueza, importadas directamente

A PORTUENSE

Almerindo Gomes Irmãos — Ltda. —

R. URUGUAYANA 138 (63364)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios (60260)

Arcos e arame velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157. Tel. 24-6335. (N 26345)

CADILLAC

Vende-se uma limousine de 7 logares em perfeito estado por preço de occasião. Ver e tratar á Rua Pinheiro Machado n.º 68. (N 25847)

EM PAQUETA'

Vende-se a unica Sorveteria. Falar ao sr. Manoel. Rodrigo Silva 34-A, 6º andar. (N 28304)

CASA DE CAMPO

Aluga-se uma de 2 pavimentos circumdada de grande área propria para cultura diversas installações electrica e sanitaria. Informações com sr. Velloso no armazem em frente a E. Coelho da Rocha, E. Ferro Rio Douro. (N 27883)

(60077)

Magnifica residencia

Vende-se a 3 minutos do centro em logar alto, fresco, muita agua, linda vista, construcção solida luxuosa e todo conforto moderno, em centro de terreno com frente para duas ruas, rua Santo Amaro, chaves no 202 onde se informa facilita-se o pagamento. (N 17863)

Carro para creança

Vende-se um de junco typo moderno com pouco uso á rua Tenente Villas Boas n. 37, telephone 28-3723. (N 27872)

INDUSTRIA FRIGORIFICA

Vende-se em completo estado de conservação e com pouco uso, um compressor, um tanque com bomba centrifuga, e completa installação para amoniaco, cama frigorifica com ante-camara. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Benedicto Ottoni 36|8. São Christovão. (N 28558)

ESTUFA

Vende-se uma estufa, typo allemão, propria para confeitaria; ver á rua Campos da Paz 84, Rio Comprido. (N 28559)

COMPRA-SE

Machina para enlatar latas pequenas Autoclave para esterilizar conservas balança de precisão. Offertas: rua Estevão Junior 30 apart. 2. (N 28566)

Casa - Copacabana

Aluga-se, acabada de construir, com todo o conforto moderno. Lacerda Coutinho, 37, chaves no 33. (N 28563)

Piano Sponnagel

Vende-se urgente um lindo piano allemão, como novo sem uso. Preço baratissimo. R. de S. Christovão, 39. H. Lobo. (N 28565)

---

em fevereiro	63$500	65$000
Algodão para entrega em março	—	65$500
Algodão para entrega em abril	63$500	64$500
Algodão para entrega em maio	62$500	—
Algodão para entrega em junho	61$000	—
Algodão para entrega em julho	60$500	—
Algodão para entrega em agosto	—	—

Vendas, nada. Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 20.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	67$000	68$000
Algodão para entrega em janeiro	67$500	68$500
Algodão para entrega em fevereiro	68$500	69$000
Algodão para entrega em março	65$000	66$000
Algodão para entrega em abril	63$900	64$200
Algodão para entrega em maio	62$800	—
Algodão para entrega em junho	61$000	—
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	61$200	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço da 1.ª sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	4.700	600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	77.000	72.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	48.600	89.400

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem, regularmente movimentado e os negocios levados á effeito foram de pequeno vulto, embora os licitantes procurassem comprar e vender em maior escala. As apolices Diversas Emissões, ao portador, regularam mais accessiveis, ficando as do Reajustamento estaveis. As municipaes não despertaram maior interesse mantendo-se estaveis, com as acções de bancos e companhias inalteradas. As debentures tambem regularam pouco movimentadas e assim fechou o mercado de titulos destituido de interesse.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 1:000$ port., 4, 7, a	746$000
Ditas idem 1, 2, 6, 9, 11, 16, 28, a	747$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ 3 coupons vencidos, 1, a	355$000
Dito de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 126, a	730$000
Dito idem, 6, 10, a	740$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 12, a	950$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1, 5, 3, a	970$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1931, port., 50, 100, 20, a	167$000
Dito idem, 5, 10, a	168$000
Dito idem, 5, a	169$000
Decreto 2.093, port., 5, a	184$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port. 5, 50, a	685$000
E. de Pernambuco de 1:000$ 5 %, port., 20, a	94$900
Idem, 5, a	945$500
Idem, 4, a	93$000
Idem, 4, a	93$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port (1934), 4, 5, 10, 10, 16, 20, 20, 31, 50, 100, 5, 8, 80, a	159$500
Ditas idem, 2, 8, 1, 1, 10, 10, 20, 5, 3, 5, 6, a	160$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 2, 13, a	912$000
Ditas idem, 13, 18, a	913$000
Ditas idem, 3, 6, 23, a	914$000
Rio de 500$, 8 %, port., 10, a	395$000
Bancos:	
Brasil, 100, a	388$000
Mercantil do Rio de Janeiro 10, a	470$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 395, a	82$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	980$000	975$000
Ditas (1930)	985$000	980$000
Ditas de 1932	—	1:010$
Ditas Ferroviarias	975$000	970$000
Ditas da 3.ª emissão	950$000	970$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	—
Diversas emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	747$000	746$000
Emprestimo de 1903	—	720$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	741$000	740$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	395$000	390$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	100$000	99$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	810$000	760$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	735$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	160$000	159$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	914$000	912$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	404$000
Ditas, nom.	390$000	—
Ditas de 1903, port.	138$000	—
Ditas, nom.	—	133$000
	—	138$500
Ditas de 1914, port.	140$000	—
Ditas de 1917, port.	135$000	130$000
Ditas nom.	140$000	139$000
Ditas de 1920, port.	165$000	167$000
Ditas de 1931	173$000	170$000
Ditas (lotes mixtos)		
Ditas decreto 1.385 (Lagoa)	170$000	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	166$000
Ditas decreto 1.980 (Castello)	160$000	158$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	184$000	—
Ditas (titulos definitivos)	184$000	—
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	182$000	—
Ditas decreto 1.350	168$000	—
Ditas decreto 2.264	—	157$000
Ditas decreto 2.339	161$000	—
Ditas decreto 2.097	168$000	—
Ditas decreto 1.622	160$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	947$000	—
Ditas de Theresopolis de 200$, 7 %	—	140$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	185$000	178$000
Bancos:		
Brasil	390$000	385$000
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	480$000
Portuguez do Brasil	102$000	—
Ditas, nom.	100$000	—
Funccionarios Publicos	55$000	53$500
Commercio	190$000	—
Credito Real de Minas Geraes	300$000	260$000
Boavista	600$000	500$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	—
America Fabril	208$000	—
Manuf. Fluminense	220$000	200$000
Brasil Industrial	500$000	480$000
Confiança Industrial	—	11$000
Alliança	90$000	—
Petropolitana	145$000	140$000
Nova America	—	260$000
Corcovado	—	70$000
Cometa	—	140$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Varejistas	—	1:850$
Brasil	—	42$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	110$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	225$000
Ditas nom.	—	220$000
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Terras e Colonização	10$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	201$000
Companhias:		
Docas de Santos	184$000	182$000
Docas de Bahia	33$000	30$000
Progresso Industrial	—	181$000
Mercado Municipal	—	208$000
Antarctica Paulista	195$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Industrial Campista	—	150$000
Carris Portoalegrense	—	205$000
Usinas Nacionaes	210$000	—
Tecidos Alliança	145$000	140$000
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Primeiro Batalhão de Transmissões, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupos 18, 23, 10 e 29.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de combustivel.

Dia 23 — Primeira Região Militar, Prefeitura Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 24 — Grupo Escola, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de forragens.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 24 — Estabelecimento de Material de Intendencia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de 27.000 metros de cretone, materia prima para confecção de camisas e cuecas para praças.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28 e 30.

Dia 24 — Quarto Esquadrão do Quarto Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento de ferragens, tintas, oleo, vernizes, material de electricidade, louças, material de rancho, dito de limpeza, combustiveis, roupas de cama, material de limpeza dito de sapateiro, de correeiro, artigos e roupas de sport, moveis, medicamentos, etc.

Dia 26 — Oitava Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 26 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18 a 20.

Dia 26 — Batalhão Escola, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de viveres e forragens.

Dia 26 — Conselho de Administração, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 26 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 26 — Oitava Brigada de Infantaria para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 26 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 27 — Escola Militar, para o fornecimento de forragem.

Dia 27 — Escola de Artilharia, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, generos e forragens.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de combustivel.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 13 do corrente

CONTRATOS

De J. Pereira & Alves, firma composta dos socios solidarios José Antonio Pereira e Tancredo Alves, para o commercio de productos de lacticinios, etc., á rua S. José n. 1 A, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De M. G. Vasconcellos & Comp., firma composta dos socios solidarios Carlos Vieira Gambier e Majolo Gondin de Vasconcellos, para o commercio de calçados, meias, etc., á rua Uruguayana n. 52, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De F. Rocha & Lopes, firma composta dos socios solidarios Faustino da Rocha e Joaquim José Lopes, para o commercio de marcenaria, á rua Benedicto Hypolito n. 107, loja, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Productos Chimicos Ciba Limitada, o socio Ernest Salathé, cede e transfere 50 quotas das 150 que possue do dr. Robert Kaeppeli, o socio dr. Henri Mazger cede e transfere 48 quotas das 148 que possue do dr. Robert Kaeppeli.

De D. J. Souza & Comp., retira-se o socio Joaquim Figueira, recebendo a importancia de .... 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De J. Pereira & Comp., retira-se o socio José Baptista Ferreira, recebendo a importancia de .... 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Antonio Pereira na importancia de .... 30:000$000.

De Mayall & Comp., retiram-se os socio Alfredo João Mayall e Alfredo Fernandes, nada recebendo os 2 socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Manoel C. Gonzales, para o commercio de botequim, á rua Pedro I n. 27, com capital de .... 5:000$000.

De M. Andrade Morét, para o commercio de deposito de madeiras, á rua Benedicto Hyppolito n. 10, com capital de 30:000$000.

Do J. M. Broxado, para o commercio de representações, á avenida Rio Branco n. 52, com capital de 100:000$000.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 19 de dezembro de 1935	18.170:292$600
Idem em 20 do corrente	1.609:063$400
Total	19.779:356$000
Em egual periodo de 1934	18.310:535$700
Differença para mais em 1935	1.468:820$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de dezembro de 1935	320.932:398$500
Em egual periodo de 1934	301.301:317$100
Differença para mais em 1935	19.630:580$400

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	10.35	10.40
Para entrega em janeiro	10.31	10.33
Para entrega em fevereiro	10.26	10.33
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.26	10.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.01.87	1.01.50
Para entrega em maio	99.25	98.50

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 285; vitellos, 40; suinos, 12.

Rejeitados: Bois, 8 3|8; vitellos, 8; suinos, 1.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Vendidos em São Diogo: Bois, 124 1|2; vitellos, 28 3|4; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços: Bois $260; vitellos, 1$400; suinos, 2$700.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 343; vitellos, 53; suinos, 29; ovinos, 4.

Rejeitados: Bois, 2 1|8; vitellos, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 121 2|4; vitellos, 10 1|2; suinos, 9.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$280; vitellos, 1$500; suinos, 2$700; ovinos, 2$600.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$500; suinos, 2$700;

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.282:185$300
Renda de 1 a 20 do corrente	24.939:008$200
Em egual periodo de 1934	20.234:863$400
Differença para mais em 1935	4.295:555$200

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chata nacional do "Netuno" — Cie.

Armazem 1 — Vapor allemão "Monte Sarmento" — Importação.

Armazem 2 — Vapor americano "American Legion" — Importação.

Armazem 3 — Vapor americano "San Felix" — Importação.

Armazem 6 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.

Pateos 5-6 — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.

Pateos 8-9 — Vapor nacional "Cabedello" — Desc. de trigo.

Armazem 17 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.

C. Novo — vapor inglez "Barrington Court" — Desc. de carvão.

C. Novo — Vapor allemão "Faina" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Cubatão".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Sarmiento".

De Nova York e escalas, vapor americano "American Legion".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Campana".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Poty".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Espana".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquera".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmundo".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Browning".

Para Manáos e escalas, vapor nacional "Campos Salles".

Para Santos, vapor nacional "Itanagé".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Offham".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Aracajú (directo, vapor nacional "Taquary".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Barrington Court".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Sarmiento".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Espana".

Para Genova e escalas, vapor francez "Campana".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "American Legion".

Palacio

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-10

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AMO TODAS AS MULHERES: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A CINE ALLIANÇA apresenta

JAN KIEPURA

no seu film laureado

Amo todas as mulheres

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-22

Complemento: ás 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ADORAVEL: ás 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

ULTIMOS DIAS — A FOX FILM apresenta

ADORAVEL

(Adorable) com

JANET GAYNOR
HENRY GARAT

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-87

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
LOBISHOMEM DE LONDRES: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

ULTIMOS DIAS — A UNIVERSAL apresenta

O lobishomem de Londres

WAREWOLF OF LONDON
(Improprio para creanças)
com

HENRY HULL
VALERIE HOBSON
WARNER OLAND

RADIO ORADOR POR ACCASO — Desenho
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — MATINÉE INFANTIL — ás 10 horas da manhã. — ULTIMOS EPISODIOS do film da Universal O CACHORRO LOBO. — Ken Maynard em O RANCHO DYNAMITE — "Escolhas armas" — desenho com o MARINHEIRO — e um film nacional.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CRUZADOR MYSTERIOSO: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

ULTIMOS DIAS — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN PARKER
ROBERT TAYLOR

JEAN HERSHOLT — UNA MERKEL em

CRUZADOR MYSTERIOSO

(Murder in the fleet)

PAPUA & KALABAHAY — Natural — METROTONE NEWS — Complemento nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-50-09

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

GEORGE ARLISS

MAUREEN O' SULLIVAN — CESAR ROMERO em

O CARDEAL RICHELIEU

PREMIO DE CONSOLAÇÃO — Variedades.
Complemento nacional D. F. B.

AMANHÃ — ás na matinée — TIM MAC COY no film da Columbia

"SANGUE NA NEVE"

SEGUNDA FEIRA NO ODEON — Sir Guy Standing — ROSALIND KEITH — TOM BROWN — e RICHARD CROMWELL no emocionante trabalho da METRO GOLDWYN

O Ultimo Commando (Annapolis Farewell)

SEGUNDA FEIRA NO GLORIA — A WARNER-BROS-FIRST NATIONAL apresentará

Pilherias da Vida

Joe E. Brown (O Bocca Larga)
Ann Dvorak e Patricia Ellis

SEGUNDA FEIRA NO IMPERIO — Vamos rever o film de gargalhadas da METRO GOLDWYN

Mosqueteiros da India

com GORDO e MAGRO

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —

PLATÉA e BALCÃO NOBRE . . 4$400
BALCÃO (Elevador) . . . . 2$200

HORARIO DE HOJE
2 – 3.40 – 5.20 – 7. – 8.40 – 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta

Jimmy Durante
— em —
CARNAVAL DA VIDA

NO PROGRAMMA
Fox Movietone — Nacional D. F. B.

Segunda-Feira 23 no REX
GRACE MOORE em

"AMA-ME SEMPRE"

O MAIOR FILM LYRICO DO ANNO!

RIO

TEL. 42-18-41
RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS
Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE
2 – 3.40 – 5.20 – 7 – 8.40 – 10.20

2.ª SEMANA

A FOX FILM apresenta

A Nave de Satan

NO PROGRAMMA
Fox Movietone — Nacional D. F. B.

Dia 23 no Cinema RIO

"A Canção do Beduino"

Um romance de amor filmado na Arabia. Musica — Dansas e costumes orientaes!

O Radio PHILCO gentilmente cedido por ISNARD & Cia. será sorteado pela Loteria Federal do dia 21 do corrente.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE TELEPHONE — 22-7092 HOJE

ART-FILM re-apresenta

Martha Eggerth

na linda alta-comedia

Paraiso em flor

Complementos: "Educar" (nac. D. F. B.) — "Fox Movietone News" (novidades mundiaes) e "I. F. 1 realizado" (short da UFA)

NO PALCO: A's 4 — 8,30 e 10,30 horas
PENULTIMO DIA

Broadway Scandals Revue

em novos numeros de canto e dansa.

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE

BABOONA

O mais emocionante film feito na AFRICA

BUCK JONES em OS AVENTUREIROS HEROICOS E RICHARD ARLEN em SURPRESAS DE CUPIDO

SEGUNDA-FEIRA

GEORGE RAFT

— EM —

CARAVANA MUSICAL
com GRACE BRADLEY

Janet GAYNOR Warner BAXTER
— EM —
MAIS UMA PRIMAVERA

E: OS AVENTUREIROS HEROICOS — 3.º e 4.º Episodios

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE
2$200 1$100
HOJE HOJE

das 14 horas em deante

FRANCHOT TONE — em um formoso romance da Warner First

RUMOS -da- VIDA

A indecisão de um joven bacharel ao entrar na luta da vida.

No mesmo programma:

A LEI TRIUMPHA
com KERMIT MAYNARD

2.ª Feira — "ESPIÃ RUSSA" com Constance Bennette

BROADWAY

TEL. 22-67-88
HOJE HORARIO: 2.—3.40 — 5.20 — 7.— 8.40 — 10.20

"Film admiravel com technica, ambiente e artistas!"
NAZARETH PRADO, da Censura Cinematographica

A OBRA PRIMA DE ANATOLE FRANCE

Anne Shirley

a adoravel interprete de "Vivendo em Flôr"

O CRIME de SYLVESTRE BONNARD

Complementos:
BELEM DO PARA' — Nacional
MUNDO PERDIDO — Desenho.

SEGUNDA FEIRA: VAIDADE e BELLEZA "BECKY SHARP"

SEGUNDA FEIRA: VAIDADE E BELLEZA — MIRIAM HOPKINS em VAIDADE E BELLEZA — Inteiramente colorido

---

CINE-THEATRO
Carlos Gomes
(Tel. 22-7581)

HOJE e AMANHÃ
ULTIMAS exhibições do notavel film da United

O Grito da Selva

com os queridos artistas

CLARK GABLE — E — LORETA YOUNG

No mesmo programma:
UM JOVEN DESTEMIDO, da FOX, com James Dunn e Mae Clark
Complementos: Fox News e Nacional D. F. B.

2$000

2.ª, 3.ª e 4.ª Feira

a admiravel producção da FOX — CORAÇÃO DE APACHE com o grande artista da época:

CHARLES BOYER

No mesmo programma:
ACONTECEU EM NEW — YORK —
producção da Universal, com LILE TALBOT.
Complementos: da Fox e Nacional D. F. B.

2$000

VA' VER HOJE — A's 16, ás 20 e 22 hs. — (Ultimo sabbado)

DULCINA versus ODILON
— EM —
PANCADA DE AMOR...

de NOEL COWARD — Trad. de R. ALVIM e C. Bittencourt

no

RIVAL

43.ª, 44.ª e 45.ª representações

AMANHÃ — Ultimo domingo de "PANCADA DE AMOR".
Na proxima semana — O 9.º MANDAMENTO

EDIFICIO CORDEIRO
CLIMA DE VERÃO
Já está sendo ligado o gaz e os telephones já estão funcionando em seus apartamentos. Omnibus do Leblon á porta de hora em hora. Av. Niemeyer 174, tel. 27-0087 acceita-se proposta para o serviço do restaurante. (N 27807)

ENTALHADORES
Precisam-se bons officiaes na Casa Mestre Valentim, á rua São Clemente, 167, tel. 26-1678. (N 27660)

ANCHIETA SITIO
Vende-se um com 10.000 metros e boa casa de residencia á rua Capitão Paulo Rocha 91. Tratar no Sonho de Ouro. Galeria Cruzeiro n. 1. (61871)

RENDA DO CEARA'
Fei... e mão, colchas, applicações e ... vende a varejo e atacado, no "Centro das Rendas", Av. Passos 69 ... (N 25587)

FREI FABIANO
Cumprindo minha promessa agradeço ... graças recebidas — Virgilio de Souza Chaves. (N 27164)

RADIOS

NOVOS TODAS AS MARCAS
Damos grandes descontos durante este mez á vista ou a longo prazo, sem entrada e sem fiador. Dos melhores fabricantes; rua dos Andradas, 88 Telephone 23-4563.

CASA Mme. SARA'
OUVIDOR 147
Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos Lastex, para cintas modeladoras e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tecida, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. — Mme SARA. (N 26692)

Machina de escrever
E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (27813)

Restaurante vegetariano
Legumes, fructas e cereaes. Cozinha em azeite e manteiga finos. Dietas frugivoras. Rosario 149. (N 28606)

CALDEIRA
Vende-se uma horisontal perfeita força 8 cavallos ver e tratar á estrada de Cabuçú, (Queimados) E. F. C. do Brasil, com Miguel Braga. (N 27861)

Piano allemão novo
Vende-se um luxuoso ainda encaixotado com 3 pedaes cordas cruzadas armação de ferro 88 notas para pessoa de fino gosto. Urgente rua dos Andradas 56, tel. 23-4563. (N 25743)

THEATRO REGINA
(RUA ALCINDO GUANABARA, 17)

HOJE — VESPERAL ás 4 horas — SOIRÉ'E ás 8 e 10 horas.
A impagavel comedia

Quando desperta o amor...

Brilhante traducção de ALBERTO QUEIROZ, da comedia COTE D'AZUR, de Birabeau e Dolley.
NOTAVEL EXITO DE GARGALHADA! 2 horas de riso!

SITIO — TIJUCA
Compra-se um, não se fazendo questão de que tenha casa, mas sim bastante agua e seja bem situado. Cartas para L. H. neste jornal. (62931)

CASA 604$000
Passa-se o contrato 14 mezes de uma nova e moderna com 4 quartos, 2 salas optimo banheiro e boa cozinha armarios embutidos etc. Rua São Clemente 243, casa 19. (N 25839)

MOÇOS
Precisam-se de moços activos, intelligentes, de 20 a 25 annos, de edade, com bons conhecimentos de portuguez, dactylographia e apresentando referencias de idoneidade, para ingressar em grande organização industrial, de largo futuro.
Carta do proprio punho, indicando referencias a M. Rangel, rua Cascata, 23. Nesta. (N 25884)

Luxuosa sala de jantar
Com 12 peças folheadas a imbuya estylo ultramoderno no valor de 3 contos vende-se por 980$ á rua Riachuelo 418. (N 26738)

GRAVADOR OPTIMO ORDENADO
Precisa-se de um competente para fabrica de tecidos no interior de Minas Geraes. Exige-se referencias. Trata-se das 16 horas em deante, á Rua General Camara, 19 5.º andar, sala 6. (N 25843)

MANGAS ESPADA
Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para dezembro e janeiro. Preços á domicilio 17$500 por caixa de 25 fructas; 18$ por caixa de 36 fructas. João Dale, S. Pedro 27, tel. 23-1302. (N 27501)

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 28 Phone: 22-8783

HOJE — Attendendo a pedidos, o magnifico film

SEXOS INVERTIDOS

Um dos maiores successos do cinema realista, abordando o complicado problema do homosexualismo.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Seu radio tem defeito?
Consulte RADIO CONTROL. Consertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (N 29055)

BOMSUCCESSO Terreno
Vende-se um com 32 x 45, na praça das Nações depois do Cinema. Informações com o sr. Araujo á rua Uranos n. 515. (67871)

DURANTE AS FERIAS
Gymnastica na praia, para creanças. P. prof. dipl. na Allemanha. Inform. 27-2638. (N 27637)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Ala pessoalmente. Praia de Botafogo 412, tel. 26-0959. (N 27867)

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0073
Hoje em Matinée e Soirée 3 Films grandiosos

FOLIES BERGERE DE PARIS

pelos queridos astros da tela MAURICE CHEVALIER e MERLE OBERON

O QUE TODAS SABEM

pelos queridos astros da tela FAY WRAY e RALPH BELLAMY
Complementos: bellissimos Desenhos

POPULAR — HOJE
RAUL ROULIEN em
VOANDO PARA O RIO
ANGELA SALOKER em
JOANNA D'ARC
A LUTA DE BOX
CARNERA x JOE LOUIS
O CACHORRO LOBO
9.º e 10.º episodios
2.ª feira: prohibido — A lei do terror — O violinista de Hubb — O cavallo infernal, 11.º e 12.º episodios.

MASCOTTE — HOJE
Sylvia Sidney em
COM QUAL DOS DOIS
CLYDE BEATTY em
HOMENS E FERAS
O CACHORRO LOBO
11.º e 12.º episodios
2.ª FEIRA:
ABDUL HAMID
(O SULTÃO MALDITO)
Baboona — Os aventureiros heroicos, 1.º e 2.º episodios.

PRIMOR — HOJE
Martha Eggerth
— EM —
SEU MAIOR TRIUMPHO
BELA LUGOSI em
A MARCA DO VAMPIRO
O CACHORRO LOBO
11.º e 12.º episodios
2.ª feira: Quatro horas para matar — Os aventureiros heroicos — Tudo póde acontecer

HADDOCK LOBO — HOJE
Boris KARLOFF
— EM —
A NOIVA DE FRANKSTEIN
EDMUND LOWE em
O DOM DA ALEGRIA
O CACHORRO LOBO
9.º e 10.º episodios
2.ª feira: Quatro horas para matar — Entrevista secreta.

VARIETE' — HOJE
Richard Tauber
— EM —
PRIMAVERA DE AMOR
EVALYN KNOPP em
MOÇAS DO SECULO XX
O CACHORRO LOBO
7.º e 8.º episodios
2.ª FEIRA:
A NOIVA DE FRANKSTEIN
Audacia recompensada

CINE-THEATRO PARIS — HOJE
CARLOS GARDEL em NO DIA EM QUE ME QUEIRAS — RALPH BELLAMY em VISITA SECRETA — O CACHORRO LOBO, 7.º e 8.º episodios.
NO PALCO: ás 5 e 9 horas:
JARARACA e RATINHO na peça sertaneja de Luiz Iglezias
"RANCHO DA SERRA"
Dois actos de gargalhadas.
2.ª feira: Preços populares: Senhoras, Senhoritas, Estudantes e Creanças, 1$100 — Cavalheiros 4$200. A NOIVA DE FRANKSTEIN — A ABYSSINIA COMO ELLA E'.